



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

SECÇÃO DE OE/DARH

ESTÁ CONFORME
O ORIGINAL

ORDEM DO EXÉRCITO

1.^a SÉRIE

N.º 11/30 DE NOVEMBRO DE 2016

Publica-se ao Exército o seguinte:

SUMÁRIO

DECRETOS-LEIS

Defesa Nacional

Decreto-Lei n.º 78/2016:

Procede à quinta alteração à Lei n.º 37/2011, de 22 de junho, que simplifica os procedimentos aplicáveis à transmissão e à circulação de produtos relacionados com a defesa, e transpõe a Diretiva (UE) 2016/970, da Comissão, de 27 de maio de 2016. 211

PORTARIAS

Defesa Nacional

Gabinete do Ministro

Portaria n.º 301/2016:

Regulamento da Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas..... 211

DESPACHOS

Defesa Nacional

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 13 304/2016:

Lançamento de Procedimento – Viaturas Médias para SIC-T..... 240

Exército

Gabinete do CEME

Despacho 14 205/2016:

Subdelegação de Competências no Tenente-General CLog no âmbito do concurso público n.º I0005/2016. 242

Despacho s/n/2016:

Herança das Tradições Militares e do Património Histórico Militar das Extintas OGME..... 243

Gabinete do VCEME		Despacho n.º 13 270/2016:	
Direção de Educação		Subdelegação de Competências no	
Despacho n.º 13 753/2016:		Coronel Cmdt do RCmds.....	247
Subdelegação de Competências no		Despacho n.º 13 271/2016:	
Coronel Tirocinado Diretor do CM.	243	Subdelegação de Competências no	
Despacho n.º 13 754/2016:		Tenente-Coronel Cmdt do	
Subdelegação de Competências no		2BIPARA/FND/KFOR.....	247
Coronel Diretor do IPE.....	243	Despacho n.º 13 313/2016:	
Comando da Logística		Subdelegação de Competências no	
Direção de Material e Transportes		Coronel Cmdt do RPara.....	247
Comando e Gabinete		Despacho n.º 13 314/2016:	
Despacho n.º 13 821/2016:		Subdelegação de Competências no	
Delegação de Competências no		Coronel Cmdt do RC3.....	248
Coronel Cmdt da UAGME.....	244	Despacho (extracto) n.º 13 315/2016:	
Comando das Forças Terrestres		Subdelegação de Competências no	
Quartel-General do Comando das Forças Terrestres		Coronel Cmdt do RI15.....	248
Comando e Gabinete		Despacho n.º 13 316/2016:	
Despacho n.º 13 820/2016:		Subdelegação de Competências no	
Subdelegação de Competências no		Tenente-Coronel Cmdt da UnAp da	
Brigadeiro-General Cmdt da		BrigRR.....	249
BrigInt.....	244	Despacho n.º 13 600/2016:	
Quartel-General Brigada de Reação Rápida		Subdelegação de Competências no	
Comando e Gabinete		Coronel Cmdt do RI10.....	249
Despacho n.º 13 214/2016:		Despacho n.º 13 755/2016:	
Subdelegação de Competências no		Subdelegação de Competências no	
Capitão Cmdt BatArtCamp em		Coronel Cmdt do CTOE.....	250
IFFG30/FND Assurance Measu-			
res 2016.....	245		
Despacho n.º 13 267/2016:			
Subdelegação de Competências no			
Coronel Cmdt do RI1.....	245		
Despacho n.º 13 268/2016:			
Subdelegação de Competências no			
Coronel Cmdt do RA4.....	246		
Despacho n.º 13 269/2016:			
Subdelegação de Competências no			
Coronel Cmdt do CTOE.....	246		
		DECLARAÇÕES	
		Defesa Nacional	
		Gabinete do Ministro	
		Declaração de Retificação n.º 1 171/2016:	
		Declaração de retificação da	
		Portaria n.º 451/2016 – Regula-	
		mento da Avaliação do Mérito dos	
		Militares das Forças Armadas	250

I – DECRETOS-LEIS

Defesa Nacional

Decreto-Lei n.º 78/2016 de 23 de novembro

Procede à quinta alteração à Lei n.º 37/2011, de 22 de junho, alterada pelos Decretos-Leis n.ºs 153/2012, de 16 de julho, 56/2013, de 19 de abril, 71/2014, de 12 de maio, e 52/2015, de 15 de abril, que simplifica os procedimentos aplicáveis à transmissão e à circulação de produtos relacionados com a defesa, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva (UE) 2016/970, da Comissão, de 27 de maio de 2016.

(DR, 1.ª Série, n.º 225, 23Nov16)

II – PORTARIAS

Defesa Nacional

Gabinete do Ministro

Portaria n.º 301/2016

O Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio, estabelece que a avaliação do militar na efetividade de serviço visa apreciar o mérito do militar, assegurando o desenvolvimento na carreira respetiva, fundamentado na demonstração da capacidade militar e da competência técnica para o exercício de funções para as quais é exigível um nível de responsabilidade especialmente elevado.

Necessariamente, a avaliação dos militares das Forças Armadas deverá ser efetuada com base em critérios objetivos relativamente ao exercício de todas as suas atividades e funções.

Por força do n.º 5 do artigo 81.º do EMFAR, as instruções para a execução do Sistema de Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas (SAMMFA) são reguladas por portaria do membro do Governo responsável pela área da defesa nacional, sob proposta do Conselho de Chefes de Estado-Maior.

Assim:

Ao abrigo do n.º 5 do artigo 81.º do EMFAR, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio, manda o Governo, pelo Ministro da Defesa Nacional, sob proposta do Conselho de Chefes de Estado-Maior, o seguinte:

Artigo 1.º Objeto

É aprovado o Regulamento da Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas (RAMMFA), em anexo à presente portaria, da qual faz parte integrante.

Artigo 2.º Disposições complementares

1 — Até à entrada em vigor da presente portaria, deve ser implementado um sistema de informação de suporte do Sistema de Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas, que assegure a adequada reserva e sigilo no processamento da informação, o histórico dos atuais sistemas de avaliação, bem como os requisitos do RAMMFA.

2 — Sempre que nos períodos em apreciação seja necessário considerar Fichas e Impressos de Avaliação Individual anteriores à entrada em vigor do RAMMFA, é considerada a respetiva classificação, transformada numa escala de 0 a 20 valores.

3 — Sempre que seja necessário estabelecer a correspondência do aproveitamento em cursos ou estágios de promoção que não sejam traduzidos na escala de 10 a 20 valores, a mesma é feita da seguinte forma:

- a) *Distinto* ou *Muito bom* — 18 valores;
- b) *Bom* — 16 valores;
- c) *Regular* ou *Aprovado* — 14 valores;
- d) *Suficiente* — 12 valores.

4 — Sempre que seja necessário quantificar aspetos constantes nos processos individuais dos militares não previstos nas alíneas do número anterior, os mesmos são definidos por despacho do Chefe do Estado-Maior do respetivo ramo.

Artigo 3.º

Norma revogatória

Sem prejuízo dos efeitos produzidos, são revogados os seguintes diplomas:

- a) Portaria n.º 21/1994, de 8 de janeiro;
- b) Portaria n.º 502/1995, de 26 de maio, alterada pela Portaria n.º 1 380/2002, de 23 de outubro;
- c) Portaria n.º 1 246/2002, de 7 de setembro, com a exceção do artigo 20.º;
- d) Portaria n.º 976/2004, de 3 de agosto.

Artigo 4.º

Entrada em vigor

A presente portaria produz efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 e deve ser revista no prazo máximo de três anos contados a partir dessa data.

O Ministro da Defesa Nacional, *José Alberto de Azeredo Ferreira Lopes*, em 23 de novembro de 2016.

ANEXO

(a que se refere o n.º 1)

Regulamento da Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas

CAPÍTULO I

Disposições gerais

Artigo 1.º

Objeto

O Regulamento da Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas (RAMMFA) define o Sistema de Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas (SAMMFA) e estabelece as instruções para a sua execução.

Artigo 2.º

Âmbito

O RAMMFA aplica-se a todos os militares das Forças Armadas na efetividade de serviço, independentemente da forma de prestação de serviço, com exceção de:

- a) Almirantes ou Generais e Vice-Almirantes ou Tenentes-Generais;
- b) Contra-Almirantes ou Majores-Generais dos quadros especiais em que estes postos sejam os mais elevados.

CAPÍTULO II

Sistema de Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas

Artigo 3.º **Conceito**

O SAMMFA integra o conjunto dos avaliadores e avaliados, os órgãos intervenientes, as bases e o sistema de informação.

Artigo 4.º **Mérito do militar**

O mérito do militar é o nível atingido pelo militar no desempenho de cargos e no exercício de todas as suas atividades e funções, decorrente:

- a) Da demonstração de competências;
- b) Do grau do potencial estimado para enfrentar níveis crescentes de responsabilidades;
- c) Dos resultados obtidos nos ciclos de estudos e cursos, tirocínios e estágios;
- d) Das eventuais medidas disciplinares e penais que lhe sejam aplicadas;
- e) De outros elementos de informação constantes no currículo;
- f) Da sua antiguidade no posto.

Artigo 5.º **Finalidade**

1 — O SAMMFA tem por finalidade determinar o mérito do militar, tendo em vista uma correta gestão dos recursos humanos nos ramos das Forças Armadas, designadamente quanto a:

- a) Recrutamento e seleção;
- b) Formação e aperfeiçoamento;
- c) Promoção;
- d) Progressão horizontal;
- e) Desempenho de cargos e exercício de funções.

2 — O SAMMFA visa ainda:

- a) Compatibilizar as competências do avaliado com os interesses e as necessidades da instituição militar, tendo em vista a crescente complexidade científica, técnica, operacional e organizacional;
- b) Contribuir para incentivar o cumprimento das missões e tarefas, bem como estimular o aperfeiçoamento técnico-militar;
- c) Atualizar e melhorar o conhecimento do potencial humano existente.

Artigo 6.º **Bases do SAMMFA**

1 — Constituem bases do SAMMFA:

- a) A avaliação individual (AI);
- b) A avaliação da formação (AF);
- c) A avaliação disciplinar (AD);
- d) A antiguidade no posto (AP);
- e) A avaliação complementar (AC).

2 — A avaliação individual consiste na avaliação do desempenho evidenciado em cargos e funções.

3 — A avaliação da formação consiste na apreciação dos resultados obtidos pelos militares, enquanto sujeitos a ciclos de estudos e cursos, tirocínios e estágios, respeitantes ao ensino e formação nas Forças Armadas.

4 — A avaliação disciplinar consiste na apreciação dos louvores e das penas disciplinares e criminais aplicadas, no âmbito do Regulamento de Disciplina Militar e do Código de Justiça Militar.

5 — A antiguidade no posto consiste na valoração do tempo de permanência no respetivo posto, determinada pela data fixada no documento oficial de promoção.

6 — A avaliação complementar respeita à apreciação do militar feita com base no conjunto dos elementos do seu currículo e da avaliação do seu potencial.

Artigo 7.º

Documentação do SAMMFA

O SAMMFA tem como suporte os seguintes documentos:

a) Ficha de Avaliação (FAV), comum aos ramos, que regista, no período considerado, os dados do militar, quantificáveis e não quantificáveis, relativos à avaliação das competências e ao potencial do avaliado, e que consta do anexo A do presente Regulamento, do qual faz parte integrante;

b) Documento de registo do currículo do militar, que integra os dados do processo individual, no tocante às bases do SAMMFA, com exceção da avaliação individual;

c) Ficha de Avaliação do Mérito (FAM), que integra as bases avaliação individual, avaliação da formação, avaliação disciplinar e antiguidade no posto, e que consta do anexo C do presente Regulamento, do qual faz parte integrante.

Artigo 8.º

Acesso à documentação

1 — A documentação relativa ao SAMMFA é tratada com a adequada reserva e sigilo no processamento da informação, sem prejuízo do conhecimento pelo avaliado do respetivo processo individual, da publicação de louvores, penas, resultados finais de cursos, concursos, provas, tirocínios, estágios ou outros elementos que devam ou possam ser do conhecimento geral.

2 — Os únicos ficheiros e registos do SAMMFA são os existentes sob a responsabilidade dos órgãos de administração de pessoal dos ramos, não sendo autorizada outra forma de arquivo de informação do sistema por qualquer outro órgão, entidade ou pessoa.

3 — Enquanto decorrer o processo de avaliação, o acesso às FAV, ficheiros e registos, independentemente do respetivo suporte, é restrito às entidades e pessoas intervenientes no processo do SAMMFA, na fase e em atividades cuja competência lhes está atribuída.

4 — O acesso à documentação relativa ao SAMMFA subordina-se ao disposto no Código do Procedimento Administrativo e à legislação relativa ao acesso a documentos administrativos.

CAPÍTULO III

Bases do Sistema de Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas

SECÇÃO I

Avaliação individual

Artigo 9.º

Finalidade

Constitui finalidade da avaliação individual:

- a) Contribuir para o conhecimento do potencial humano dos militares das Forças Armadas;
- b) Fornecer aos ramos informação sobre o desempenho dos militares;

- c) Permitir e incentivar o constante desenvolvimento e aperfeiçoamento dos militares;
- d) Possibilitar a oportunidade de melhoria nos desempenhos abaixo do esperado;
- e) Apoiar os processos seletivos e de promoção;
- f) Promover o diálogo entre o avaliador e o avaliado.

Artigo 10.º

Princípios

Os princípios da avaliação individual são os seguintes:

- a) É obrigatória e contínua e constitui uma atribuição da hierarquia militar;
- b) Requer atenta observação dos militares a avaliar durante o período de tempo a que respeita, sendo independente de outras avaliações anteriores;
- c) O tempo mínimo de observação é de 120 dias;
- d) É condicionada pela forma de prestação de serviço militar efetivo e pela categoria e posto;
- e) É sempre fundamentada e obrigatoriamente comunicada ao avaliado;
- f) A avaliação individual do militar que presta serviço fora da estrutura orgânica das Forças Armadas compete aos superiores hierárquicos de que depende, nos termos definidos neste Regulamento;
- g) Nenhuma avaliação individual pode, por si só, determinar qualquer ato de administração de pessoal em matéria de promoções;
- h) As avaliações nitidamente divergentes, nos termos do artigo 87.º do EMFAR, são averiguadas por despacho do Chefe de Estado-Maior (CEM) do respetivo ramo.

Artigo 11.º

CrITÉRIOS gerais

1 — A avaliação individual incide sobre o desempenho do militar que se materializa através da apreciação de um conjunto de competências evidenciadas no desempenho de cargos e exercícios de funções.

2 — As competências, consubstanciadas em descritores, são quantificadas em níveis, através da observação de indicadores.

Artigo 12.º

Objetividade da avaliação individual

A avaliação individual subordina-se a juízos de valor precisos e objetivos, de modo a evitar:

- a) Influenciar a avaliação de um conjunto de competências, com base na impressão causada por uma em particular;
- b) Avaliar com excessiva benevolência, atribuindo um nível de desempenho acima do evidenciado;
- c) Avaliar com extremo rigor, atribuindo um nível de desempenho abaixo do evidenciado;
- d) Estabelecer ligações erradas entre competências, no pressuposto de que possuem uma correlação que conduz à atribuição da mesma classificação;
- e) Usar a perceção de si mesmo como padrão de referência para avaliação;
- f) Ter em consideração aspetos ou situações que extravasem o âmbito da FAV;
- g) Elaborar juízo não correspondente ao nível da competência avaliada;
- h) Atribuir níveis elevados e sentir pressão para o continuar a fazer.

Artigo 13.º

Tipos de avaliação

1 — A avaliação individual dos militares pode ser:

- a) Periódica;

b) Extraordinária.

2 — A avaliação periódica não deve exceder o período de um ano.

3 — A avaliação extraordinária é a que se verifica fora das datas a que dizem respeito as avaliações periódicas.

Artigo 14.º **Avaliação periódica**

1 — Estão sujeitos a avaliação periódica todos os militares na efetividade de serviço, com a exceção referida no artigo 2.º

2 — Os militares que desempenhem cargos ou exerçam funções em regime de acumulação, nos termos previstos na lei, por mais de 180 dias, na estrutura orgânica ou fora dela, são avaliados nos mesmos termos da avaliação periódica pelo comandante, diretor ou chefe ao qual estão diretamente subordinados nesse cargo ou função, devendo a situação de acumulação ser expressamente mencionada na FAV.

3 — Não estão sujeitos a avaliação periódica os militares que se encontrem nas situações de:

- a) Licença para estudos;
- b) Licença ilimitada;
- c) Inatividade temporária;
- d) Frequência de cursos de promoção;
- e) Licença especial para exercício de capacidade eleitoral passiva.

4 — O período a que se refere a avaliação periódica reporta-se, em termos de tempo de observação do avaliador sobre o avaliado, a um período mínimo de 120 dias.

5 — As datas a que dizem respeito as avaliações periódicas são as constantes do seguinte quadro:

Situação	Marinha	Exército	Força Aérea
Quadro Permanente	1 de janeiro.	28 de fevereiro — Primeiro-Sargento, Segundo-Sargento e Furriel. 31 de março — Major-General, Brigadeiro-General, Capitão e Sargento-Ajudante. 30 de abril — Tenente-Coronel e Sargento-Chefe. 31 de maio — Coronel e Major. 30 de junho — Tenente, Alferes e Sargento-Mor.	30 de abril.
Regime de Voluntariado e Regime de Contrato	1 de janeiro.	Na data de renovação de contrato.	30 de abril.
Outras modalidades em Regime de Contrato.....	1 de janeiro.	Anual, com data de referência do início do contrato.	30 de abril.

Artigo 15.º **Avaliação extraordinária**

1 — A avaliação extraordinária é elaborada sempre que:

- a) Seja determinada pelo Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA) ou pelo CEM do respetivo ramo;
- b) Qualquer dos avaliadores considere justificado e oportuno proceder a uma reavaliação;
- c) O militar termine o exercício de funções ou a execução de tarefas, com a duração mínima de 180 dias, em unidade, estabelecimento ou órgão diferente daquele em que está colocado, desde que estas não decorram da frequência de cursos ou estágios;

d) O militar não possa ser sujeito a avaliação periódica e não tenha qualquer avaliação nesse ano;

e) Em caso de licença planeada, de duração previsível superior a 180 dias, ligada ao regime de parentalidade.

2 — A avaliação extraordinária é ainda elaborada, desde que tenha decorrido um período igual ou superior a 180 dias após a última avaliação, quando:

a) Se verifique a transferência do avaliado;

b) O avaliado transite para uma das situações previstas no n.º 3 do artigo anterior;

c) O militar do Quadro Permanente (QP) passe à situação de reserva e deixe a efetividade de serviço;

d) O militar do QP, na situação de reserva, deixe a efetividade de serviço ou requeira a continuação na mesma.

3 — Para o militar em regime de voluntariado e em regime de contrato, nas suas várias modalidades, desde que decorridos 180 dias sobre a última avaliação individual, tem lugar uma avaliação extraordinária nas seguintes situações:

a) Para promoção;

b) Para renovação de contrato;

c) Quando requeiram a admissão noutra forma de prestação de serviço;

d) Termine a prestação de serviço.

Artigo 16.º

Avaliadores

1 — Na avaliação individual dos militares das Forças Armadas intervêm, em regra, um primeiro e um segundo avaliadores e, nos termos previstos neste Regulamento, o comandante, diretor ou chefe da unidade, estabelecimento ou órgão de colocação do avaliado.

2 — Os avaliadores devem munir-se de todos os elementos objetivos que permitam formular uma apreciação justa sobre o avaliado, sendo da sua exclusiva responsabilidade as avaliações que venham a efetuar.

3 — Na estrutura orgânica das Forças Armadas, os avaliadores dos militares dos QP são obrigatoriamente militares dos QP.

4 — O último interveniente no processo de avaliação ou, por sua delegação, um dos avaliadores, deve dar conhecimento ao avaliado do resultado da avaliação e prestar os esclarecimentos julgados convenientes no sentido de contribuir para o estímulo, orientação e valorização do avaliado, bem como para a melhoria do serviço e da ligação entre comandantes e subordinados.

5 — A avaliação individual dos militares em cargos na dependência do CEMGFA é da responsabilidade do seu superior hierárquico nacional, definido pelo CEMGFA.

6 — Os avaliadores dos militares que prestam serviço fora da estrutura orgânica das Forças Armadas, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do artigo 82.º do EMFAR, são definidos por despacho do CEMGFA ou do CEM do respetivo ramo.

Artigo 17.º

Primeiro avaliador

1 — A determinação do primeiro avaliador baseia-se no princípio da subordinação direta do avaliado, devendo o seu escalão ser tão baixo quanto compatível com funções de comando, direção e chefia, sendo o seu posto e condições definidas na tabela seguinte:

Avaliados		Avaliadores		
		Marinha	Exército	FAP
Oficiais...	Qualquer posto...	Primeiro-Tenente ou superior (ou Segundo-Tenente na qualidade de Comandante).	Capitão ou superior (ou subalterno em desempenho de cargos a que corresponda posto igual ou superior a capitão, na qualidade de Comandante).	Tenente ou superior
Sargentos.	Superior a Primeiro-Sargento....		Sendo oficial, Capitão ou superior (ou subalterno em desempenho de cargos a que corresponda posto igual ou superior a Capitão, na qualidade de Comandante). Sendo sargento, Sargento-Ajudante ou superior (ou Primeiro-Sargento em desempenho de cargos a que corresponda posto igual ou superior a Sargento-Ajudante) em exercício de funções de chefia técnica.	Sendo oficial, Tenente ou superior. Sendo sargento, Sargento-Ajudante ou superior.
	Até Primeiro-Sargento (incl.)....	Sendo oficial, com pelo menos dois anos de serviço após a promoção a oficial. Sendo sargento, Sargento-Chefe ou superior, com pelo menos dois anos de serviço após a promoção.		
Praças.....	Qualquer posto...			

2 — Nos casos em que não é possível respeitar o disposto no número anterior, o primeiro avaliador é designado pelo comandante, diretor ou chefe da respetiva unidade, estabelecimento ou órgão.

3 — Compete ao primeiro avaliador:

a) Promover, sempre que possível, com o avaliado:

i) Reunião inicial, com a vista a realçar os critérios utilizados na avaliação;

ii) Reuniões de acompanhamento, com vista a comunicar o nível do desempenho e incentivar o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento;

b) Preencher, obrigatoriamente, todos os campos da FAV de que é responsável, de acordo com as instruções nela constantes e o disposto neste Regulamento, e elaborar um juízo ampliativo objetivo de modo a fundamentar a avaliação atribuída;

c) Indicar as funções militares que considera mais adequadas às aptidões identificadas no avaliado;

d) Emitir parecer sobre o potencial do avaliado, a ser considerado na avaliação complementar;

e) Emitir parecer sobre a permanência do avaliado na unidade, estabelecimento ou órgão, a ser considerado na avaliação complementar;

f) Fundamentar, obrigatória e objetivamente, a apreciação das competências que originaram uma avaliação desfavorável, bem como a atribuição de qualquer nível 5.

Artigo 18.º **Segundo avaliador**

1 — O segundo avaliador é o militar de quem depende hierárquica ou funcionalmente o primeiro avaliador, tendo em regra, no mínimo, o posto de Capitão-Tenente ou Major.

2 — Não há segundo avaliador quando o primeiro avaliador:

a) For oficial general;

b) Estiver diretamente subordinado ao CEMGFA ou ao CEM do ramo;

- c) Estiver diretamente subordinado a Vice-Almirante (VAlm)/Tenente-General (TGen) e tal for definido pelo CEMGFA ou pelo CEM do respetivo ramo;
- d) For titular de cargo situado no topo da hierarquia funcional de uma entidade não inserida na estrutura das Forças Armadas.

3 — Compete ao segundo avaliador:

- a) Emitir um parecer respeitante ao potencial do avaliado e indicar a sua posição relativa entre os militares do mesmo posto que evidenciaram potencial acima dos pares, a ser considerado na avaliação complementar;
- b) Pronunciar-se sobre a forma como o primeiro avaliador apreciou os avaliados do mesmo posto, considerados no seu conjunto;
- c) Pronunciar-se quanto ao modo como o primeiro avaliador apreciou o avaliado.

Artigo 19.º

Comandante, diretor ou chefe

Ao comandante, diretor ou chefe da unidade, estabelecimento ou órgão, compete:

- a) Promover com os avaliadores subordinados as reuniões tidas por convenientes para o estabelecimento de orientação que contribua para a desejada uniformização do processo da avaliação e para a consequente equidade desta;
- b) Homologar a avaliação dos militares seus subordinados que integram a estrutura orgânica que comandam, dirigem ou chefiam, exceto quando for avaliador.

Artigo 20.º

Competências

1 — Na avaliação do desempenho apreciam-se as seguintes competências:

- a) Adaptabilidade;
- b) Autodomínio;
- c) Comunicação;
- d) Cultura geral;
- e) Cultura militar;
- f) Decisão;
- g) Determinação e perseverança;
- h) Iniciativa;
- i) Julgamento;
- j) Liderança militar;
- k) Planeamento e organização;
- l) Relações humanas e cooperação;
- m) Sentido do dever e disciplina;
- n) Técnico-profissional;
- o) Qualidade global do desempenho.

2 — As competências são caracterizadas no anexo B do presente Regulamento, do qual faz parte integrante, definindo-se, para cada uma, o respetivo descritor e indicadores, as quais são avaliadas nos níveis de classificação numa escala de 1 a 5.

3 — Para os grumetes e soldados não se apreciam as competências referidas nas alíneas d), f), i), j) e k) do n.º 1.

4 — As competências têm a ponderação correspondente aos seguintes coeficientes:

- a) Coeficiente dois (2) as inerentes à especificidade militar: Decisão; Determinação e perseverança; Julgamento; Liderança militar; Sentido do dever e disciplina; Cultura militar;
- b) Coeficiente um (1) as que, para além das constantes na alínea anterior, são consideradas essenciais para o cumprimento das missões ou tarefas, bem como para a avaliação eclética dos militares:

Adaptabilidade; Qualidade global do desempenho; Autodomínio; Iniciativa; Planeamento e organização; Técnico-profissional; Comunicação; Cultura geral; Relações humanas e cooperação.

5 — As competências a apreciar são as aplicáveis na tabela seguinte, considerando as funções militares definidas no artigo 34.º do EMFAR:

	Comando	Direção ou chefia	Estado-Maior	Chefia técnica	Execução
Adaptabilidade.....	X	X	X	X	X
Autodomínio.....	X	X	X	X	X
Comunicação.....	X	X	X	X	X
Cultura geral.....	X	X	X	X	
Cultura militar.....	X	X	X	X	X
Decisão.....	X	X	X	X	
Determinação e perseverança.....	X	X	X	X	X
Iniciativa.....	X	X	X	X	X
Julgamento.....	X	X	X	X	
Liderança militar.....	X	X		X	
Planeamento e organização.....	X	X	X	X	
Relações humanas e cooperação.....	X	X	X	X	X
Sentido do dever e disciplina.....	X	X	X	X	X
Técnico-profissional.....	X	X	X	X	X
Qualidade global do desempenho....	X	X	X	X	X

6 — Os militares em atividades de docência e de investigação, bem como os oficiais subalternos e Capitães e os Primeiros-Sargentos a desempenhar cargos ou exercer funções militares de execução, nos termos do artigo 39.º do EMFAR, para além das competências constantes no quadro da alínea anterior, são também apreciadas as competências de Cultura geral, Julgamento e Planeamento e organização.

7 — Se o avaliador não detiver elementos suficientes para formular um juízo de valor preciso e objetivo sobre o desempenho do avaliado relativamente às competências previstas, pode apreciá-las como «Não Observado», com caráter excecional, justificando obrigatoriamente essa opção.

Artigo 21.º

Níveis de classificação

Para classificar as competências do avaliado, o avaliador dispõe de uma escala de graduação que comporta os seguintes níveis:

- Muito bom*, a que corresponde o nível 5, sendo atribuído quando o avaliado demonstra o cumprimento dos descritivos referentes a todos os indicadores em grau excecional;
- Bom*, a que corresponde o nível 4, sendo atribuído quando o avaliado atinge o cumprimento dos descritivos referentes aos indicadores, ultrapassando a maioria dos mesmos;
- Suficiente*, a que corresponde o nível 3, sendo atribuído quando o avaliado atinge o cumprimento dos descritivos referentes aos indicadores;
- Insuficiente*, a que corresponde o nível 2, sendo atribuído quando o avaliado denota deficiências menores no cumprimento dos descritivos referentes aos indicadores, que podem ser corrigidas;
- Mau*, a que corresponde o nível 1, sendo atribuído quando o avaliado não atinge, de forma persistente, os descritivos referentes aos indicadores.

Artigo 22.º

Avaliação individual desfavorável

1 — A avaliação periódica ou extraordinária é considerada desfavorável quando:

- For atribuído o nível 1 a qualquer competência;
- Acumulem duas ou mais classificações do nível 2 no conjunto das competências.

2 — A avaliação individual desfavorável tem relevância para a:

- a) Nomeação para ações de formação com vista à melhoria do desempenho;
- b) Não satisfação das condições gerais de promoção constantes no EMFAR;
- c) Exclusão dos processos seletivos de nomeações e indigitações;
- d) Não transição para a progressão horizontal;
- e) Rescisão ou não renovação dos contratos dos militares nos diferentes regimes.

SECÇÃO II

Avaliação da formação

Artigo 23.º

Finalidade

A avaliação da formação aprecia os resultados obtidos pelos militares, enquanto sujeitos a ciclos de estudos e cursos, tirocínios e estágios, respeitantes ao ensino e formação nas Forças Armadas, com a finalidade de contribuir para a determinação do mérito do militar.

Artigo 24.º

Critérios gerais

1 — A avaliação da formação é determinada, em regra, pela classificação obtida ou, na ausência desta, pela apreciação qualitativa de:

- a) Cursos de formação inicial para ingresso nas diferentes formas de prestação de serviço, categorias e classes, armas e serviços ou especialidades;
- b) Cursos de promoção;
- c) Cursos de especialização, atualização, aperfeiçoamento e valorização que sejam definidos por despacho do CEM do ramo.

2 — Dos cursos referidos no número anterior apenas são considerados os reportados à categoria a que o militar pertence.

SECÇÃO III

Avaliação disciplinar

Artigo 25.º

Finalidade

A avaliação disciplinar aprecia os louvores atribuídos e as penas disciplinares e criminais aplicadas, com a finalidade de contribuir para a determinação do mérito do militar.

Artigo 26.º

Critérios gerais

1 — Os louvores individuais são apreciados quanto às entidades que os concederam e à natureza das situações em que foram atribuídos.

2 — As penas disciplinares e criminais são apreciadas quanto ao seu tipo e medida.

3 — Para efeitos da avaliação disciplinar são considerados os elementos do registo disciplinar verificados no posto, ou no conjunto de postos em apreciação.

4 — Não são considerados na avaliação quaisquer processos pendentes sobre os quais não tenha sido proferida decisão definitiva.

SECÇÃO IV

Avaliação complementar

Artigo 27.º

Finalidade

A avaliação complementar aprecia o potencial do militar e o conjunto dos elementos do currículo, com a finalidade de contribuir para a determinação do mérito do militar.

Artigo 28.º

CrITÉrios gerais

A avaliação complementar inclui a análise dos elementos constantes do processo individual do militar, designadamente:

- a) A qualidade do desempenho dos cargos e funções do avaliado no atual e, no mínimo, no anterior posto;
- b) A natureza, as condições e as exigências peculiares dos cargos e funções exercidas no atual e, no mínimo, no posto anterior;
- c) A qualidade do desempenho de cargo de posto superior, quando tenha ocorrido;
- d) O elenco e conteúdo de funções e cargos desempenhados na estrutura orgânica e fora da estrutura orgânica das Forças Armadas;
- e) A participação em atividades operacionais designadamente, no âmbito das Forças Nacionais Destacadas (FND), em campanha, em situações de conflito ou de crise e em atividades de treino operacional e técnico;
- f) Outras qualificações e especializações militares e técnicas adquiridas;
- g) Os conhecimentos e qualificações obtidos em outros cursos ou ações de formação, por iniciativa do avaliado, desde que adequados e utilizados no desempenho de cargos e funções em benefício das Forças Armadas;
- h) Cursos de especialização, atualização, aperfeiçoamento e valorização, não contabilizados no âmbito da avaliação da formação;
- i) Recompensas e condecorações não consideradas no âmbito da avaliação disciplinar;
- j) Os elementos constantes da FAV, no que respeita aos juízos ampliativos dos avaliadores e à avaliação do potencial do avaliado;
- k) A opinião sobre a permanência do avaliado na unidade, estabelecimento ou órgão;
- l) Outras situações consideradas relevantes.

Artigo 29.º

Avaliação do potencial

1 — A avaliação do potencial é um julgamento subjetivo que visa uma projeção do desempenho verificado durante o período avaliado, em futuras circunstâncias que encerrem níveis específicos de maior responsabilidade.

2 — Nesta avaliação os avaliadores estimam:

- a) O potencial do avaliado comparado com o potencial percebido no universo dos outros militares do mesmo posto;
- b) A posição relativa do avaliado face ao conjunto dos militares do mesmo posto por si avaliados com potencial «acima dos pares»;
- c) As funções militares de exercício preferencial do avaliado.

3 — Quando o militar não denotar o potencial adequado para assumir maior responsabilidade, essa avaliação tem relevância para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 22.º

SECÇÃO V

Antiguidade no posto

Artigo 30.º

Finalidade

A antiguidade no posto valoriza o tempo de permanência no respetivo posto, com a finalidade de contribuir para a determinação do mérito do militar.

Artigo 31.º

Critério geral

A antiguidade no posto reporta-se ao tempo de serviço efetivo a partir da data de antiguidade no respetivo posto, contabilizado nos termos do EMFAR.

CAPÍTULO IV

Integração das Bases do Sistema de Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas

Artigo 32.º

Ponderação das bases

1 — As bases avaliação individual, avaliação da formação, avaliação disciplinar e a antiguidade no posto são integradas através da atribuição de ponderações tendo em consideração o posto e as finalidades previstas no artigo 5.º, que totalizam 100 %, de acordo com a seguinte tabela:

Posto a que se aplica	Ponderação (%)			
	AI	AF	AD	AP
Capitão-de-Mar-e-Guerra ou Coronel e Capitão-de-Fragata ou Tenente-Coronel.....	40	25	10	25
Capitão-Tenente ou Major	35	30	10	25
Guarda-Marinha, Subtenente ou Alferes, Segundo-Tenente ou Tenente e Primeiro-Tenente ou Capitão	35	30	10	25
Sargento-Mor e Sargento-Chefe	40	25	10	25
Sargento-Ajudante	35	30	10	25
Furriel ou Subsargento, Segundo-Sargento e Primeiro-Sargento	35	30	10	25
Praças	35	30	10	25

2 — As percentagens das diferentes bases do sistema, referidas no número anterior, dependendo das finalidades previstas no artigo 5.º, podem, por despacho do respetivo CEM, ser aumentadas ou diminuídas em 5 %.

3 — A contribuição da avaliação complementar na determinação do mérito do militar é efetuada através da adição, à média ponderada obtida nos termos do n.º 1, de um valor determinado nos termos do artigo 37.º

Artigo 33.º

Metodologia e quantificação da avaliação individual

1 — A quantificação da avaliação individual, relativa a um período anual, inclui os resultados das avaliações periódicas e extraordinárias nele verificados e obedece à seguinte metodologia:

- a) O resultado da avaliação é registado na parte respetiva da FAV;
- b) As datas que dizem respeito às avaliações periódicas são as definidas no n.º 5 do artigo 14.º;

c) Sempre que, no período a que se reporta a avaliação periódica, o militar for avaliado mais de uma vez, é considerada a média da parte quantificada das FAV respetivas, independentemente do tipo de avaliação;

d) Anualmente, os resultados são harmonizados de acordo com a metodologia a definir por despacho do CEM do respetivo ramo.

2 — A quantificação da base avaliação individual, relativa às finalidades do SAMMFA, obedece à seguinte metodologia:

a) Calcula-se a média ponderada dos períodos definidos, sendo o resultado convertido na escala de 0 a 20 valores, arredondado às centésimas;

b) Para a promoção por escolha é considerada a média ponderada da avaliação individual relativa ao militar no posto, ou conjunto de postos referidos nos universos que se seguem:

Posto a promover	Universo da avaliação
Capitão-de-Mar-e-Guerra ou Coronel	Capitão-de-Fragata ou Tenente-Coronel.
Capitão-de-Fragata ou Tenente-Coronel	Capitão-Tenente ou Major.
Capitão-Tenente ou Major	Guarda-Marinha, Subtenente ou Alferes, Segundo-Tenente ou Tenente e Primeiro-Tenente ou Capitão.
Sargento-Mor	Sargento-Chefe.
Sargento-Chefe	Sargento-Ajudante.
Sargento-Ajudante.....	Subsargento ou Furriel, Segundo-Sargento e Primeiro-Sargento.
Cabo-Mor	Cabo.

c) Para efeitos do disposto na alínea anterior, são consideradas para a média as FAV do posto anterior que não tenham sido contabilizadas para a promoção ao posto atual;

d) Quando o militar não tiver qualquer avaliação individual num determinado período anual, é atribuída a esse período a média da avaliação no posto, ou no posto anterior, no caso de a FAV ser a primeira nesse posto.

3 — Para efeitos da alínea b) do número anterior, as avaliações individuais nos postos de Primeiro-Tenente ou Capitão e Primeiro-Sargento são consideradas com coeficiente 2, enquanto as restantes têm coeficiente 1.

Artigo 34.º

Metodologia e quantificação da avaliação da formação

1 — Para o cálculo da média, na escala de 10 a 20 valores, arredondada às centésimas, são considerados:

a) Os cursos ou concursos de ingresso e de promoção na categoria, comuns às categorias dos militares, com os seguintes coeficientes:

Posto a que se aplica	Curso ou concurso de ingresso na categoria	Curso de Promoção de Oficial Superior (*) ou Curso de Promoção a Sargento-Chefe (*)
Capitão-de-Mar-e-Guerra ou Coronel e Capitão-de-Fragata ou Tenente-Coronel.....	2	3
Capitão-Tenente ou Major	2	2
Guarda-Marinha, Subtenente ou Alferes, 2.º Tenente ou Tenente e 1.º Tenente ou Capitão.....	3	2

Posto a que se aplica	Curso ou concurso de ingresso na categoria	Curso de Promoção de Oficial Superior (*) ou Curso de Promoção a Sargento-Chefe (*)
Sargento-Mor e Sargento-Chefe	2	3
Sargento-Ajudante.....	2	2
Subsargento ou Furriel, Segundo-Sargento e Primeiro-Sargento	3	—

(*) Quando aplicável.

b) Os cursos de promoção estatutários, não referidos na alínea anterior, são também considerados para o cálculo da média, sendo-lhes atribuído um coeficiente definido por despacho do CEM do respetivo ramo.

2 — Podem ser considerados outros cursos por despacho do CEM do respetivo ramo, devendo neste constar a finalidade definida no n.º 1 do artigo 5.º a que se destina e o valor a adicionar à média ponderada obtida nos termos do número anterior.

3 — Sempre que no universo em análise existam militares que não possuam classificação num ou mais cursos de ingresso ou de transição para categoria superior proceder-se-á, para cada um, da seguinte forma:

a) Com base na classificação obtida no curso, de coeficiente mais elevado nos termos do n.º 1, que tenha frequentado, determina-se o número de ordem que lhe corresponde, em mérito relativo no conjunto das classificações do referido curso, obtidas pelos militares incluídos no universo em apreciação;

b) Utilizando o número de ordem determinado anteriormente, insere-se o militar na lista ordenada de classificações do curso não frequentado, por forma a ocupar o mesmo número de ordem, em mérito relativo, que se obteve para o curso frequentado referido no n.º 1;

c) Atribui-se ao militar no curso ou estágio não frequentado a menor classificação que lhe possibilite ser considerado no número de ordem em que foi inserido;

d) No caso de se verificar a existência de militares que não possuam classificação em nenhum dos cursos ou concursos em apreço, é considerada, para cada um deles, classificação igual à mais baixa verificada no universo em apreciação.

Artigo 35.º

Metodologia e quantificação da avaliação disciplinar

1 — São quantificados os louvores e as penas disciplinares e criminais averbadas no conjunto de postos dos universos definidos na alínea *b)* do n.º 2 do artigo 33.º

2 — O registo disciplinar é quantificado em pontos, convertidos até às centésimas na escala de 0 a 20 valores, em que 10 significa que o militar nada tem averbado no registo disciplinar e são desprezados os valores abaixo de 0 e superiores a 20.

3 — A pontuação obtida, convertida na correspondência de 1 ponto a 0,1 valores, é somada algebricamente à base de 10 valores, considerando valores positivos os dos louvores e negativos os das penas disciplinares e criminais.

4 — A pontuação a atribuir aos louvores e às penas disciplinares e criminais é a seguinte:

Entidade que confere o louvor	Pontuação					
	Base	Acréscimo				
		Na Componente Operacional do SF (*)	Em END/FND	Em campanha	Feitos em combate	Comando de forças/unidades (**)
Presidente da República.....	9					
Ministro da Defesa Nacional.....	8					
Secretário de Estado da Defesa Nacional e Almirante/General.....	7					
Vice-Almirante/Tenente-General.....	6	+ 2 pontos a somar ao louvor	+ 2 pontos a somar ao louvor	+ 8 pontos a somar ao louvor	+ 14 pontos a somar ao louvor	+ 3 pontos a somar ao louvor
Contra-Almirante/Major-General.....	5,5					
Comodoro/Brigadeiro-General.....	5					
Capitão-de-Mar-e-Guerra/Coronel.....	4					
Capitão-de-Fragata/Tenente-Coronel.....	3					
Capitão-Tenente/Major.....	2,5					
Primeiro-Tenente/Capitão.....	2					
Outras entidades(***).....	0,5	—	—	—	—	—

(*) Estruturas a definir por despacho do CEM do respetivo ramo.

(**) Por período mínimo, ininterrupto, de 6 meses.

(***) O CEM do respetivo ramo pode equiparar o louvor como sendo conferido por uma das entidades referidas no quadro.

Tipo de pena	Pontos	Cálculo
Prisão (CJM).....	2,5	Pontos × dia
Prisão Disciplinar	2,5	Pontos × dia.
Suspensão de Serviço	0,4	Pontos × dia.
Proibição de Saída.....	0,3	Pontos × dia.
Repreensão Agravada	0,25	Por cada pena.
Repreensão	0,2	Por cada pena.

Artigo 36.º

Metodologia e quantificação da antiguidade no posto

1 — A antiguidade no posto consiste na quantificação do tempo de serviço efetivo no respetivo posto, contabilizado nos termos do EMFAR, a partir da data fixada no documento oficial de promoção e medida em dias.

2 — Para a quantificação da antiguidade é atribuído a cada dia de serviço efetivo um valor de 0,005 valores, sendo a soma dos valores arredondada às centésimas e desprezando-se o que ultrapassar 20 valores.

Artigo 37.º

Metodologia e quantificação da avaliação complementar

1 — Para efeitos de promoção por escolha, à classificação obtida de acordo com o n.º 2 do artigo 32.º pode ser adicionado um determinado valor, cujo máximo é definido por despacho do CEM do respetivo ramo, nunca superior a 1 valor, atribuído pelos conselhos de classes, das armas e dos serviços ou de especialidades, atentos os critérios gerais definidos no artigo 28.º

2 — Para outras finalidades podem ser considerados outros elementos do currículo, em termos a definir por despacho do CEM do respetivo ramo.

CAPÍTULO V

Registos e documentação do SAMMFA

Artigo 38.º

Ficha de avaliação

1 — A FAV é o documento no qual são registados os juízos avaliativos produzidos no âmbito do processo de avaliação.

2 — O modelo de FAV é aplicável a todos os ramos das Forças Armadas e é o constante no anexo A.

3 — O resultado da FAV, no que respeita à avaliação individual, é determinado pela média ponderada dos níveis obtidos pelas competências, sendo expressa numa escala de 1 a 5 (aproximada às centésimas).

4 — No caso de o primeiro avaliador não dispor de elementos de observação que lhe permitam avaliar uma dada competência, pode abster-se de o fazer, assinalando o facto na FAV pela designação de «Não Observado» e justificando-o.

5 — A FAV, para efeitos da avaliação individual, só é considerada válida se for avaliada mais de metade das competências.

6 — À FAV podem, sempre que necessário, ser adicionadas folhas para continuação dos comentários de qualquer avaliador.

7 — O tratamento administrativo da FAV é estabelecido em despacho do CEM do respetivo ramo.

Artigo 39.º

Registo do currículo do militar

1 — O modelo de registo do currículo é específico de cada ramo e aplicável a todos os postos.

2 — O conteúdo do registo do currículo circunscreve-se à categoria a que o militar pertence.

3 — O registo do currículo contém os dados do militar no tocante à identificação, antiguidade, colocações, cargos desempenhados, funções exercidas, condecorações, registo disciplinar, habilitações militares resultantes de cursos de formação, promoção, qualificação e especialização, habilitações civis e aptidão física.

4 — O registo do currículo é obrigatoriamente elaborado para os militares dos QP na efetividade de serviço e, quando necessário, para os militares nas demais formas de prestação de serviço efetivo.

Artigo 40.º

Ficha de avaliação do mérito

1 — A FAM, que consta do anexo C, resulta do tratamento dos dados quantificados constantes da avaliação individual, da avaliação da formação, da avaliação disciplinar e da antiguidade no posto, calculando-se a sua média com base nas ponderações referidas no artigo 32.º, expressa na escala de 0 a 20 valores, arredondado às centésimas.

2 — Compete ao órgão de administração de pessoal elaborar, por quadro especial, uma lista dos militares a apreciar para promoção por escolha, de acordo com a metodologia a definir pelo CEM do respetivo ramo, que são enviadas aos conselhos de classes, das armas e dos serviços ou de especialidades.

3 — Para efeitos da elaboração da lista referida no número anterior, são considerados os elementos constantes no currículo e publicados, em ordem de serviço, ordem do ramo ou *Diário da República*, até 31 de julho desse ano, com exceção da antiguidade que é contabilizada até 31 de dezembro desse mesmo ano.

4 — Os registos relativos às bases quantificáveis devem ser disponibilizados para consulta dos militares que nesse ano são sujeitos a apreciação para a promoção por escolha, de forma que estes possam conferir e, se for caso disso, comunicar eventuais incorreções.

5 — À média calculada de acordo com o n.º 1 pode ser adicionado o valor atribuído nos termos definidos no n.º 1 do artigo 37.º, constituindo a sua soma o mérito do militar.

CAPÍTULO VI

Meios gratuitos

Artigo 41.º

Reclamação e recurso

É assegurado ao avaliado o direito à reclamação e ao recurso hierárquico sempre que discordar da avaliação individual atribuída.

Artigo 42.º

Reclamação

1 — A reclamação deve ser individual e dirigida por escrito, através das vias competentes, ao autor do ato, no prazo de 15 dias contados a partir do conhecimento oficial da avaliação produzida.

2 — No caso de o autor do ato estar fora da efetividade de serviço no momento em que tiver de decidir, não há lugar a reclamação, mas apenas ao recurso hierárquico.

Artigo 43.º

Decisão sobre reclamação

O autor do ato tem o prazo de 15 dias para proferir a sua decisão, devendo para o efeito:

- a) Analisar objetivamente a matéria constante da reclamação;
- b) Esclarecer quaisquer factos ou posições referenciadas na reclamação, designadamente, quando aplicável, ouvindo o primeiro avaliador;
- c) Considerar improcedente a reclamação e manter os níveis anteriormente conferidos ou atender à reclamação no todo ou em parte, alterando o nível e assinalando o novo nível com as suas iniciais, ou dando nova fundamentação;
- d) Dar conhecimento da sua avaliação ao avaliado.

Artigo 44.º

Recurso hierárquico

1 — O recurso é necessário e deve ser interposto no prazo de 30 dias contados a partir da data do conhecimento oficial da avaliação produzida ou, tendo havido reclamação, da data da decisão, ou do decurso do prazo referido no artigo anterior sem que haja sido tomada uma decisão.

2 — O recurso é dirigido ao mais elevado superior hierárquico do autor do ato recorrido, salvo se a competência para a decisão se encontrar delegada ou subdelegada, podendo o respetivo requerimento ser apresentado ao autor do ato ou à autoridade a quem seja dirigido.

3 — O autor do ato recorrido providencia pela entrega ou remessa do recurso, bem como das peças que lhe deram origem, no prazo de cinco dias.

4 — O recurso hierárquico deve ser decidido no prazo de 30 dias a contar da data em que o mesmo foi recebido pela entidade competente para dele tomar conhecimento.

5 — Se o recurso hierárquico for indeferido ou se, no prazo referido no número anterior, não haja sido tomada decisão sobre o mesmo, o avaliado tem a possibilidade de impugnar contenciosamente o ato.

ANEXO A

[a que se refere a alínea a) do artigo 7.º]

Ficha de avaliação



DEFESA NACIONAL

a) _____

SMMFA
FICHA DE AVALIAÇÃO (FAV)

1. IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADO																															
1.1 N.º IDENTIF. (NI)	1.2 POSTO	1.3 CLASSE/ARMA/SERVIÇO/ESPECIALIDADE																													
1.4 NOME COMPLETO																															
1.5 UNIDADE/ESTABELECIMENTO/ÓRGÃO (U/E/O)																															
1.6 FUNÇÃO/CARGO																															
_____ () de <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> a <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>																															
_____ () de <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> a <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>																															
_____ () de <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> a <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>																															
2. TIPO DE AVALIAÇÃO																															
2.1 PERIÓDICA <input type="checkbox"/>		DE: <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> A: <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>																													
2.2 EXTRAORDINÁRIA <input type="checkbox"/>		DE: <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> A: <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>																													
POR MOTIVO DE:																															
- Transferência/destacamento do avaliado <input type="checkbox"/>		- Para ingresso nos RV/RC/QP, prorrogação do RC, promoção, fim de prestação de serviço <input type="checkbox"/>																													
- Alteração da avaliação anterior <input type="checkbox"/>		- Por continuar/terminar a efetividade de serviço na reserva <input type="checkbox"/>																													
- Determinação superior <input type="checkbox"/>		- Outras situações: _____ <input type="checkbox"/>																													
- Funções fora da unidade de colocação <input type="checkbox"/>																															
- Passagem à reserva <input type="checkbox"/>																															
3. IDENTIFICAÇÃO DOS AVALIADORES																															
3.1 PRIMEIRO AVALIADOR:																															
Função _____		Posto _____ NI _____																													
Nome _____																															
3.2 SEGUNDO AVALIADOR:																															
Função _____		Posto _____ NI _____																													
Nome _____																															
3.3 CMDT/DIR/CHF:																															
Nome _____		Posto _____ NI _____																													
4. CONTROLO E VERIFICAÇÃO																															
4.1 UNIDADE/ESTABELECIMENTO/ÓRGÃO (U/E/O)		4.2 ÓRGÃO DE GESTÃO DO PESSOAL																													
_____		_____																													
POSTO <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> NI <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> DATA <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table>																POSTO <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> NI <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> DATA <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table>															
ANTES DE PREENCHER LER ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES																															

5. COMPETÊNCIAS								
5. 1	ADAPTABILIDADE Competência para se adaptar a diferentes cargos e funções, e a contextos em permanente mudança e novos desafios.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> • Demonstra flexibilidade, adequando-se a novas realidades, normas e procedimentos. • Reage positivamente a modificações na sua rotina de trabalho. • Mantém, nas mais variadas circunstâncias, os índices de produtividade. • Apoia, em situações de mudança, os subordinados e pares. • É proativo, adota e propõe soluções inovadoras em face de novos desafios. 	<div>N/OBS</div> <div></div>	<div>1</div> <div></div>	<div>2</div> <div></div>	<div>3</div> <div></div>	<div>4</div> <div></div>	<div>5</div> <div></div>
5. 2	AUTODOMÍNIO Competência para manter o controlo de si próprio nas mais variadas circunstâncias.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> • Domina as emoções e evidencia presença de espírito. • Mantém o controlo da ansiedade, transmitindo calma, confiança e serenidade. • Atua de forma equilibrada e segura, não ultrapassando o limite das suas possibilidades. • Faz uso das técnicas mais adequadas para lidar com situações de maior stress ou tensão. • Mantém o rendimento quando sujeito a situações de pressão. 	<div>N/OBS</div> <div></div>	<div>1</div> <div></div>	<div>2</div> <div></div>	<div>3</div> <div></div>	<div>4</div> <div></div>	<div>5</div> <div></div>
5. 3	COMUNICAÇÃO Competência para comunicar, possibilitando a apresentação e compreensão de ideias e formulação de conceitos, para os fins e intervenientes visados.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> • Redige com concisão, simplicidade e clareza. • Transmite informação e expressa ideias e conceitos de forma clara. • Emprega termos e expressões precisos e objetivos, que facilitam a compreensão da sua mensagem. • Identifica a oportunidade para se expressar. • Adequa a exposição à audiência. 	<div>N/OBS</div> <div></div>	<div>1</div> <div></div>	<div>2</div> <div></div>	<div>3</div> <div></div>	<div>4</div> <div></div>	<div>5</div> <div></div>
5. 4	CULTURA GERAL Competência para aplicar os saberes das diferentes áreas de conhecimento, que vão para além dos assuntos estritamente militares.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> • Possui saberes em diferentes áreas do conhecimento. • Desenvolve permanentemente saberes num leque alargado de áreas do conhecimento. • Usa os saberes que possui de forma a valorizar o seu desempenho. • Prestigia a instituição militar através dos saberes evidenciados. • Aconselha e motiva os subordinados a desenvolver os saberes em diferentes áreas do conhecimento. 	<div>N/OBS</div> <div></div>	<div>1</div> <div></div>	<div>2</div> <div></div>	<div>3</div> <div></div>	<div>4</div> <div></div>	<div>5</div> <div></div>
5. 5	CULTURA MILITAR Competência para aplicar saberes das áreas de conhecimento específicas ou correlacionadas com a atividade militar.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> • Conhece o estatuto, as normas, os regulamentos e demais legislação de âmbito militar. • Conhece as especificidades e organização da instituição militar. • Atualiza permanentemente os saberes de âmbito militar. • Revela saberes que possibilitam o emprego em áreas diversas. • Aconselha e motiva os subordinados a desenvolver os saberes de âmbito militar. 	<div>N/OBS</div> <div></div>	<div>1</div> <div></div>	<div>2</div> <div></div>	<div>3</div> <div></div>	<div>4</div> <div></div>	<div>5</div> <div></div>
5. 6	DECISÃO Competência para resolver as situações ou problemas.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> • Reúne informações para identificar as possíveis opções. • Decide em conformidade com o conceito superior, a legislação e os procedimentos estabelecidos. • Toma decisões com oportunidade e adequadas à resolução das situações ou problemas. • Revela senso e ponderação no exercício da autoridade. • Decide tendo em conta a gestão do risco. 	<div>N/OBS</div> <div></div>	<div>1</div> <div></div>	<div>2</div> <div></div>	<div>3</div> <div></div>	<div>4</div> <div></div>	<div>5</div> <div></div>
5. 7	DETERMINAÇÃO E PERSEVERANÇA Competência para manter a força de vontade e a constância nas ações na consecução dos objetivos, não obstante as dificuldades.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> • É determinado na forma como aplica as normas e regras. • Não desiste face às dificuldades encontradas. • Demonstra querer na consecução dos objetivos. • Revela tenacidade perante a exigência de esforços físicos ou intelectuais. • É resiliente, não desanimando perante situações adversas. 	<div>N/OBS</div> <div></div>	<div>1</div> <div></div>	<div>2</div> <div></div>	<div>3</div> <div></div>	<div>4</div> <div></div>	<div>5</div> <div></div>

5.8	INICIATIVA Competência para enveredar por alternativas na execução das tarefas e resolver situações novas e imprevistas.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> Identifica oportunidades e alternativas adequadas, mesmo em situações mais complexas e difíceis. Atua com vivacidade, agilidade e prontidão na resolução das situações. Toma decisões proativamente, não se limitando a esperar por ordens ou instruções. Tem uma postura ativa, dinâmica e autônoma na realização das atividades atribuídas. É criativo aplicando métodos ideais ou conceitos inovadores e mais adequados para atingir os melhores resultados. 	<div>N/OBS</div> <div>1</div> <div>2</div> <div>3</div> <div>4</div> <div>5</div>
5.9	JULGAMENTO Competência para apreender problemas e desenvolver soluções eficientes e eficazes.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> Identifica correta e objetivamente os fatos caracterizadores da situação ou problema. Perceciona as partes das situações ou problemas em que os conhecimentos profissionais não dão soluções imediatas. Evidencia sentido das proporções e da realidade. Evidencia juízo crítico nas situações adversas e assuntos complexos. Tira conclusões oportunas, ajustadas e úteis. 	<div>N/OBS</div> <div>1</div> <div>2</div> <div>3</div> <div>4</div> <div>5</div>
5.10	LIDERANÇA MILITAR Competência para inspirar e mobilizar a vontade dos subordinados, motivando-os a realizar as tarefas e ações que conduzam ao cumprimento da missão em todo o tipo de situações.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> Fomenta o comprometimento com os objetivos, mantendo a coesão e o moral dos subordinados. Preocupa-se com o bem-estar dos subordinados e conhece as suas qualidades, limitações e problemas. Desenvolve o espírito de corpo, sendo respeitado e admirado. Influencia e encoraja o desenvolvimento dos subordinados. Procura o desenvolvimento da sua U/E/O e da organização militar, no médio e longo prazo. 	<div>N/OBS</div> <div>1</div> <div>2</div> <div>3</div> <div>4</div> <div>5</div>
5.11	PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO Competência para visualizar o resultado final, transmitir um método eficaz para o atingir e comunicar a sua visão, intenção e decisões.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> Desenvolve planos criativos, simples e flexíveis para as mais variadas circunstâncias. Estabelece procedimentos, prioridades, indicadores e condições de execução das missões e tarefas, de forma clara e realista. Atribui missões e tarefas compatíveis com as possibilidades e limitações do executante. Atribui os recursos disponíveis de forma parcimoniosa e judiciosa. Revê e ajusta o planeamento em resultado de alteração de fatores influenciadores. 	<div>N/OBS</div> <div>1</div> <div>2</div> <div>3</div> <div>4</div> <div>5</div>
5.12	RELAÇÕES HUMANAS E COOPERAÇÃO Competência para se relacionar de forma sadia e harmoniosa, contribuindo para um clima de confiança, de participação e cooperação.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> É cordial no trato, respeitando as diferenças individuais e interage sem ferir as suscetibilidades de cada um. Resolve com correção e assertividade os conflitos internos. É sensível aos problemas dos outros, cooperando espontaneamente e contribuindo para a satisfação coletiva. Projeta confiança e estimula a coesão, sincronizando ações individuais com vista ao propósito comum. Complementa ou assume as tarefas dos pares ou subordinados, quando necessário. 	<div>N/OBS</div> <div>1</div> <div>2</div> <div>3</div> <div>4</div> <div>5</div>
5.13	SENTIDO DO DEVER E DISCIPLINA Competência para aceitar conscientemente as leis, normas e regulamentos, exercer a autoridade, respeitar a hierarquia militar e ter apresentação e aprumo.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> É comprometido com os deveres e valores militares. Sobreposição dos interesses da instituição aos interesses pessoais. Respeita a hierarquia e exerce a autoridade, de forma natural. É autodisciplinado e disciplinado. Causa boa impressão pelo seu caráter, atitude e aprumo. 	<div>N/OBS</div> <div>1</div> <div>2</div> <div>3</div> <div>4</div> <div>5</div>
5.14	TÉCNICO-PROFISSIONAL Competência para aplicar o conjunto de conhecimentos técnicos e profissionais essenciais ao desempenho de cargos e exercício de funções.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> Possui os conhecimentos necessários para fazer face às solicitações requeridas. Aplica os conhecimentos de forma adequada e judiciosa. Identifica a oportunidade de aplicar os conhecimentos para atingir os melhores resultados. Demonstra comprometimento na aplicação dos conhecimentos. Mantém o seu nível de conhecimento atualizado face às exigências. 	<div>N/OBS</div> <div>1</div> <div>2</div> <div>3</div> <div>4</div> <div>5</div>

5.15	QUALIDADE GLOBAL DO DESEMPENHO Tem em conta o cargo e as funções desempenhadas pelo avaliado, no âmbito funcional ou fora dele e os resultados por ele obtidos, face aos resultados justificadamente esperados.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza com eficiência os recursos à sua disposição. • Eficácia das suas realizações concretas. • Capacidade para ultrapassar dificuldades. • Esforço empreendido nas suas ações. • Realiza objetivos para além dos relacionados com a sua formação funcional. 	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 16.6%;">N/OBS</td> <td style="width: 16.6%;">1</td> <td style="width: 16.6%;">2</td> <td style="width: 16.6%;">3</td> <td style="width: 16.6%;">4</td> <td style="width: 16.6%;">5</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	N/OBS	1	2	3	4	5						
N/OBS	1	2	3	4	5										

6. AVALIAÇÃO DO POTENCIAL																									
6.1 O potencial do avaliado comparado com o potencial percecionado no universo dos outros militares do mesmo posto: <table style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;"></td> <td style="width: 50%; text-align: center;">1.ºav. 2.ºav.</td> </tr> <tr> <td>- Acima dos pares</td> <td style="text-align: center;"><div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div></td> </tr> <tr> <td>- Ao nível dos pares</td> <td style="text-align: center;"><div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div></td> </tr> <tr> <td>- Carece de desenvolvimento em alguns aspetos</td> <td style="text-align: center;"><div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div></td> </tr> <tr> <td>- Não denota potencial adequado para assumir maior responsabilidade</td> <td style="text-align: center;"><div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div></td> </tr> <tr> <td>- Não aplicável (fundamentação obrigatória)</td> <td style="text-align: center;"><div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div></td> </tr> </table>		1.ºav. 2.ºav.	- Acima dos pares	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>	- Ao nível dos pares	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>	- Carece de desenvolvimento em alguns aspetos	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>	- Não denota potencial adequado para assumir maior responsabilidade	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>	- Não aplicável (fundamentação obrigatória)	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>	6.3 As funções militares de exercício preferencial do avaliado: <table style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;"></td> <td style="width: 50%; text-align: center;">1.ºav. 2.ºav.</td> </tr> <tr> <td>- Comando</td> <td style="text-align: center;"><div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div></td> </tr> <tr> <td>- Direção ou chefia</td> <td style="text-align: center;"><div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div></td> </tr> <tr> <td>- Estado-Maior</td> <td style="text-align: center;"><div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div></td> </tr> <tr> <td>- Chefia técnica</td> <td style="text-align: center;"><div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div></td> </tr> <tr> <td>- Execução</td> <td style="text-align: center;"><div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div></td> </tr> </table>		1.ºav. 2.ºav.	- Comando	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>	- Direção ou chefia	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>	- Estado-Maior	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>	- Chefia técnica	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>	- Execução	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>
	1.ºav. 2.ºav.																								
- Acima dos pares	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>																								
- Ao nível dos pares	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>																								
- Carece de desenvolvimento em alguns aspetos	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>																								
- Não denota potencial adequado para assumir maior responsabilidade	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>																								
- Não aplicável (fundamentação obrigatória)	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>																								
	1.ºav. 2.ºav.																								
- Comando	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>																								
- Direção ou chefia	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>																								
- Estado-Maior	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>																								
- Chefia técnica	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>																								
- Execução	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>																								
6.2 A posição relativa do avaliado face ao conjunto dos militares do mesmo posto por si avaliados com potencial "acima dos pares": <table style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">1.ºav.</td> <td style="width: 50%; text-align: center;">2.ºav.</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">____/____</td> <td style="text-align: center;">____/____</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div></td> <td style="text-align: center;"><div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div></td> </tr> </table>		1.ºav.	2.ºav.	____/____	____/____	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>																		
1.ºav.	2.ºav.																								
____/____	____/____																								
<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>	<div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div>																								
- Não aplicável (fundamentação obrigatória)																									

7. PRIMEIRO AVALIADOR					
7.1 Permanência do avaliado na unidade: <ul style="list-style-type: none"> - Desejo vivamente conservá-lo sob as minhas ordens <div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div> - Estou satisfeito em o ter <div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div> - Aceito-o mas não o pediria <div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div> - Preferia não o ter <div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div> - Não o desejo <div style="border: 1px solid black; width: 10px; height: 10px; margin: 0 auto;"></div> 	7.2 Necessidades de formação do avaliado: <div style="border: 1px solid black; height: 100px;"></div>	7.3 Média do primeiro avaliador: <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>			
7.4 Fundamentação da avaliação:					
N.º de folhas anexas: <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 15px; display: inline-block;"></div>					
INICIAIS		DATA		RÚBRICA	

8. SEGUNDO AVALIADOR				
8.1 Parecer quanto ao modo como o primeiro avaliador apreciou os avaliados do mesmo posto:				
- Subavaliada - Normal - Sobreavaliada	<table border="1" style="margin: auto;"><tr><td style="width: 20px; height: 15px;"></td></tr><tr><td style="width: 20px; height: 15px;"></td></tr><tr><td style="width: 20px; height: 15px;"></td></tr></table>			
8.2 Parecer quanto ao modo como o primeiro avaliador apreciou o avaliado:				
INICIAIS <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table> <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table>	DATA <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table> <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table> <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table>			
RÚBRICA <table border="1" style="display: inline-table; width: 150px; height: 20px;"></table>				
N.º de folhas anexas: <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table>				

9. COMANDANTE / DIRETOR / CHEFE	
9.1 Redação livre:	
INICIAIS <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table> <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table>	DATA <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table> <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table> <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table>
RÚBRICA <table border="1" style="display: inline-table; width: 150px; height: 20px;"></table>	
N.º de folhas anexas: <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table>	

10. AVALIADO	
10.1 Opinião sobre orientação de carreira.	10.2 Tomei conhecimento integral da presente ficha, com ____ folhas anexas.
	O AVALIADO _____ _____
DATA <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table> <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table> <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table>	DATA <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table> <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table> <table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"></table>

Instruções de preenchimento

1 — A FAV pode ser escrita por meios informáticos ou manuscrita a tinta preta e as emendas ou rasuras ressalvadas.

2 — Podem ser utilizadas no preenchimento da FAV as abreviaturas em uso nos ramos das Forças Armadas.

3 — Todos os campos da FAV são de preenchimento obrigatório, salvo quando expressamente referido nestas instruções.

4 — Todas as caixas devem ser completa e corretamente preenchidas, de acordo com o RAMMFA e estas instruções de preenchimento.

5 — No cabeçalho, na linha identificada com «a)» deve ser indicado o ramo a que pertence o avaliado.

6 — Caixa 1: identificação completa do avaliado e dos cargos/funções. Deve ser indicada a unidade e o estabelecimento, órgão ou serviço de colocação. Para cada um dos cargos desempenhados e funções exercidas deve ser indicado o período em apreciação e a função militar a que corresponde (comando, direção ou chefia, estado-maior, chefia técnica ou execução).

7 — Caixa 2: identificação do tipo de avaliação, devendo ser indicado o período a que respeita. No caso de avaliação extraordinária deve ser assinalado o motivo.

8 — Caixa 3: identificação dos avaliadores intervenientes no processo e do comandante, diretor ou chefe da unidade, estabelecimento ou órgão.

9 — Caixa 4: destina-se ao controlo e verificação pela U/E/O de gestão do pessoal.

10 — Caixa 5 (campos 5.1 a 5.15): preenchida pelos avaliadores intervenientes no processo da seguinte forma:

a) O primeiro avaliador, com base nos indicadores de cada competência, posiciona o avaliado numa escala de 1 a 5, assinalando com uma cruz (X) o campo correspondente e nos níveis de classificação;

b) O campo «não observado» é assinalado quando o avaliado não demonstrou evidências que o permitam posicionar numa escala de 1 a 5 com base nos indicadores de cada competência;

c) Para classificar as competências do avaliado, o avaliador dispõe de uma escala de graduação que comporta os seguintes níveis:

(1) *Muito bom*, a que corresponde o valor 5, sendo atribuído quando o avaliado demonstra o cumprimento dos descritivos referentes a todos os indicadores em grau excecional;

(2) *Bom*, a que corresponde o nível 4, sendo atribuído quando o avaliado atinge o cumprimento dos descritivos referentes aos indicadores, ultrapassando a maioria dos mesmos;

(3) *Suficiente*, a que corresponde o valor 3, sendo atribuído quando o avaliado atinge o cumprimento dos descritivos referentes aos indicadores;

(4) *Insuficiente*, a que corresponde o valor 2, sendo atribuído quando o avaliado denota deficiências menores no cumprimento dos descritivos referentes aos indicadores, que podem ser corrigidas;

(5) *Mau*, a que corresponde o valor 1, sendo atribuído quando o avaliado não atinge, de forma persistente, os descritivos referentes aos indicadores.

11 — Caixa 6: preenchida pelos avaliadores intervenientes no processo da seguinte forma:

a) No campo 6.1 o avaliador deve comparar o avaliado com todo o universo de militares do mesmo posto que já tenha avaliado. A opção «Não aplicável» é obrigatoriamente fundamentada;

b) No campo 6.2 o avaliador deve ordenar os seus avaliados do mesmo posto que classificou como acima da média (X em Y). A opção «Não aplicável» é obrigatoriamente fundamentada;

c) No campo 6.3 deve indicar as funções militares que melhor se adequam ao avaliado. Podem ser assinaladas mais do que uma opção.

12 — Caixa 7: Destina-se ao primeiro avaliador:

a) No campo 7.1 o avaliador expressa o seu parecer relativamente à permanência do avaliado;

b) No campo 7.2 o avaliador identifica as necessidades formativas que poderão contribuir para a melhoria do desempenho do avaliado;

c) No campo 7.3 é inscrita a média ponderada das observações efetuadas. A média encontrada é validada pelo órgão de gestão de pessoal do ramo, podendo ser retificada caso a mesma não se encontre correta;

d) No campo 7.4 o avaliador fundamenta, obrigatória e objetivamente, a apreciação das competências que originaram uma avaliação desfavorável, bem como a atribuição de qualquer nível 5 em qualquer das competências. Fundamenta obrigatoriamente a indicação de «Não aplicável» nos campos 6.1 e 6.2. Assinala o número de folhas anexas, se houver, escreve as suas iniciais, data e rubrica.

13 — Caixa 8: Destina-se ao segundo avaliador:

a) No campo 8.1 o avaliador pronuncia-se quanto ao modo como o primeiro avaliador apreciou os avaliados do mesmo posto, considerados no seu conjunto;

b) No campo 8.2 o avaliador pronuncia-se quanto ao modo como o primeiro avaliador apreciou o avaliado, sempre que tiver conhecimento deste, quando possuir opinião parcial ou globalmente divergente, fundamentando sumariamente as razões daquela divergência. Fundamenta obrigatoriamente a indicação de «Não aplicável» nos campos 6.1 e 6.2. Assinala o número de folhas anexas, se houver, escreve as suas iniciais, data e rubrica.

14 — Caixa 9: Destina-se ao comandante, diretor ou chefe:

O campo 9.1 é de redação livre. Assinala o número de folhas anexas, se houver, escreve as suas iniciais, data e rubrica.

15 — Caixa 10: Destina-se a ser utilizada pelo avaliado:

a) No campo 10.1, de preenchimento não obrigatório, o avaliado escreve a sua opinião sobre a orientação de carreira, datando e rubricando;

b) O campo 10.2, o avaliado indica o número total de folhas anexas, rubrica e data, após tomar conhecimento integral da FAV.

ANEXO B

(a que se refere o n.º 2 do artigo 20.º)

Descrição das competências e avaliação do potencial

1 — Caracterização das competências:

Competência	Descritor	Indicadores
Adaptabilidade.....	Competência para se adaptar a diferentes cargos, funções e a contextos em permanente mudança e novos desafios.	Demonstra flexibilidade, adequando-se a novas realidades, normas e procedimentos. Reage positivamente a modificações na sua rotina de trabalho. Mantém, nas mais variadas circunstâncias, os índices de produtividade. Apoia, em situações de mudança, os subordinados e pares. É proativo, adota e propõe soluções inovadoras em face de novos desafios.
Autodomínio	Competência para manter o controlo de si próprio nas mais variadas circunstâncias.	Domina as emoções e evidencia presença de espírito. Mantém o controlo da ansiedade, transmitindo calma, confiança e serenidade. Atua de forma equilibrada e segura, não ultrapassando o limite das suas possibilidades. Faz uso das técnicas mais adequadas para lidar com situações de maior <i>stress</i> ou tensão. Mantém o rendimento quando sujeito a situações de pressão.

Competência	Descritor	Indicadores
Comunicação.....	Competência para comunicar, possibilitando a apresentação e compreensão de ideias e formulação de conceitos, para os fins e intervenientes visados.	<p>Redige com concisão, simplicidade e clareza.</p> <p>Transmite informação e expressa ideias e conceitos de forma clara.</p> <p>Emprega termos e expressões precisos e objetivos, que facilitam a compreensão da sua mensagem.</p> <p>Identifica a oportunidade para se expressar.</p> <p>Adequa a exposição à audiência.</p>
Cultura geral	Competência para aplicar os saberes das diferentes áreas de conhecimento, que vão para além dos assuntos estritamente militares.	<p>Possui saberes em diferentes áreas do conhecimento.</p> <p>Desenvolve permanentemente os saberes num leque alargado de áreas do conhecimento.</p> <p>Usa os saberes que possui de forma a valorizar o seu desempenho.</p> <p>Prestigia a instituição militar através dos saberes evidenciados.</p> <p>Aconselha e motiva os subordinados a desenvolver os saberes em diferentes áreas do conhecimento.</p>
Cultura militar	Competência para aplicar saberes das áreas de conhecimento específicas ou correlacionadas com a atividade militar.	<p>Conhece o estatuto, as normas, os regulamentos e demais legislação de âmbito militar.</p> <p>Conhece as especificidades e a organização da instituição militar.</p> <p>Atualiza permanentemente os saberes de âmbito militar.</p> <p>Revela saberes que possibilitam o emprego em áreas diversas.</p> <p>Aconselha e motiva os subordinados a desenvolver os saberes de âmbito militar.</p>
Decisão	Competência para resolver as situações ou problemas.	<p>Reúne informações para identificar as possíveis opções de decisão.</p> <p>Decide em conformidade com a orientação superior, a legislação e os procedimentos estabelecidos.</p> <p>Toma decisões com oportunidade e adequadas à resolução das situações ou problemas.</p> <p>Revela senso e ponderação no exercício da autoridade.</p> <p>Decide tendo em conta a gestão do risco.</p>
Determinação e perseverança.....	Competência para manter a força de vontade e a constância nas ações na consecução dos objetivos, não obstante as dificuldades.	<p>É determinado na forma como aplica as normas e regras.</p> <p>Não desiste face às dificuldades encontradas.</p> <p>Demonstra querer na consecução dos objetivos.</p> <p>Revela tenacidade perante a exigência de esforços físicos ou intelectuais.</p> <p>É resiliente, não desanimando perante situações adversas.</p>

Competência	Descritor	Indicadores
Iniciativa.....	Competência para enveredar por alternativas na execução das tarefas e resolver situações novas e imprevistas.	<p>Identifica oportunidades e alternativas adequadas, mesmo em situações mais complexas e difíceis.</p> <p>Atua com vivacidade, agilidade e prontidão na resolução das situações.</p> <p>Toma decisões adequadas proactivamente, não se limitando a esperar por ordens ou instruções.</p> <p>Tem uma postura ativa, dinâmica e autónoma na realização das atividades atribuídas.</p> <p>É criativo aplicando métodos, ideias ou conceitos inovadores e mais adequados para atingir os melhores resultados.</p>
Julgamento.....	Competência para apreender problemas e desenvolver soluções eficientes e eficazes.	<p>Identifica correta e objetivamente os factos caracterizadores da situação ou problema.</p> <p>Perceciona as partes das situações ou problemas em que os conhecimentos profissionais não dão soluções imediatas.</p> <p>Evidencia sentido das proporções e da realidade.</p> <p>Evidencia juízo crítico nas situações adversas e assuntos complexos.</p> <p>Tira conclusões oportunas, ajustadas e úteis.</p>
Liderança militar.....	Competência para inspirar e mobilizar a vontade dos subordinados, motivando-os a realizar as tarefas e ações que conduzam ao cumprimento da missão em todo o tipo de situações.	<p>Fomenta o comprometimento com os objetivos, mantendo a coesão e o moral dos subordinados.</p> <p>Preocupa-se com o bem-estar dos subordinados e conhece as suas qualidades, limitações e problemas.</p> <p>Desenvolve o espírito de corpo, sendo respeitado e admirado.</p> <p>Influencia e encoraja o desenvolvimento dos subordinados.</p> <p>Procura o desenvolvimento da sua U/E/O e da organização militar, no médio e longo prazo.</p>
Planeamento e organização.....	Competência para visualizar o resultado final, transmitir um método eficaz para o atingir e comunicar a sua visão, intenção e decisões.	<p>Desenvolve planos criativos, simples e flexíveis para as mais variadas circunstâncias.</p> <p>Estabelece procedimentos, prioridades, indicadores e condições de execução das missões e tarefas, de forma clara e realista.</p> <p>Atribui missões e tarefas compatíveis com as possibilidades e limitações do executante.</p> <p>Atribui os recursos disponíveis de forma parcimoniosa e judiciosa.</p> <p>Revê e ajusta o planeamento em resultado de alteração de factores influenciadores.</p>

Competência	Descritor	Indicadores
Relações humanas e cooperação.....	Competência para se relacionar de forma sadia e harmoniosa, contribuindo para um clima de confiança, de participação e cooperação.	<p>É cordial no trato, respeitando as diferenças individuais e interage sem ferir as suscetibilidades de cada um.</p> <p>Resolve com correção e assertividade os conflitos internos.</p> <p>É sensível aos problemas dos outros, cooperando espontaneamente e contribuindo para a satisfação coletiva.</p> <p>Projeta confiança e estimula a coesão, sincronizando ações individuais com vista ao propósito comum.</p> <p>Complementa ou assume as tarefas dos pares ou subordinados, quando necessário.</p> <p>É comprometido com os deveres e valores militares.</p>
Sentido do dever e disciplina.....	Competência para aceitar conscientemente as leis, as normas e regulamentos, exercer a autoridade, respeitar a hierarquia militar e ter apresentação e aprumo.	<p>Sobre põe os interesses da instituição aos interesses pessoais.</p> <p>Respeita a hierarquia e exerce a autoridade, de forma natural.</p> <p>É autodisciplinado e disciplinador.</p> <p>Causa boa impressão pelo seu caráter, atitude e aprumo.</p>
Técnico-profissional.....	Competência para aplicar o conjunto de conhecimentos técnicos e profissionais essenciais ao desempenho de cargos e exercício de funções.	<p>Possui os conhecimentos necessários para fazer face às solicitações requeridas.</p> <p>Aplica os conhecimentos de forma adequada e judiciosa.</p> <p>Identifica a oportunidade de aplicar os conhecimentos para atingir os melhores resultados.</p> <p>Demonstra comprometimento na aplicação dos conhecimentos.</p> <p>Mantém o seu nível de conhecimento atualizado face às exigências.</p>
Qualidade global do desempenho.....	Tem em conta o cargo e as funções desempenhadas pelo avaliado, no âmbito funcional ou fora dele e os resultados por ele obtidos, face aos resultados justificadamente esperados.	<p>Utiliza com eficiência os recursos à sua disposição.</p> <p>Eficácia das suas realizações concretas.</p> <p>Capacidade para ultrapassar dificuldades.</p> <p>Esforço empreendido nas suas ações.</p> <p>Realiza objetivos para além dos relacionados com a sua formação funcional.</p>

2 — Avaliação do potencial:

a) Potencial comparado com os militares no mesmo posto:

- 1) Acima dos pares;
- 2) Ao nível dos pares;
- 3) Ao nível dos pares, carecendo de desenvolvimento em alguns aspetos;
- 4) Não denota o potencial adequado para assumir maior responsabilidade.

b) A posição relativa do avaliado face ao conjunto dos militares do mesmo posto por si avaliados com potencial «acima dos pares»;

c) As funções militares de exercício preferencial do avaliado:

- 1) Comando/Direção/Chefia;

- 2) Estado-Maior;
- 3) Chefia Técnica;
- 4) Execução.

ANEXO C

[a que se refere a alínea c) do artigo 7.º]



DEFESA NACIONAL

a) _____

SAMMFA FICHA DE AVALIAÇÃO DO MÉRITO

01 IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADO					
Número de identificação:				POSTO	ANTIGUIDADE
Posto:					
Classe / arma ou serviço / especialidade:					
Nome completo:					
U / E / O:					

02 AVALIAÇÃO INDIVIDUAL (AI)					
Posto 1:		Posto 2:		Posto 3:	
Ano	Média	Ano	Média	Ano	Média
TOTAL AI =					

03 AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO (AF)			
Cursos de ingresso e promoção		Outros cursos	
Designação:	Classificação	Designação:	Valorização
TOTAL AF =			

04 AVALIAÇÃO DISCIPLINAR (AD)				
Ano	Louvores	Entidade	Pontuação	
				TOTAL Louvores =
Ano	Tipo de pena	Penas	Medida	Pontuação
				TOTAL Penas =
				TOTAL AD =

05 ANTIGUIDADE NO POSTO (AP)	
TOTAL AP =	

06 MÉDIA PONDERADA (AI, AF, AD e AP)	
MÉDIA PONDERADA =	

07 DADOS DE PROCESSAMENTO	
DATA DE EMISSÃO:	

08 DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO	
Declaração:	___ de ___ de 20___
Não há alterações a efetuar. <input type="checkbox"/>	O Avaliado
Há alterações a efetuar conforme o documento em anexo de ___ pág. <input type="checkbox"/>	_____

a) Ramo a que pertence o avaliado.

(DR, 1.ª Série, n.º 230, 30Nov16)
(Portaria, n.º 451/2016, DR, 2.ª Série, n.º 225, 23Nov16)

III – DESPACHOS

Defesa Nacional

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 13 304/2016

Considerando que o Exército Português tem por missão principal participar, de forma integrada, na defesa militar da República, nos termos do disposto na Constituição e na lei, sendo fundamentalmente vocacionado para a geração, preparação e sustentação de forças da componente operacional do sistema de forças;

Considerando que, para a edificação da Capacidade Comando e Controlo Terrestres, se identifica como necessário equipar o Exército com Viaturas Táticas Médias Blindadas (VTMB) 4x4 Porta Shelter SIC-T e Viaturas Táticas Médias Não Blindadas (VTMNB) 4x4 Porta Shelter SIC-T, dotando assim a plataforma de mobilidade dos sistemas CIS das unidades orgânicas de transmissões com um grau de mobilidade tática terrestre e proteção blindada ligeira;

Considerando que a Lei de Programação Militar, aprovada pela Lei Orgânica n.º 7/2015, de 18 de maio, contempla verbas para a obtenção daquelas viaturas através da Capacidade Comando e Controlo Terrestres, Projeto SIC-T, subprojeto VTMB/VTMNB;

Considerando que a natureza das viaturas está prevista na «Lista de produtos relacionados com a defesa» na categoria ML6 — Veículos Terrestres e seus componentes, constante do anexo I à Lei n.º 37/2011, de 22 de junho, na versão dada pelo Decreto-Lei n.º 52/2015 de 15 abril;

Considerando que o procedimento pode ser desenvolvido pela *NATO Support Procurement Agency* (NSPA), configurando-se como contratação excluída, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 104/2011, de 6 de outubro, que aprova o regime jurídico da contratação pública nos domínios da defesa e da segurança;

Assim, nos termos da alínea o) do n.º 3 do artigo 14.º da Lei de Defesa Nacional, aprovada pela Lei Orgânica n.º 1-B/2009, de 7 de julho, alterada e republicada pela Lei Orgânica n.º 5/2014, de 29 de agosto, do n.º 1 do artigo 2.º e no n.º 2 do artigo 8.º da Lei de Programação Militar (LPM), aprovada pela Lei Orgânica n.º 7/2015, de 18 de maio, pela alínea c) do n.º 3 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, mantido em vigor pela alínea f) do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 19 de janeiro, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), e tendo ainda em atenção o disposto no artigo 109.º do CCP e no artigo 44.º e 46.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, determino o seguinte:

1 — Autorizo o procedimento de formação contratual a realizar através da *NATO Support Procurement Agency* (NSPA), tendo em vista a aquisição de 35 Viaturas Táticas Médias Blindadas (VTMB) e 12 Viaturas Táticas Médias Não Blindadas (VTMNB) para o Sistema de Informação e Comunicações e Tático do Exército (SIC-T), e a correspondente despesa até ao montante máximo de € 13 330 774,05, com IVA incluído, se aplicável.

2 — Os encargos resultantes da aquisição referida no número anterior são satisfeitos pelas verbas inscritas na Lei de Programação Militar, na Capacidade Comando e Controlo Terrestres, não podendo exceder, em cada ano económico, os seguintes montantes:

- a) No ano de 2016 — € 5 244 564,00;
- b) No ano de 2017 — € 0,00;
- c) No ano de 2018 — € 1 668 777,87;
- d) No ano de 2019 — € 915 905,25;
- e) No ano de 2020 — € 3 075 319,81;
- f) No ano de 2021 — € 908 055,12;
- g) No ano de 2022 — € 1 113 980,59;
- h) No ano de 2023 — € 404 171,43.

3 — O montante fixado no número anterior para cada ano económico é acrescido do saldo apurado na execução orçamental do ano anterior, nos termos do n.º 4 do artigo 7.º da Lei de Programação Militar.

4 — Delego no Chefe do Estado-Maior do Exército, Gen (10110879) **Frederico José Rovisco Duarte**, com faculdade de subdelegação, a competência para outorgar, em representação do Estado Português, o “*Sales Agreement*” que titulará as condições técnicas e financeiras da prestação de serviços de “*procurement*” pela NSPA com vista ao fornecimento das viaturas objeto do procedimento, bem como a prática dos demais atos necessários à condução do procedimento até à sua conclusão.

5 — Para os efeitos previstos no número anterior, deve o Estado-Maior do Exército submeter à minha aprovação a minuta do contrato a celebrar com a NSPA (“*Sales Agreement*”).

6 — É constituída uma equipa de missão para acompanhar o procedimento aquisitivo conduzido pela NSPA até à sua conclusão, a qual é composta pelos seguintes elementos:

- a) Cor Tm (08105285) Carlos Jorge de Oliveira Ribeiro, Exército, na qualidade de diretor do projeto;
- b) Cor Mat (00253282) José Manuel Valente Castelhana, da DMT/CmdLog, Exército, que assumirá as funções de Ponto de Contacto (POC);
- c) TCor AdMil (01416982) Luís Nelson Melo de Campos, Exército;
- d) TSup LD (14753594) Vera Cristina de Sousa Carvalho, do SAJ/GabQMG/CmdLog, Exército;
- e) CTen EN-AEL João Paulo Simões Madeira, Chefe da Divisão de Indústria, Logística e I&D, da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN);
- f) Cristina Maria da Cunha Pinto, Chefe da Divisão de Análise Jurídica e Contratual da DGRDN;
- g) TCor Mat (01405085) Manuel Fortunato Mendes Marques, a exercer funções na Divisão de Planeamento e Programação da DGRDN.

7 — A equipa de missão apresentará, sempre que se revelar adequado, ao Chefe do Estado-Maior do Exército e ao Diretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional, relatórios de progresso sobre os trabalhos e resultados alcançados no âmbito do procedimento aquisitivo a executar pela NSPA.

8 — O Exército deve inserir no Sistema de Gestão de Projetos os dados relativos ao contrato, uma vez concluído o procedimento aquisitivo pela NSPA.

9 — O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

28 de outubro de 2016. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Alberto de Azeredo Ferreira Lopes*.

(DR, 2.ª Série, n.º 214, 08nov16)

Exército

Gabinete do Chefe do Estado-Maior do Exército

Despacho n.º 14 205/2016

Subdelegação de competências no Comandante da Logística no âmbito do concurso público n.º I0005/2016

1 — Ao abrigo da autorização que me é conferida pelo n.º 4 do Despacho n.º 5 991/2016, de 26 de abril, do Ministro da Defesa Nacional, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 87, de 5 de maio de 2016, e atento o disposto no n.º 3 do artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, subdelego no Comandante da Logística, TGen (08733481) **Fernando Celso Vicente de Campos Serafino**, a competência para a prática de todos os atos a realizar no âmbito do concurso público internacional n.º I0005/2016, da Direção de Aquisições, tendo por objeto a aquisição de «dólmán» e calças do uniforme n.º 3, podendo subdelegar a outorga do respetivo contrato, em nome do Estado Português, no MGen (07276678) João Manuel de Castro Jorge Ramalheite.

2 — O presente despacho produz efeitos desde 8 de julho de 2016.

15 de novembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

(DR, 2.ª Série, n.º 228, 28Nov16)

Despacho s/n/CEME/16**Herança das Tradições Militares e do Património Histórico Militar das
Extintas Oficinas Gerais de Material de Engenharia**

Por despacho de S. Ex.^a o General CEME, de 29 de Setembro de 2016, exarado na Informação n.º 26/HM/16, da Direção de História e Cultura Militar, é instituída a Unidade de Apoio Geral de Material do Exército (UAGME) como Herdeira das Tradições e do Património Histórico das extintas Oficinas Gerais de Material de Engenharia (OGME).

O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Gabinete do Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército**Direção de Educação****Despacho n.º 13 753/2016****Subdelegação de Competências no Diretor do Colégio Militar**

1 — Ao abrigo da autorização que me é conferida pelo n.º 1 do Despacho n.º 9 816/2016, de 22 de julho, do Tenente-General Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 147, de 2 de agosto de 2016, subdelego no Diretor do Colégio Militar, Cor Tir Art (08692982) **José Domingos Sardinha Dias**, a competência prevista no n.º 1 do referido despacho, para realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 50 000,00, bem como a competência para autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços ou cedências ou alienação de bens.

2 — São ratificados todos os atos praticados pelo Diretor do Colégio Militar que se incluam no âmbito do presente despacho, desde 06 de junho de 2016 e até à respetiva publicação.

9 de setembro de 2016. — O Diretor da Direção de Educação, *João Manuel Lopes Nunes dos Reis*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 220, 16nov16)

Despacho n.º 13 754/2016**Subdelegação de Competências no Diretor do Instituto dos Pupilos do Exército**

1 — Ao abrigo da autorização que me é conferida pelo n.º 1 do Despacho n.º 9 816/2016, de 22 de julho, do Tenente-General Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 147, de 2 de agosto de 2016, subdelego no Diretor do Instituto dos Pupilos do Exército, Cor Inf (18428880) **João Augusto de Miranda Soares**, a competência prevista no n.º 1 do referido despacho, para realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 50 000,00, bem como a competência para autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços ou cedências ou alienação de bens.

2 — São ratificados todos os atos praticados pelo Diretor do Instituto dos Pupilos do Exército que se incluam no âmbito do presente despacho, desde 06 de junho de 2016 e até à respetiva publicação.

9 de setembro de 2016. — O Diretor da Direção de Educação, *João Manuel Lopes Nunes dos Reis*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 220, 16nov16)

Comando da Logística**Direção de Material e Transportes****Comando e Gabinete****Despacho n.º 13 821/2016****Subdelegação de Competências no Comandante da Unidade
de Apoio Geral de Material do Exército**

1 — Ao abrigo da autorização que me é conferida pelo n.º 3 do Despacho n.º 9 475/2016, de 6 de julho, do Comandante da Logística, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 141, de 25 de julho de 2016, subdelego no Comandante da Unidade de Apoio Geral de Material do Exército, Cor Mat (08578183) **Manuel Duarte de Amorim Ribeiro**, as seguintes competências.

a) Autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços, até ao limite de € 25 000,00;

b) Autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços e cedência ou alienação de bens.

2 — Ao abrigo do disposto do n.º 3 do artigo 164.º do Código do Procedimento Administrativo, ratifico todos os atos praticados pelo Comandante da Unidade de Apoio Geral de Material do Exército, Cor Mat (08578183) **Manuel Duarte de Amorim Ribeiro**, desde 03 de outubro de 2016, que se contenham no âmbito da presente subdelegação de poderes.

3 — O presente despacho de subdelegação de poderes entra em vigor de imediato.

4 de outubro de 2016. — O Diretor de Material e Transportes, *Ilídio Morgado da Silva*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 221, 17Nov16)

Comando das Forças Terrestres**Quartel-General do Comando das Forças Terrestres****Comando e Gabinete****Despacho n.º 13 820/2016****Subdelegação de Competências no Comandante da Brigada de Intervenção**

1 — Ao abrigo da autorização que me é conferida pelo n.º 4 do Despacho n.º 9 764/2016, de 8 de junho, do General Chefe do Estado-Maior do Exército, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 146, de 1 de agosto de 2016, subdelego no Comandante da Brigada de Intervenção, BGen (14359083) **Francisco Xavier Ferreira de Sousa**, nos termos do artigo 44.º do Código do Procedimento Administrativo e do n.º 1 e do n.º 3 do artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, as seguintes competências:

a) Autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 50 000,00;

b) Autorizar a arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços e cedência ou alienação de bens.

2 — As competências referidas no número anterior podem ser subdelegadas, no todo ou em parte, nos Comandantes das Unidades que se encontram na dependência direta do Comandante da Brigada de Intervenção.

3 — São ratificados todos os atos praticados pelo Comandante da Brigada de Intervenção que se incluam no âmbito do presente despacho, desde 4 de outubro 2016 e até à respetiva publicação.

4 — É revogado o Despacho n.º 11 330/2016, de 19 de agosto, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 182, de 21 de setembro de 2016.

4 de outubro de 2016. — O Comandante das Forças Terrestres, *António Xavier Lobato de Faria Menezes*, Tenente-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 221, 17Nov16)

Quartel-General da Brigada de Reação Rápida

Comando e Gabinete

Despacho n.º 13 214/2016

Subdelegação de Competências no Comandante da Bateria de Artilharia de Campanha em IFFG30/FND Assurance Measures 2016

1 — Ao abrigo do n.º 2 do Despacho n.º 11 329/2016, de 19 de agosto, do Comandante das Forças Terrestres, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 182, de 21 de setembro de 2016, e nos termos do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, subdelego no Comandante da Bateria de Artilharia de Campanha em IFFG30/FND Assurance Measures 2016, Cap Art (17308601) **Aires Almeida Carqueijo**, as seguintes competências:

a) Autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 25 000,00;

b) Autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços ou cedência ou alienação de bens.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 28 de junho de 2016, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Comandante da Bateria de Artilharia de Campanha em IFFG30/FND Assurance Measures 2016, que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

28 de setembro de 2016. — O Comandante da Brigada de Reação Rápida, *Carlos Alberto Grincho Cardoso Perestrelo*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 212, 04nov16)

Despacho n.º 13 267/2016

Subdelegação de Competências no Comandante do Regimento de Infantaria n.º 1

1 — Ao abrigo do n.º 2 do Despacho n.º 11 329/2016, de 19 de agosto, do Comandante das Forças Terrestres, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 182, de 21 de setembro de 2016, e nos termos do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, subdelego no Comandante do Regimento de Infantaria n.º 1, Cor Inf (12419387) **Sérgio Augusto Valente Marques**, as seguintes competências:

a) Autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 25 000,00;

b) Autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços ou cedência ou alienação de bens.

2 — O presente despacho produz efeitos desde 15 de abril de 2016, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Comandante do Regimento de Infantaria n.º 1 que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

28 de setembro de 2016. — O Comandante da Brigada de Reação Rápida, *Carlos Alberto Grincho Cardoso Perestrelo*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 213, 07nov16)

Despacho n.º 13 268/2016

Subdelegação de Competências no Comandante do Regimento de Artilharia n.º 4

1 — Ao abrigo do n.º 2 do Despacho n.º 11 329/2016, de 19 de agosto, do Comandante das Forças Terrestres, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 182, de 21 de setembro de 2016, e nos termos do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, subdelego no Comandante do Regimento de Artilharia n.º 4, Cor Art (12469086) **Carlos Manuel Mendes Dias**, as seguintes competências:

- a) Autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 25 000,00;
- b) Autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços ou cedência ou alienação de bens.

2 — O presente despacho produz efeitos desde 15 de abril de 2016, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Comandante do Regimento de Artilharia n.º 4 que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

28 de setembro de 2016. — O Comandante da Brigada de Reação Rápida, *Carlos Alberto Grincho Cardoso Perestrelo*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 213, 07nov16)

Despacho n.º 13 269/2016

Subdelegação de Competências no Comandante do Centro de Tropas de Operações Especiais

1 — Ao abrigo do n.º 2 do Despacho n.º 11 329/2016, de 19 de agosto, do Comandante das Forças Terrestres, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 182, de 21 de setembro de 2016, e nos termos do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, subdelego no Comandante do Centro de Tropas de Operações Especiais, Cor Inf (14651184) **António Alcino da Silva Regadas**, as seguintes competências:

- a) Autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 25 000,00;
- b) Autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços ou cedência ou alienação de bens.

2 — O presente despacho produz efeitos desde 15 de abril de 2016, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Comandante do Centro de Tropas de Operações Especiais que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

28 de setembro de 2016. — O Comandante da Brigada de Reação Rápida, *Carlos Alberto Grincho Cardoso Perestrelo*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 213, 07nov16)

Despacho n.º 13 270/2016**Subdelegação de Competências no Comandante do Regimento de Comandos**

1 — Ao abrigo do n.º 2 do Despacho n.º 11 329/2016, de 19 de agosto, do Comandante das Forças Terrestres, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 182, de 21 de setembro de 2016, e nos termos do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, subdelego no Comandante do Regimento de Comandos, Cor Inf (09023286) **Luís Filipe Carvalho das Dores Moreira**, as seguintes competências:

a) Autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 25 000,00;

b) Autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços ou cedência ou alienação de bens.

2 — O presente despacho produz efeitos desde 15 de abril de 2016, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Comandante do Regimento de Comandos que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

28 de setembro de 2016. — O Comandante da Brigada de Reação Rápida, *Carlos Alberto Grincho Cardoso Perestrelo*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 213, 07nov16)

Despacho n.º 13 271/2016**Subdelegação de Competências no Comandante do 2BIPARA/FND/KFOR**

1 — Ao abrigo do n.º 2 do Despacho n.º 11 329/2016, de 19 de agosto, do Comandante das Forças Terrestres, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 182, de 21 de setembro de 2016, e nos termos do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, subdelego no Comandante do 2BIPARA/FND/KFOR, TCor Inf (05312789) **Francisco Manuel de Almeida Sousa**, as seguintes competências:

a) Autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 50 000,00;

b) Autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços ou cedência ou alienação de bens.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de abril de 2016, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Comandante do 2BIPARA/FND/KFOR que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

28 de setembro de 2016. — O Comandante da Brigada de Reação Rápida, *Carlos Alberto Grincho Cardoso Perestrelo*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 213, 07nov16)

Despacho n.º 13 313/2016**Subdelegação de Competências no Comandante do Regimento de Paraquedistas**

1 — Ao abrigo do n.º 2 do Despacho n.º 11 329/2016, de 19 de agosto, do Comandante das Forças Terrestres, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 182, de 21 de setembro de 2016, e nos termos do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de

29 de janeiro, subdelego no Comandante do Regimento de Paraquedistas, Cor Inf (00316485) **Vasco Francisco de Melo Parente de Alves Pereira**, as seguintes competências:

- a) Autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 25 000,00;
- b) Autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços ou cedência ou alienação de bens.

2 — O presente despacho produz efeitos desde 15 de abril de 2016, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Comandante do Regimento de Paraquedistas que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

28 de setembro de 2016. — O Comandante da Brigada de Reação Rápida, *Carlos Alberto Grincho Cardoso Perestrelo*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 214, 08nov16)

Despacho n.º 13 314/2016

Subdelegação de Competências no Comandante do Regimento de Cavalaria n.º 3

1 — Ao abrigo do n.º 2 do Despacho n.º 11 329/2016, de 19 de agosto, do Comandante das Forças Terrestres, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 182, de 21 de setembro de 2016, e nos termos do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, subdelego no Comandante do Regimento de Cavalaria n.º 3, Cor Cav (03234984) **Nuno Gonçalo Victória Duarte**, as seguintes competências:

- a) Autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 25 000,00;
- b) Autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços ou cedência ou alienação de bens.

2 — O presente despacho produz efeitos desde 15 de abril de 2016, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Comandante do Regimento de Cavalaria n.º 3 que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

28 de setembro de 2016. — O Comandante da Brigada de Reação Rápida, *Carlos Alberto Grincho Cardoso Perestrelo*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 214, 08nov16)

Despacho (extrato) n.º 13 315/2016

Subdelegação de Competências no Comandante do Regimento de Infantaria n.º 15

1 — Ao abrigo do n.º 2 do Despacho n.º 11 329/2016, de 19 de agosto, do Comandante das Forças Terrestres, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 182, de 21 de setembro de 2016, e nos termos do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, subdelego no Comandante do Regimento de Infantaria n.º 15, Cor Inf (05916581) **Manuel Joaquim Vieira Esperança**, as seguintes competências:

- a) Autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 25 000,00;
- b) Autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços ou cedência ou alienação de bens.

2 — O presente despacho produz efeitos desde 15 de abril de 2016, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Comandante do Regimento de Infantaria n.º 15 que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

28 de setembro de 2016. — O Comandante da Brigada de Reação Rápida, *Carlos Alberto Grincho Cardoso Perestrelo*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 214, 08nov16)

Despacho n.º 13 316/2016

Subdelegação de Competências no Comandante da Unidade de Apoio da Brigada de Reação Rápida

1 — Ao abrigo do n.º 2 do Despacho n.º 11 329/2016, de 19 de agosto, do Comandante das Forças Terrestres, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 182, de 21 de setembro de 2016, e nos termos do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, subdelego no Comandante da Unidade de Apoio da Brigada de Reação Rápida, TCor Inf (16795683) **David Teixeira Correia**, as seguintes competências:

a) Autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 25 000,00;

b) Autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços ou cedência ou alienação de bens.

2 — O presente despacho produz efeitos desde 15 de abril de 2016, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Comandante da Unidade de Apoio da Brigada de Reação Rápida que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

28 de setembro de 2016. — O Comandante da Brigada de Reação Rápida, *Carlos Alberto Grincho Cardoso Perestrelo*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 214, 08nov16)

Despacho n.º 13 600/2016

Subdelegação de Competências no Comandante do Regimento de Infantaria n.º 10

1 — Ao abrigo do n.º 2 do Despacho n.º 11 329/2016, de 19 de agosto, do Comandante das Forças Terrestres, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 182, de 21 de setembro de 2016, e nos termos do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, subdelego no Comandante do Regimento de Infantaria n.º 10, Cor Inf (18070785) **José Carlos de Almeida Sobreira**, as seguintes competências:

a) Autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 25 000,00;

b) Autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços ou cedência ou alienação de bens.

2 — O presente despacho produz efeitos desde 15 de abril de 2016, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Comandante do Regimento de Infantaria n.º 10 que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

28 de setembro de 2016. — O Comandante da Brigada de Reação Rápida, *Carlos Alberto Grincho Cardoso Perestrelo*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 218, 14nov16)

Despacho n.º 13 755/2016**Subdelegação de Competências no Comandante
do Centro de Tropas de Operações Especiais**

1 — Ao abrigo do n.º 2 do Despacho n.º 11 329/2016, de 19 de agosto, do Comandante das Forças Terrestres, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 182, de 21 de setembro de 2016, e nos termos do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, subdelego no Comandante do Centro de Tropas de Operações Especiais, Cor Inf (15344483) **Valdemar Correia Lima**, as seguintes competências:

a) Autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 25 000,00.

b) Autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços ou cedência ou alienação de bens.

2 — O presente despacho produz efeitos desde 23 de agosto de 2016, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Comandante do Centro de Tropas de Operações Especiais que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

28 de setembro de 2016. — O Comandante da Brigada de Reação Rápida, *Carlos Alberto Grincho Cardoso Perestrelo*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 220, 16nov16)

IV – DECLARAÇÕES**Defesa Nacional****Gabinete do Ministro****Declaração de Retificação n.º 1 171/2016**

Por ter sido publicada indevidamente na 2.ª série do *Diário da República*, declaro sem efeito a Portaria n.º 451/2016, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 225, de 23 de novembro de 2016.

23 de novembro de 2016. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Alberto de Azeredo Ferreira Lopes*.

(DR, 2.ª Série, n.º 230, 30nov16)

O Chefe do Estado-Maior do Exército

Frederico José Rovisco Duarte, General.

Está conforme:

O Ajudante-General do Exército

José Carlos Filipe Antunes Calçada, Tenente-General.



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

SECÇÃO DE OE/DARH
ESTÁ CONFORME
O ORIGINAL

ORDEM DO EXÉRCITO

2.^a SÉRIE

N.º 11/30 DE NOVEMBRO DE 2016

Publica-se ao Exército o seguinte:

I — JUSTIÇA E DISCIPLINA

Condecorações

Manda o Ministro da Defesa Nacional, nos termos da competência que lhe é conferida pelo n.º 1 do artigo 34.º e atento o disposto nos artigos 13.º e 16.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, conceder a Medalha de Serviços Distintos, Grau Prata, ao Cor Art (109177683) **Manuel Maria Barreto Rosa**.

(Portaria n.º 389/16, DR, 2.^a Série, n.º 216, 10nov16)

Manda o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 13.º, 16.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecorar com a Medalha Militar de Serviços Distintos, Grau Prata, os seguintes militares:

Cor Med (02105584) João Pedro Ivens Ferraz Jácome de Castro;

(Despacho n.º 12 622/16, DR, 2.^a Série, n.º 202, 20out16)

Cor Tm (01266881) Rui Manuel Pimenta Couto.

(Despacho n.º 13 265/16, DR, 2.^a Série, n.º 213, 07nov16)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha Serviços Distintos, Grau Prata, nos termos do disposto nos artigos 16.º, 34.º e 38.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 13.º do mesmo diploma legal, os seguintes militares:

Cor Inf (15372686) Nuno Correia Barrento de Lemos Pires.

(Despacho 02set16)

TCor Inf (12488481) Francisco José Nogueira dos Santos Mendes.

(Despacho 16set16)

Cor Cav (13076781) Ricardo Bettencourt Sardinha Portela Ribeiro;
Cor Inf (04180880) Jorge Manuel Fernandes Alves de Oliveira.

(Despacho 22set16)

Cor Inf (04273084) Pedro Manuel Monteiro Sardinha;
TCor Cav (00598788) Paulo Alexandre Simões Marques;
TCor Inf (13067087) Mário Jorge Batista Duarte Pereira.

(Despacho 26set16)

Maj Inf (23379693) José Paulo Silva Bartolomeu.

(Despacho 12out16)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Serviços Distintos, Grau Prata, nos termos do disposto nos artigos 16.º, 34.º e 38.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do n.º 1 e da alínea b) do n.º 2 do artigo 13.º do mesmo diploma legal, os seguintes militares:

Cor Art (19734783) Luís Miguel Green Dias Henriques.

(Despacho 26set16)

Cor Tir Inf (12282483) José António Coelho Rebelo.

(Despacho 18out16)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Serviços Distintos, Grau Prata, nos termos do disposto na alínea a) artigos 16.º e 38.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do n.º 1 e da alínea b) do n.º 2 do artigo 13.º do mesmo diploma legal, o TCor Inf (13384988) **Luís Miguel Correia Cardoso**.

(Despacho 30set16)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Serviços Distintos, Grau Cobre, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 13.º e alínea c) do n.º 1 do artigo 17.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, o SCh Inf (02340388) **Herculano de Jesus Sanguinete Costa**.

(Despacho 14out16)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 1.ª Classe, nos termos do disposto na alínea a) do artigo 22.º, no n.º 2 do artigo 23.º, no artigo 34.º e no artigo 38.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 20.º do mesmo diploma legal, os seguintes militares:

Cor Inf (14651184) António Alcino da Silva Regadas;
Cor Art (12469086) Carlos Manuel Mendes Dias.

(Despacho 26set16)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 1.ª Classe, nos termos do disposto na alínea a) do artigo 22.º, no n.º 2 do artigo 23.º, no artigo 34.º e no artigo 38.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do n.º 1 e da alínea b) do n.º 2 do artigo 20.º do mesmo diploma legal, o Cor Eng (00907086) **João Paulo de Almeida**.

(Despacho 30set16)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 2.ª Classe, ao abrigo do disposto na alínea *b)* do artigo 22.º, do n.º 2 do artigo 23.º, no artigo 34.º e artigo 38.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do n.º 1 e da alínea *c)* do n.º 2 do artigo 20.º do mesmo diploma legal, os seguintes militares:

Maj Inf (09105892) Paulo Jorge Pires Fernandes Garcia Monteiro;
Maj TPesSecr (11510186) António Martins Baptista.

(Despacho 14out16)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército, condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 2.ª Classe, por ter sido considerado ao abrigo dos artigos 20.º e 23.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, o Maj Inf (03750294) **Ricardo Bruno da Mota Pires**.

(Despacho 14out16)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército, em exercício de funções, condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 3.ª Classe, nos termos do disposto na alínea *c)* do artigo 22.º, do n.º 2 do artigo 23.º, no artigo 34.º e no artigo 38.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do n.º 1 e da alínea *d)* do n.º 2 do artigo 20.º do mesmo diploma legal, o Cap Inf (10771203) **José Pedro Gonçalves Venâncio**.

(Despacho 26set16)

Manda o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 20.º, 22.º, 23.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 4.ª Classe, o SAj Cav (19845989) **Marco Paulo de Freitas Pereira**.

(Despacho n.º 13 264/16, DR, 2.ª Série, n.º 213, 07nov16)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército, condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 4.ª Classe, por ter sido considerado ao abrigo dos artigos 20.º e 23.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, os seguintes militares:

SCh Eng (01634685) Fernando Catarino Augusto;
SAj Inf (06721588) João Carlos Lopes Sena;
SAj Mat (17604891) Paulo José Gonçalves dos Reis Sanches.

(Despacho 14out16)

Considerando que o BGen (13032082) José António Figueiredo Feliciano tem revelado, ao longo da sua carreira, elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Exército, qualidades que legitimamente conduziram a sua promoção a Oficial General;

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, 1.ª Classe, ao abrigo do disposto na alínea *d)* do n.º 1 e na alínea *a)* do n.º 2 do artigo 26.º, na alínea *a)* do n.º 1 do artigo 27.º, no n.º 3 do artigo 34.º e no n.º 2 do artigo 38.º, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 25.º, do mesmo diploma legal, o BGen (13032082) **José António Figueiredo Feliciano**.

(Despacho 23set16)

Considerando que o BGen (14359083) Francisco Xavier Ferreira de Sousa tem revelado, ao longo da sua carreira, elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Exército, qualidades que legitimamente conduziram a sua promoção a Oficial General;

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, 1.ª Classe, ao abrigo do disposto na alínea *d)* do n.º 1 e na alínea *a)* do n.º 2 do artigo 26.º, na alínea *a)* do n.º 1 do artigo 27.º, no n.º 3 do artigo 34.º e no n.º 2 do artigo 38.º, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 25.º, do mesmo diploma legal, o BGen (14359083) **Francisco Xavier Ferreira de Sousa**.

(Despacho 23set16)

Considerando que o BGen (02742883) Herminio Teodoro Maio tem revelado, ao longo da sua carreira, elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Exército, qualidades que legitimamente conduziram a sua promoção a Oficial General;

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, 1.ª Classe, ao abrigo do disposto na alínea *d)* do n.º 1 e na alínea *a)* do n.º 2 do artigo 26.º, na alínea *a)* do n.º 1 do artigo 27.º, no n.º 3 do artigo 34.º e no n.º 2 do artigo 38.º, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 25.º, do mesmo diploma legal, o BGen (02742883) **Herminio Teodoro Maio**.

(Despacho 23set16)

Considerando que o BGen (14347681) Nuno António Martins Canas Mendes tem revelado, ao longo da sua carreira, elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Exército, qualidades que legitimamente conduziram a sua promoção a Oficial General;

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, 1.ª Classe, ao abrigo do disposto na alínea *d)* do n.º 1 e na alínea *a)* do n.º 2 do artigo 26.º, na alínea *a)* do n.º 1 do artigo 27.º, no n.º 3 do artigo 34.º e no n.º 2 do artigo 38.º, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 25.º, do mesmo diploma legal, o BGen (14347681) **Nuno António Martins Canas Mendes**.

(Despacho 23set16)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, 1.ª Classe, ao abrigo do disposto na alínea *d)* do n.º 1 e da alínea *a)* do n.º 2 do artigo 26.º, na alínea *a)* do n.º 1 do artigo 27.º, no n.º 3 do artigo 34.º e no artigo 38.º, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 25.º, do mesmo diploma legal, o Cor Inf (13360886) **Manuel Nunes Maio Rosa**.

(Despacho 02set16)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, 2.ª Classe, ao abrigo do disposto na alínea *d)* do n.º 1 e na alínea *b)* do n.º 2 do artigo 26.º, na alínea *b)* do n.º 1 do artigo 27.º, no n.º 3 do artigo 34.º e no artigo 38.º, do

Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por terem sido considerados ao abrigo do artigo 25.º do mesmo diploma legal, os seguintes militares:

TCor Inf (18163587) Luís Manuel Brás Bernardino.

(Despacho 02set16)

TCor AdMil (00369691) Carlos Manuel Ferreira Guedes.

(Despacho 26set16)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, 3.ª Classe, ao abrigo do disposto na alínea *d*) do n.º 1 e na alínea *b*) do n.º 2 do artigo 26.º, na alínea *b*) do n.º 1 do artigo 27.º, no n.º 3 do artigo 34.º e no artigo 38.º, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 25.º do mesmo diploma legal, o Cap Inf (09282200) **Marco André Reis Silva**.

(Despacho 26set16)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, de 4.ª Classe, nos termos do disposto na alínea *d*) do n.º 1 e alínea *d*) do n.º 2 do artigo 26.º, da alínea *d*) do n.º 1 do artigo 27.º, do n.º 3 do artigo 34.º e do artigo 38.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 25.º do mesmo diploma, os seguintes militares:

1Sarg Inf (20626792) Victor Manuel Tavares da Luz;
1Sarg Inf (26135693) Pedro Miguel Pereira Monteiro;
1Sarg Inf (16296604) Carlos António Pereira Alves;
1Sarg Inf (07007298) Cláudio Alexandre Marques Viegas.

(Despacho 26set16)

Manda o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, Gen José António de Magalhães Araújo Pinheiro fazer saber que por despacho de 4 de setembro de 2013 e nos termos do artigo n.º 69 do Regulamento da Medalha Militar, de 27 de dezembro de 2002 foi concedida a Medalha de Mérito Aeronáutico, 4.ª Classe, ao SAj Inf (14062087) **Miguel Cavaco Correia** que poderá usar as respetivas insígnias e usufruir as honras e regalias inerentes à distinção conferida, e determinar aos Oficiais-Generais e mais Chefes que assim o reconheçam e observem devidamente.

(Despacho 04set16)

Condecorados com a Medalha de Comportamento Exemplar, Grau Ouro, por despacho do Major-General Diretor de Serviços de Pessoal, no âmbito da delegação de competências, da data que se indica e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, os seguintes militares do Exército:

TCor Art (11205186) Carlos Manuel da Silva Caravela;
TCor Inf (00869687) Rui Gabriel Ramos Cleto;
Maj TExpTm (11669386) João Manuel Guerra Batista;
Sch Corn/Clar (10406886) Armando Jorge Trigo Ribeiro;
Sch Art (16052084) Ricardo Jorge Santos Gonçalves;
Sch Art (06010483) José Filipe de Oliveira Fernandes;
Sch Mat (02309886) Aristides Teófilo Bregas Ramalho;

SCh	Cav	(01645185)	Francisco José Neto Garcia;
SCh	SGE	(17446886)	Paulo Jorge Amaro Torres Pina;
SCh	Cav	(01610284)	António José Neves Baptista;
SCh	Cav	(19153986)	Paulo António Valentim Balsa;
SCh	Cav	(05139986)	Fernando Manuel Ferreira de Matos;
SCh	Inf	(14524286)	João Morgado Cotovio;
SAj	Mat	(04526186)	Mário Albano Rodrigues Vasco.

(Despacho 29set16)

TCor	Art	(05590488)	Manuel Bento Gomes Chanca;
TCor	Art	(11233188)	Vítor Manuel Correia Mendes;
TCor	Inf	(01348989)	Pedro Miguel Andrade de Brito Teixeira;
TCor	Mat	(04514286)	António José dos Reis Capitão;
TCor	Mat	(07420783)	José Olaio Machado Vitorino;
Maj	TTrans	(00465286)	Lourenço Gomes Lopes;
Maj	TPesSecr	(09425386)	António Fernando Garelha Domingues;
Maj	TManMat	(05542186)	Paulo Jorge Paulino Barata;
SCh	Cav	(19185285)	António Delfim Vieira da Silva;
SCh	Eng	(01803786)	José Augusto Dias Lourenço;
SCh	SGE	(03655585)	Manuel José dos Santos;
SCh	Art	(07325884)	Luís Filipe Cardoso Domingues;
SCh	SS	(13607186)	Carlos Manuel Nogueira do Ó Vinhas;
SCh	Inf	(14326285)	José António de Oliveira Novais;
SCh	Inf	(00455186)	Vítor Manuel da Silva Gomes;
SCh	Tm	(17722386)	Jorge Manuel Pereira de Almeida;
SCh	Tm	(04912883)	Henrique Humberto Ferreira Teixeira da Rocha;
SCh	Admil	(11279486)	José de Freitas Vieira;
SCh	Mat	(01341185)	Vítor Manuel Santos Rodrigues;
SCh	SGE	(03308186)	Augusto José Esteves Filipe;
SCh	Tm	(13932086)	Manuel António Pires Mata;
SCh	SGE	(03881086)	José Pires Claro;
SCh	Art	(03864386)	Joaquim José Bravo dos Santos;
SCh	Tm	(11159186)	João Paulo Gomes Pratas;
SCh	Inf	(17183586)	Rui Manuel Cabral Teixeira;
SCh	Eng	(19664386)	Hélder António dos Santos Silva;
SCh	Inf	(18568086)	Carlos Alberto Ferreira da Cruz;
SCh	Mat	(19705083)	António Manuel Forca;
SCh	Mat	(03357086)	António Luís Esteves Rebelo;
SCh	Art	(11583786)	Vítor Manuel de Oliveira Rodrigues Martins;
SAj	Mat	(09862586)	João Fernando Santos Abrantes;
1Sarg	Aman	(10179486)	António Jorge Nogueira da Conceição.

(Despacho 18out16)

Condecorados com a Medalha de Comportamento Exemplar, Grau Ouro, por despacho do Major-General Diretor de Serviços de Pessoal, da data que se indica, no âmbito da delegação de competências e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, os seguintes militares da Guarda Nacional Republicana:

Maj	TPesSecr	(1870545)	Vítor Manuel dos Santos Pinto;
SMor	Inf	(1850076)	José Mário Navarro de Oliveira;
SCh	Inf	(1876283)	Tibério Augusto Pereira Gomes;
SCh	Cav	(1870328)	João Luís Neto Poeiras;

SAj	Inf	(1856075)	António Figueiredo Alves;
CbMor	Inf	(1870493)	Manuel João Mateus Lopes;
CbMor	Inf	(1870719)	José Américo Ramalho Campos;
CbMor	Inf	(1870647)	Rui Miguel da Natividade Monteiro;
CbCh	Inf	(1876149)	Laurentino Manuel Espanhol Matias;
CbCh	Inf	(1876191)	Rui Manuel Rodrigues;
Cb	Inf	(1876187)	Manuel de Jesus Gonçalves Susano;
Cb	Inf	(1876201)	Armando José Tavares da Silva Alves;
Cb	Inf	(1876273)	Joaquim Vicente Martins;
Cb	Inf	(1876175)	José Maria Ferreira Marques;
Cb	Inf	(1876073)	Manuel Nabais da Encarnação;
Cb	Inf	(1870483)	Mário Almeida Dias;
Cb	Inf	(1876104)	José Leandro Pereira Terras;
Cb	Inf	(1876089)	Luís Manuel Alpuim Leite;
Cb	Inf	(1876055)	António José Feiteiro Caria;
Cb	Inf	(1876051)	Silvino dos Santos Teixeira da Costa;
Cb	Inf	(1870551)	António Manuel Vieira Tomé;
Cb	Inf	(1876025)	Manuel Domingos Marcos Raposo;
Cb	Inf	(1886089)	Fernando Augusto Pimentel;
Cb	Inf	(1870511)	Joaquim Manuel dos Santos Pavia;
Cb	Inf	(1876199)	Américo Candeias Gonçalves;
Cb	Expl	(1876105)	Belarmino José Teixeira Trindade;
Cb	Inf	(1876078)	Mário José Charrua Vidazinha;
Cb	Inf	(1870496)	Jaime Pedro Barreira;
Cb	Inf	(1870295)	João Mendes de Figueiredo,
Cb	Inf	(1896229)	Rui Manuel Isidro Lopes;
Cb	Inf	(1876192)	Abílio Manuel Dias da Silva;
Cb	Cav	(1870703)	José Carlos Correia Bilro;
Cb	Inf	(1876074)	Eliezer Salomão da Silva Francisco;
Cb	Inf	(1870501)	António Manuel de Matos Duarte Lopes;
Cb	Cav	(1870488)	João Manuel Badalo Lúcio;
Cb	Inf	(1870475)	José António Raminhos Caeiro;
Cb	Inf	(1870406)	José Mário Teodoro Parrulas;
Cb	Inf	(1876213)	Carlos Jorge de Sousa e Azevedo;
Cb	Inf	(1870632)	Pedro Duarte Ferreira;
Cb	Inf	(1876143)	Celestino Martins Coelho;
Cb	Inf	(1870720)	José António Canhoto Branco.

(Despacho 06out16)

Condecorados com a Medalha de Comportamento Exemplar, Grau Prata, por despacho do Major-General Diretor de Serviços de Pessoal, da data que se indica, no âmbito da delegação de competências e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002 de 27 de dezembro, os seguintes militares do Exército:

Maj	Med	(25450291)	Sónia Nogueira Lima da Silva de Castro Gil;
Cap	Med	(06776101)	Luís Marli Araújo Salgueiro Moreno;
Cap	Med	(15129399)	Miguel Onofre da Maia Domingues;
Cap	Inf	(05054400)	Tiago Fonseca Albuquerque;
Cap	Inf	(09748497)	Paulo Rui Gomes Lemos;
Cap	Cav	(11641300)	Ricardo Filipe Ferreira Oliveira;
Cap	Art	(00066900)	Sérgio Timóteo Coelho Rodrigues;
Cap	Eng	(09063901)	José Pedro Pais de Oliveira Fernandes Basto;

Cap	Tm	(09189699)	Paulo Jorge de Matos Maia Veludo Margarido;
1Sarg	Med	(17648898)	Edson Raúl Magalhães Cardoso;
1Sarg	PesSecr	(16166100)	Hélder Jorge Sequeira Alves Ribeiro;
1Sarg	Art	(14383198)	João Paulo Carvalho de Andrade.

(Despacho 18out16)

Condecorados com a Medalha de Comportamento Exemplar, Grau Prata, por despacho do Major-General Diretor de Serviços de Pessoal, da data que se indica, no âmbito da delegação de competências e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002 de 27 de dezembro, os seguintes militares da Guarda Nacional Republicana:

Cap	Inf	(2000925)	Flávio de Jesus Sá;
Cap	AdMil	(2000920)	César da Cunha Carvalho;
1Sarg	Inf	(2000392)	Ricardo Jorge Correia Borges;
1Sarg	Inf	(2000413)	José Luís Pereira Sequeira;
1Sarg	AdMil	(2000361)	Maria Manuela Nabiça de Sá;
1Sarg	Inf	(2010183)	Hélder Miguel Marques Fatana;
1Sarg	Inf	(2000597)	Nuno Miguel Faria Barbosa;
Cb	Inf	(2000376)	José Albino Lopes Jorge;
Cb	Inf	(2040702)	David Manuel Oliveira de Pinho;
Cb	Cav	(2030708)	Daniel Fernando Costa do Vale;
Cb	Inf	(2020471)	Saúl Filipe Afonso Gomes;
Cb	Inf	(2000769)	António Vítor Pereira Vieira;
Cb	Inf	(2000687)	Nuno António da Mota Pereira;
Cb	Inf	(2000681)	José Paulo Ribeiro de Sousa Nunes;
Cb	Inf	(2000675)	Marco Emanuel Ribeiro Trigo;
Cb	Inf	(2000586)	Ricardo Miguel Fernandes Barreira;
Cb	Inf	(2000579)	Paulo Alexandre Araújo Loureiro;
Cb	Cav	(2000473)	Sérgio Miguel dos Santos Machado Vidal;
Cb	Cav	(2020950)	Ruben Miguel Martins Caldeira Teixeira;
Cb	Inf	(2040714)	Hugo Ricardo Castanheira Miranda;
Cb	Cav	(2010663)	Luís Manuel Ramalho Pronto;
Cb	Cav	(2040200)	Hugo Filipe Leite Soares;
Cb	Expl	(2010384)	Fidélido Patrício Mendonça Pereira;
Cb	Cav	(2010597)	David Israel Oliveira dos Santos;
Cb	Inf	(2050351)	José Manuel Casacas Barroso;
Cb	Inf	(2050132)	António Manuel dos Santos Bernardo;
Cb	Inf	(2010822)	Gilberto Martins Duarte;
Cb	Inf	(2071272)	Telmo André Silva Paraíso;
Cb	Inf	(2000561)	João Paulo da Rocha Cruz;
Cb	Inf	(2020782)	Roberto Pinto Esteves;
Guard Pr	Inf	(2010118)	Sérgio Manuel Fonseca Duarte;
Guard Pr	Inf	(2030917)	Mário Filipe Ribeiro de Araújo;
Guard Pr	Inf	(2010782)	José António Martinho da Silva;
Guard Pr	Inf	(2010766)	Luís Manuel Sendim Lopes;
Guard Pr	Inf	(2031031)	Jorge André da Cunha Barros;
Guard Pr	Inf	(2031156)	Ricardo Filipe Almeida Rodrigues;
Guard Pr	Inf	(2040361)	Luís Miguel Morais Ferreira;
Guard Pr	Inf	(2020297)	Alexandre Manuel Carvalho de Oliveira;
Guard Pr	Inf	(2010372)	Nelson Miguel da Conceição Fernandes;
Guard Pr	Inf	(2050276)	Tiago Manuel Martinho Patrocínio;
Guard Pr	Cav	(2030862)	Davide Alexandre Santos Alves;
Guard Pr	Inf	(2010140)	Pedro Miguel Matos dos Santos;

Guard Pr	Inf	(2030013)	Hélder Duarte Miranda Fernandes;
Guard Pr	Inf	(2010038)	João Paulo Lampreia Coimbra;
Guard Pr	Inf	(2040518)	Filipe Gonçalves Dias;
Guard Pr	Inf	(2040822)	Alexandre Luís Dias Oliveira;
Guard Pr	Inf	(2050125)	Jean Paul Soares Rodrigues;
Guard Pr	Inf	(2050166)	José Luís Reis da Cunha;
Guard Pr	Inf	(2050198)	Alfredo Manuel Pereira Pinto;
Guard Pr	Cav	(2021014)	Miguel Ângelo Leal Cardoso;
Guard Pr	Inf	(2010448)	José Francisco Sanches Marques;
Guard Pr	Inf	(2010326)	Miguel José Dias Rodrigues;
Guard Pr	Cav	(2010207)	David André Siquenique Albino;
Guard Pr	Cav	(2060681)	Fernando Ezequiel da Silva Moreira;
Guard Pr	Cav	(2030824)	Nuno José Pinto Ferreira;
Guard Pr	Inf	(2000806)	José Carlos Gonçalves Moreira;
Guard Pr	Inf	(2000646)	Nuno Filipe Leal Dinis;
Guard Pr	Inf	(2000535)	Nuno José dos Santos Esteves;
Guard Pr	Inf	(2000466)	José Miguel Teixeira de Carvalho;
Guard Pr	Inf	(2000445)	Rui Filipe Pereira Alves;
Guard Pr	Inf	(2000298)	António Fernando Nunes Moreira;
Guard Pr	Inf	(2000186)	Fernando Jorge dos Santos Coutinho;
Guard Pr	Inf	(2000123)	Jorge Gonçalves Pinto da Cunha;
Guard Pr	Inf	(2000060)	Nuno Manuel da Silva Alves;
Guard Pr	Cav	(2000682)	Francisco de Sousa Torres;
Guard Pr	Inf	(2000686)	Ricardo Manuel Carvalho Martins;
Guard Pr	Inf	(2030688)	Vítor André Coutinho Correia de Barros;
Guard Pr	Inf	(2000786)	Paulo Jorge Saraiva da Cunha;
Guard Pr	Cav	(2030558)	Samuel Tiago Gonçalves Teixeira;
Guard Pr	Cav	(2000816)	Paulo Filipe da Silva Pinheiro;
Guard Pr	Inf	(2010538)	Marco Gabriel Casado Pinto;
Guard Pr	Inf	(2010865)	Carlos Alberto Nogueira Soares;
Guard Pr	Cav	(2020159)	Nuno Filipe Miranda Ferreira;
Guard Pr	Inf	(2020203)	Luís Miguel Alves Silva;
Guard Pr	Inf	(2020206)	José Marco Azevedo do Campo Duarte Alegria;
Guard Pr	Inf	(2020252)	Eduardo Bruno de Oliveira Martins;
Guard Pr	Inf	(2020273)	Paul Georges Correia;
Guard Pr	Inf	(2020340)	Daniel Filipe Gonçalves Pimenta;
Guard Pr	Inf	(2020578)	Armando Gabriel Barros Fernandes;
Guard Pr	Inf	(2000670)	Miguel Ramos Ginja;
Guard Pr	Cav	(2000778)	João Miguel Pedroso dos Santos;
Guard	Inf	(2070681)	Paulo Miguel de Oliveira Bessa.

(Despacho 06out16)

1Sarg	Cav	(2030251)	Carlos Manuel Pinto Gonçalves;
2Sarg	Cav	(2010309)	Nuno Vieira Antunes;
Cb	Inf	(1980354)	Cláudio Miguel Ferreira Gonçalves;
Cb	Inf	(1980513)	António Manuel Pinto;
Cb	Inf	(2010351)	José Aníbal Correia Teixeira;
Cb	Inf	(2010373)	Cristóvão de Oliveira Rodrigues;
Cb	Inf	(2050182)	António jorge da Silva Ferreira;
Cb	Inf	(2010271)	Marco Aurélio Nóbrega Miranda;
Cb	Cav	(2010295)	Rui Lopes Domingues;
Cb	Inf	(2050108)	Bruno Mateus Ivo;
Guard Pr	Inf	(2040641)	Samuel Pereira Coelho;

Guard Pr	Inf	(2020574)	Érico Benjamim Martins Raposo;
Guard Pr	Cav	(2030541)	Carlos Manuel Vitorino Carvalho;
Guard Pr	Inf	(2050322)	Luís Filipe Teixeira Fernandes;
Guard Pr	Inf	(2060207)	Maximino Miguel Gomes Diegues;
Guard Pr	Inf	(2050083)	Pedro Miguel Valente Freira;
Guard Pr	Inf	(1980650)	Nuno Paulo Dias da Silva;
Guard Pr	Inf	(2010027)	Carlos Eduardo Rodrigues Correia;
Guard Pr	Inf	(2010046)	José Manuel Gonçalves Carlos Pereira;
Guard Pr	Inf	(2010050)	Manuel António Teixeira da Fonseca;
Guard Pr	Inf	(2010132)	José Rui Pereira Brás;
Guard Pr	Inf	(2010180)	Filipe Manuel da Silva Almeida;
Guard Pr	Inf	(2010233)	Pedro Alexandre Soares da Silva;
Guard Pr	Inf	(2010289)	Didier Passos Baraças;
Guard Pr	Inf	(2010311)	Rui Miguel da Silva Fidalgo;
Guard Pr	Inf	(2010422)	Manuel António do Rosário Durão Martins;
Guard Pr	Inf	(2010463)	Luís Miguel do Amaral Quinteiro;
Guard Pr	Inf	(2010585)	Pedro Miguel Ferreira Gonçalves;
Guard Pr	Inf	(2010605)	Paulo Almerindo de Jesus Carvalho;
Guard Pr	Inf	(2010607)	João Manuel Botelho da Silva;
Guard Pr	Inf	(2010610)	José Henrique Delgado Mourão;
Guard Pr	Inf	(2010656)	Sérgio Manuel Santinha Seixas;
Guard Pr	Inf	(2010672)	Luís Filipe Moutinho Lopes;
Guard Pr	Inf	(2010737)	Nuno Filipe Correia Cardoso;
Guard Pr	Inf	(2010761)	João Carlos Loureiro Morais;
Guard Pr	Expl	(2010868)	Bruno Filipe de Sousa Vaz;
Guard Pr	Inf	(2010942)	Luís Carlos Marques dos Santos;
Guard Pr	Inf	(2010949)	Paulo Jorge Pereira Alves;
Guard Pr	Inf	(2020347)	Amílcar José dos Santos Almeida;
Guard Pr	Expl	(2030098)	José Manuel Pais Costa;
Guard Pr	Inf	(2030766)	Jorge Manuel Marques Gonçalves;
Guard Pr	Inf	(2040785)	Arlindo Cardoso Almeida;
Guard Pr	Inf	(2040868)	António José de Jesus Pereira;
Guard Pr	Inf	(2040908)	Tiago da Cruz Lopes;
Guard Pr	Cav	(2060456)	Filipe Gonçalves da Silva;
Guard Pr	Inf	(2060994)	Mauro Jorge de Jesus Sarmento Pereira;
Guard Pr	Inf	(1991032)	Joel Raposo Carvalho;
Guard Pr	Cav	(2010135)	Pedro Filipe Faustino Pires Belo;
Guard Pr	Inf	(2010155)	Francisco José Martins Afonso;
Guard Pr	Inf	(2010156)	Bruno Manuel Sanches Barata;
Guard Pr	Inf	(2010324)	Arlindo António dos Santos Rolo;
Guard Pr	Cav	(2010332)	Hugo Alexandre Dias Mateus;
Guard Pr	Inf	(2010808)	Jorge Lopes Cubeira;
Guard Pr	Inf	(2010810)	Carlos Miguel Costa Ribeiro;
Guard Pr	Inf	(2010813)	Albertino Bruno Barata;
Guard Pr	Inf	(2010941)	Sérgio Miguel Duarte Salvado;
Guard Pr	Inf	(2030481)	Cristóvão Manuel Gonçalves Abrantes;
Guard Pr	Inf	(2030547)	Carlos Alberto Pinto Rodrigues;
Guard	Inf	(2070984)	Paula Cristina de Oliveira Ribeiro Marques;
Guard	Inf	(2050320)	Ana Catarina Alves da Silva.

(Despacho 18out16)

Cap	AdMil	(2000935)	Cláudio Alexandre Sousa da Cruz;
Cap	AdMil	(2010999)	Alberto Filipe Duarte Gonçalves;
Cap	AdMil	(2011000)	Isidro Dias Pinheiro;

1Sarg	Cav	(2010092)	João Rafael Palos Gomes Ferreira;
1Sarg	Expl	(2010802)	Sónia Marisa Oliveira Miranda Fernandes Felgueiras;
1Sarg	Man	(2010866)	Alexandra Maria Jacinto dos Santos;
1Sarg	Inf	(2010580)	Fernando Filipe Azevedo Gonçalves;
1Sarg	Inf	(2010641)	Nelson Manuel Sousa Cristovam;
2Sarg	AdMil	(2040597)	Celso Araújo Cardoso;
2Sarg	Cav	(2020727)	Válter André Martins Pereira;
Cb	Man	(2010079)	Sara Filomena Costa Crespo;
Cb	Inf	(2010670)	Hélder Manuel da Silva Alves;
Cb	AdMil	(2010729)	Luís Manuel Afonso Rodrigues;
Cb	Inf	(2050281)	André Carvalho Domingues;
Cb	Inf	(2010390)	Ivone de Freitas Perestrelo;
Guard Pr	Inf	(2000007)	Maria de Fátima Tomé Florêncio de Oliveira;
Guard Pr	Inf	(2010158)	António Ricardo Correia Alves Dias;
Guard Pr	Inf	(2010269)	Fernando Miguel Fernandes Cardoso;
Guard Pr	Expl	(2010284)	Patrícia Alexandra da Conceição Pereira Lopes;
Guard Pr	Inf	(2010481)	Mário Rui Campos Pelengana;
Guard Pr	Inf	(2010512)	Jorge José Mendes Faustino;
Guard Pr	Inf	(2010229)	Marco Paulo Vilarinho Cardoso;
Guard Pr	Inf	(2010831)	Roberto Afonso Oliveira;
Guard Pr	Inf	(2020607)	João José Carvalho Lima;
Guard Pr	Inf	(2020773)	Ricardo Pedro Nande Costa;
Guard Pr	Inf	(2030483)	Orlando José Pereira da Silva;
Guard Pr	Inf	(2060967)	Sílvia do Rosário Fernandes Barros;
Guard Pr	Inf	(2010112)	Anabela Gouveia Teixeira da Silva;
Guard Pr	Cav	(2010413)	Manuel Casimiro de Barros Teixeira;
Guard Pr	Inf	(2010940)	Célio Miguel Estrela Inácio;
Guard Pr	Inf	(2040392)	Sérgio Miguel Rodrigues Moreira.

(Despacho 28out16)

Condecorados com a Medalha de Comportamento Exemplar, Grau Cobre, por despacho do Major-General Diretor de Serviços de Pessoal, da data que se indica, no âmbito da delegação de competências e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, os seguintes militares do Exército:

Alf	Art	(07328812)	Hugo Miguel Martins Marrafa;
Alf	Art	(12874612)	Diogo António da Silva Neves;
Alf	Inf	(18901910)	Tiago Filipe Botelho Costa;
Alf	Cav	(04874210)	Filipe Daniel Alves Basílio Lopes;
2Sarg	Tm	(17184310)	Valter André Paramês Nogueira;
2Sarg	Tm	(18424204)	Cláudio André Nobre de Matos;
2Sarg	Inf	(05316405)	Filipe Norte Marques;
2Sarg	Mat	(00174706)	Martim Moura Martins;
2Sarg	Tm	(11952503)	Diogo de Osório Martins;
2Sarg	Eng	(07644106)	José Manuel Ribeiro André Feijão.

(Despacho 18out16)

Alf	Cav	(16672110)	Sérgio Carlos Pinto Salgado;
Alf	Cav	(11935210)	João Carlos Lopes Pinto;
Alf	Cav	(12911111)	Gilberto José de Araújo Almeida Outeiro e Fernandes;
Alf	Art	(13181105)	Luís Miguel Alves Garcia;
Alf	Inf	(19841912)	Nuno Alexandre Ferreira Rabaça;

Alf	Inf	(16987110)	João Edgar Domingos Ferreira;
Alf	Inf	(03213011)	Alexandre Miguel Costa Neves;
Alf	Art	(03022412)	Ricardo Miguel Mamedes Santana;
2Sarg	Tm	(18816004)	Diogo Ferreira da Silva;
2Sarg	Tm	(17611705)	Fernando Manuel da Fonseca Ferreira.

(Despacho 21out16)

Condecorados com a Medalha de Comportamento Exemplar, Grau Cobre, por despacho do Major-General Diretor de Serviços de Pessoal, da data que se indica, no âmbito da delegação de competências e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, os seguintes militares da Guarda Nacional Republicana:

Ten	Inf	(2090004)	Maria Margarida Rosado Cotrim;
Alf	Inf	(2100016)	Diogo Mário Torres Barbosa Oliveira;
Alf	Inf	(2100018)	Edgar Antero Afonso Mazedo;
2Sarg	Inf	(2040396)	Manuel de Jesus Pino Lopes;
2Sarg	Inf	(2060627)	Marco Rodrigues Esteves;
2Sarg	Inf	(2060371)	Bruno Ricardo Martins;
Cb	Inf	(2100325)	Bruno David Pereira Sanches;
Cb	Cav	(1980134)	Luís Miguel da Silva Camolas;
Cb	Inf	(2091035)	Luísa Fernandes da Silva Tang;
Cb	Inf	(2100947)	José Filipe da Cruz Sousa;
Guard	Inf	(2140675)	Adérito de Melo Gomes;
Guard	Inf	(2100581)	Pedro André Oliveira Ribeiro;
Guard	Inf	(2140832)	Eduardo Manuel Pinheiro Fernandes Carinhãs;
Guard	Inf	(2140195)	Fábio Alexandre Fitas Flausino;
Guard	Inf	(2120949)	Ivo Edgar Gomes da Costa Henriques Amorim;
Guard	Inf	(2140164)	Madjer Marques Paez;
Guard	Inf	(2100431)	Ivan Alexandre Bastos Costa;
Guard	Inf	(2140641)	Ricardo João Ventura Silvestre;
Guard	Inf	(2140169)	Ivo José Gomes Polido;
Guard	Inf	(2140730)	Patrício Accoto Martins;
Guard	Inf	(2140497)	Adérito Manuel Pacheco de Jesus;
Guard	Inf	(2120645)	José Luís Pereira Batista;
Guard	Inf	(2140884)	Mário Jorge Esteves Aparício;
Guard	Inf	(2120232)	João Carlos Graça Santos Valério;
Guard	Inf	(2120515)	Ana Sofia Coelho Marques;
Guard	Cav	(2120858)	Ivo José de Oliveira Loureiro;
Guard	Inf	(2140068)	Joaquim Agostinho Teixeira Carvalho;
Guard	Inf	(2140206)	Tiago André Martins Marques;
Guard	Inf	(2140377)	Marcelo José Madureira Sousa;
Guard	Inf	(2140594)	Diogo Fernando Coelho da Silva;
Guard	Inf	(2140778)	Lúcio José Eduardo Durão Carrilho;
Guard	Inf	(2120246)	André Tiago Teixeira da Silva;
Guard	Inf	(2140247)	Rita Miguel Fernandes.

(Despacho 06out16)

Furr	Inf	(2090142)	Sérgio Filipe Neves Pereira;
Furr	Inf	(2090790)	Ricardo Jorge Moreira Pinto;
Cb	Man	(2030881)	Nuno Miguel Gouveia Torres de Sousa Moura;
Cb	Inf	(1940387)	Faustino Manuel da Silva Piteira;

Guard Pr	Inf	(1990734) José António Oliveira Ferreira;
Guard Pr	Cav	(2060908) Ricardo Manuel Nunes Ferreira da Silva;
Guard Pr	Inf	(1991032) Joel Raposo Carvalho;
Guard Pr	Inf	(2010016) José António de Oliveira Flório;
Guard	Inf	(2100303) André Filipe Cardoso Pereira;
Guard	Inf	(2100284) Tiago Daniel dos Santos Vaz;
Guard	Inf	(2100800) Edgar Loução Calapez Viegas Roma;
Guard	Cav	(2070605) Luís Manuel Marrão Fundo;
Guard	Cav	(2071423) Fábio José Dias Barbosa;
Guard	Inf	(2090292) Telmo Avelino da Silva Pereira;
Guard	Inf	(2090318) Hernani Xavier Basto da Rocha;
Guard	Inf	(2090320) Marlene Fernanda Barros Teixeira;
Guard	Inf	(2090323) Tiago Marcelo Ferreira de Sousa;
Guard	Inf	(2090324) Tiago Miguel Prada Veiga;
Guard	Inf	(2090394) Ricardo Jorge Teixeira Vieira;
Guard	Inf	(2090468) Nuno Manuel Alves da Silva;
Guard	Inf	(2090472) João Ricardo Grilo Teixeira;
Guard	Inf	(2090499) Vítor Domingos Lopes Pacheco;
Guard	Inf	(2090500) Ricardo Manuel Fernandes da Silva;
Guard	Inf	(2090544) Bruno Miguel Fernandes Lopes;
Guard	Cav	(2090635) Vítor Miguel Araújo Duarte;
Guard	Inf	(2090666) Tiago Leandro das Neves Ferreira;
Guard	Cav	(2090699) Nuno Miguel Sousa Dias;
Guard	Inf	(2090723) Vânia Sofia Cunha Marques;
Guard	Inf	(2090736) Telmo Leandro Alves de Sousa;
Guard	Inf	(2090759) João Fernando Pinto Coelho;
Guard	Inf	(2090792) Telmo Ricardo Garcês Loureiro;
Guard	Inf	(2090809) Pedro Miguel Faustino Carneiro Lopes;
Guard	Inf	(2090855) Daniel José de Jesus Carvalho;
Guard	Inf	(2090858) Paulo Jorge Sousa Nunes;
Guard	Inf	(2090861) Nelson Fernando Ferreira de Sousa;
Guard	Inf	(2090864) Nelson Ricardo da Silva Moreira;
Guard	Inf	(2090897) Micael Rui Teixeira Lopes;
Guard	Inf	(2091038) Nuno Alberto Correia Bastos Soares;
Guard	Inf	(2091092) Márcio Branco Pires;
Guard	Inf	(2100220) Orlando Micael dos Santos Moreira;
Guard	Inf	(2100727) Carlos Alberto Oliveira Dias;
Guard	Inf	(2060693) Alexandre Miguel Matos Modesto;
Guard	Expl	(2060121) Márcio Filipe Pacheco Pires Carepo;
Guard	Inf	(2090223) Vítor Manuel de Sousa Páscoa;
Guard	Inf	(2090246) David Filipe de Váz Alves;
Guard	Inf	(2090624) Fábio Henrique Pais;
Guard	Inf	(2091105) Tânia Daniela Ferreira Lopes;
Guard	Inf	(2100100) Vítor Rafael Peres Taborda Duarte;
Guard	Inf	(2100580) Flávio Henrique Pimenta Lopes;
Guard	Inf	(2100698) Patrícia do Carmo Carvalho dos Santos;
Guard	Cav	(2101119) Pedro Luís Maia Caniceiro.

(Despacho 18out16)

Por despacho do Major-General Diretor de Serviços de Pessoal, da data que se indica, no âmbito da delegação de competências e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de

dezembro, foi aprovada a perda do direito ao uso da Medalha de Comportamento Exemplar aos seguintes militares da Guarda Nacional Republicana:

SCh	Inf	(1860402)	José dos Reis Ramos;
SCh	Inf	(1850256)	Joaquim Francisco Macedo Leitão;
SAj	Inf	(1950513)	Hélder Renato Ferreira de Oliveira;
1Sarg	Inf	(2040437)	Marco António Pedro de Caires;
1Sarg	Inf	(1970666)	António Pedro Leandro Rebelo;
1Sarg	Inf	(1930063)	Manuel de Almeida Venâncio;
1Sarg	Inf	(1970937)	José Gabriel Albuquerque dos Santos Reis;
2Sarg	Inf	(1980340)	Cristiano Andrade Pereira;
2Sarg	Inf	(2060230)	André Filipe Sobral Fernandes;
CbCh	Inf	(1836387)	Horácio da Mota Gonçalves;
Cb	Inf	(1910622)	Manuel Alexandre Neves Faísca;
Cb	Inf	(1920365)	Nuno Miguel Rogado Valentim;
Cb	Inf	(1880093)	Carlos Alberto de Oliveira Pinho;
Cb	Inf	(1860093)	José Lopes Mendes Palma;
Cb	Arm	(1860415)	Manuel Campos de Oliveira;
Cb	Inf	(1900267)	Manuel Pereira da Silva;
Cb	Inf	(1916052)	João Manuel Pires Adão;
Cb	Inf	(1880094)	Manuel José Rodrigues;
Cb	Inf	(1880075)	António Gonçalves Rosa;
Cb	Inf	(1896035)	João Manuel Charraz Seleiro;
Cb	Inf	(1910221)	Bartolomeu Barreto Louro;
Cb	Inf	(1980145)	Nuno Miguel Gonçalves Correia;
Cb	Inf	(1880368)	Mário Jorge Monteiro Pereira;
Cb	Inf	(1890487)	Victor Manuel Paiva Aleixo;
Cb	Inf	(1970078)	Pedro Alexandre Antunes de Meneses;
Cb	Inf	(1886047)	Vítor Manuel Silva Gonçalves;
Cb	Cav	(1970853)	César José da Silva Lopes;
Cb	Inf	(1910558)	Mário José Simões Jorge;
Cb	Cav	(1920376)	Rui Manuel Leitão Amaral;
Cb	Inf	(1970298)	Licínio Machado Coelho;
Cb	Cav	(2030217)	Flávio Marques Garcia do Porto;
Cb	Inf	(1960237)	Augusto José Tavares Bento;
Cb	Inf	(2040527)	Pedro Miguel Monteiro Antunes;
Cb	Inf	(2060478)	Gonçalo José Silva Sacramento;
Cb	Inf	(1850436)	José Pereira Veloso da Silva;
Cb	Inf	(1950094)	António Manuel Oliveira Peixoto;
Guard Pr	Inf	(2010260)	Paulo Renato Monteiro Pedreiro;
Guard Pr	Inf	(2000539)	Alfredo José Ferreira Casaleiro Gomes da Costa;
Guard Pr	Cav	(1980615)	Bruno Alexandre Folgado Louro;
Guard Pr	Inf	(2040814)	Pedro Manuel Rodrigues Cardoso;
Guard Pr	Cav	(1980669)	Hélio Filipe Marques Esteves;
Guard Pr	Cav	(1990744)	Ricardo Manuel Torres Magalhães;
Guard Pr	Expl	(2060541)	Vítor Álvaro Meneses Mendonça;
Guard Pr	Expl	(2040378)	Carlos Manuel Ramos Alves;
Guard Pr	Inf	(2030426)	Edgar Serôdio Pereira;
Guard Pr	Inf	(2020542)	Nuno Gabriel Rodrigues Taborda;
Guard Pr	Inf	(2030497)	Carlos Manuel Barbosa Magalhães;
Guard Pr	Inf	(2020045)	Paulo Jorge Miranda Teixeira;
Guard Pr	Cav	(2030916)	Luís José Barbosa Teixeira;
Guard Pr	Inf	(2040893)	Diana Lúcia Rodrigues Tabanez;
Guard Pr	Inf	(2040225)	Ricardo Miguel Robalo Fernandes;

Guard Pr	Inf	(2040716)	André Fernando Machado da Silva;
Guard Pr	Inf	(2010937)	António Macedo Fernandes;
Guard Pr	Inf	(1990701)	Norberto Barros Sutil Martins;
Guard Pr	Cav	(1970581)	Nuno Edgar Dias Cerqueira;
Guard Pr	Inf	(2010084)	Nelson Humberto Coelho Catarino;
Guard Pr	Inf	(1970232)	João Filipe Matos da Costa;
Guard Pr	Inf	(1970695)	Rui Miguel Teixeira Bastos Grácio;
Guard Pr	Inf	(2030091)	Hugo Ricardo dos Reis Garcia;
Guard	Inf	(2020963)	João Nuno Raposo Cordeiro;
Guard	Cav	(2100380)	Luís Carlos Leal Nunes;
Guard	Inf	(2120745)	André Ricardo Bastos de Sousa;
Guard	Inf	(2090157)	Tiago Agra Viana;
Guard	Inf	(2100472)	Ricardo Alberto Abreu Malheiro;
Guard	Inf	(2070299)	Domingos Alexandre Runa de Cristo;
Guard	Inf	(2070565)	Nuno Alexandre da Costa Pereira;
Guard	Inf	(2040659)	Edgar José Faria Dias de Carvalho;
Guard	Inf	(2060377)	Duarte José Giroto Mirones;
Guard	Cav	(2060462)	José Francisco Esperança Paixão;
Guard	Inf	(1920301)	Sérgio Armando Correia Santos;
Guard	Inf	(2040575)	Daniel Falcão Martins;
Guard	Inf	(2071011)	Henrique Manuel Santos Diogo;
Guard	Inf	(2100453)	Luís Filipe Fiúza da Cunha Gonçalves;
Guard	Inf	(2120783)	Ana Susana Mingates Cerqueira;
Guard	Inf	(2060732)	Mário Garcia Pires;
Guard	Inf	(2030795)	Bruno Filipe Matos Pires;
Guard	Inf	(2040543)	José Carlos Macedo Fernandes;
Guard	Cav	(1940343)	Luís Manuel Pacheco Alves;
Guard	Inf	(2100891)	António Fernando Teixeira de Moura;
Guard	Inf	(2070641)	Vítor Hugo Silva Carvalho.

(Despacho 06out16)

Condecorado com a Medalha Comemorativa de Comissões de Serviço Especiais das Forças Armadas, “Moçambique 2004”, por despacho do Major-General Diretor de Serviços de Pessoal, da data que se indica, no âmbito da delegação de competências e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002 de 27 de dezembro, o Cor Tir Art (13032082) **José António de Figueiredo Feliciano**.

(Despacho 30set16)

Condecorado com Nova Passadeira da Medalha Comemorativa de Comissões de Serviço Especiais das Forças Armadas, “Angola 2015-16”, por despacho do Major-General Diretor de Serviços de Pessoal, da data que se indica, no âmbito da delegação de competências e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002 de 27 de dezembro, o Cor Tir Art (13032082) **José António de Figueiredo Feliciano**.

(Despacho 30set16)

Condecorados com a Medalha Comemorativa de Comissões de Serviço Especiais das Forças Armadas, por despacho de SExa. o Gen CEME, da data que se indica, em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas,

promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002 de 27 de dezembro, os seguintes militares do Exército Italiano:

TCor	“Exército Italiano”	Leonardo Albanesi;
Cap	“Exército Italiano”	Mario Piersanti;
SMor	“Exército Italiano”	Giorgio Bustreo;
SCh	“Exército Italiano”	Roberto Ruberto.

(Despacho 03out2016)

Louvores

Louvo o Cor Art (09177683) **Manuel Maria Barreto Rosa** pela forma altamente meritória e competente com que desempenhou o cargo de Conselheiro Militar no Núcleo do Comité Político e de Segurança (COPS) da Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (REPER), no período compreendido entre 1 de outubro de 2013 e 30 de setembro de 2016, nomeadamente as funções de delegado nacional no Grupo Político-Militar, Grupo de Capacidades UE-OTAN, Comité Especial ATHENA, Centro de Satélites da União Europeia e Colégio Europeu de Segurança e Defesa e Ex-UEO.

Oficial de elevadíssima craveira, o Coronel Barreto Rosa revelou um conjunto de excecionais qualidades e virtudes militares e um permanente sentido de defesa do interesse nacional no desempenho do diversificado leque de tarefas que exerceu ao longo da comissão de serviço na REPER. Às qualidades e virtudes militares alia um conjunto de qualidades humanas, em particular a sua integridade de caráter, correção e afabilidade, que garantiram o respeito e a amizade de todos quantos com ele privaram.

No exercício destas funções, merecem destaque a sua participação nos trabalhos de preparação e acompanhamento das conclusões do Conselho Europeu de dezembro de 2013, o primeiro inteiramente dedicado à Defesa, bem como a preparação das reuniões formais e informais de Ministros da Defesa e dos Diretores de Política de Defesa da União Europeia, além do aconselhamento dos Representantes Permanentes junto do COPS relativamente ao lançamento das operações EUNAVFORMED Operação Sophia e EUFOR RCA, bem como de outras matérias inscritas na agenda do Comité Político e de Segurança da União Europeia.

De referir, ainda, a sua valiosíssima participação como representante nacional no Grupo de Amigos da Presidência que elaborou o plano de ação para a estratégia de segurança marítima e o acompanhamento dos trabalhos da Agência Europeia de Defesa.

O nível de desempenho evidenciado pelo Coronel Barreto Rosa nas variadíssimas e importantes funções que lhe foram cometidas apenas foi possível devido à sua competência profissional, capacidade de organização, pragmatismo e dedicação ao serviço, qualidades que se revelaram decisivas para o tratamento de matérias complexas e reservadas afetas ao campo da segurança e da defesa em geral e, em particular, ao desempenho do Núcleo COPS da REPER. As capacidades, qualidades e nível de desempenho colocados ao serviço da REPER e, em geral, da Defesa Nacional e do País, contribuíram para a boa imagem e prestígio junto dos restantes Estados-membros da União Europeia de forma que considero de grande relevância e distinção.

Pelas excecionais qualidades militares e humanas apontadas, elevado espírito de sacrifício, capacidade de trabalho, bem como pelos vinculados referenciais éticos, aliados a dotes de extraordinárias correção e lealdade, é justo que se reconheçam publicamente os serviços prestados pelo Coronel Barreto Rosa, qualificando-os como extraordinários, relevantes e distintos, deles tendo resultado honra, lustre e prestígio para a instituição militar, para o Ministério da Defesa Nacional e para o País.

24 de outubro de 2016. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Alberto de Azeredo Ferreira Lopes*.

(Portaria n.º 389/16, DR, 2.ª Série, n.º 216, 10nov16)

Nos termos do n.º 4, do artigo 64.º do RDM, avoco o louvor concedido ao Cor Med (02105584) **João Pedro Ivens Ferraz Jácome de Castro**, pelo Contra-Almirante José de Gouveia de Albuquerque e Sousa, Diretor do Hospital das Forças Armadas, e publicado na Ordem de Serviço n.º 170, do HFAR, em 06 de setembro de 2016.

19 de setembro de 2016. O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Artur Pina Monteiro*, General.

(Louvor n.º 438/16, DR, 2.ª Série, n.º 201, 19out16)

Louvo o Cor Tm (01266881) **Rui Manuel Pimenta Couto**, pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou as funções de Chefe do Estado-Maior do Comando Operacional da Madeira (COM), no período de outubro de 2014 a outubro de 2016.

Durante esse período desenvolveu a sua ação no apoio às diferentes e variadas tarefas e atividades decorrentes das atribuições de Chefe do Estado-Maior do COM, sempre com grande pragmatismo, rigor e profundidade, daí resultando uma reconhecida e destacada mais-valia para o processo de apoio à decisão ao Major-General Comandante Operacional da Madeira.

Na sua ação de Chefia e coordenação, sobressaiu uma permanente dedicação ao serviço, capacidade de liderança e elevada competência técnico-profissional, o que aliado a um dinamismo pró-ativo conseguiu mobilizar vontades e recursos, de modo a que se elaborassem estudos bem estruturados e fundamentados, implementando com oportunidade e equilíbrio as diretivas emanadas, constituindo-se num excelente coordenador das atividades do Comando Operacional da Madeira. Aliando grande iniciativa aos conhecimentos técnicos, procurou as melhores e mais eficazes soluções, quer no Planeamento Operacional, quer no Treino Operacional, estimulando, motivando e orientando todos os que com ele cooperaram, destacando-se o seu empenho no planeamento dos Exercícios da série ZARCO.

Sob a sua orientação destaca-se ainda o acompanhamento e coordenação de vários eventos e cerimónias, em particular as de natureza militar, de que se destacam as do Dia do COM, e outras cerimónias militares conjuntas, bem como na coordenação da participação das Forças Armadas no arquipélago da Madeira, em cerimónias organizadas por entidades públicas ou associações de carácter militar, de que resultou assinalável dignidade e brilho para o Comando Operacional da Madeira e para as Forças Armadas.

A Chefia do Coronel Pimenta Couto foi igualmente caracterizada por um espírito de sã camaradagem e amizade, constante preocupação pela correta gestão dos recursos humanos e financeiros, traduzida quer na excelente coordenação interna no COM, quer ainda na gestão de recursos materiais conducentes à beneficiação das infraestruturas existentes, de que se destaca a realocação do Centro de Situação e Operações (CSO) e Centro de Comunicações (CCom) e consequente melhoria das condições de trabalho.

Aquando dos incêndios que assolaram a Madeira em agosto de 2016, coordenou de forma pormenorizada os apoios solicitados pelo Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, devendo ainda ser realçada a sua intervenção na Comissão Regional de Proteção Civil, onde contribuiu para o apoio à decisão do Governo Regional na ativação do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil na RAM. Oficial dotado de um grande espírito de iniciativa, abnegação e de elevados dotes de carácter, demonstrou ser possuidor de um elevado sentido de responsabilidade, para além de uma significativa experiência e maturidade na execução das suas funções.

Pelo exposto, o Coronel Pimenta Couto revelou excepcionais qualidades militares e virtudes pessoais, tendo-se afirmado como um excelente Oficial, pelo que os serviços por si prestados são considerados extraordinários, relevantes e distintos, daí resultando inequivocamente, honra, honra a lustre para o Comando Operacional da Madeira, para o Estado-Maior-General das Forças Armadas, e para as Forças Armadas.

18 de outubro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Artur Pina Monteiro*, General.

(Louvor n.º 483/16, DR, 2.ª Série, n.º 213, 07nov16)

Louvo o Cor Cav (13076781) **Ricardo Bettencourt Sardinha Portela Ribeiro** pelas excepcionais qualidades e virtudes militares que desde sempre patenteou, no cumprimento das mais diversas funções que lhe foram confiadas e pela forma altamente honrosa e excepcionalmente eficiente como desenvolveu a sua ação ao longo de mais de 36 anos de serviço ativo, atestando em todas as circunstâncias ímpares qualidades de planeamento e elevada competência no âmbito técnico-profissional, salvaguardando sempre, através da sua atuação, os interesses do Exército e da fazenda nacional.

Oficial de invulgar sentido do dever, da disciplina e da responsabilidade, de elevada e inquestionável lealdade, honestidade e frontalidade, claramente evidenciadas na excelência do trabalho produzido colocou sempre, ao serviço da Inspeção-Geral do Exército, onde terminou a sua carreira, nas ações de coordenação das inspeções técnicas, avaliação dos mais diversos exercícios, acompanhamento e supervisão da atividade inspetiva o maior rigor, probidade e proficiência. Merece um particular

destaque o modo como acompanhou todos os trabalhos desenvolvidos, nomeadamente nos exercícios “LUSITANO 2013” e “ORION 2015”, o aprontamento das Forças “TEMIS-SOLTU/SOTG-NRF/2015”, “EUTM-Somália” e “KFOR” e a sua participação na revisão do “RAD 95”, efetuando intervenções muito oportunas, onde o seu contributo para esta área de atividade foi decisivo, fruto da abrangência de conhecimentos e invulgar experiência que em muito facilitou o cumprimento da missão da Inspeção-Geral do Exército.

No âmbito da formação, destacou-se, desde muito cedo, ao serviço do Regimento de Cavalaria de Braga e da Academia Militar, desempenhando funções de Adjunto e Comandante do Esquadrão de Instrução e Comandante de Pelotão, respetivamente, onde em consequência da sua ação alcançou resultados muitos positivos na preparação de recrutas e cadetes, evidenciando firmeza nas suas atitudes, carácter íntegro e grande sentido de camaradagem. Ainda na área da formação mereceu especial destaque a sua grande paixão pelos desportos equestres, sabendo sempre, sem prejuízo da componente operacional, colocar todo o seu saber e mestria no ensino desta arte, aos variados cursos que ministrou ao serviço do Centro Militar de Educação Física e Desportos e Academia Militar, a sua participação brilhante, muito meritória e ativa nos campeonatos equestres nacionais e além-fronteiras, atingindo o estatuto de “Cavaleiro Olímpico” e Mestre de “Equitação”. Releva-se também o seu desempenho nas Comissões Técnicas de Equitação e Remonta onde o seu espírito de competição e elevadas capacidades técnicas o levaram a inscrever o seu nome no quadro de honra dos vencedores, sendo que, da sua ação admiravelmente empenhada, experiente e pedagógica, resultaram ensinamentos para as gerações mais novas, que muito contribuíram para elevar a aptidão destas, no domínio das artes equestres.

No exercício de funções de Comando, a sua prática é igualmente vasta tendo sido: Comandante de Pelotão da Polícia do Exército, no Regimento de Lanceiros, em 1985; Comandante de Pelotão e Esquadrão de Reconhecimento, no Regimento de Cavalaria de Braga, de 1985 a 1990; Comandante de Esquadrão e Chefe da Subsecção de Atividades Equestres, no CMEFD, de 1992 a 1996; Comandante do Grupo Comando e Serviços, na Escola Prática de Cavalaria, de 1996 a 1997; 2.º Comandante do CMEFD, de 2001 a 2005; Subdiretor do Colégio Militar, de 2006 a 2008; 2.º Comandante da Zona Militar da Madeira, de 2008 a 2013, desempenhando ainda por diversas vezes, neste período, as funções de Comandante da Zona e Comandante Operacional em regime de substituição. Em todas as situações demonstrou ser um oficial de escol, norteando a sua conduta por elevados padrões de exigência e seriedade, contribuindo de forma inequívoca para uma imagem de qualidade da Instituição Militar.

Ainda no âmbito dos compromissos internacionais, importa referir a sua participação na Força Nacional Destacada no Teatro de Operações da Bósnia Herzegovina, como parte integrante da *Stabilization Force (SFOR)*, onde mais uma vez, como responsável pelas áreas de Informação Interna e Relações Públicas, soube, graças à sua dedicação, dinamismo e fácil relacionamento granjear a estima, a confiança e a consideração das partes envolvidas, fatores tão importantes em Operações de Apoio à Paz.

O Coronel Portela Ribeiro, no âmbito da função inspetiva, no período de 2013 a 2016, destacou-se pela sua iniciativa e pela justeza com que abordava os assuntos, bem como pela forma diligente e eficiente como se relacionava com os Comandantes das Unidades e respetivos Comandos, centrada no espírito de bem servir, sendo sempre merecedor do maior reconhecimento e distinção. Atingido por uma grave doença, que acabaria por o vitimar, continuou estoicamente a cumprir a sua missão, a ser um conselheiro de exceção do Inspetor Geral do Exército, a quem o primor das suas intervenções ponderadas e sábias mereceram sempre acolhimento. A sua extraordinária abnegação, o seu elevado sentido de missão e capacidade de suportar o insuportável sem esmorecer no cumprimento da missão, numa atitude de autoexigência de excelência constitui um testemunho de Homem e Militar e um legado exemplar, só possível por via de uma atitude determinada onde imperou um apurado espírito de sacrifício, um esmerado sentido de missão e uma vontade inquebrantável de servir.

Pelo atrás referido e pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, irrepreensível conduta moral, espírito de obediência e abnegação, e desportista ímpar o Coronel Portela Ribeiro confirmou as suas excepcionais competências e aptidões, pelo que é de toda a justiça que os serviços por si prestados sejam considerados de elevado mérito, extraordinários, relevantes e distintos, por terem contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da Inspeção Geral do Exército e do qual resultou honra e lustre para a Arma de Cavalaria e para o Exército.

22 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Cor Tir Inf (12282483) **José António Coelho Rebelo**, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares reveladas e pela extraordinária competência profissional patenteada, desde novembro de 2012, em que exerceu funções no Comando da Brigada de Intervenção (BrigInt). Numa primeira fase, durante mais de 3 (três) anos como 2.º Comandante e, posteriormente, durante mais de 7 (sete) meses, como Comandante, em regime de suplência, deixou uma indelével marca de notável espírito de missão traduzida na comprovação das suas excepcionais qualidades de comando e liderança.

Oficial dotado de sólida formação militar, técnica e humana, de reconhecida lealdade e elevada disponibilidade, com a sua ação determinada, grande sentido de camaradagem e notável capacidade de trabalho contribuiu para a criação de um espírito de cooperação e missão assinaláveis no seio do Comando da Brigada de Intervenção, a par de assegurar uma resposta oportuna, eficaz e extremamente eficiente às elevadíssimas solicitações que diariamente lhe foram colocadas.

Exercendo funções com elevado e reconhecido dinamismo e colocando em prática as suas distintas capacidades de organização, gestão e rigor, bem como uma conduta ética irrepreensível, evidenciando espírito de sacrifício e obediência, conseguiu sempre obter excelentes resultados no âmbito das atividades que orientou e acompanhou, como 2.º Comandante da BrigInt, destacando-se, entre outras, a missão da *RECCE COY* no Teatro de Operações da Lituânia, no âmbito das *Assurance Measures* da *NATO*, a retração dessa Força e a sua receção em território pátrio, a certificação nacional do 2BIMECRodas da *NATO Response Force 2016* bem como a positiva avaliação do respetivo *National Support Element*, a receção do Grupo de Autometralhadoras do Teatro de Operações do Kosovo, onde brilhantemente cumpriu a sua última missão, a participação do 2BIMECRodas no exercício de alta visibilidade da *NATO “TRIDENT JUNCTURE 2015”* que aí foi certificado internacionalmente. Destaque ainda para a criação da nova Unidade do Sistema de Forças Nacional – Ramo Exército, o Grupo de Reconhecimento, que resultou da fusão do Esquadrão de Reconhecimento com o Grupo de Autometralhadoras, ambos do Regimento de Cavalaria N.º 6 tendo sido declarada a sua *Initial Operational Capability* em novembro de 2015.

Já no ano de 2016, como Comandante da BrigInt, em regime de suplência, o Coronel Tirocinado José Rebelo no âmbito das suas atribuições e interpretando de forma rigorosa as superiores orientações do Comando das Forças Terrestres e do Comando do Exército, desenvolveu um excepcional serviço onde se realçam as qualidades de comando e de organização, que lhe permitiram desenvolver atividade muito profícua e cumprir com elevado grau de eficácia as diversas missões que lhe foram cometidas, em especial à certificação do Comando da Brigada de Intervenção, que contou com um *Command Field Exercise* na Carreira de Tiro da Gala – Figueira da Foz, ao início do aprontamento do 1BIMECRodas como Força Nacional a destacar para o Teatro de Operações do Kosovo no âmbito da missão de reserva da *KFOR* bem como aos exercícios de nível Exército das séries ‘RELÂMPAGO’ e ‘EFICÁCIA’. A sua liderança de proximidade, traduzida na presença frequente no acompanhamento de atividades de formação e treino operacional das suas unidades subordinadas manifestaram claramente as suas preocupações em garantir a existência de forças com elevado espírito de corpo e extremamente bem preparadas.

Salienta-se também, da sua ação de comando, a forma exemplar e pragmática como conduziu a sua Brigada durante a execução do exercício ORION 16, em que o Comando e Estado-Maior da BrigInt foi audiência primária de treino, e sujeita a uma CREVAL pela IGE, com vista à sua Certificação Nacional, concluindo-se com sucesso este objetivo, tendo sido declarada *Combat Ready*.

É também digna de realce a abnegação evidenciada e a forma altamente empenhada e esclarecida como coordenou todos os apoios prestados às várias entidades e instituições com quem a Brigada de Intervenção estabeleceu contactos, parcerias, estreitas colaborações e relações de amizade e de que se relevam as Câmaras Municipais dos municípios em que a Brigada tem influência e onde se realizaram, entre outros, trabalhos de engenharia levados a cabo pelo Regimento de Engenharia N.º 3, as ações de patrulhamento na vigilância contra os incêndios no âmbito do plano FAUNOS, as missões de rescaldo no âmbito do plano LIRA e ações de apoio às populações em caso de cheias no plano ALUVIÃO.

Fruto de uma eficaz e rigorosa gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros à sua disposição, o Coronel Tirocinado José Rebelo levou a cabo um conjunto de atividades que marcaram de uma forma muito positiva as comemorações do Dia Festivo da Brigada de Intervenção - 2016, data que coincidiu com o seu décimo aniversário de existência, atingindo o expoente máximo com a apresentação do livro ‘Brigada de Intervenção – 10 anos de afirmação’, assim colaborando decisivamente para a consolidação da excelente imagem da Brigada de Intervenção.

Oficial que cultiva nas relações interpessoais um fino trato, sempre com frontalidade, primando pela sensatez, equilíbrio emocional e maturidade das suas decisões, que refletem não só a sua permanente conduta, como espelham o produto de uma carreira distinta, diversificada e exemplar, por todos reconhecida e exaltada, que o apontam como um Oficial de elevadíssimo potencial, merecedor de servir nos cargos de maior responsabilidade e cujos dotes são reconhecidos e apreciados pelo Comandante do Exército.

Assim, tomando em alta consideração os dotes e virtudes militares de natureza extraordinária, evidenciados no Comando da Brigada de Intervenção e a sua excecional conduta moral e profissional posta no cumprimento da sua missão, devem os altos serviços prestados pelo Cor Tir Inf José Rebelo serem considerados como extraordinários, relevantes e distintos, dos quais resultou honra e lustre para o Exército.

18 de outubro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Cor Inf (04180880) **Jorge Manuel Fernandes Alves de Oliveira** pelas excecionais qualidades e virtudes militares que desde sempre patenteou, no cumprimento das funções que lhe foram confiadas e pela forma altamente honrosa e brilhante como serviu o Exército ao longo dos quase 37 anos de serviço ativo, permanentemente norteado pelo culto dos valores e da Instituição Militar.

Oficial de elevada craveira e cultura militar, evidenciou-se por uma atitude serena, equilibrada e muito assertiva, na forma como exerceu o cargo de Chefe do Gabinete do Inspetor-Geral do Exército, tornando-se um valiosíssimo colaborador, dado o seu singular espírito crítico construtivo, sinceridade e firmeza de convicções, sendo-lhe reconhecida a sua elevada competência no âmbito técnico-profissional e uma vincada sobriedade de atitudes, notável espírito de iniciativa traduzido e assente em propostas reveladores de grande ponderação, sentido de oportunidade e justeza nas suas apreciações.

No âmbito da Formação foi marcante a sua ação no Batalhão de Instrução da Escola Prática de Infantaria (EPI), na forma entusiástica, diligente e eficaz como ministrou instrução aos Cursos Gerais de Milicianos e Cursos de Sargentos Milicianos, e ainda como instrutor de Transmissões e de Tática, aos Tirocínios para Oficiais e Curso de Formação de Sargentos. Merece especial destaque o seu valioso contributo para a formação, enquanto Chefe da Repartição de Avaliação, Certificação e Controlo e Subdiretor da Direção de Formação do Comando da Instrução e Doutrina, evidenciando em todas as circunstâncias elevados conhecimentos, arrojo e excelentes qualidades de trabalho, contribuindo significativamente para a melhoria da formação dos Quadros do Exército.

No exercício de funções de Comando, demonstrou ser possuidor de uma especial aptidão para o Comando, tendo sido: Comandante de Pelotão de Transmissões e do Pelotão Mecanizado, na EPI, de 1987 a 1988; Comandante de Companhia de Atiradores e Instrução no Regimento de Infantaria de Angra do Heroísmo, de 1989 a 1991; Comandante da Companhia de Comando e Serviços e Companhia de Instrução, no Batalhão de Infantaria de Aveiro, de 1991 a 1992; Comandante da Companhia de Administração do BAPSvc/BMI, de 1993 a 1994; Comandante do Batalhão de Instrução da Escola Prática do Serviço de Transportes, de 1996 a 1997; 2.º Comandante do Regimento de Infantaria n.º 8, desde 2002 a 2004; e Comandante da Escola de Sargentos do Exército, de 2010 a 2012. Em todas elas evidenciou inquestionável lealdade, elevada capacidade de liderança e de trabalho em equipa, centrado no cumprimento da missão e congregação de vontades, configurando em todas elas um extraordinário desempenho, merecedor do maior realce e distinção, justificada pela sua atitude abnegada, singular espírito de sacrifício e apurado sentido de missão, revelando desde muito cedo uma notável aptidão para bem servir nas mais diversas circunstâncias.

Na área da docência merece realce a sua ação como Professor Adjunto das Cadeiras de “Tática Geral e Operações Militares II” e de “Logística”, na Academia Militar, no período de 1997 a 2000, onde pela sua dedicação, rigor e excelência do trabalho realizado, a par de uma elevada cultura militar e capacidade pedagógica, contribuiu para notáveis resultados dos alunos e, consequentemente, para uma melhor preparação dos oficiais do Exército.

De salientar ainda as relevantes qualidades pessoais consubstanciadas na seriedade, honestidade e sensatez no relacionamento com as autoridades e entidades civis, nacionais e estrangeiras, por força do desempenho de cargos que a isso obrigavam, com reflexos muito positivos na imagem pública dos militares junto da sociedade civil e ainda na credibilidade e eficiência do Exército Português junto de países amigos, enquanto exerceu funções no âmbito da Cooperação Técnico-Militar.

O Coronel Alves de Oliveira, pela elevada perspicácia com que antecipava as situações, fruto de uma vasta e rica experiência profissional, clara leitura que delas fazia, associada a um perfeito alinhamento com o pensamento, diretivas e orientações do escalão superior e imbuído de um elevado espírito de obediência, permitiram-lhe sempre de forma célere e eficaz, apresentar as melhores soluções para os múltiplos e complexos problemas que se lhe colocaram ao longo da sua longa carreira militar, nas diversificadas funções que desempenhou, constituindo-se permanentemente num inestimável e seguro apoio para os seus Chefes ou Comandantes.

Pelas qualidades referidas, pela forte personalidade e frontalidade, aliadas à forma correta como sempre soube ao longo da sua carreira responder prontamente a qualquer solicitação, o Coronel Alves de Oliveira pautou a sua conduta pela afirmação constante de elevados dotes de carácter e pelo grande sentido de responsabilidade demonstrados nas mais variadas situações, que atestam o elevado mérito dos serviços por si prestados, os quais justificam ser considerados relevantes, extraordinários e distintos, por terem contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da Inspeção-Geral do Exército, que tão generosamente serviu, e dos quais resultou honra e lustre para a Arma de Infantaria e para o Exército.

22 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Cor Inf (04273084) **Pedro Manuel Monteiro Sardinha** pela elevada dedicação, competência profissional e excecional zelo como ao longo de dois anos comandou a Escola de Sargentos do Exército (ESE).

Dotado de uma elevada aptidão para bem servir no âmbito técnico-profissional, capacidade de trabalho e apurado sentido da responsabilidade, pautou a sua ação de comando pelo rigor, gerindo bem os recursos humanos, materiais e financeiros colocados à sua disposição. Interpretando corretamente as diretivas emanadas dos Comandos Superiores soube ultrapassar as dificuldades conjunturais com que se deparou, manifestando ser possuidor de relevantes qualidades pessoais.

O seu extraordinário desempenho revelado no âmbito técnico-profissional, aliados a uma sólida cultura militar permitiu-lhe um permanente e interventivo acompanhamento dos cursos de formação de Sargentos, com natural reflexo na qualidade da formação ministrada aos futuros Sargentos dos Quadros Permanentes. É ainda digno de especial realce, o seu empenhamento na revisão e melhoramento dos referenciais dos diversos Cursos de Formação e promoção da categoria de Sargentos, bem como do trabalho metódico evidenciado na atualização das normas de admissão do CFS.

Concorreu a sua ação, caracterizada por elevado espírito de sacrifício e de obediência, para que se tenham atingido os objetivos no âmbito da formação, com o desenvolvimento e modernização das infraestruturas de apoio ao ensino e à formação ministrada na escola, nomeadamente na introdução de novos equipamentos.

É ainda de realçar o seu empenhamento direto e permanente na manutenção da capacidade de investigação científica da escola com o projeto de investigação com a Universidade do Porto, “definição de critérios para a determinação da fadiga de um militar em contextos de emprego climáticos diversos” e o alargamento dessa capacidade com o novo projeto envolvendo essa universidade e empresas e centros de conhecimento na área têxtil nacionais, “*Advanced combat uniform (acu)* - Desenvolvimento de sistema avançado de uniforme camuflado para o soldado apeado” que constituíram um extraordinário meio de divulgação da imagem do Exército.

As excelentes relações mantidas com as autoridades locais, fruto do seu espírito aberto e empreendedor, permitiram a realização de múltiplas atividades com benefícios mútuos para a ESE e para a comunidade civil das Caldas da Rainha, reforçando e consolidando a imagem do Exército onde a Escola se insere.

Pelas excecionais qualidades virtudes militares evidenciadas, das quais se destacam a sã camaradagem, os elevados dotes de carácter, a lealdade, o espírito de sacrifício e de obediência exemplares e ainda o elevado sentido de missão, o Coronel Sardinha, tem demonstrado possuir competências para ocupar postos de maior responsabilidade, devendo os serviços por si prestados, dos quais resultaram honra e lustre para a Instituição Militar, serem reconhecidos como relevantes, extraordinários e distintos.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Cor Art (19734783) **Luís Miguel Green Dias Henriques** pela forma distinta, excecionalmente competente e extremamente dedicada como, ao longo dos últimos dois anos, exerceu os cargos de Chefe de Estado-Maior do Comando da Instrução e Doutrina (CID), Chefe de Gabinete do Tenente General Comandante da Instrução e Doutrina e Subdiretor da Direção de Formação (DF), demonstrando as suas excecionais qualidades e virtudes militares.

Enquanto Chefe de Estado-Maior do CID, na sua ação de coordenação das Repartições de Estado-Maior, sobressaiu pela permanente dedicação ao serviço, capacidade de liderança e elevada competência técnico-profissional, o que, aliado a um dinamismo pró-ativo, conseguiu mobilizar vontades e recursos, de modo a que das ações conjugadas das Repartições saíssem documentos e ações bem estruturados, com visão de futuro e eficazes, implementando com oportunidade e equilíbrio as diretivas superiormente emanadas.

Em acumulação, desempenhou as funções de Chefe de Gabinete do Tenente-General Comandante da Instrução e Doutrina, revelando uma natural aptidão para o cargo, excecional capacidade de trabalho, apurado sentido da responsabilidade e elevado espírito de iniciativa, desenvolvendo a sua ação com elevado grau de eficácia, pugnando sempre para que as atividades do Gabinete tivessem um tratamento adequado de forma a serem apresentadas com rigor e oportunidade, denotando uma capacidade de análise e organização dignas de destaque, nomeadamente nas Comemorações do Dia do CID, de outros dias festivos e cerimónias diversas, nos apoios e contactos com entidades civis, na ligação com o GabCEME e com os outros Órgãos da Estrutura de Comando do Exército.

Permanentemente disponível para colaborar sempre que solicitado, mesmo em assuntos para além das suas funções institucionais, resultando sempre das suas ações pareceres oportunos, constituindo-se assim num precioso colaborador do Comandante da Instrução e Doutrina e confirmando a sua aptidão para servir em diferentes circunstâncias, sempre com elevado profissionalismo.

Mais recentemente, exerceu as complexas e exigentes tarefas de Subdiretor de Formação, cargo já de si difícil pela sua especificidade, a que acresceu o período de transição do extinto CID para o Comando de Pessoal, com a DF a assumir novas competências. Nesta envolvente é de realçar o extraordinário bom senso na forma de condução das diversas ações, procurando soluções em coordenação estreita com os diversos Comandantes das Unidades Formadoras e Polos de Formação, demonstrando elevada flexibilidade e aptidão para resoluções dos problemas mais exigentes, assumindo o seu cargo sem temores, de uma forma competente eficiente e principalmente muito eficaz, mostrando possuir qualidades pessoais e profissionais perfeitamente ajustadas ao mesmo, privilegiando o trabalho em equipa de que tem resultado trabalho estruturante para a DF e consequentemente para o Exército.

É de destacar o empenho na cooperação ativa com o *Mando de Adiestramiento y Doctrina* (MADOC) do Exército de Espanha, materializado na realização, dos IV, V e VI Seminários Anuais com o MADOC, eventos que permitiram aprofundar a interoperabilidade e os conhecimentos dos dois Exércitos, no âmbito da Doutrina, das Lições Aprendidas, da Simulação e da Formação. A sua elevada competência, relevantes qualidades pessoais evidenciadas nestas atividades de cooperação entre o Exército Português e o Exército do Reino de Espanha, tem permitido manter uma relação estreita e profícua entre ambos os Exércitos, materializando-se no debate e partilha de ideias, relação que tem sido extremamente valiosa para os estudos de âmbito funcional desenvolvidos pela DF e de elevada importância para o processo de transformação da formação no Exército Português.

Tendo sido nomeado como gestor do grupo de trabalho de acompanhamento do contrato de contrapartidas “Simulador Dinâmico de Condução” da VBR PANDUR, desde logo se constatou a sua especial apetência para coordenar os trabalhos que conduziram à consecução dos requisitos operacionais e técnicos com a relação estreita e expedita com a empresa que implementava o simulador, assumindo de imediato a governação do processo, fruto das excecionais qualidades militares, mas também dos vastos conhecimentos no âmbito das relações externas de defesa, consequência de grande experiência decorrente do exercício de missões internacionais, bem como de acentuadas características de liderança.

Oficial em que se destacam a afirmação constante de elevados dotes de carácter, abnegação, de uma lealdade a toda a prova, de extrema abertura e facilidade de diálogo, evidenciando de forma marcante a credibilidade necessária para assumir cargos de maior responsabilidade e risco, devendo os excelentes serviços por si prestados serem considerados como muito relevantes, extraordinários e distintos, dos quais resultam honra, prestígio e lustre para o Exército, para as Forças Armadas e para o País.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Cor Inf (15372686) **Nuno Correia Barrento de Lemos Pires** pela forma extraordinariamente competente, dedicada e eficiente como nos últimos cerca de dois anos desempenhou as funções de Comandante do Corpo de Alunos da Academia Militar, de Chefe do Departamento de Formação Militar, de Comandante do Aquartelamento da Academia Militar na Amadora e de docente e investigador.

Como Comandante do Corpo de Alunos, o Coronel Lemos Pires denotou excecional capacidade de liderança e espírito de bem servir e elevada aptidão técnico-profissional, tendo contribuído, em elevado grau, para o cumprimento da missão da Academia Militar. A dedicação exemplar colocada ao serviço da formação dos futuros oficiais do Exército e da GNR esteve sempre aliada a um elevado sentido do dever e da disciplina e a valores como a honradez, a honestidade e a probidade. Os elevados conhecimentos técnico-científicos e a invulgar cultura geral de que é detentor, foram postas ao serviço da Academia Militar e dos seus alunos, na formação, no cerimonial militar, nas diferentes atividades, desde as visitas aos bailes de finalistas, e em especial nos vários exercícios militares, designadamente nos exercícios de BFM em Mafra e na Figueira da Foz e da série LEÃO, em Chaves e em Santa Margarida. O Coronel Lemos Pires teve desempenho de referência nas funções de Chefe do Departamento de Formação Militar, entre outras ações, na revisão das NVI, na definição do perfil físico do oficial subalterno, na revisão do referencial de formação geral militar, na reforma das atividades circum-escolares, na revisão do enquadramento legal da AM, e na elaboração e revisão das Normas de Execução Permanente do Corpo de Alunos.

Como Comandante do Aquartelamento da Academia Militar na Amadora, em acumulação de funções, o Coronel Lemos Pires destacou-se na maneira simples e sempre leal como soube resolver os vários problemas inerentes ao apoio de serviços ao AAMA, sistematizando procedimentos e responsabilidades, e mobilizando esforços no sentido de tornar mais eficiente e eficaz todo o tipo de apoios em prol do bom funcionamento da Academia Militar. Com as suas notáveis qualidades de comando, esclarecido sentido de camaradagem, e excelentes relações humanas, que muito contribuíram para a elevada coesão, espírito de corpo, moral e bem-estar dos seus subordinados, resolveu grande parte dos problemas de pessoal, alimentação, fardamento, alojamento, instalações, equipamentos e material de guerra, tendo apresentado ao Comando da Academia Militar, as soluções mais adequadas a cada situação. Detentor de excecional capacidade de organização e de elevado sentido de iniciativa, elaborou e coordenou vários estudos, consequentes para o bom funcionamento da Academia Militar e para o melhor desempenho dos alunos, designadamente no que respeita ao Grupo de Trabalho de reflexão estratégica.

Como docente e investigador, em acumulação de funções e com claro prejuízo do seu pouco tempo disponível, o Coronel Lemos Pires destacou-se pela qualidade pedagógica e científica das suas aulas, quer aos cadetes no âmbito da Unidade Curricular de Tática, quer aos doutorandos do Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa no âmbito do Seminário de 3º Ciclo. Doutorado em História e membro do conselho científico, publicou vasta e inovadora obra, designadamente na área da segurança e defesa em geral, e do terrorismo transnacional em particular, o que prestigiou a Academia Militar, o Exército e as Forças Armadas em geral. Os trabalhos de investigação e as inúmeras conferências, mesas redondas e entrevistas em que participou de modo prestimoso, prestigiaram a instituição que serve devotadamente, e contribuíram indiscutivelmente para o enriquecimento da Academia Militar no âmbito do processo de avaliação e acreditação pela A3ES.

Em todas as ações e funções de que foi incumbido, o Coronel Lemos Pires emprestou um extraordinário desempenho e excecional espírito de sacrifício, tendo cultivado, em elevado grau, a virtude da lealdade, com a coragem moral, a extrema dedicação e o excecional zelo de um Comandante que será sempre lembrado pelos seus alunos e subordinados pela sua determinação, perseverança, abnegação, capacidade de planeamento e organização, elevada cultura geral, autoconfiança e invulgar poder de comunicação.

Pelas excecionais qualidades pessoais e virtudes militares evidenciadas, de que se destacam os elevados dotes de caráter, a lealdade e o espírito de sacrifício, que o capacitam para ocupar postos da maior responsabilidade e risco, é justo reconhecer os altos serviços prestados pelo Coronel Lemos Pires como relevantes, extraordinários e distintos, e dos quais resultaram honra e lustre para a Academia Militar, para o Exército, para as Forças Armadas, para a GNR e para Portugal.

02 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Cor Inf (14651184) **António Alcino da Silva Regadas** pela extraordinária competência profissional e excepcionais qualidades e virtudes militares que demonstrou como Comandante do Centro de Tropas de Operações Especiais (CTOE), no período entre 29 de novembro de 2013 a 26 de agosto de 2016.

Praticando em elevado grau a virtude da lealdade e evidenciando constantemente uma invulgar capacidade de liderança, a que se adita o profundo conhecimento da sua Unidade e das Tropas de Operações Especiais, bem como das condições exigidas à sua preparação e emprego operacional, qualidades que lhe permitiram exercer o seu comando com grande desembaraço, segurança e esclarecido espírito de obediência, pugnando permanentemente pela sua Unidade e pelos seus subordinados, num quadro de perfeito enquadramento e inserção na estrutura da Brigada de Reação Rápida (BrigRR), no sentido de se otimizarem as sinergias criadas no âmbito do emprego de elementos e forças da Força de Operações Especiais (FOE), do treino operacional e da formação.

Na vertente operacional, salienta-se a ação que desenvolveu para assegurar a adequada preparação da FOE, bem como as medidas que adotou para garantir em permanência as melhores condições para a sua formação e treino. Neste particular, são de realçar os elevados padrões de exigência de treino operacional, com resultados amplamente reconhecidos e traduzidos no extraordinário desempenho demonstrado pela FOE na sua participação em exercícios setoriais, conjuntos e combinados onde se destaca o exercício *TRIDENT JUNCTURE 15*, que envolveu um *Special Operations Task Group* (SOTG) integrado na Componente de Operações Especiais e os exercícios da série ORION, LUSITANO, *REAL THAW*, *EATT* e *LONG PRECISION*.

Da ação que desenvolveu como Comandante merece particular destaque a forma como organizou, coordenou e acompanhou o aprontamento de forças no âmbito da Componente de Operações Especiais do Estado Maior General das Forças Armadas (EMGFA), da Força Nacional Destacada na Kosovo *Force* (KFOR), da *Sniper Training Team* para a *European Union Training Mission* (EUTM) – MALI e da participação de graduados da sua Unidade em diversos Quartéis-Generais no MALI, SOMÁLIA e AFGANISTÃO.

Fruto da sua exemplar dedicação, espírito de missão e entusiasmo, foram notáveis os resultados que conseguiu alcançar no âmbito dos projetos de cooperação com os Países Amigos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e do “Processo de Cooperação do Mediterrâneo Ocidental (Iniciativa 5+5)”, realçando-se as frequentes trocas de experiências de militares numa perspetiva da promoção, persecução e consolidação dos objetivos destas relações de cooperação.

Finalmente, salienta-se o esforço e a atenção que colocou na apresentação geral da sua Unidade aquando da visita ao CTOE de altas entidades, civis e militares, nacionais ou estrangeiras e na melhoria do bem-estar e das condições de vida dos militares e funcionários civis que servem no CTOE, empenhando-se em exercer um comando próximo dos seus subordinados, nomeadamente, nos períodos mais intensos, difíceis e exigentes do treino operacional e da formação, não se poupando ao cansaço nem à incomodidade, mantendo-se sempre atento ao esforço e à segurança dos militares sob o seu comando, impondo-se naturalmente como Comandante, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter e dando exemplo de grande serenidade, abnegação, espírito de sacrifício e sentido das responsabilidades.

Por todas as razões enunciadas, pelas virtudes de natureza extraordinária demonstradas nas mais variadas situações, o Coronel António Regadas afirmou-se como um oficial de exceção, tendo a sua notável ação de comando contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da BrigRR, devendo os serviços por si prestados serem publicamente reconhecidos e considerados como extraordinários, relevantes e de muito elevado mérito, dos quais resultou honra e lustre para o Exército e para Portugal.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Cor Art (12469086) **Carlos Manuel Mendes Dias** pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, elevada competência profissional e espírito de missão que evidenciou no exercício das funções de Comandante do Regimento de Artilharia 4 (RA4).

Oficial que pratica em elevado grau a virtude da lealdade e que se impõe pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, invulgar vivacidade e capacidade de liderança, profundo conhecedor do seu regimento, exerceu o seu comando com notável inteligência, abnegação e assinalável direção e controlo, que lhe permitiu ultrapassar as dificuldades conjunturais com que se deparou, com grande serenidade, pragmatismo e espírito de missão.

No âmbito operacional, destacam-se as suas superiores orientações e o inexcedível esforço dedicado pela sua estrutura regimental na criação de condições administrativo-logísticas e operacionais para que o Grupo de Artilharia de Campanha da Brigada de Reação Rápida (BrigRR) pudesse atingir níveis de prontidão excepcionais. Os resultados amplamente reconhecidos e elogiados foram consubstanciados na extraordinária eficiência e eficácia demonstrada por esta subunidade nos exercícios sectoriais de artilharia da série TROVÃO e EFICÁCIA e nas atividades de treino operacional realizadas em ambiente conjunto e combinado, como foi o caso da participação nos exercícios da série ORION, *REAL THAW*, EATT e *TRIDENT JUNCTURE*.

Merece reconhecimento a excelência da ação de comando do Coronel Mendes Dias, no aprontamento de uma *Light Artillery Battery* que integrou a *NATO Response Force 15* (NRF15), e que foi projetada para o teatro de operações da LITUÂNIA, em junho de 2016, no quadro das “*Assurance Measures*”, realçando-se o facto, de ter sido inédita a constituição de uma Força Nacional Destacada de artilharia que constituiu um marco indelével na história do RA 4 e do Exército.

De entre um vasto conjunto de ações desenvolvidas, merecem especial relevo, a preservação do insigne historial do Regimento, a melhoria do moral e bem-estar dos seus subordinados e a notável colaboração na resposta a todas as solicitações do Comando e Estado-Maior da BrigRR.

Sublinhe-se igualmente as extraordinárias relações de cooperação e amizade que estabeleceu com entidades e populações locais e o rigor com que promoveu um conjunto de iniciativas que muito contribuíram para o prestígio da Instituição Militar e que reforçaram os laços do RA4 com a sua região, em especial a cidade de Leiria e a vila da Batalha, onde os militares do regimento asseguram, numa base permanente e com exemplar dignidade, a guarda de honra ao túmulo do Soldado Desconhecido, no Mosteiro de Santa Maria da Vitória.

As razões enunciadas aliadas às qualidades humanas e virtudes de natureza extraordinária demonstradas nas mais diversas situações, das quais se destacam uma irrepreensível noção do dever e da camaradagem, espírito de sacrifício e de obediência, qualificam o Coronel Mendes Dias como um oficial de exceção, merecedor de ser apontado à consideração pública, devendo os serviços por si prestados ser considerados extraordinários, relevantes e de muito elevado mérito, dos quais resultou honra e lustre para o Exército e para Portugal.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Cor Inf (16198181) **Armando dos Santos Ramos** da Brigada de Intervenção, por, no âmbito técnico-profissional, ter revelado elevada competência na forma como, durante cerca de dois anos, exerceu o cargo de Comandante do Regimento de Infantaria N.º 19 (RI19).

Oficial de personalidade determinada, marcou o seu comando com uma ação criteriosa, eficaz e profícua, atuando sempre de forma inteligente, sensata e oportuna, no cumprimento das missões atribuídas em total conformidade com as diretivas e orientações superiormente estabelecidas, revelando lealdade, aptidão para bem servir e elevada capacidade para planear, organizar e coordenar as diversas e multifacetadas atividades, garantindo em simultâneo uma gestão eficaz e rigorosa dos recursos humanos, materiais e financeiros à sua disposição.

No aspeto operacional, evidencia-se a importância que deu ao aprontamento do *National Support Element* da *NATO Response Force* (NSE/NRF2016), os vários e eficazes apoios aos exercícios finais dos Cadetes Alunos da Academia Militar e aos exercícios de campo do Curso de Estado-maior do Instituto Universitário Militar, a realização dos 1.º e 2.º Cursos de Promoção a Cabo de 2014, a realização dos 1.º e 2.º Cursos de Formação Geral Comum de Praças do Exército (CFGCPE) em 2015 e 2.º e 4.º CFGCPE em 2016. Fruto da reestruturação da componente do recrutamento militar, o RI19 realizou várias edições do Dia da Defesa Nacional nos anos de 2014 e 2015, dinamizando ações de divulgação e recrutamento através da recente atribuição à Unidade dos Gabinetes de Atendimento ao Público (GAP) de Chaves e Bragança.

No âmbito desportivo, destaca-se a organização da Competição Desportiva Militar de Tiro - Fase II Brigada de 2014, 2015 e 2016, a organização da Competição Desportiva Militar de Orientação - Fase III Exército de 2015 e a organização dos 3.º, 4.º e 5.º Torneios de Golfe do Exército nos anos de 2014, 2015 e 2016.

De realçar ainda o seu contributo para a constante melhoria das condições de habitabilidade, ambientais e de segurança do RI19, fruto da realização de um conjunto significativo de obras, de que se destacam a construção da cobertura do posto de abastecimento de combustível, a recuperação da vedação Norte do Regimento, a pavimentação e cobertura do parque de viaturas civis, a criação do novo centro cripto/*Military Messaging Handling System (MMHS)*, entre muitas outras infraestruturas que foram objeto da sua atenção e intervenção, que em muito beneficiaram a Unidade e melhoraram as condições dos militares e civis que nela servem.

Destaca-se de igual modo a forma excecional como se relacionou com as autoridades civis, escolas, clubes e outros organismos de cariz sócio cultural ou desportivo, sobressaindo a sua contribuição para a elaboração da revista N.º 50 do Grupo Cultural *Aquae Flaviae* sob o título “A Grande Guerra e a participação dos militares do RI19 e do Alto Tâmega no Conflito”, o que permitiu consolidar a excelente imagem dos militares nesta região. Por último, evidencia-se a sua postura, o brio e a galhardia que emprestou a receção a S.Exa. o Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, por ocasião da sua visita a região de Trás-os-Montes e ao RI19, ocorrida em julho último, em que ficou bem patente a integração da Unidade na região em que se insere e a proximidade as populações transmitindo uma excelente imagem da instituição militar que ali representa.

Pelo seu extraordinário desempenho, marcante e esclarecida ação de comando e pelas relevantes qualidades pessoais demonstradas, consubstanciadas na afirmação constante de elevados dotes de caráter, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, o Coronel Armando Ramos constituiu-se num justo merecedor de ver a sua conduta publicamente reconhecida e que os serviços por si prestados se considerem de elevado mérito, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do RI19, da Brigada de Intervenção e do Exército.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Cor AdMil (16106184) **José Manuel Almeida de Rodrigues Gonçalves** pela forma distinta, excecionalmente competente, extremamente empenhada e elevado espírito de sacrifício, como comandou a Escola dos Serviços, tendo ficado bem patente as suas excecionais qualidades e virtudes militares.

No âmbito da formação, tarefa primária da Escola dos Serviços, impulsionou decisivamente a formação certificada através da plataforma SIGO, tendo dado um contributo essencial neste âmbito, com elevado número de certificações atribuídas, bem como no apoio prestado aos polos de formação, concretizada na emissão dos certificados ao curso de formação comum de praças do Exército, concorrendo desta forma para uma melhoria qualitativa da formação no seu âmbito mais lato. Realça-se ainda o apoio fundamental na obtenção de meios essenciais para manter os elevados padrões de qualidade na formação ministrada, dos quais se destacada a obtenção de um simulador de condução para veículos ligeiros. Ainda no âmbito da formação mas numa vertente mais inovadora, Ensino à Distância (EaD), emanou instruções para que fosse desenvolvido o 2.º curso ministrado nesta modalidade, do qual resultou na criação e aprovação do Referencial de Curso de Atualização do Sistema Integrado de Gestão na Área Financeira (ASIGAF), o qual terá o seu início no decorrer do presente ano, contribuindo decisivamente para a formação nos novos módulos de emprego do SIG, de uma forma mais económica, interativa e com menor tempo de afastamento dos militares das suas Unidades.

No âmbito da atividade operacional a Escola dos Serviços, através da Companhia de Reabastecimento e Serviços, que constitui o Encargo Operacional da Unidade, prestou apoio imprescindível à realização de praticamente todos os exercícios da Componente Operacional do Sistema de Forças do Exército e à fase de aprontamento de várias forças nacionais destacadas, traduzidos em mais de uma centena de dias de empenhamento, mais de nove mil quilómetros percorridos, envolvendo mais de 200 militares.

Destaca-se ainda a reiterada confiança do Exército ao confiar a exigente e estimulante missão à Escola dos Serviços, de se constituir como Centro de Divulgação da Defesa Nacional, para a receção de milhares de jovens de ambos os sexos, dos concelhos limítrofes, tarefa muito acarinhada pelo Coronel Gonçalves, demonstrando mais uma vez o seu extraordinário espírito de obediência.

É ainda de salientar o impulso que imprimiu na melhoria das instalações da Escola de Serviços, fruto da implementação de uma gestão de recursos mais eficiente, nomeadamente com várias medidas inovadoras de eficiência energética, tendo em vista a redução dos encargos fixos da Escola.

Interpretando corretamente as diretivas emanadas dos Comandos Superiores, sempre soube ultrapassar as dificuldades conjunturais com que se deparou, manifestando em todos os momentos ser possuidor de extraordinário bom senso, elevada competência profissional e de inexcedíveis qualidades de abnegação.

O Coronel Gonçalves é um militar dotado de uma excecional capacidade de trabalho e de organização, apurado sentido da responsabilidade, elevados dotes de carácter, grande espírito de iniciativa e duma lealdade extrema e frontal, tendo desenvolvido a sua ação de comando com elevado grau de eficácia, sendo justo realçar publicamente as suas excecionais e distintas qualidades.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Cor Inf (13360886) **Manuel Nunes Maio Rosa** pelas excecionais qualidades pessoais e virtudes militares demonstradas no desempenho das diversas funções de que foi incumbido na Academia Militar (AM) durante os últimos dois anos e sete meses.

Como professor das unidades curriculares M131 e M132 (Tática Geral e Operações Militares I e II), o Coronel Maio Rosa demonstrou elevada aptidão técnico-profissional e espírito de bem servir, alto sentido do dever e grande sentido pedagógico, tendo sempre como objetivo primordial a educação e a formação dos alunos do Exército e da GNR. Detentor de profundos conhecimentos militares, o Coronel Maio Rosa, procurou sempre melhorar os conhecimentos dos seus adjuntos e alunos, atualizando os conteúdos, apresentando propostas e colaborando em estudos, direta ou indiretamente ligados as matérias de que era responsável. Como coordenador do grupo disciplinar e mais tarde da secção de Organização, Tática e Logística foi sempre proactivo, tendo demonstrado elevada capacidade de organização e de liderança.

Entre setembro de 2015 e fevereiro de 2016 o Coronel Maio Rosa desempenhou ainda as funções de chefe do Departamento de Ciências e Tecnologias Militares, tendo participado ativamente, com elevada dedicação, esclarecido e excecional zelo e extraordinário desempenho, em pareceres, propostas e informações particularmente oportunos, e excecionalmente bem elaborados.

Demonstrou ainda, elevada proficiência, designadamente no que respeita a coordenação de eventos, designadamente do Colóquio Internacional “Portugal e a Grande Guerra” e de exercícios, nomeadamente da série Leão 2015, que teve lugar em Chaves. Com elevado espírito de iniciativa, e cultivando em elevado grau a virtude da lealdade, para com os seus subordinados e superiores, participou ainda na reforma do ensino superior militar, nos órgãos de conselho académico e no Grupo de Trabalho da Estratégia da AM e em geral na melhoria de todas as atividades da Academia Militar, enquanto elemento do grupo de comando.

Nomeado para frequentar o Colégio de Defesa da *NATO*, em Roma, continuou a dar todo o apoio solicitado pelo comando da Academia Militar, designadamente no que respeita a gestão de pessoal do Departamento de Ciências e Tecnologias Militares.

Pelo notável conjunto de relevantes qualidades pessoais e virtudes militares evidenciadas, de que se destacam os elevados dotes de carácter, a abnegação, o espírito de sacrifício e de obediência e a elevada competência profissional, é justo reconhecer que os serviços prestados pelo Coronel Maio Rosa contribuíram muito significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da Academia Militar e do Exército Português, pelo que estes devem ser considerados como extraordinários, relevantes e de elevado mérito.

02 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Cor Eng (00907086) **João Paulo de Almeida** pela forma extremamente competente, muito distinta, devotada, dinâmica e bastante eficiente como serviu a Escola das Armas durante cerca de dois anos, evidenciando excepcionais qualidades e virtudes militares e uma insuperável correção profissional.

Como Oficial da Direção de Formação da Escola das Armas e, posteriormente, no período compreendido entre 27 de janeiro de 2015 e 20 de julho de 2016, no desempenho da exigente função de Comandante da Unidade de Apoio daquela Escola, afirmando-se por elevados dotes de caráter, elevadíssimo sentido de missão e invulgar cultura geral e militar, distinguiu-se pela forma muito responsável, esclarecida, determinada e pragmática como exerceu a sua ação de comando, levando a cabo um trabalho altamente meritório e de importância vital, numa subunidade caracterizada por um diversificado conjunto de áreas funcionais, nomeadamente no apoio à vida diária e à gestão dos recursos humanos e materiais da Escola, até às questões da área da segurança e da Coudelaria Militar.

Oficial dotado de invulgar competência profissional, espírito de iniciativa e alto sentido do dever, superou com bom senso, entusiasmo, abnegação e superior capacidade de planeamento e organização, as diferentes e complexas situações inerentes à sua função, caracterizando o seu relacionamento por um elevado sentido de camaradagem e indiscutível vontade de bem-servir, mantendo e cultivando um excelente ambiente de trabalho e de convivência. Releva-se o esforço que imprimiu na melhoria contínua das condições de conservação, de habitabilidade e de trabalho dos militares e trabalhadores civis, com impacto direto no moral e bem-estar, sendo de destacar as áreas das messes, alojamentos, oficinas e parqueamentos. De igual forma, também na requalificação de infraestruturas em geral, em estreita coordenação com o Comando da Escola e a Direção de Infraestruturas do Exército, se releva o seu empenho no sentido de dar uma resposta cabal aos imperativos de formação, à sustentação e à segurança, bem como às questões ambientais relacionadas com a Tapada Militar de Mafra.

Oficial ponderado, extremamente leal, frontal e permanentemente disponível, cedo se afirmou como valioso colaborador do Comandante da Escola das Armas, ao qual garantiu, em permanência, o necessário apoio e aconselhamento no sentido de contribuir para o processo de tomada de decisão. Tendo sempre presente as orientações superiores, procurou, com manifesta perseverança e elevado espírito de obediência, promover e coordenar estudos e implementar e melhorar processos de trabalho, visando uma maior eficiência e consolidação do funcionamento dos serviços e do cumprimento da missão da Escola das Armas.

É igualmente de enaltecer a forma serena, diligente e muito determinada como colaborou no planeamento e sustentação das várias Cerimónias Militares e Visitas, Inspeções, reuniões de trabalho de âmbito nacional e internacional, atividades de *Team Building*, Campeonatos Desportivos e Semanas Equestres Militares, bem como no apoio a um número significativo de entidades civis, salientando-se pelo seu elevado dinamismo e elevado espírito de sacrifício, que muito contribuíram para a dignificação da imagem do Exército e das Forças Armadas.

Pelas qualidades humanas patenteadas, aliadas a uma sã camaradagem e conduta ética irrepreensível, atuando sempre de forma inteligente, sensata e oportuna, o Coronel Almeida reiterou, de modo consistente, a excepcional competência, saber profissional, rigor, lealdade, dedicação e espírito de serviço público que são seu timbre, enaltificados por todos os que consigo privaram e que o creditam como Oficial de mui distinta craveira e elevada coragem moral, pelo que os serviços por si prestados devem ser considerados extraordinariamente relevantes e de muito elevado mérito, contribuindo inequívoca e significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da Escola das Armas, da Direção de Formação do Comando do Pessoal e do Exército Português.

30 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o TCor Cav (00598788) **Paulo Alexandre Simões Marques** pela forma eficiente, responsável e altamente prestigiante como desempenhou, durante cerca de quatro anos, as várias funções que lhe foram atribuídas no Comando da Brigada de Intervenção (BrigInt).

Inicialmente como Chefe do G7 - Treino e Doutrina, comprovou toda a sua aptidão, iniciativa e perseverança na condução dos diferentes assuntos, ao adotar em permanência, uma postura reveladora de um notável espírito de sacrifício e de obediência, que aliadas à sua significativa capacidade de trabalho,

contribuíram para um desempenho sistemático, rigoroso e de elevada qualidade, testemunhados na condução de uma gama diversificada de atividades onde se destacam a colaboração no processo de planeamento e desenvolvimento da avaliação ao Comando da Brigada, durante o exercício DRAGÃO 14 e a organização do Plano de Formação da BrigInt. Nesta área específica merece um especial destaque o acompanhamento das diversas fases dos exercícios conduzidos pelas subunidades da Brigada e o planeamento das atividades de formação, particularmente relacionadas com os cursos das Viaturas Blindadas de Rodas PANDUR II, assim como a coordenação de todos os apoios externos, no âmbito da formação e treino. É igualmente de enaltecer o ânimo e empenho que sempre colocou noutra tipo de atividades, nomeadamente na coordenação dos contributos solicitados à BrigInt, no âmbito das publicações doutrinárias, na elaboração de diversa documentação, quer de carácter operacional quer de funcionamento interno, na organização dos Cursos de Operações de Paz e Ajuda Humanitária e coordenação da participação na Pós-graduação de Direitos Humanos, decorrentes do protocolo de colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

No desempenho das funções de Chefe do G9 – CIMIC, no âmbito da Comunicação, Relações Públicas e Protocolo comprovou uma vez mais ser possuidor de uma assinalável capacidade empreendedora, revelando nas mais diversas situações a sua elevada iniciativa, atestando em todas as ocasiões um grande rigor, bem patente na forma como respondeu a todas as exigências, nomeadamente nas atividades relacionadas com a promoção da imagem da BrigInt e, por consequência, do Exército. Detentor de enorme sentido do dever e de ponderação, soube interpretar correta e oportunamente as diretrizes que lhe foram superiormente determinadas, nunca deixando de fazer as propostas mais adequadas, destacando-se pelos excelentes resultados obtidos no âmbito da divulgação das diversas atividades, nomeadamente na realização e distribuição de *press releases*, no acompanhamento e esclarecimento dos diversos Órgãos de Comunicação Social (OCS) presentes nas várias atividades em que esteve envolvido, a par da execução de diversos artigos para publicação, nas plataformas de informação (INTRANET e INTERNET) e no Jornal do Exército, não descurando também, a sua entrega no âmbito da Cerimónia de Evocação e Homenagem a D. Afonso Henriques e nas comemorações do dia da BrigInt, sendo de enaltecer o seu brilhante contributo na divulgação dos eventos e no protocolo das Cerimónias Militares. Na vertente operacional, foi notória a sua dedicação nas ações de divulgação desenvolvidas, aquando do aprontamento das FND e dos exercícios das séries DRAGÃO e ORION.

Já como Chefe do Estado-Maior do Comando da BrigInt, demonstrou abnegação, grande coragem moral, lealdade, invulgar sentido do dever e notáveis conhecimentos nas áreas da doutrina e das técnicas de Estado-Maior, o que ficou bem vincado na forma eficaz, muitíssimo competente, honrosa e brilhante como chefiou, coordenou e controlou o Estado-Maior e orientou estudos e trabalhos com grande oportunidade e rigor. A sua sólida formação técnica e militar, elevada competência profissional e excelentes qualidades humanas, aliadas à sua relevante e eficaz ação junto dos Comandantes dos Regimentos, permitiram que se constituísse como um colaborador de exceção no apoio à decisão do Comandante da Brigada.

Exercendo funções com elevado e reconhecido dinamismo e colocando em prática as suas distintas capacidades de organização, gestão e rigor, conseguiu sempre obter excelentes resultados no âmbito das atividades que orientou e acompanhou, destacando-se, entre outras, a missão da *RECCE COY* no Teatro de Operações da Lituânia, no âmbito das *Assurance Measures* da *NATO*, a retração dessa Força e a sua receção em território pátrio, a certificação nacional do 2BIMECRodas da *NATO RESPONSE FORCE* 2016 bem como a positiva avaliação do respetivo National Support Element, o aprontamento, projeção e receção do Grupo de Autometralhadoras do Teatro de Operações do Kosovo e a participação do 2BIMECRodas no exercício de alta visibilidade da *NATO TRIDENT JUNCTURE* 2015 que aí foi certificado internacionalmente. Destaque ainda para a criação da nova Unidade do Sistema de Forças Nacional – Ramo Exército, o Grupo de Reconhecimento, cuja *Initial Operational Capability* foi declarada em novembro de 2015 e a *Full Operational Capability* em junho de 2016, e que contou também com o seu inestimável esforço e acompanhamento próximo. Já no ano de 2016, o Tenente-Coronel Paulo Marques deu especial atenção à certificação do Comando da BrigInt, que contou com um *Command Field Exercise*, DRAGÃO 16, na Carreira de Tiro da Gala – Figueira da Foz, ao início do aprontamento do 1BIMECRodas como Força Nacional a destacar para o Teatro de Operações do Kosovo no âmbito da missão de reserva da *KFOR* bem como aos exercícios de nível Exército das séries RELÂMPAGO e

EFICÁCIA. Para culminar esta distinta atuação em todas as áreas de atividade, houve-se com brilhantismo, na coordenação do EM da *PANDUR MECHANIZED BRIGADE*, durante a execução do exercício ORION 16, em que o Comando e Estado-Maior da BrigInt foi audiência Primária de Treino, e sujeito a uma CREVAL pela IGE, com vista à sua certificação Nacional, concluindo-se com sucesso esta importante etapa, tendo sido declarado *Combat ready*.

Pela diversidade das tarefas executadas, pelas excecionais qualidades e virtudes militares reveladas materializadas na afirmação constante de elevados dotes de carácter, demonstrou o Tenente-Coronel Paulo Marques grande aptidão para bem servir nas mais variadas circunstâncias, sendo digno de ver realçada a confiança nele depositada e merecedor de que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e extraordinários, dos quais resultou honra e lustre para o Exército.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o TCor Inf (13384988) **Luís Miguel Correia Cardoso** pela forma altamente dedicada, honrosa e dignificante como desempenhou as funções que lhe foram confiadas na Divisão de Recursos do Estado-Maior do Exército, ao longo de aproximadamente dois anos, bem como pela assinalável importância para o Exército do trabalho por si desenvolvido.

No desempenho das funções de coordenador de área da Repartição de Recursos Humanos, ao longo de cerca de um ano, revelou uma apurada capacidade de análise, reconhecida objetividade e assinalável capacidade para tratar matérias complexas, qualidades que evidenciou em inúmeros estudos que desenvolveu ou para os quais contribuiu, de que merecem destaque os respeitantes ao processo de regulamentação do EMFAR, designadamente os relativos à transição para a categoria de oficial dos sargentos da área de saúde e à criação de um modelo de progressão horizontal da carreira militar, bem como da distribuição dos cargos nas estruturas de natureza conjunta, integradas na dependência do CEMGFA.

Chamado, posteriormente, a assumir a chefia da mesma Repartição de Recursos Humanos, cedo evidenciou uma efetiva capacidade de liderança e de coordenação, materializados na forma extremamente eficiente e eficaz como conseguiu articular os limitados recursos humanos de que dispunha para dar resposta às inúmeras solicitações que foram efetuadas aquela Repartição. De assinalar, igualmente, a forma extremamente objetiva como soube coordenar o grupo de trabalho multidisciplinar criado para a reestruturação do portal do Exército na Internet, com representantes de diferentes entidades do Exército, assegurando uma atempada resposta aos sucessivos ajustamentos que foram sendo introduzidos ao projeto inicial, com reflexo no resultado final conseguido.

Dando mostras de um muito apurado sentido das responsabilidades, abnegação e espírito de missão, por diversas vezes chamou a si a análise de matérias de maior complexidade, tais como os projetos de plano de promoções para 2016 e a elaboração do contributo do Exército para o projeto de portaria para a fixação dos efetivos militares autorizados para 2017, matérias em que evidenciou o seu profundo conhecimento da área dos recursos humanos e uma elevada robustez de raciocínio, permitiram a apresentação de propostas consistentes, por parte do Exército, e facilitaram a sua defesa em fóruns mais alargados.

De relevar, igualmente, o contributo dado pela sua Repartição para os estudos relativos à revisão da carreira médica militar e ao ajustamento da estrutura de saúde operacional, trabalhos que implicaram o contacto estreito com outras entidades do Exército e exteriores ao Ramo, onde mais uma vez ficou patente a sua elevada objetividade, sageza e superior capacidade de coordenação e de liderança.

Oficial que evidencia, recorrentemente, ser possuidor de elevados dotes de carácter, profundos conhecimentos militares, assinalável capacidade de trabalho e dedicação ao serviço, direto e frontal na afirmação das suas convicções, extremamente leal e correto no trato, o Tenente Coronel Luís Cardoso evidencia um conjunto de qualidades e virtudes militares que justificam o seu público reconhecimento neste louvor e que o creditam como merecedor de que os serviços por si prestados sejam considerados como relevantes, extraordinários e distintos, dos quais resultou honra e lustre para o Exército.

25 de julho de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o TCor Inf (12488481) **Francisco José Nogueira dos Santos Mendes** pela extraordinária dedicação e empenho, bem como excepcionais qualidades humanas e virtudes militares, demonstradas ao longo dos quase 35 anos de carreira militar ao serviço do Exército Português.

Incorporado para cumprimento do Serviço Militar Obrigatório em 15 de março de 1982, o Tenente-Coronel Mendes desde logo revelou uma enorme apetência e vocação pela carreira das armas, qualidades que se viriam a materializar na entrada para a Academia Militar, onde frequentou o curso de Infantaria que completou no ano de 1990.

Iniciou a sua carreira como Oficial do Exército no Regimento de Infantaria em Abrantes, Unidade onde viria a prestar serviço em dois períodos distintos, completando um total de nove anos e onde desempenhou as mais variadas funções desde Comandante de Companhia, tanto de Instrução como de Comando e Serviços, passando igualmente por Oficial de Transmissões e Chefe do Centro Cripto, bem como Chefe da Seção de Operações Informações e Segurança e da Logística. Em todas as funções desempenhadas o oficial denotou elevada competência profissional extrema dedicação pelo serviço a que se associou uma elevada sensatez e bom senso, qualidades que lhes foram reconhecidas publicamente e que o tornaram merecedor da estima e consideração dos que com ele privaram.

De entre as várias funções nas diversas Unidades, Estabelecimentos ou Órgãos onde esteve colocado merece especial destaque o exercício do cargo de Segundo Comandante do Regimento de Transportes onde evidenciou um elevado espírito de missão, bem como uma constante preocupação com a atualização dos seus conhecimentos pessoais e com a qualidade de vida dos militares e civis da sua Unidade. Demonstrou possuir uma forte personalidade e excelentes capacidades de planeamento, tornando-se um precioso colaborador do seu comandante.

No espaço internacional o oficial cumpriu diversas missões de assessoria técnica de projetos no âmbito da Cooperação Militar com os Países Amigos de Língua Oficial Portuguesa. Nas tarefas desempenhadas neste domínio ficaram mais uma vez bem patentes a sua elevada competência profissional, facilidade de relacionamento e bom senso e ponderação, qualidades que concorreram para a grande aceitação e apreço que tinha por parte dos que com ele lidavam. A forma como o militar cumpriu as suas tarefas no âmbito da Cooperação Técnico-Militar, traduziu-se no aumento do prestígio da instituição militar e por conseguinte na melhoria da imagem do Exército e de Portugal no exterior do Território Nacional.

São ainda de destacar as funções desempenhadas no Gabinete de S. Exa. O General CEME onde, confrontado com o enorme volume de trabalho e de informação a processar, soube sempre responder com elevados padrões de qualidade e prontidão ao que lhe era solicitado, não se regateando a esforços na procura da solução mais adequado para os muitos problemas encontrados. Termina a sua carreira militar desempenhando as funções de Chefe da Repartição de Doutrina no Estado-Maior do Exército, área do conhecimento à qual nunca tinha estado ligado mas onde o seu empenhamento, espírito de missão e dedicação ao serviço, constituíram mais uma vez uma grande mais-valia e o tornaram um precioso elemento para o cumprimento das tarefas que estavam cometidas à Divisão de Doutrina; Normalização e Lições Aprendidas.

Possuidor de excepcionais qualidades e virtudes militares de sólidas convicções morais e profissionais e com trato simples e fácil, o Tenente-Coronel Mendes, ao longo da sua carreira soube sempre gerir e liderar de forma superior e disciplinada os recursos humanos e técnicos ao seu dispor, pautando o seu relacionamento com os seus superiores e subordinados por uma irrepreensível conduta moral escorada ímpar lealdade e camaradagem, impondo-se muito naturalmente, pelo conjunto de qualidades humanas e militares que possui, à consideração e respeito de todos que com ele privam. Oficial de reconhecida e inquestionável lealdade e obediência, é pois merecedor de ser apontado como um exemplo a seguir e ver as suas qualidades ser distinguidas através deste público louvor, bem como de que os serviços por si prestados, que contribuíram para o melhoramento do Exército, sejam classificados como distintos, relevantes e de muito elevado mérito.

16 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o TCor Inf (13067087) **Mário Jorge Batista Duarte Pereira** pela extraordinária competência profissional e inexcedível dedicação demonstradas ao longo de mais de 2 anos, no exercício do cargo de Comandante do Batalhão de Apoio de Serviços da Brigada Mecanizada (BAPSvc/BrigMec).

Oficial com notável espírito de iniciativa, empreendedor, denotando amplos conhecimentos no âmbito técnico-profissional, com destaque para a área da Logística, firmemente consolidados por uma vasta e diversificada experiência adquirida do antecedente, destacou-se pelo permanente entusiasmo, profundo sentido de missão e constante disponibilidade, ancorados em excelentes competências de liderança, capacidade de comando e chefia, lealdade, abnegação e frontalidade e aptidão para servir nas mais diversas circunstâncias.

Detentor de excepcionais capacidades de planeamento e organização, a par de ímpares conhecimentos no domínio da gestão da informação, promoveu e liderou um rigoroso levantamento de processos e sistemas relacionados com as funções logísticas Manutenção e Reabastecimento, que permitiram introduzir novas práticas e modelos de funcionamento com ganhos de eficiência e eficácia, em proveito da BrigMec e do Exército. Neste domínio, destaca-se a implementação de um novo modelo de Gestão do Reabastecimento de todas as classes, centrado no BAPSvc, de que resultou economia de recursos e significativas reduções dos tempos de resposta aos pedidos. Agilizou processos e instituiu rotinas e metodologias inovadoras, nomeadamente, a simplificação do acesso e partilha da informação, mediante a implementação do Portal Colaborativo, bem como a dinamização e melhoria da sua disseminação, com benefícios para toda a Brigada.

Deste modo, não obstante a imensa sobrecarga que recai sobre o BAPSvc, seja para satisfazer as necessidades da BrigMec e do Campo Militar de Santa Margarida (CMSM), seja para atender a solicitações de outras unidades, estabelecimentos e órgãos do Exército e também, de entidades civis, o TCor Mário Pereira impôs-se incansavelmente, com abnegação, grande espírito de sacrifício e de obediência e profundo sentido do dever, gerindo de forma criteriosa os limitados recursos e capacidades ao seu dispor, primando pela busca de soluções originais e, ao mesmo tempo, pragmáticas e realistas, que viabilizaram alcançar altos padrões de qualidade. Das inúmeras missões e tarefas superiormente cumpridas sob o seu esclarecido e firme Comando, avultam as seguintes: os exercícios da série ORION, o exercício de Alta Visibilidade da *NATO*, *TRIDENT JUNCTURE* 15, os apoios aos exercícios LEÃO, da Academia Militar (AM), concretizados em Chaves, Figueira da Foz e Santa Margarida, nos quais foi responsável por dirigir e coordenar o apoio de serviços real e operacional a todas as unidades participantes, a que acresce o aprontamento de meios e equipamentos para as forças de Alta Prontidão disponibilizadas pelo Exército para a *NATO* e *EU* e para a realização de missões de interesse público, com realce para o apoio à ANPC nas ações de vigilância ativa e de rescaldo dos incêndios florestais.

Para o sucesso do cumprimento da sua Unidade e, deste modo, da BrigMec, amplamente reconhecido por um número significativo de entidades nacionais e estrangeiras, muito contribuíram as suas relevantes qualidades pessoais, a sua facilidade de comunicação e cordialidade no relacionamento humano, que foram uma constância na ligação com o Comando e as Unidades da Brigada e nos contatos com o EME, o CFT, os OCAD e a AM.

Além das excepcionais qualidades e virtudes militares que o enobrecem, sobressai também, a atenção que dedica, em permanência, aos militares e civis do seu Batalhão, zelando pelo seu moral e bem-estar, ponderando iniciativas no sentido da melhoria das suas condições de vida e de trabalho, recuperando áreas de repouso e lazer, conseguindo desta forma estabelecer uma salutar atmosfera de trabalho e estimular a participação de todos, na resolução dos problemas que dizem respeito à Unidade.

Pela sua excecional conduta, bem como pela afirmação constante de elevados dotes de caráter é o TCor Mário Pereira um Oficial de distinta craveira que dignifica e prestigia a Arma de Infantaria e o Exército, sendo inteiramente merecedor de ser enaltecido publicamente, por meio deste louvor e de serem os seus serviços de caráter militar considerados relevantes, extraordinários e distintos, dos quais resultaram evidente honra e lustre para a Pátria e para a Instituição Militar.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o TCor Inf (18163587) **Luís Manuel Brás Bernardino** pela forma excecionalmente competente e extraordinários conhecimentos técnico-profissionais evidenciados ao longo dos dois anos e cinco meses em que, de forma extremamente dedicada, vem servindo na Academia Militar.

Como docente de diferentes unidades curriculares, ministradas aos Mestrados Integrados e não Integrados da Academia Militar e ao Doutoramento em “História, Estudos de Segurança e Defesa”, e como membro da Comissão Científica da Secção de Unidades Curriculares de História e Relações Internacionais e Estratégia do Departamento de Ciências e Tecnologias Militares, encara todas as suas atividades com elevado espírito de abnegação, perseverança, assinaláveis qualidades pedagógicas e destacada capacidade de trabalho e de organização das diversas tarefas que lhe são cometidas, permitindo-lhe exercer a atividade docente com elevado profissionalismo e inexcedível sentido do dever, contribuindo desta forma para a eficiência, o prestígio e o cumprimento da missão da Academia Militar.

São igualmente de destacar as funções desempenhadas no Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Academia Militar (CINAMIL), designadamente como Secretário da Assembleia Geral e Chefe do Secretariado Permanente, atividades nas quais aplica um elevado espírito de iniciativa e se tem empenhado de forma entusiástica e esclarecida com vista à sua divulgação, à procura de novas parcerias institucionais e ao desenvolvimento das atividades dentro e fora do Ramo, sendo disso exemplo a apresentação de vários projetos de investigação ao financiamento pela Agência Europeia de Defesa (EDA), através das quais resultará um nível de conhecimento acrescido para a Academia Militar e para o Exército. Pelos resultados obtidos tem a instituição, em geral, e o Tenente-Coronel Bernardino, em particular, recebido assinaláveis referências elogiosas que muito têm contribuído para a afirmação do CINAMIL no seio da comunidade científica nacional e internacional, nomeadamente em áreas de interesse para a segurança e defesa nacionais.

Também como editor da Revista Científica “*PROELIUM*”, a sua criatividade aliada ao mais exigente rigor científico valorizou este meio de divulgação da investigação científica que é realizada na Academia Militar colocando-o entre as publicações de referência no meio académico português.

Nomeado em janeiro de 2015 para integrar a Comissão Executiva dos Mestrados “Guerra da Informação” e “Liderança – Pessoas e Organizações”, o Tenente-Coronel Brás Bernardino logo revelou possuir um especial gosto e profundo conhecimento por esta área do saber militar, que alia na perfeição a uma conduta exemplar, elevado espírito de missão e notável dedicação.

Simultaneamente chefiou o Secretariado do Departamento de Estudos Pós-Graduados, onde revelou a sua apetência para o relacionamento com professores e alunos, na sua maior parte sem anteriores ligações ao meio militar, da qual resultou um trabalho de qualidade reconhecida por todas as pessoas e entidades que nela participaram.

O desempenho do Tenente-Coronel Brás Bernardino ficou também plasmado na forma muito eficiente, organizada e dedicada como, integrando por diversas vezes a Comissão Organizadora do *Workshop* do Projeto NATO de *Smart Defence* “*MNCDE&T*” e da Conferência Internacional “*NATO Cyber*”, levou a efeito as atividades de organização e condução do evento, contribuindo decisivamente para o prestígio da Academia Militar e do Exército, cotando este evento como dos mais relevantes e significativos no seu contexto a nível internacional.

No âmbito da divulgação do conhecimento adquirido, tem desenvolvido uma intensa atividade na realização e participação em conferências nacionais e internacionais, das quais se destacam as realizadas em Lisboa, Moçambique e Inglaterra subordinadas aos temas “Dinâmicas Regionais de Segurança e Defesa. Os Desafios de Segurança na África Austral.”, “Impacto do Extremismo Militante para a Defesa e Segurança dos Estados. Linhas Gerais de uma Estratégia de Combate aos Extremismos no Quadro da CPLP.” e “*Leadership and Communications in a Military Environment. An experience from the field.*”, respetivamente. A acompanhar esta dinâmica tem também publicado diversos artigos em revistas nacionais e internacionais de referência, sendo excelentes exemplos desta atividade os seguintes escritos: “O Novo Paradigma da Segurança na África: a Estratégia Securitária Regional Angolana”, publicado na Revista Brasileira de Estudos e Defesa, “*La Estrategia Marítima Integrada de África 2050. Una Nueva Dimensión para la Seguridad Marítima Africana*”, publicado pelo Instituto Español de Estudios Estratégicos e “A Nova Visão Geoestratégica da CPLP no Domínio da Defesa”, publicado na Revista “*PROELIUM*”.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, humanas e profissionais reveladas, o Tenente-Coronel Brás Bernardino soube afirmar-se como um exemplo de integridade de carácter, lealdade, frontalidade, capacidade de servir com brio e zelo nas mais diferentes circunstâncias. É assim, de inteira e iniludível justiça reconhecer que os serviços por si prestados, sobretudo no âmbito técnico-profissional, revelaram elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Exército.

02 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o TCor AdMil (00369691) **Carlos Manuel Ferreira Guedes** pela forma excepcionalmente competente, dedicada e eficiente como vem exercendo, há cerca de dois anos e meio, as funções de Chefe da Repartição de Abonos da Direção de Serviços de Pessoal. Oficial de reconhecida coragem moral, íntegro e muito determinado, serve com notável devoção a sua Direção, demonstrando possuir um conjunto de qualidades humanas e profissionais de eleição, que tem vindo amplamente a consolidar.

No âmbito da área da Repartição que Chefia e considerando as determinações legais, deparou-se com vários desafios e questões, aos quais e fruto das suas capacidades pessoais e sólidos conhecimentos técnico-profissionais, soube sempre de forma estruturada, extremamente bem fundamentada apresentar propostas e soluções de que resultaram decisões assertivas e em conformidade com a legislação, contribuindo decisivamente para a regularização de processos como a “reconstituição de carreiras”, “Pensões de DFA”, “Pensão de Invalidez” e “abonos indevidos”.

Face às constantes alterações legislativas, teve sempre presente a necessidade de clarificar e adaptar os procedimentos a essas alterações para que não se refletissem de forma negativa no processamento dos abonos/descontos dos militares, com impacto no moral e bem-estar. Para isso produziu, fez produzir, e propôs superiormente a difusão ao Exército de circulares e Normas de Autoridade Técnica extremamente bem elaboradas, esclarecedoras e de fácil compreensão, contribuindo dessa forma para um rápido e eficaz ajustamento do sistema de abonos/descontos às mutações legislativas minimizando e mitigando os seus efeitos, por vezes negativos, na família militar.

Distinguiu-se igualmente pela forma hábil e discreta como soube gerir e implementar as orientações superiormente difundidas pelo seu Diretor para a reestruturação, como resultado do Decreto Regulamentar n.º 11/2015 de 31 de julho, que obrigou à transferência da Repartição de Abonos de Queluz para as instalações do Quartel da Serra do Pilar. Conseguiu o Tenente-Coronel Guedes neste processo uma lógica de motivação e desenvolvimento individuais das capacidades de todos os seus colaboradores, sendo certo que, por força deste seu esforço e extraordinário desempenho, a capacidade de resposta e reação às múltiplas e exigentes solicitações sempre se mantiveram no melhor nível, quer no cumprimento dos prazos quer na clareza e qualidade dos conteúdos superiormente apresentados, conseguindo que o serviço em nada fosse perturbado com esta transferência.

Em todas estas intervenções, patenteou uma superior capacidade de análise e síntese, adequada ponderação, bom senso e sentido das realidades, a par de sólidos conhecimentos no que concerne à legislação e a todos os normativos enquadrantes, onde sempre evidenciou uma visão muito esclarecida para as complexas e sensíveis questões que hoje, recorrentemente, se colocam neste domínio.

Pelas relevantes qualidades pessoais e virtudes militares evidenciadas, das quais se destacam a elevada competência profissional, o extraordinário desempenho, espírito de sacrifício e de abnegação, a obediência, a lealdade, o sigilo, a camaradagem e o sentido do dever, o Tenente-Coronel Guedes creditou-se como um oficial naturalmente apto para ocupar postos de maior responsabilidade, tendo contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da DSP, do Comando de Pessoal e do Exército.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Maj Inf (09105892) **Paulo Jorge Pires Fernandes Garcia Monteiro** pelas extraordinárias qualidades e virtudes militares que demonstrou ao longo dos últimos dois anos e meio em que desempenhou as funções de Chefe da Secção de Assuntos Gerais, da Repartição de Assuntos Gerais, do meu Gabinete.

Oficial dotado de elevada competência profissional, alicerçada numa sólida preparação técnica e relevantes qualidades pessoais, destacou-se pela forma como soube exercer as suas atribuições, pela excelente capacidade de coordenação e orientação dos seus subordinados, bem como pelo assinalável sentido de responsabilidade e controlo das diferentes tarefas da Secção que superiormente chefia. Denotando em permanência um elevado sentido de missão, soube, graças ao seu exemplar profissionalismo, versatilidade e inextinguível dedicação, responder com oportunidade e qualidade as solicitações que lhe foram colocadas, salientando-se o seu valioso contributo para o atempado e eficiente processamento da correspondência, quer interna quer exterior ao Exército, e a correta implementação das orientações expressas pelo seu chefe de Repartição, a quem sempre aconselhou com irrepreensível lealdade, constituindo-se, assim, como um excelente e inestimável colaborador.

De salientar, ainda no seu perfil militar, a invulgar capacidade de relacionamento humano, grande sentido de oportunidade a determinação, elevado espírito de iniciativa, tendo assumido todas as tarefas e responsabilidades inerentes as suas funções, com grande sentido institucional, obtendo resultados de reconhecido mérito, revelando elevada competência, comprovada eficácia e extraordinário desempenho, contribuindo significativamente para o cumprimento da missão e prestígio do Exército.

Assim, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares que creditam o Major Monteiro como um distinto e exemplar oficial, que pauta permanentemente a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, sendo digno de ocupar postos de maior responsabilidade.

14 de outubro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Maj Inf (23379693) **José Paulo Silva Bartolomeu** pela extraordinária dedicação e empenho, bem como excepcionais qualidades humanas e virtudes militares, evidenciadas durante os últimos dois anos em que prestou serviço no Comando da Instrução e Doutrina e no Estado-Maior do Exército.

No âmbito da última reestruturação ocorrida nos Órgãos de Comando e Direção do Exército, o Major Bartolomeu foi o primeiro oficial do extinto Comando da Instrução e Doutrina a ser colocado no Estado-Maior do Exército, competindo-lhe preparar as necessárias transferências de pessoal e material sem que existissem perdas de conhecimento e competências, aquando da implementação da Divisão de Doutrina Normalização e Lições Aprendidas. Nesta tarefa o oficial demonstrou um extraordinário empenho e uma total dedicação pelo serviço contribuindo sobremaneira para o sucesso da mesma, facilitando o contínuo cumprimento das missões atribuídas e, por conseguinte, revelando-se um elemento fundamental na integração do pessoal transferido posteriormente.

Possuidor de elevados dotes de caráter e reconhecida e inquestionável frontalidade, o Major Bartolomeu assumiu as funções de Chefe da Repartição de Normalização de modo exemplar, procedendo a um profundo estudo do processo de análise e emissão de pareceres sobre a ratificação e implementação de STANAG no âmbito da OTAN, o qual teve como consequência a reestruturação do Sistema de Normalização do Exército, levando a que se atingissem patamares de resposta nunca antes alcançados, contribuindo assim para aumentar o prestígio das Forças Armadas junto da referida organização internacional.

Disciplinado e disciplinador, o oficial pauta o seu relacionamento com os seus superiores e subordinados por uma irrepreensível conduta moral, sustentada nas virtudes da lealdade, camaradagem e abnegação, bem patente na forma como coloca os assuntos de serviço à frente dos seus próprios interesses pessoais. Fruto das suas qualidades militares em particular do espírito de sacrifício e de obediência que possui, participa e apresenta ideias inovadoras e de extremo valor sobre os diversos assuntos que lhe são apresentados, mesmo que fora do seu âmbito de trabalho, revelando assim uma preocupação constante em acompanhar e aperfeiçoar os diversos processos, no sentido do melhorar o funcionamento do Exército. Deste modo o militar tem ganho a estima, a consideração e o respeito de todos que com ele privam, tornando-se igualmente um elemento desejável como camarada de trabalho.

Nas funções de Adjunto do Perito Militar Principal da *Finabel* participou em diversas reuniões no âmbito da organização internacional que Portugal integra, contribuindo com ideias muito válidas para a sua reestruturação. Merece especial relevo a forma como assegurou de forma diligente, responsável e

muito competente o planeamento, a coordenação e a exemplar execução das Conferências dos Comités de Chefes de Estado-Maior do Exército e do Comité de Peritos Militares que decorreram em Lisboa, no período entre 18 e 21 de abril de 2016. O sucesso destas conferências, amplamente sublinhados por todos os que nelas participaram, muito deveram ao esforço, ao rigor e à elevada dedicação e inegável mérito do Major Bartolomeu e constituíram fonte de grande prestígio para si e para a capacidade de bem-fazer do Exército Português.

Oficial de reconhecida competência profissional, de sólidas convicções éticas e profissionais, mas com trato simples e fácil o Major Bartolomeu é merecedor de ser apontado como um exemplo a seguir e ver as suas qualidades ser distinguidas através deste público louvor, bem como de que os serviços por si prestados, que contribuíram para melhorar o funcionamento do Sistema de Normalização do Exército e a imagem de Portugal junto dos parceiros internacionais, sejam classificados como distintos, relevantes e de muito elevado mérito.

12 de outubro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Maj TPesSecr (11510186) **António Martins Baptista** pela extraordinária competência profissional, espírito de missão e empenho como nos últimos dois anos e meio desempenhou as funções de Adjunto da Secção de Assuntos Gerais, da Repartição de Assuntos Gerais, do meu Gabinete.

Militar possuidor de uma sólida formação cívica e militar, evidenciou uma permanente disponibilidade e total dedicação no cumprimento das tarefas que lhe foram cometidas, desenvolvendo uma importante e valiosa contribuição para o processamento da diversa documentação rececionada na RAG, onde revelou, em todos os atos de serviço, exemplar espírito de sacrifício e obediência, elevado desembaraço intelectual, grande dinamismo e notável capacidade de iniciativa, qualidades que lhe permitiram, nas mais variadas situações, mesmo nas mais complexas, antecipar e resolver com a maior prontidão, eficácia e celeridade os problemas surgidos, muitas das vezes com sacrifício da sua vida pessoal.

É de realçar o seu exemplar desempenho nas diversas atividades em que foi chamado a cumprir, manifestando uma clara aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias, nunca se deixando esmorecer pelas dificuldades, mas antes enfrentando-as com entusiasmo e perseverança, destacando-se na clarificação dos mais diversos assuntos, fruto de um esclarecido contacto com as diferentes U/E/O e OCAD, a elaboração atempada e eficiente de documentos com prazos críticos e o acompanhamento do cumprimento das disposições superiormente emanadas. De referir, ainda, a sua permanente disponibilidade para apoiar e esclarecer os demais colaboradores do GabCEME sobre a correta e eficaz utilização da ferramenta de gestão documental, atualmente em uso no Exército.

Oficial de caráter íntegro e de esmerada educação, leal e disciplinado, colocou sempre os interesses do serviço em primeira prioridade, numa afirmação constante de reconhecida coragem moral, sendo de inteira justiça reconhecer publicamente as relevantes qualidades pessoais, profissionais e as virtudes militares reveladas pelo Major Baptista, cujos serviços, ao contribuírem de forma inequívoca e significativa para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Exército, são qualificados de muito relevantes e de elevado mérito.

14 de outubro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Cap Inf (01475397) **Ricardo Vieira Azevedo Estrela** pelo excecional zelo e vincado espírito de missão demonstrados nos últimos 2 anos, ao serviço do 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizado da Brigada Mecanizada (2BIMec/BrigMec), compreendendo o período em que a Unidade foi organizada, aprontada e projetada para o Teatro de Operações (TO) do Kosovo, onde, no âmbito da Operação *JOINT ENTERPRISE*, se constituiu como *KFOR Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM)*, a partir de outubro de 2015 até abril de 2016.

Oficial de sólida formação militar e ética, que vem sobressaindo, reiteradamente, pela sua competência no âmbito técnico-profissional, consubstanciada numa diversificada experiência, exerceu as funções de Chefe da Comissão de Verificação de Cargas do Batalhão, com notável rigor, pragmatismo e

absoluto sentido das responsabilidades, mediante a aplicação de uma metodologia eficaz, no intuito de proceder a um apurado escrutínio da situação de todos os materiais, equipamentos, viaturas e armamento à carga da Unidade e a adoção dos adequados procedimentos, no sentido da regularização das discrepâncias identificadas.

Nomeado, pouco depois, para o cargo de Oficial de Logística do Comando e Estado-Maior do 2BIMec/FND/KFOR, o Capitão Ricardo Estrela primou, durante o aprontamento da Força, pela eficiência, inextinguível dedicação e aptidão para bem servir nas mais diversas circunstâncias. Centrando-se, sobretudo, no planeamento e coordenação da sustentação logística da Unidade, soube prever e suprir, em tempo oportuno, todas as necessidades emergentes das ações de treino orientado para a missão e exercícios, denominadamente, os da série KARMA e JAVALI e o PRISTINA 152 e, também, as inerentes à preparação dos voos de projeção. Já no TO, organizou sistematicamente o trabalho da sua Secção, ajustou rotinas e procedimentos e empreendeu as indispensáveis ligações com entidades nacionais, restantes áreas funcionais do estado-maior, subunidades e organizações locais, por forma a assegurar uma efetiva capacidade de resposta às múltiplas solicitações de apoio decorrentes da intensa atividade operacional conduzida pela KTM. Neste contexto, avultam, além das missões típicas de segurança, os exercícios *FOX IV*, *BOAR I*, *BOAR II*, *FOX I* e *SECURE DECANI*, que visaram exercitar o emprego da Reserva Tática à ordem do Comandante da KFOR (COMKFOR), em toda a área de responsabilidade que lhe estava cometida e, ainda, a sua integração na equipa multinacional que efetuou um reconhecimento à Bósnia-Herzegovina (BiH), na perspectiva de um hipotético empenhamento de contingência, bem como a sua empenhada participação no exercício logístico *BALKAN EXPRESS*, com o objetivo de testar o plano de projeção da KTM para a BiH, que mereceu rasgados elogios do próprio COMKFOR.

Por tudo o que se expende, pelo apoio consistente e infalível que sempre prestou ao seu Comandante e pelas relevantes qualidades pessoais e virtudes militares, que o valorizam especialmente e o credibilizam sobremaneira junto dos seus superiores, pares e subordinados, é o Capitão Ricardo Estrela, com toda a justeza, merecedor de ser publicamente enaltecido, mediante a concessão do presente louvor, que classifica os seus serviços de caráter militar de relevantes e extraordinários, de que resultaram honra e lustre para a Instituição Militar.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Cap Inf (09282200) **Marco André Reis Silva** pela elevada competência e excecional dedicação evidenciadas no Comando da Companhia de Comando e Serviços – *ALPHA Company* (A Coy) – no quadro da Força Nacional Destacada (FND) – *KFOR Tactical Reserve Manoeuvre Battalion* (KTM) – em Território Nacional e no Teatro de Operações (TO) do Kosovo, de abril 2015 a abril de 2016.

Detentor de reconhecidas qualificações no âmbito técnico-profissional, excelentes aptidões de planeamento e organização e comprovados atributos de liderança, exerceu uma atenta e eficaz ação de comando, focada, sobretudo, na administração dos recursos, tendo sempre presente a missão que incumbe à sua subunidade, de prover a sustentação logística do 2BIMec/FND/KFOR, em aquartelamento, em exercícios e na situação de campanha. Na fase de aprontamento, o seu entusiasmo, dinamismo e absoluto empenho na conduta dos exercícios KARMA, JAVALI e PRISTINA 152, afiguraram-se essenciais para exercitar e afinar a capacidade de resposta dos órgãos de apoio logístico, tendo concorrido, deste modo, para os ótimos resultados alcançados no treino operacional e, em termos globais, para o incremento da prontidão da Força.

No TO, o extraordinário desempenho do Capitão Marco Silva foi patente no comando de uma subunidade multinacional composta por militares Portugueses e Húngaros, onde sobressaiu a disciplina, o equilíbrio, um conhecimento adequado do potencial humano e uma efetiva capacidade de comunicação e a convergência de esforços em face do imperativo da missão, tendo assegurado cabalmente, em tempo e onde determinado, as condições e os meios de apoio requeridos às forças de manobra, tanto nos exercícios, designadamente, *SILVER SABER*, *FOX I* e *FOX IV*, como no decurso das atividades de treino

e operações multinacionais, com destaque para, *ROTARY WING DEPLOYED OPERATING BASE SURVEILLANCE*, *ISA BOLETINI CELEBRATIONS* e *ALBANIAN FLAG DAY*. Ainda no quadro das suas atribuições, merece destaque a atenção por si concedida à conservação e beneficiação das infraestruturas do Campo *SLIM LINES*, em Pristina, ao controlo e manutenção dos materiais, equipamentos, armamento e viaturas à carga da Unidade, à gestão do reabastecimento e transportes e ao funcionamento dos diversos serviços, áreas igualmente indispensáveis à operação e ao sustento da Força.

Pelas suas relevantes qualidades pessoais e virtudes militares e pelos importantes e meritórios serviços de carácter militar por si prestados, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da Brigada Mecanizada e do Exército, é o Capitão Marco Silva um distinto Oficial que honra e prestigia a Arma a que pertence, sendo, por conseguinte, inteiramente merecedor de ser enaltecido e publicamente citado como exemplo a seguir.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o Cap Inf (10771203) **José Pedro Gonçalves Venâncio** pela elevada competência profissional, excecional dedicação e acentuado sentido de missão, demonstrados durante 18 meses, ao serviço do 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizado da Brigada Mecanizada (2BIMec/BrigMec), tanto em Território Nacional, como no Teatro de Operações (TO) do Kosovo.

Oficial dotado de bons conhecimentos no âmbito técnico-profissional, manifesta capacidade de planeamento e organização, exemplar espírito de sacrifício e reconhecidas qualidades de liderança, sobressaiu no Comando da 2.ª Companhia de Atiradores Mecanizada, de outubro de 2014 a abril de 2015. Identificando-se com as diretrizes e os objetivos operacionais definidos pelo Batalhão, procedeu à atualização das Normas de Execução Permanente e impôs forte intensidade e exigência no treino individual e coletivo, tendo logrado obter uma força coesa e proficiente, cuja participação num dos exercícios TIGRE, bem como no aprontamento e posterior avaliação com vista à certificação, da 4.ª Unidade de *Crowd and Riot Control (CRC)* da BrigMec, foi objeto de elogiosa referência.

Nomeado Comandante da Companhia de Manobra – *BRAVO Company (B Coy)* – no quadro da Força Nacional Destacada (FND) – *KFOR Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM)*, a partir de abril de 2015, o Capitão José Venâncio empenhou-se com genuíno entusiasmo, afincado e abnegação, no cumprimento de um exaustivo e rigoroso programa de preparação, com vista ao emprego da subunidade no TO do Kosovo. O bom rendimento alcançado pela Companhia nos exercícios KARMA, JAVALI e PRISTINA 152, durante as várias fases do aprontamento, permitiu aferir o grau de eficácia na condução do treino operacional e do treino orientado para a missão. Já no TO e em pleno cumprimento da missão da Força, teve ensejo de afirmar as suas excecionais qualidades e virtudes militares, através de uma esclarecida, pragmática e assertiva ação de comando. Operando em ambiente multinacional ditado, essencialmente, pela instabilidade e pela insegurança, o espírito de corpo e o profissionalismo dos militares da *BCoy*, temperados por uma apurada noção do dever e absoluta determinação, foram patentes nas inúmeras missões em que participaram, designadamente, nos exercícios *MULTINATIONAL MULTISHIP OPERATION*, *SILVER SABRE*, *CROSSBOW*, *BOAR I*, *BOAR II*, *SECURE DECANE*, *FOX I* e *FOX IV*, que visaram exercitar o emprego da Reserva Tática à ordem do Comandante da *KFOR (COMKFOR)*, em toda a área de responsabilidade atribuída e, nas operações *ALBANIAN FLAG DAY*, *PRESENCE MITRO*, *RWODB SURVEILLANCE*, *ISA BOLETINI CELEBRATIONS*, *GOLDEN EYE*, *ALBANIAN – ARMENIA FOOTBALL MATCH* e *DEMONSTRATIONS IN DOWNTOWN PRISTINA*, que lhes granjearam o respeito e a consideração dos militares dos outros países presentes no TO, ao lado dos quais atuaram.

Pela sua extraordinária conduta, norteadas pelos ditames da lealdade e da obediência e pela afirmação constante dos seus elevados dotes de carácter, é o Capitão José Venâncio um distinto Oficial que dignifica e prestigia a Arma a que pertence, pelo que se considera de elementar justiça que os serviços por si prestados sejam publicamente enaltecidos e considerados relevantes e de elevado mérito.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o SAj Cav (19845989) **Marco Paulo de Freitas Pereira**, pela forma excecionalmente competente e empenhada como exerceu as suas funções de Sargento-adjunto de Informações e Segurança do Comando Operacional da Madeira (COM), desde dezembro de 2010 até agosto de 2016.

Como Sargento de Informações e Segurança, realça-se a sua elevada capacidade de execução nas áreas da Segurança do Pessoal, Segurança Física e Segurança das Instalações. Resultante da sua reconhecida competência profissional, sublinha-se a sua judiciosa intervenção na reorganização dos chaveiros do COM, garantindo assim um incremento da segurança das instalações do COM e das medidas de segurança relativas ao controlo de acessos deste Comando, na preparação do *briefing* semanal de apoio ao Comandante Operacional da Madeira e na participação nos Exercícios das séries Zarco e Lusitano, onde esteve sempre presente a sua corajosa e respeitadora frontalidade.

Resultante da sua afirmação constante de elevados dotes de carácter e de obediência, atente-se que aquando dos recentes e violentos incêndios que assolaram a Ilha da Madeira, a sua exemplar conduta pró-ativa, contribuiu na área da Segurança para a sinergia do esforço coletivo gerado face a catástrofe, garantindo a supervisão da vigilância física das instalações do Comando Operacional.

Nas funções em apoio ao Gabinete do Comandante Operacional da Madeira, destacou-se por um assinalável espírito de sacrifício, lealdade e abnegação, consubstanciado na importante assessoria funcional a execução e implementação dos aspetos protocolares inerentes a esta atribuição.

Reconhecido pela sua excecional condição física, é de realçar o recém-adquirido título de Campeão Mundial de *Laser Run*, em formato combinado de tiro *laser* e corrida, modalidade em ascensão da *Union Internationale de Pentathlon Modern (UIPM)*, conferindo assim, grande visibilidade desportiva e deste modo engrandecendo a Instituição Militar a que pertence.

Reconhecendo-se a inestimável camaradagem do Sargento-Ajudante Freitas Pereira, as qualidades e virtudes militares apontadas, granjeou a estima e a consideração dos militares e funcionários civis do COM, considerando-se por isso ser digno de que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito.

13 de setembro de 2016. O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Artur Pina Monteiro*, General.

(Louvor n.º 482/16, DR, 2.ª Série, n.º 213, 07nov16)

Louvo o 1Sarg Inf (26135693) **Pedro Miguel Pereira Monteiro** pelo extraordinário desempenho e inextinguível dedicação, evidenciados ao longo do último ano e meio, no exercício de funções no 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizado da Brigada Mecanizada (2BIMec/BrigMec), tanto em Território Nacional, como no Teatro de Operações (TO) do Kosovo.

Inicialmente, como Sargento Adjunto da 2.ª Companhia de Atiradores Mecanizada e responsável pelo planeamento e provisão das necessidades de sustentação logística da Subunidade, nunca se isentou de quaisquer esforços no sentido de assegurar um apoio cabal e oportuno às suas atividades quotidianas, tanto em aquartelamento, como em formação, treino operacional e exercícios. No que concerne ao diverso armamento, viaturas, equipamento e outros materiais à carga da Companhia, o Primeiro-Sargento Pedro Monteiro revelou zelo, apurado sentido das responsabilidades e uma constante preocupação com o seu estado de operacionalidade e correto manuseamento, bem como pelo rigoroso controlo de existências. Acresce igualmente, referir o seu importante contributo – fruto dos seus providenciais conhecimentos no âmbito técnico-profissional, escorados numa reconhecida experiência operacional – para o aprontamento e posterior avaliação com vista à certificação, da 4.ª Unidade de *Crowd and Riot Control (CRC)* da BrigMec, que constituiu um passo efetivo na preparação da Companhia para o previsível empenhamento no TO do Kosovo.

Nomeado Auxiliar do Adjunto da Companhia de Manobra – *BRAVO Company (B Coy)* – no quadro da Força Nacional Destacada (FND) – *KFOR Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM)*, a partir de maio de 2015, o Primeiro-Sargento Pedro Monteiro afirmou-se pelas suas relevantes qualidades pessoais e militares tendo, ao seu nível, durante a fase de aprontamento, adotado as disposições requeridas e acionado os meios imprescindíveis, a fim de viabilizar as várias fases do treino operacional e do treino orientado para a missão.

Já no Kosovo, teve ensejo de demonstrar a sua elevada competência, de forma reiterada, nomeadamente, através de uma detalhada coordenação e de uma superior execução da manobra logística, em apoio às inúmeras missões atribuídas à Companhia, com destaque para as operações *PRESENCE MITRO IV* e *GOLDEN EYE*, em que a sua ação foi decisiva para o alto grau de prontidão operacional alcançado pelo 2BIMec/FND/KFOR.

Pela sua excelente conduta, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Exército, o Primeiro-Sargento Pedro Monteiro granjeou naturalmente a consideração e estima de todos quanto consigo privaram, inclusive no seio do contingente Húngaro e tornou-se verdadeiramente merecedor de ser distinguido com o presente louvor, que o cita justamente e aponta como um exemplo a seguir.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o 1Sarg Inf (20626792) **Victor Manuel Tavares da Luz** pelo seu extraordinário desempenho e excecional dedicação ao longo de 3 anos, ao serviço do 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizada da Brigada Mecanizada (2BIMec/BrigMec), tanto em Território Nacional (TN), como no Teatro de Operações (TO) do Kosovo.

Como Sargento de Informações, na Secção de Informações do Estado-Maior (EM) do 2BIMec, evidenciou sólida formação, abrangentes conhecimentos no âmbito técnico-profissional e apurado sentido das responsabilidades, tendo respondido com eficiência e presteza a todas as solicitações que lhe foram dirigidas, no domínio das Informações e Segurança. Salienta-se também, o seu contributo para a concretização dos objetivos do treino operacional, nomeadamente, pela colaboração pronta em todas as tarefas cometidas, pela oportunidade e concisão dos seus relatórios e pelo seu papel ativo nos exercícios setoriais da série TIGRE e ROSA BRAVA, de escalão Brigada, em que o 2BIMec participou, enquadrando o Agrupamento Mecanizado da Força Mecanizada 2014, tendo viabilizado um produto operacional credível e adequadamente treinado.

Nas funções de Sargento de Informações, no Comando e EM do 2BIMec/FND/KFOR, afirmou-se, durante o aprontamento, pelo seu saber, associado a uma variada experiência adquirida de antemão, pela sua capacidade de organização e pelas suas excelentes qualidades de trabalho, patentes na forma eficiente e zelosa como se preparou para as tarefas inerentes ao TO, como tratou a informação classificada e manuseou outra documentação atinente, com destaque para os processos de credenciação e, no empenho e disponibilidade manifestados no decurso das diversas atividades de treino orientado para a missão, em particular, nos exercícios táticos KARMA, JAVALI e PRISTINA 152.

Já no Kosovo, o Primeiro-Sargento Victor Luz impôs-se pela elevada competência, profissionalismo e espírito de missão, traduzidos num esforço contínuo de atualização da situação, de funcionamento sistemático do ciclo de produção das informações e de monitorização estreita dos eventos no terreno. Nas inúmeras missões de natureza operacional e nos exercícios, denominadamente, da série FOX e BOAR, que visaram exercitar o emprego da *KFOR Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM)*, à ordem do Comandante da *KFOR (COMKFOR)*, em toda a área de responsabilidade atribuída, o 1Sarg Victor Luz revelou-se infatigável, quer integrando uma *Combat Camera Team*, fundamental para atestar a legalidade do uso da força, quer nas ações de controlo e arbitragem de que foi incumbido. Por outro lado, sendo, por inerência, o *Branch Security Officer (BSO)*, zelou pelo cumprimento escrupuloso das normas e disposições de segurança NATO, a ponto de as inspeções realizadas ao Campo *SLIM LINES* haverem concluído pela irrepreensível observância dos preceitos em vigor. Por fim, cabe registar a forma muito eficiente como garantiu a segurança de Altas Entidades, por ocasião das visitas de S. Exas. o Ministro da Defesa Nacional, o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas e o Comandante do *Joint Force Command Naples*, tendo a sua atuação sido em total sintonia com a intenção e conceito do Comandante da Força.

Por tudo que se tem afirmado e pelas suas relevantes qualidades pessoais e militares, é da mais elementar justiça que a conduta do Primeiro-Sargento Victor Luz, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Exército, seja publicamente reconhecida e o militar citado como exemplo a seguir, através da concessão da presente e honrosa distinção.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o 1Sarg Inf (16296604) **Carlos António Pereira Alves** pela elevada competência, singular dedicação e apurado sentido de missão patenteados no exercício das funções de Sargento de Pessoal e Informações do Módulo de Apoio do 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizado (2BIMec), no quadro da Força Nacional Destacada (FND) – *KFOR Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM)* – em Território Nacional e no Teatro de Operações (TO) do Kosovo, de abril 2015 a abril de 2016.

Militar de elevada especialização no âmbito técnico-profissional, caldeada numa continuada vivência em subunidades de Operações Especiais, compenetrado, possuidor de boa capacidade de organização e excelentes qualidades de trabalho, revelou-se, durante o aprontamento, um dos pilares essenciais da preparação do Módulo para operar proficientemente no TO, em apoio estreito do 2BIMec/FND/KFOR.

Já no Kosovo, o Primeiro-Sargento Carlos Alves desenvolveu uma intensa e eficaz atividade de planeamento e execução, nas áreas funcionais do Estado-Maior afetas ao Pessoal e Informações e Segurança. Operando com inequívoca serenidade, basta discrição e notável discernimento, designadamente, nas operações *PRISTINA DOWNTOWN* e *GOLDEN EYE*, bem como nos exercícios das séries *FOX* e *BOAR*, que visaram exercitar o emprego da Reserva Tática à ordem do Comandante da *KFOR (COMKFOR)*, em toda a área de responsabilidade atribuída, foi o seu extraordinário desempenho determinante para um conhecimento mais aprofundado da área de operações, das forças em presença e dos potenciais focos geradores de tensão, tendo propiciado um incremento de atividade do ciclo de produção de informações da Reserva Tática da KFOR e, conseqüentemente, uma mais judiciosa avaliação do risco, com claros benefícios no plano da Proteção da Força, bem como no domínio do apoio ao processo de tomada de decisão do Comando.

No quadro das suas atribuições, acresce ainda referir o cargo *KTM Special Operations Task Unit Branch Security Officer (SOTU BSO)*, que o Primeiro-Sargento Carlos Alves exerceu cumulativamente, de forma zelosa e responsável, tendo garantido que todos os normativos, especificações e regras de segurança *NATO* foram integralmente observadas e escurpulosamente cumpridas pelos elementos integrantes do Módulo e, por fim, a sua participação muito empenhada na competição internacional *SHOOTING COMPETITION – Camp BONDSTEEL*, no âmbito da KFOR, na qual, a representação portuguesa obteve um honroso e prestigiante 3.º lugar por equipas.

Pelo alto profissionalismo, inexcédível conduta e relevantes qualidades pessoais e virtudes militares, é o Primeiro-Sargento Carlos Alves mui digno de ser apontado como um exemplo e merecedor de ver os serviços por si prestados publicamente reconhecidos, tendo contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da Brigada Mecanizada e do Exército.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo o 1Sarg Inf (07007298) **Cláudio Alexandre Marques Viegas** pelo extraordinário desempenho, dedicação e espírito de missão patenteados ao longo dos últimos 3 anos, no 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizado da Brigada Mecanizada (2BIMec/BrigMec), tanto em Território Nacional (TN), como no Teatro de Operações (TO) do Kosovo.

No cargo de Sargento de Munições da Secção de Reabastecimento, do Pelotão de Reabastecimento e Transportes, da Companhia de Comando e Serviços, em acumulação de funções na Secção de Logística do Estado-Maior do Batalhão, denotou iniciativa, dinamismo e extensos conhecimentos no âmbito técnico-profissional, firmados numa considerável experiência, que foi adquirindo progressivamente. Dentre as várias atribuições, zelou pela distribuição das dotações de munições, explosivos e artifícios de fogo (MEAF) concedidos à Unidade para as ações de formação, treino operacional, exercícios e demonstrações, em função das diretrizes do Comando, manteve um adequado controlo e escrituração do património em carga e foi um incansável colaborador do Oficial de Logística, tendo laborado afincadamente na resolução das questões quotidianas afetas àquela área funcional.

Na sequência do aprontamento do 2BIMec, no quadro da Força Nacional Destacada (FND) – *KFOR Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM)* – o Primeiro-Sargento Cláudio Viegas, incumbido da missão de preparação da carga a projetar por via aérea para o TO, manifestou notável desenvoltura, elevada noção

das responsabilidades, boa capacidade de organização e total disponibilidade, tendo atuado em estrita observância das normas de segurança e em conformidade com as orientações, prioridades e intenção superiormente definidas.

No exercício das funções de Auxiliar do Sargento de Logística e de Sargento de Operações de Terminal, no Kosovo, de outubro de 2015 a abril de 2016, o Primeiro-Sargento Cláudio Viegas reafirmou a sua elevada competência, sublinhando-se o seu forte envolvimento no planeamento e execução das tarefas relacionadas com a sustentação e rendição da Força, a forma como liderou todo o processo de administração e gestão das inúmeras requisições de materiais, bem como os seus contributos objetivos e sucintos para a elaboração do relatório diário, tendo ainda procedido com êxito, à atualização do relatório *LOGUPDATE* relativo à FND, na aplicação *LOGFAS* (*Logistics Functional Area Services*) da NATO.

Pelos atributos profissionais referidos, pelas suas relevantes qualidades pessoais e pelo seu apurado sentido de camaradagem e particular sensibilidade para as atividades de moral e bem-estar, designadamente, as celebrações eucarísticas, que lhe granjearam, de forma ímpar, a estima e consideração da generalidade dos seus pares, subordinados e superiores hierárquicos, tornou-se o Primeiro-Sargento Cláudio Viegas, com toda a justiça, merecedor de ser distinguido por via deste público louvor, que enaltece o excelente trabalho por si desenvolvido, porquanto, contribuiu significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Exército.

26 de setembro de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

Louvo a 1Sarg Cav (02889901) **Lígia Cristina Penas**, da Direção de Serviços da Profissionalização do Serviço Militar, pela forma extremamente prestigiante, competente, digna e responsável como desempenhou, ao longo de três anos, as funções que lhe foram confiadas na Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional.

Escolhida pelo Exército para integrar as Equipas de Divulgação do Dia da Defesa Nacional, demonstrou relevante espírito de sacrifício, associado a excelentes qualidades pedagógicas e inegável espírito de obediência, fatores que muito contribuíram para que os jovens convocados ficassem mais sensibilizados para a temática da Defesa Nacional e com um melhor conhecimento das Forças Armadas de Portugal.

No desempenho das tarefas que lhe foram atribuídas na área administrativo-logística do Órgão Central de Recrutamento e Divulgação, evidenciou ser uma militar dinâmica e muito criativa, praticando a disciplina com sentido pedagógico de alta eficiência e demonstrando, em todas as circunstâncias, uma inquestionável lealdade, elevada competência profissional e uma assinalável capacidade de trabalho e de organização.

Pela afirmação constante de elevados dotes de caráter e excelente colaboração, aliadas a uma sã camaradagem de que sempre deu provas, muito me apraz reconhecer publicamente as qualidades pessoais, militares e técnico-profissionais da Primeiro-Sargento Lígia Penas, militar que merece ser apontada como um exemplo a seguir, devendo os serviços por si prestados ser considerados como relevantes e de elevado mérito.

14 de outubro de 2016. - O Diretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional, *Alberto António Rodrigues Coelho*

(Louvor n.º 488/16, DR, 2.ª Série, n.º 215, 09nov16)

Louvo o 1Sarg Mat (12881502) **Frederico Tiago da Fonseca Milhinhos**, da Direção de Serviços da Profissionalização do Serviço Militar, pela forma extremamente prestigiante, competente, digna e responsável como desempenhou, ao longo de três anos, as funções que lhe foram confiadas na Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional.

Escolhido pelo Exército para integrar as Equipas de Divulgação do Dia da Defesa Nacional, demonstrou relevante espírito de sacrifício, associado a excelentes qualidades pedagógicas e inegável espírito de obediência, fatores que muito contribuíram para que os jovens convocados ficassem mais sensibilizados para a temática da Defesa Nacional e com um melhor conhecimento das Forças Armadas de Portugal.

No desempenho das tarefas que lhe foram atribuídas na área administrativo-logística do Órgão Central de Recrutamento e Divulgação, evidenciou ser um militar extremamente bem formado, demonstrando em todas as circunstâncias uma inquestionável lealdade e conduta profissional irrepreensível, bem como um elevado sentido do dever a uma permanente dedicação e disponibilidade para o serviço, aliadas a uma sã camaradagem de que sempre deu provas.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares demonstradas, o Primeiro-Sargento Fonseca Milhinhos é um militar que se afirma por elevados dotes de carácter e por uma exemplar dedicação no cumprimento das suas tarefas, pelo que os serviços por si prestados devem ser considerados como relevantes e de muito elevado mérito.

14 de outubro de 2016. - O Diretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional, *Alberto António Rodrigues Coelho*.

(Louvor n.º 489/16, DR, 2.ª Série, n.º 215, 09nov16)

II — MUDANÇAS DE SITUAÇÃO

Ingressos no Quadro

1 — Manda o General Chefe do Estado-Maior do Exército, por despacho de 24 de outubro de 2016, ingressar no Quadro Permanente, em 1 de outubro de 2016, com o posto de Segundo-Sargento, o Aluno do 41.º CFS, do Serviço de Saúde, Quadro Especial de Farmácia, abaixo indicado, que concluiu com aproveitamento o respetivo curso:

Quadro Especial de Farmácia

Posto	NIM	Nome	Class. CFS
2Sarg Al	(10833104)	Jorge Alberto Cadavez Pacheco Capucho Ferreira	13,95

2 — Nos termos do n.º 2 e n.º 3 do artigo 260.º do Decreto-Lei n.º 236/99, de 25 de junho, por remissão do n.º 1 do artigo 8.º do preambulo do Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio (EMFAR), conjugado com o n.º 2 do artigo 227.º do mesmo Decreto-Lei, conta a antiguidade no posto de Segundo-Sargento desde 1 de outubro de 2014;

3 — Nos termos do artigo 178.º do EMFAR, é inscrito na lista de antiguidades do quadro especial a que pertencem, no posto de Segundo-Sargento;

4 — Nos termos do artigo 173.º do EMFAR, fica na situação de “militar no Quadro”;

25 de outubro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 13 215/16, DR, 2.ª Série, n.º 212, 04nov16)

1 — Manda o General Chefe do Estado-Maior do Exército, por despacho de 7 de outubro de 2016, ingressar no Quadro Permanente, em 1 de outubro de 2016, com o posto de Segundo-Sargento, os Alunos do 43.º CFS, das diversas Armas e Serviços, que concluíram com aproveitamento o respetivo curso, em 30 de setembro de 2016, a seguir mencionados:

Quadro Especial de Infantaria

Posto	NIM	Nome	Class. CFS
Furr Al	(17137111)	Gustavo de Almeida Alves Leal	16,47

	Posto	NIM	Nome	Class. CFS
	Furr	Al (10304511)	José Manuel Faria Freitas da Costa Nogueira	16,03
	2Sarg	Al (07295406)	José Alberto dos Santos Filipe	15,90
	Furr	Al (03735111)	Ricardo Jorge Viegas Salgueiro	15,87
	Furr	Al (14393912)	Márcio Porfírio Correia Andrade	15,84
	2Sarg	Al (14104606)	Luís Carlos Eufrásio dos Santos Pereira	15,79
	Furr	Al (16872412)	Rafael Martins Cabeleira	15,68
	Furr	Al (04901312)	Bruno Alexandre Barreiro Silvério	15,59
	Furr	Al (01796809)	Ricardo Manuel Henriques Madeira	15,42
	Furr	Al (17591011)	David Brás Simões	15,42
	Furr	Al (10524910)	Marco António Figueira Basílio	15,27
	Furr	Al (06179712)	Sérgio Cláudio Aires Quintelas	15,19

Quadro Especial Artilharia

	Posto	NIM	Nome	Class. CFS
	Furr	Al (06395009)	Vicente Costa Oliveira Fernandes	15,44
	Furr	Al (06921714)	Rui Mateus Gens dos Santos	15,40
	2Sarg	Al (05571205)	Luís Daniel Rosa Godinho da Conceição	15,10
	Furr	Al (02462609)	Sandro Martins Grou	14,76
	Furr	Al (17527811)	Ion Zugrav	14,70
	Furr	Al (17415409)	Ricardo Luís Sevilha Coelho	14,37
	Furr	Al (00051106)	Jean David Machado Nicolau Ginja	14,33
	Furr	Al (03912411)	Luís Filipe Rendeiro Gonçalves	14,27

Quadro Especial de Cavalaria

	Posto	NIM	Nome	Class. CFS
	Furr	Al (11131014)	Adriano Luís Peixoto Ribeiro	15,55
	Furr	Al (02823209)	Vítor Daniel Gonçalves Rodrigues	15,06
	Furr	Al (00183911)	João Diogo Fernandes Machado	14,80
	Furr	Al (14696612)	Sérgio Bruno Carneiro Gemelgo	14,32
	Furr	Al (02243810)	Eric Horta Fernandes	14,14

Quadro Especial de Engenharia

	Posto	NIM	Nome	Class. CFS
	Furr	Al (11758311)	Rui Filipe Ferreira da Costa	16,56
	Furr	Al (11180412)	Milton César Miranda Santos	15,75
	2Sarg	Al (12394911)	Luís Filipe Castro Ribeiro	15,66
	Furr	Al (02360510)	Gonçalo Nuno Belo de Oliveira Silva Lourenço	15,60

Quadro Especial de Transmissões

	Posto	NIM	Nome	Class. CFS
	2Sarg	Al (02776310)	Francisco Rebelo Rocha	16,32
	Furr	Al (12153906)	Nuno Filipe Pires Fernandes Gaspar	16,11
	Furr	Al (00683409)	Filipe André Soares Ferreira	15,61
	Furr	Al (06784310)	André Dias Francisco	14,88
	Furr	Al (11231409)	Adrien Lopes	14,84

Quadro Especial de Administração Militar

	Posto	NIM	Nome	Class. CFS
Furr	Al	(13383204)	Hélder José Medeiros Ponte	16,33
Furr	Al	(01555911)	Diogo Edgar Santos Silva Moreira Fernandes	15,93

Quadro Especial de Material

	Posto	NIM	Nome	Class. CFS
Furr	Al	(14424311)	Eduardo Jorge Silva Ferreira	16,30
Furr	Al	(13254013)	Fábio Monte Botelho	15,79
Furr	Al	(05552510)	Marco José Cravo Costa	15,69
Furr	Al	(06766609)	José Manuel Rei Martins Reis	15,38
Furr	Al	(03643612)	José Carlos Perfeito Gonçalves	15,25
Furr	Al	(19633310)	Ricardo Floriano Costa	15,21
Furr	Al	(07050710)	Fernando Miguel Fernandes Marinho	14,68

Quadro Especial de Música

	Posto	NIM	Nome	Class. CFS
Furr	Al	(12221011)	Alexandra Maria Cupertino Duarte	16,24

Quadro Especial de Corn/Clarim

	Posto	NIM	Nome	Class. CFS
Furr	Al	(04525206)	Diogo André Monteiro do Nascimento	15,44

2 — Nos termos do n.º 1 e n.º 3 do artigo 260.º do Decreto-Lei n.º 236/99, de 25 de junho, por remissão do n.º 1 do artigo 8.º do preâmbulo do EMFAR, contam a antiguidade no posto de Segundo-Sargento desde 1 de outubro de 2016, data a partir do qual têm direito ao vencimento do novo posto, ficando integrados na primeira posição da estrutura remuneratória do posto de Segundo-Sargento, conforme previsto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 296/2009, de 14 de outubro.

3 — Nos termos do artigo 178.º do EMFAR, são inscritos na lista de antiguidades do quadro especial a que pertencem, no posto de Segundo-Sargento, por ordem decrescente de classificação obtida no respetivo curso.

4 — Nos termos do artigo 173.º do EMFAR, ficam na situação de Militar no Quadro.

07 de outubro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 12 386/16, DR, 2.ª Série, n.º 198, 14out16)

Adidos, Quadro e Supranumerários

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que os militares abaixo designados, na situação de ativo, transitem, nos termos do artigo 172.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015 de 29 de maio, para a situação administrativa que para cada um se indica, na correspondente data:

Posto	A/S	NIM	Nome	Situação de Ativo		Desde
				Anterior	Atual	
Cor	Art	(16800382)	Luís Filipe Costa Figueiredo	Quadro art.º 173.º	Adido alínea a), n.º 2 art.º 174.º	05set16

Posto	A/S	NIM	Nome	Situação de Ativo		Desde
				Anterior	Atual	
Cor	Tm	(08929484)	Antonino Melchior Pereira de Melo	Quadro art.º 173.º	Adido alínea <i>a</i>), n.º 2 art.º 174.º	05set16
Cor	Cav	(12002185)	Carlos Nuno Gomes e Simões de Melo	Adido alínea <i>a</i>), n.º 2 art.º 174.º	Supranumerário alínea <i>d</i>), n.º 2 art.º 175.º	12set16
Cor	Cav	(12002185)	Carlos Nuno Gomes e Simões de Melo	Supranumerário alínea <i>d</i>), n.º 2 art.º 175.º	Quadro art.º 173.º	14set16
Cor	Inf	(05070684)	Luís Filipe Gomes Salgado	Quadro art.º 173.º	Adido alínea <i>a</i>), n.º 2 art.º 174.º	05set16
TCor	AdMil	(16220986)	Fernando Jorge Fialho Barnabé	Quadro art.º 173.º	Adido alínea <i>a</i>), n.º 2 art.º 174.º	26set16
TCor	Inf	(16468287)	Vítor Joaquim Bicheiro Sanches	Adido alínea <i>b</i>), n.º 2 art.º 174.º	Quadro art.º 173.º	30set16
Maj	SGE	(03627883)	José Vítor Lopes Camões	Adido alínea <i>a</i>), n.º 2 art.º 174.º	Supranumerário alínea <i>d</i>), n.º 2 art.º 175.º	29set16
Maj	SGE	(03627883)	José Vítor Lopes Camões	Supranumerário alínea <i>d</i>), n.º 2 art.º 175.º	Quadro art.º 173.º	30set16
Maj	SGE	(07343382)	Vítor Manuel Branco do Nascimento	Supranumerário alínea <i>d</i>), n.º 2 art.º 175.º	Quadro art.º 173.º	08set16
Maj	Inf	(39269791)	Osvaldo Daniel Pereira da Rocha e Silva	Supranumerário alínea <i>d</i>), n.º 2 art.º 175.º	Quadro art.º 173.º	08set16
Maj	AdMil	(09503796)	Vânia Dalila da Silva Santos	Supranumerário alínea <i>d</i>), n.º 2 art.º 175.º	Quadro art.º 173.º	08set16

(Despacho 30set16)

Posto	A/S	NIM	Nome	Situação de Ativo		Desde
				Anterior	Atual	
TCor	Mat	(15752285)	José Fernandes Dias	Quadro art.º 173.º	Adido alínea <i>a</i>), n.º 2 art.º 174.º	31ago16
Maj	AdMil	(09503796)	Vânia Dalila da Silva Santos	Adido alínea <i>a</i>), n.º 2 art.º 174.º	Supranumerário alínea <i>d</i>), n.º 2 art.º 175.º	12ago16

(Despacho 31ago16)

III — PROMOÇÕES E GRADUAÇÕES

Promoções

1 — Por despacho de 18 de outubro de 2016 do Chefe da RPM/DARH, ao abrigo dos poderes que lhe foram subdelegados pelo Major-General DARH, conferido pelo despacho n.º 11 908/2016, de 31 de agosto, publicado no *Diário da República (DR)*, 2.ª série, n.º 192, de 6 de outubro, após Subdelegação do Exmo. Tenente-General AGE, são promovidos ao posto de Primeiro-Sargento, nos termos do n.º 1 do artigo 183.º, da alínea *d*) do artigo 229.º e da alínea *a*) do n.º 1 do artigo 263.º do Decreto-Lei n.º 236/99, de 25 de junho, por remissão do artigo 14.º do preâmbulo, todos do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio, por satisfazerem as condições gerais e especiais de promoção estabelecidas no artigo 58.º e artigo 63.º do EMFAR, os seguintes Sargentos. As promoções obedecem ao efetivo autorizado constante no Decreto-Lei n.º 241/2015, de 15 de outubro, resultam da necessidade imprescindível para ocupar cargos na estrutura orgânica ou exercer funções estatutárias conforme a alínea *d*) do n.º 2 do artigo 241.º do EMFAR e inexistindo outra forma de os assegurar.

Quadro Especial de Infantaria

Posto	NIM	Nome	Situação relativa ao Quadro
2Sarg	(05674105)	Nuno Miguel Franco Marques	Quadro;
2Sarg	(08145804)	Ricardo José Ferreira Coelho	Quadro;
2Sarg	(01781805)	Rogério Nicole Ferreira Soares	Quadro;
2Sarg	(08104411)	Arnaldo Frederico Pinto Paulo de Mendonça Capelo	Quadro;
2Sarg	(19323903)	Nuno Joel Reis Alves	Quadro;
2Sarg	(09512211)	Daniel Filipe Mourão Barrena	Quadro;
2Sarg	(02677509)	William Gomes	Quadro;
2Sarg	(13609006)	Pedro João Pereira Carneiro	Quadro;
2Sarg	(16376109)	Leonel Tiago Mendonça Gomes	Quadro;
2Sarg	(13541611)	Rui Miguel Fernandes Duarte de Figueiredo Carvalho	Quadro;
2Sarg	(01249005)	João Miguel Martins da Graça	Quadro;
2Sarg	(04529711)	Ricardo José Rocha Oliveira	Quadro;
2Sarg	(13230511)	Jorge Telmo Borges Lopes	Quadro;
2Sarg	(09768910)	Paulo Ricardo Martins Tavares	Quadro;
2Sarg	(03422502)	Tito Filipe Dias de Almeida	Quadro;
2Sarg	(09193599)	Mário José Ramos da Silva	Quadro;
2Sarg	(10367406)	Francisco Luís Pereira dos Santos Dias	Quadro;
2Sarg	(00804099)	Lenate Miguel Cristina Inácio	Quadro;
2Sarg	(16556810)	Bruno Miguel Sereno Costa	Quadro;
2Sarg	(11662812)	Júlio Freitas da Silva	Quadro;
2Sarg	(07807410)	José Pedro Fontes Pedrosa	Quadro;
2Sarg	(13392805)	Daniel Tiago de Sousa Rodrigues	Quadro;
2Sarg	(04272809)	João Belarmino Machado	Quadro;
2Sarg	(07231505)	Pedro Miguel Correia Monteiro	Quadro;
2Sarg	(02552510)	David Miguel Carracha Silvestre	Quadro;
2Sarg	(17576010)	João Rafael Gouveia Caires	Quadro;
2Sarg	(03904203)	Luís Henrique Filipe de Jesus	Quadro;
2Sarg	(10615006)	Igor Filipe Marques Leite	Quadro;
2Sarg	(04887104)	João Carlos Martins	Quadro;
2Sarg	(03524403)	Ana Madalena Bessa da Silva Costa	Quadro;
2Sarg	(17945206)	Cláudio Nuno Ramos Soares	Quadro.

Ficam posicionados na lista geral de antiguidade do seu quadro especial, tal como vão ordenados, à esquerda do 1Sarg Inf (05948506) **Wilson Jorge Silva Veríssimo**, nos termos do disposto no artigo 172.º do EMFAR, que a cada um se indica.

Quadro Especial de Artilharia

Posto	NIM	Nome	Situação relativa ao Quadro
2Sarg	(09614409)	António Emanuel Melanda da Graça	Quadro;
2Sarg	(19663703)	Hélder Dinarte Freitas Vieira	Quadro;
2Sarg	(01824209)	Pedro Miguel Carneiro Pinho	Quadro;
2Sarg	(03112009)	Pedro André Ramos Lopes	Quadro;
2Sarg	(12914310)	João Eduardo Beicudo Galinha	Quadro;
2Sarg	(00684809)	Mário Miguel Xavier Silva	Quadro;
2Sarg	(03442103)	António Eduardo Carramão de Oliveira Leitão	Quadro;
2Sarg	(08145605)	Rui Manuel Ferrão da Silva Cardoso	Quadro;
2Sarg	(10666104)	André Dinis Vieira Fernandes	Quadro;
2Sarg	(08527510)	João André Balão de Jesus	Quadro;
2Sarg	(07996803)	Telmo Manuel Madureira de Oliveira	Quadro;
2Sarg	(11451105)	Bruno Filipe Teixeira Rodrigues	Quadro;
2Sarg	(10156005)	Sónia dos Santos Vieira de Abreu	Quadro;
2Sarg	(01000411)	Bruno Miguel Trindade Fé Barroso	Quadro;
2Sarg	(08178511)	Carlos Xavier Lopes Leal	Quadro;
2Sarg	(09862310)	Heitor Álvaro Lemos de Vilhena	Quadro;
2Sarg	(14750905)	Vítor Hugo Pinto Saraiva	Quadro.

Ficam posicionados na lista geral de antiguidade do seu quadro especial, tal como vão ordenados, à esquerda do 1Sarg Art (01095009) **Vítor Hugo Pereira Pinto**, nos termos do disposto no artigo 172.º do EMFAR, que a cada um se indica.

Quadro Especial de Cavalaria

Posto	NIM	Nome	Situação relativa ao Quadro
2Sarg	(01415203)	João Manuel Martins Figueiredo Mascarenhas	Quadro;
2Sarg	(07626506)	Vítor Manuel Valente de Almeida Pereira	Quadro;
2Sarg	(01203005)	Carlos Miguel Vinhas Tracanas	Quadro;
2Sarg	(14654503)	João Narciso de Azevedo Antunes	Quadro;
2Sarg	(04383702)	Pedro Miguel Magalhães da Silva	Quadro;
2Sarg	(11404304)	Simão Pedro Pereira Gonçalves	Quadro;
2Sarg	(04943904)	Ana Cláudia Sousa Lobo Ferreira Sereno	Quadro;
2Sarg	(06686009)	Bruno Miguel Valadas Martins	Quadro;
2Sarg	(05182501)	Ricardo Manuel Lima Ramalho	Quadro;
2Sarg	(17577706)	Hugo Ferreira Costa Pereira	Quadro;
2Sarg	(05407002)	Carlos Alexandre Miranda Braga	Quadro;
2Sarg	(00750804)	António Sérgio Rodrigues Pereira	Quadro;
2Sarg	(17326012)	Tiago Filipe Ventura Santos	Quadro;
2Sarg	(00356003)	João Carlos Mateus Araújo	Quadro;
2Sarg	(13039704)	Suzi Daniela de Jesus Ramos	Quadro.

Ficam posicionados na lista geral de antiguidade do seu quadro especial, tal como vão ordenados, à esquerda do 1Sarg Cav (09322702) **Iva Daniela da Conceição Teixeira**, nos termos do disposto no artigo 172.º do EMFAR, que a cada um se indica.

Quadro Especial de Engenharia

Posto	NIM	Nome	Situação relativa ao Quadro
2Sarg	(15351110)	Francisco Alexandre Coelho Inácio	Quadro;
2Sarg	(00098809)	Josué Alberto França Moreira	Quadro;
2Sarg	(07410404)	Marcelo Eduardo Torres Nunes	Quadro;
2Sarg	(06815109)	Luís Manuel Lopes de Almeida	Quadro;
2Sarg	(12808204)	André Simão Firmino Costa	Quadro;
2Sarg	(03217110)	António Carlos Pinheiro Fernandes Carinhas	Quadro;
2Sarg	(03328810)	José Miguel Rodrigues Lopes	Quadro;
2Sarg	(17696409)	Pedro Miguel Ferreira Miranda Fonseca	Quadro;
2Sarg	(15958611)	Fernando David Bettencourt Martins	Quadro;
2Sarg	(07738699)	Ricardo Daniel Amaral Rodrigues	Quadro;
2Sarg	(16239106)	Frederico Barros Nobre	Quadro;
2Sarg	(19631101)	João Carlos Direitinho Barnabé	Quadro.

Ficam posicionados na lista geral de antiguidade do seu quadro especial, tal como vão ordenados, à esquerda do 1Sarg Eng (05144203) **António João Gonçalves Magalhães**, nos termos do disposto no artigo 172.º do EMFAR, que a cada um se indica.

Quadro Especial de Transmissões

Posto	NIM	Nome	Situação relativa ao Quadro
2Sarg	(11952503)	Diogo de Osório Martins	Quadro;
2Sarg	(17184310)	Válter André Parames Nogueira	Quadro;
2Sarg	(18816004)	Diogo Ferreira da Silva	Quadro;
2Sarg	(19662306)	João Pedro Batista Rocha	Quadro;
2Sarg	(03427305)	Valdemar Tiago Ramos da Silva	Quadro;
2Sarg	(09807404)	João Pedro Lúcio Antunes	Quadro;
2Sarg	(11009806)	José Nuno Fernandes Veiga	Quadro;
2Sarg	(17611705)	Fernando Manuel da Fonseca Ferreira	Quadro;
2Sarg	(14541004)	João André Ferreira Cancela Teles de Carvalho	Quadro;
2Sarg	(05741306)	João Carlos Dias Moreira	Quadro;
2Sarg	(04401706)	Tânia Marise Jacinto Pedroso	Quadro;
2Sarg	(06671205)	Pedro Manuel Pereira Novo	Quadro;
2Sarg	(06338809)	Denny Camacho Paixão Menezes	Quadro;
2Sarg	(11659211)	Rui Emanuel Lopes Leal	Quadro.

Ficam posicionados na lista geral de antiguidade do seu quadro especial, tal como vão ordenados, à esquerda do 1Sarg Tm (12074905) **Hélder Filipe Fernandes Monteiro**, nos termos do disposto no artigo 172.º do EMFAR, que a cada um se indica.

Quadro Especial de Medicina

Posto	NIM	Nome	Situação relativa ao Quadro
2Sarg	(18814006)	Pedro Miguel Barros da Silva	Quadro;

Posto	NIM	Nome	Situação relativa ao Quadro
2Sarg	(17227306)	Renato Daniel Lopes Silva	Quadro;
2Sarg	(14345603)	André Alcobia Atalaia	Quadro.

Ficam posicionados na lista geral de antiguidade do seu quadro especial, tal como vão ordenados, à esquerda do 1Sarg Med (03686903) **João Paulo Mano Pequeno**, nos termos do disposto no artigo 172.º do EMFAR, que a cada um se indica.

Quadro Especial de Veterinária

Posto	NIM	Nome	Situação relativa ao Quadro
2Sarg	(01690809)	Linda Rodrigues Martins da Silva	Quadro.

Fica posicionada na lista geral de antiguidade do seu quadro especial, à esquerda do 1Sarg Vet (18253109) **Joana Marisa Frazão Fernandes**, nos termos do disposto no artigo 172.º do EMFAR, que a cada um se indica.

Quadro Especial de Administração Militar

Posto	NIM	Nome	Situação relativa ao Quadro
2Sarg	(05623711)	Marcelo Gonçalves da Costa	Quadro;
2Sarg	(10041305)	João Paulo Lopes Moraes	Quadro;
2Sarg	(06085610)	Tiago Filipe Azevedo de Oliveira	Quadro;
2Sarg	(01346705)	Élvio Ruben de Abreu Henriques	Quadro.

Ficam posicionados na lista geral de antiguidade do seu quadro especial, tal como vão ordenados, à esquerda do 1Sarg AdMil (18943405) **Flávio Rafael Matos Pereira**, nos termos do disposto no artigo 172.º do EMFAR, que a cada um se indica.

Quadro Especial de Material

Posto	NIM	Nome	Situação relativa ao Quadro
2Sarg	(02027404)	Filipe Ricardo da Costa Correia	Quadro;
2Sarg	(16809804)	Renato António Freitas do Couto	Quadro;
2Sarg	(11519405)	João Carlos dos Santos	Quadro;
2Sarg	(00174706)	Martim Moura Martins	Quadro;
2Sarg	(15044809)	Mário Fernando Rebelo Ferreira	Quadro;
2Sarg	(12216710)	José Manuel Moreira da Cruz	Quadro;
2Sarg	(06151110)	Daniel da Silva Azevedo	Quadro;
2Sarg	(04870609)	Alexandre Manuel António dos Santos	Quadro;
2Sarg	(16288410)	Hélder Alexandre Afonso de Moraes	Quadro;
2Sarg	(15936605)	Nelson Pinto Almeida	Quadro;
2Sarg	(00372309)	Gonçalo Pedro Miguel Botelho	Quadro;
2Sarg	(03504409)	Frederico Luís Rosa Santos	Quadro.

Posto	NIM	Nome	Situação relativa ao Quadro
2Sarg	(10446305)	Eurico Manuel Soares Silva	Quadro;
2Sarg	(13541311)	David Miguel Domingos Faria	Quadro;
2Sarg	(13011011)	Vasco Almeida Pinto	Quadro;
2Sarg	(10370609)	João Manuel Martins Salgueiro	Quadro;
2Sarg	(00770010)	Alexandre Manuel Ferreira	Quadro;
2Sarg	(15268310)	Ricardo Jorge Ribeiro	Quadro;
2Sarg	(11568610)	Pedro Miguel Santos Martinho	Quadro.

Ficam posicionados na lista geral de antiguidade do seu quadro especial, tal como vão ordenados, à esquerda do 1Sarg Mat (01884202) **Joana Catarina Godinho Antunes**, nos termos do disposto no artigo 172.º do EMFAR, que a cada um se indica.

Quadro Especial de Transportes

Posto	NIM	Nome	Situação relativa ao Quadro
2Sarg	(16287804)	Nuno Henrique Leirão Caraça	Quadro;
2Sarg	(03394204)	Filipe Daniel Pinto Vieira de Pinho	Quadro.

Fica posicionado na lista geral de antiguidade do seu quadro especial, tal como vai ordenado, à esquerda do 1Sarg Trans (12535904) **Carina da Silva Pinho**, nos termos do disposto no artigo 172.º do EMFAR, que se indica.

Quadro Especial de Músicos

Posto	NIM	Nome	Situação relativa ao Quadro
2Sarg	(16925406)	Luís Carlos Pereira Afonso	Quadro;
2Sarg	(04821110)	Hernâni Luís Teixeira Gonçalves	Quadro;
2Sarg	(18123006)	David dos Santos Crispim	Quadro;
2Sarg	(12680503)	Carlos de Jesus Sousa de Freitas	Quadro.

Fica posicionado na lista geral de antiguidade do seu quadro especial, tal como vai ordenado, à esquerda do 1Sarg Mus (00324503) **Arturo Simões Figueiredo**, nos termos do disposto no artigo 172.º do EMFAR, que se indica.

Quadro Especial de Corneteiros/Clarim

Posto	NIM	Nome	Situação relativa ao Quadro
2Sarg	(13802910)	Pedro Filipe Resende da Costa	Quadro;
2Sarg	(11099799)	Arlindo Sousa Reis	Quadro.

Fica posicionado na lista geral de antiguidade do seu quadro especial, tal como vai ordenado, à esquerda do 1Sarg Corn/Clar (06641305) **Hélio Alexandre Cândido Martins**, nos termos do disposto no artigo 172.º do EMFAR, que se indica.

2 — Os referidos Sargentos contam a antiguidade do novo posto desde 1 de outubro de 2016, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 176.º do EMFAR.

3 — Ficam integrados na primeira posição da estrutura remuneratória do novo posto, conforme previsto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 296/2009, de 14 de outubro.

4 — Têm direito ao vencimento pelo novo posto desde o dia seguinte ao da publicação do presente despacho no *DR*, nos termos da alínea *a)* do n.º 8 do artigo 38.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, por remissão do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março.

5 — As presentes promoções são efetuadas ao abrigo do disposto no n.º 9 do artigo 38.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, por remissão do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março e na sequência da autorização concedida pelo despacho n.º 10 803-A/2016, de 31 de agosto, de Suas Excelências o Ministro das Finanças e o Ministro da Defesa Nacional, publicado no *DR*, 2.ª série, n.º 168, de 1 de setembro de 2016.

19 de outubro de 2016. — O Chefe da Repartição, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 12 810/16, *DR*, 2.ª Série, n.º 205, 25out16)

IV — COLOCAÇÕES, NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

Nomeações

Ao abrigo das disposições conjugadas dos n.ºs 7 e 8 do artigo 1.º do Estatuto do Pessoal Dirigente dos serviços e organismos da Administração central, regional e local do Estado, Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, é designado em comissão de serviço, por um período de três anos, renovável por igual período, para exercer as funções de presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, cargo de direção superior de 1.º grau, o Cor Inf (06270882) **Joaquim de Sousa Pereira Leitão**, do Exército, cuja idoneidade, experiência e competência profissionais, comumente reconhecidas, são patentes na síntese curricular em anexo.

Foram ouvidos S. Exa. o Chefe do Estado-Maior do Exército e a Comissão Nacional de Proteção Civil, conforme previsto no n.º 3 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 73/2013, de 31 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 163/2014, de 31 de outubro.

O presente despacho produz efeitos a 24 de outubro de 2016.

21 de outubro de 2016. — A Ministra da Administração Interna, *Maria Constança Dias Urbano de Sousa*.

Nota Curricular

Dados Pessoais:

Nome: Joaquim de Sousa Pereira Leitão, Coronel do Exército

Data de Nascimento: 19 de dezembro de 1961

Formação Académica:

Doutorando em Relações Internacionais, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa;

Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais — Área de Especialização em Globalização e Ambiente —, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa;

Curso de Defesa Nacional, pelo Instituto da Defesa Nacional (IDN), em 2007/2008;

Pós-Graduação em Segurança e Higiene do Trabalho, pelo Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC), com trabalho final de curso desenvolvido no âmbito das atividades de Proteção Civil (CAE 75250), subordinado ao tema “Sistema Integrado de Direção e Comando de Resposta à Emergência”, em 2004/2005;

2.º Ano do Curso de Contabilidade e Administração do Instituto de Contabilidade e Administração de Lisboa;

Licenciatura em Ciências Militares pela Academia Militar, em 1980/1985.

Formação Complementar:

Curso de Atualização de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional, no Instituto da Defesa Nacional (IDN), em 2011;

Curso de Gestão Civil de Crises em Ambiente Multilateral, no Instituto da Defesa Nacional (IDN), em 2009;

Curso de Comunicação e Interação com os Média, no Centro de Formação Profissional para Jornalistas, em 2007;

Curso de Formação para Diretores de Heliportos dedicados a Combate a Incêndios, no Instituto Nacional de Aviação Civil, em 2007;

Curso de Segurança Contra Incêndios em Instalações Industriais — Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e Centro de Formação de Seganosa (Espanha), em 2007;

Diversos cursos no âmbito da Proteção Civil, nos anos de 2007 e 2008;

2nd Short Course on Fire Safety, pelo *Forest Fire*, em 2006;

Diversas Conferências subordinadas ao tema “Incêndios Florestais”, em 2006;

Curso de Segurança Contra Incêndios em Edifícios Urbanos, em 2006;

Curso de Formação de e-formadores, pela SAF — Sistemas Avançados de Formação S. A, em 2004/2005.

Curso de Conceção e Desenvolvimento de conteúdos para *e-Learning*, pela SAF — Sistemas Avançados de Formação S. A, em 2004;

Curso da avaliação da formação, pelo Instituto Nacional de Administração (INA), em 2004;

Curso de diagnóstico de necessidades de formação/gestão da formação, pelo Instituto Nacional de Administração (INA), em 2004;

Curso de formação pedagógica inicial de formadores, pelo IEFEP, em 2003/2004.

Percurso Profissional:

2016 — Nomeado Adjunto do Secretário de Estado da Administração Interna;

2014 — Nomeado Subdiretor da Escola do Serviço de Saúde Militar (ESSM);

2011 — Nomeado Diretor Municipal da Direção Municipal de Proteção Civil e Socorro (DMPCS), da Câmara Municipal de Lisboa, em acumulação de funções com as de Comandante do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa (RSB);

2008 — Nomeado, em Comissão de Serviço, Comandante do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa (RSB);

2006/2008 — Nomeado, em comissão de serviço, 2.º Comandante Operacional Nacional, do Comando Nacional de Operações de Socorro, da Autoridade Nacional de Proteção Civil;

Nomeado Conselheiro, da Autoridade Nacional de Proteção Civil, no Conselho de Representantes de Defesa da Floresta Contra Incêndios;

2005/2006 — Destacado no Gabinete do Secretário de Estado da Administração Interna (SEAI) do Ministério da Administração Interna (MAI) para a realização de estudos e acompanhamento do Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Membro do júri do concurso para a prestação dos serviços no âmbito da emergência e da prevenção e combate a incêndios florestais de um conjunto de meios aéreos;

2005 — Integrou a Autoridade Nacional para os Incêndios Florestais de 2005 (ANIF), criada nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 88-A/2005, de 28 de abril de 2005;

2002/2005 — Chefe da Secção de Apoio da Repartição Militar de Pessoal Militar Permanente; Chefe da Secção de Gestão da Repartição Militar de Pessoal Militar Permanente;

2002/2004 — Comandante do Batalhão de Instrução do Regimento de Infantaria n.º 8;

2000/2002 — Chefe da Repartição de Planeamento, Administração e Mobilização de Pessoal, da Divisão de Pessoal do Estado-Maior do Exército;

1999/2000 — Adjunto do Diretor Técnico do Instituto Superior de Ensino Militar e Professor dos Cursos de Estado-Maior e Curso de Comando e Estado-Maior de Batalhão no Quadro de Cooperação Técnico-Militar com a República de Angola;

1997/1999 — Chefe da Secção de Pessoal da Academia Militar; Comandante de Batalhão;

1995/1997 — Adjunto da Repartição de Organização e Métodos (ROM) da Divisão de Operações do Estado-Maior do Exército, Delegado Nacional do Painel III/NAAG, da *NATO*;

1986/1995 — Comandante de Pelotão; Comandante de Companhia de Instrução; Comandante de Companhia Destacada.

Louvores e Condecorações:

15 Louvores Nacionais, 1 concedido por Sua Exa. o Secretário de Estado da Administração Interna, 1 por S. Exa. o Ministro de Estado e da Administração Interna, 2 por S. Exa. o Secretário de Estado da Proteção Civil, 1 por S. Exa. o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, 8 concedidos por Oficial General e 2 concedidos por Coronel Comandante Escola Prática;

2 Louvores Estrangeiros;

Medalha de Mérito Militar de 2.ª Classe;

Medalha de D. Afonso Henriques – Mérito do Exército, 2.ª Classe;

Medalha de Comportamento Exemplar, Grau Ouro;

Medalha de Comportamento Exemplar, Grau Prata.

Medalha de Mérito de Proteção e Socorro, Grau Ouro e Distintivo Laranja;

Medalha do Mérito Nacional dos Corpos de Bombeiros do Brasil;

Medalha de Louvor da Cruz Vermelha Portuguesa;

Medalha de Reconhecimento da AHBV de Campo de Ourique.

Trabalhos de Investigação:

A Proteção Civil num contexto alargado de Segurança Nacional e Internacional, no âmbito do Curso de Defesa Nacional, em 2008.

O Sistema Integrado de Direção e Comando de Resposta à Emergência, no âmbito da Pós Graduação em Segurança e Higiene do Trabalho, em 2005.

Trabalhos apresentados e publicados:

Publicação (maio de 1992) de uma brochura de carácter técnico intitulada “Antecedentes históricos da Companhia de Infantaria da Horta no âmbito da defesa militar da ilha do Faial”;

Vários artigos de carácter técnico, publicados em revistas civis e militares.

(Despacho n.º 12 716-A/16, *DR*, 2.ª Série, n.º 203, 1.º Supl, 21out16)

Manda o Governo, pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa Nacional, por proposta do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos da alínea *a*) do n.º 3 do artigo 1.º, dos artigos 2.º, 5.º, 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 55/81, de 31 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 232/2002, de 2 de novembro, o seguinte:

1 — Nomear o Cor Inf (13360886) **Manuel Nunes Maio Rosa** para o cargo “DFC APC 0030 — *Faculty Advisor (Curriculum Planning)*”, no *NATO Defence College*, em Roma, Itália, em substituição do Cor PILAV (059563-C) Paulo José Reis Mateus, que fica exonerado do cargo a partir da data em que o militar ora nomeado assuma funções.

2 — Nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 55/81, de 31 de março, a duração normal da missão de serviço correspondente ao exercício deste cargo é de três anos, sem prejuízo da antecipação do seu termo pela ocorrência de facto superveniente que obste ao seu decurso normal.

3 — A presente portaria produz efeitos a partir de 30 de setembro de 2016.

21 de outubro de 2016. — O Ministro dos Negócios Estrangeiros, *Augusto Ernesto Santos Silva*. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Alberto de Azeredo Ferreira Lopes*.

(Portaria n.º 372/16, *DR*, 2.ª Série, n.º 213, 07nov16)

1 — No uso das competências delegadas pelo despacho n.º 971/2016, de 20 de janeiro, do Ministro da Defesa Nacional, publicado no *Diário da República (DR)*, n.º 13, Série II, de 20 de janeiro de 2016, e nos termos do artigo 4.º do Estatuto dos Militares em Ações de Cooperação Técnico-Militar concretizadas em território estrangeiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 238/96, de 13 de dezembro, e verificados os requisitos nele previstos, prorrogo a comissão de serviço do Cor Art (07376881) **José Fernando Araújo Carvalho**, por um período de 83 (oitenta e três) dias, com início a 10 de outubro de 2016, no desempenho de funções no Núcleo Conjunto de Coordenação, inscrito no Programa-Quadro de Cooperação Técnico-Militar com a República Democrática de Timor-Leste.

2 — De acordo com o n.º 5 da Portaria n.º 87/99, de 30 de dezembro de 1998, publicada no *DR*, 2.ª série, de 28 de janeiro de 1999, o militar nomeado irá desempenhar funções em país da classe C.

07 de outubro de 2016. — O Secretário de Estado da Defesa Nacional, *Marcos da Cunha e Lorena Perestrello de Vasconcellos*.

(Despacho n.º 13 306/16, *DR*, 2.ª Série, n.º 214, 08nov16)

Manda o Governo, pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa Nacional, por proposta do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º, dos artigos 2.º, 5.º, 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 55/81, de 31 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 232/2002, de 2 de novembro, complementado pelo Acordo Técnico celebrado entre o Ministério da Defesa Nacional e o *Ministerio da Defensa* do Reino de Espanha, relativo ao intercâmbio de um Oficial entre o Estado-Maior-General das Forças Armadas de Portugal e o *Estado Mayor de la Defensa* do Reino de Espanha, o seguinte:

1 — Nomear o TCor Art (01234286) **Paulo Jorge Henriques de Sousa** para o cargo “Oficial Analista” no *Estado Mayor de la Defensa*, em Madrid, Reino de Espanha, em substituição do CFra (22089) Pedro Miguel Abrantes Viegas, que fica exonerado do cargo a partir da data em que o militar ora nomeado assuma funções.

2 — Nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 55/81, de 31 de março, a duração normal da missão de serviço correspondente ao exercício deste cargo é de três anos, sem prejuízo da antecipação do seu termo pela ocorrência de facto superveniente que obste ao seu decurso normal.

3 — A presente portaria produz efeitos a partir de 16 de setembro de 2016 (isenta de visto do Tribunal de Contas).

17 de outubro de 2016. — O Ministro dos Negócios Estrangeiros, *Augusto Ernesto Santos Silva*. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Alberto de Azeredo Ferreira Lopes*.

(Portaria n.º 355/16, *DR*, 2.ª Série, n.º 210, 02nov16)

1 — Considerando o previsto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 73/2013, de 31 de maio, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 163/2014, de 31 de outubro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 21/2016, de 24 de maio, que aprovou a Orgânica da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).

2 — Considerando a necessidade de garantir a continuidade do exercício das funções da Estrutura Operacional da ANPC, não apenas o seu normal funcionamento, mas, também, as fases mais críticas do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais.

3 — Considerando a proposta do Comandante Operacional Nacional, José Manuel Moura.

4 — Ao abrigo do despacho n.º 2 690/2016, de 08 de fevereiro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 36, de 22 de fevereiro, e nos termos dos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, designo, em substituição, para exercer funções de Comandante Operacional Distrital, do Comando Distrital de Operações de Socorro de Beja, o TCor SGE (17607180) **Victor Manuel da Silva Cabrita**.

5 — O nomeado possui o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e os objetivos desta Autoridade Nacional, sendo dotado das necessárias competências e aptidões técnicas para o exercício do respetivo cargo, conforme síntese curricular em anexo.

6 — O presente despacho produz efeitos a partir de 19 de setembro de 2016.

05 de setembro de 2016. — O Diretor Nacional de Planeamento de Emergência, *José Oliveira*.

Síntese Curricular

I — Dados pessoais

Nome: Victor Manuel Silva Cabrita.

Data de Nascimento: 6 de outubro de 1959.

II — Formação académica

Licenciatura em Direito, pela Universidade Moderna;

Curso “A” — Serviço Geral do Exército, pelo Instituto Superior Militar;

Curso de promoção a Capitão, pelo Batalhão de Adidos;

Curso de Promoção a Oficial Superior, pelo Instituto de Altos Estudos Militares.

III — Formação complementar mais relevante

Curso de Técnicas de Apoio à Decisão, Escola Nacional Bombeiros;

Curso de Organização de Postos de Comando, Escola Nacional Bombeiros;

Curso de Quadros de Comando, Escola Nacional Bombeiros;

Comunicação e Interação com os Média Nível I, Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas;

Comunicação e Interação com os Média Nível II, Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas;

Community Mechanism Induction Course, EU, Roma.

IV — Experiência profissional mais relevante

2010/2016 — Comandante Operacional Distrital de Beja da ANPC;

Membro do Conselho do Serviço Geral do Exército;

2008/2010 — Chefe da Secção de Contratos e Protocolos, na Assessoria Jurídica do Gabinete do General Chefe do Estado-Maior do Exército;

2007/2008 — Chefe da Secção Logística e Chefe da Secção de Pessoal no Regimento de Infantaria n.º 3 (Beja);

2003/2007 — Adjunto da Secção de Assuntos Jurídicos, Chefe da Secção de Estudos e Direito Militar e Chefe da Secção de Contratos e Protocolos, na Assessoria Jurídica do Gabinete do General Chefe do Estado-Maior do Exército;

1998/2003 — Comandante de Companhia no Instituto de Altos Estudos Militares;

1995/1998 — Chefe da Secção de Pessoal e Oficial de Justiça no Regimento de Infantaria n.º 3 (Beja);

1992/1994 — Chefou várias Secções, designadamente, no âmbito das Finanças, Operações, Informações e Segurança, Secretaria e Instrução, tendo desempenhado, em acumulação, as funções de Oficial de Segurança para a Área Informática e ministrado formação em diversos cursos, na área Informática, Financeira, Administração e Gestão de Materiais, Operações, Informações e Transmissões, no Batalhão de Adidos;

Foi ainda:

Conferencista no Instituto de Estudos Superiores Militares — Curso de Promoção a Oficial Superior. *Representante do Exército* — CMDFCI, dos concelhos de Cuba, Lagoa, Silves e S. Brás de Alportel;

Legal Advisor — Missão Temporária de Apoio Jurídico às Forças de Defesa de Timor-Leste (F-FDTL), no âmbito da Cooperação Técnico-Militar.

V — Louvores e Condecorações

2015 — Louvor atribuído pelo Secretário de Estado da Administração Interna;

Da sua folha de serviços constam ainda doze louvores, sendo seis concedidos por Oficial-General e seis por Oficial Superior;

É condecorado com a Medalha de Mérito Militar, 3.ª Classe, Medalha de Comportamento Exemplar Grau, Cobre, Prata e Ouro e com a Medalha D. Afonso Henriques – Mérito do Exército, 3.ª e 2.ª Classe.

(Despacho n.º 12 920/16, DR, 2.ª Série, n.º 207, 27out16)

Exonerações

1 — Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 11.º e na alínea *a*) do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, exonero o Cor Inf (06270882) **Joaquim de Sousa Pereira Leitão**, do Exército, das funções de Adjunto do meu Gabinete, para as quais havia sido designado pelo Despacho n.º 1 992/16, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 27, de 9 de fevereiro.

2 — O presente despacho produz efeitos a 23 de outubro de 2016.

21 de outubro de 2016. — O Secretário de Estado da Administração Interna, *Jorge Manuel Nogueiro Gomes*.

(Despacho n.º 12 716-B/16, DR, 2.ª Série, n.º 203, 1.º Supl, 21out16)

V — DECLARAÇÕES

Colocações e desempenho de funções na Situação da Reserva

Início de funções

TCor AdMil (00453481) **Rui Manuel Albuquerque Tavares Salvado**, passou a prestar serviço efetivo, na situação de reserva, no IASFA, desde 8 de setembro de 2016.

Fim de funções

Os militares abaixo indicados, deixaram de prestar serviço efetivo, na situação de reserva, nas respetivas UEO, nas datas a cada um se indica:

Posto	A/S	NIM	Nome	UEO	Data
Cor	Eng	(13296183)	Carlos Manuel Dias Chambel	LC	25-09-16
Cor	Art	(05184978)	José Manuel Tomaz Luís	IGE	24-10-16
TCor	TExpTm	(00471077)	António de Castro Henriques	DSP	28-09-16
TCor	SGPQ	(03231381)	António José Faria Veríssimo	AHMI	03-10-16
TCor	TManMat	(14168774)	Isaiás Escalreira Pires	CmdLog	10-10-16
TCor	TManMat	(05395778)	António Cavaco Diogo	RTransp	10-10-16
TCor	TManMat	(00227078)	Vítor Marçal	DCSI	21-10-16
TCor	SGE	(07216978)	David José Marques Soares	DHCM	21-10-16

VI — OBITUÁRIO

Faleceram os militares abaixo mencionados da SMat/RPFES:

2016

setembro 10	TCor	Cav	(55000211)	Leonardo António da Silva Saramago;
outubro 30	1Sarg	SBF	(51665911)	José Joaquim Costa;
novembro 03	Cap	TManMat	(50364011)	José António Bravo Frasco;
novembro 03	1Sarg	Inf	(44238259)	José Cardoso Torres;
novembro 05	Cap	SGE	(50891311)	José Maria Neto Moreira e Alves;
novembro 08	SCh	Corn/Clar	(09032466)	Salvador António Pedras Gomes;
novembro 09	Cap	SGE	(50417911)	António Augusto Coxo;
novembro 10	Maj	TManMat	(51772611)	Celso de Melo Aparício;
novembro 12	Cap	SGE	(51728111)	Fernando Artur Baptista Parente;
novembro 15	1Sarg	SGE	(50507711)	Francisco Augusto;
novembro 16	SMor	Med	(00125963)	José Ramos Hilário;
novembro 16	Cor	Inf	(16717069)	João Filipe Brás Fontes Frade;
novembro 17	Cap	SGE	(50572211)	Rodrigo Ferreira Gomes;
novembro 20	Cap	SGE	(52058411)	Armando Pinto;
novembro 22	SCh	PQ	(10195168)	Francisco Manuel Caeiro Martins;
novembro 26	SCh	Inf	(50176711)	Delmar Teixeira Baptista;
novembro 27	SCh	Inf	(51714511)	Tomé Vicente Piedade Saúde;
novembro 28	Cap	SGE	(51104411)	Estanislau Guerra;
novembro 28	1Sarg	Inf	(52019711)	António Loureiro Martins;
novembro 29	SMor	Inf	(51982811)	Manuel dos Santos Coelho.

O Chefe do Estado-Maior do Exército

Frederico José Rovisco Duarte, General.

Está conforme:

O Ajudante-General do Exército

José Carlos Filipe Antunes Calçada, Tenente-General.



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

SECÇÃO DE OE/DARH
ESTÁ CONFORME
O ORIGINAL

ORDEM DO EXÉRCITO

3.^a SÉRIE

N.º 11/30 DE NOVEMBRO DE 2016

Publica-se ao Exército o seguinte:

I — JUSTIÇA E DISCIPLINA

Condecorações

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército, condecorar com a Medalha D. Afonso Henriques – Mérito do Exército, 4.^a Classe, nos termos do disposto da alínea *d*) do n.º 2 e da alínea *d*) do n.º 1 do artigo 26.º, do n.º 2 e alínea *d*) do n.º 1 do artigo 27.º, do artigo 34.º e do artigo 38.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 25.º, do mesmo diploma, o Sold (19584703) **Jesualdo Manuel Marques Claro**.

(Despacho 12jul16)

Condecorados com a Medalha de Comportamento Exemplar, Grau cobre, por despacho do Major-General Diretor de Serviços de Pessoal, da data que se indica, no âmbito da delegação de competências e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, os seguintes militares em Regime de Contrato:

Ten (00904601) Sílvia da Costa Antunes;
CbAdj (08247811) Rúben Miranda Rodrigues;
Sold (01662211) Daniel Filipe Borges Guerreiro;
Sold (09175810) Ângela Marisa Magalhães Gonçalves;
Sold (16881112) Luís Paulo de Jesus Gouveia.

(Despacho 12out16)

Ten (16804904) Maria João Mendes da Silva;
Ten (11333401) Pedro Miguel Gonçalves Rodrigues;
Ten (17189205) Miguel Correia Duarte;
Ten (07058104) Rui Sebastião Neves Madaleno;
Ten (07076502) Pedro Miguel Soares Vaz Freire;
Ten (19088700) André Filipe de Queirós Pinto;
Ten (00779601) José Hermenegildo Teixeira Gomes;
Ten (19679902) José Manuel Borges Resende da Rocha;
Ten (11895204) Pedro Filipe Leal Carvão;

2Sarg (02304405) Sebastião Gomes Almeida;
2Sarg (17287105) Ricardo João Sequeira Bernardo;
2Sarg (02223202) Ana Sofia Ferreira da Mata;
2Sarg (15041604) Pedro Miguel Carneiro Martins;
CbAdj (13475011) Vítor Paulo Santos Nunes;
CbAdj (16865211) Márcio António Dias Ramalho;
CbAdj (17229405) Vilson Manuel da Conceição Rosa;
CbAdj (08066210) Tiago Miguel Tavares dos Santos;
1Cb (02351111) Pedro Miguel Garganta Lopes;
1Cb (10260709) Tiago Daniel de Barros Domingos;
1Cb (06632811) Bruno Miguel Pinto da Costa;
1Cb (02920109) Cláudio Ribeiro Marques;
1Cb (17115111) Jorge Rafael Mendonça Gomes;
1Cb (15174310) Tiago José Macedo Lemos;
1Cb (19059212) João Luís Torres dos Santos;
2Cb (11884304) Idálio António Rodrigues Pereira;
2Cb (14911111) Eduardo Tiago da Luz Cardoso;
2Cb (19982311) José Pedro Ferreira Barbosa;
2Cb (14483911) André Manuel Baptista Machado;
2Cb (03482211) Tiago Miguel da Silva Correia;
2Cb (17109306) Tiago Filipe Augusto Ferro;
2Cb (03189610) Jorge Miguel Ferreira;
2Cb (16978112) Soraia Leonor Silva Mendes;
2Cb (03381109) Paulo Jorge Veiga de Araújo;
Sold (06843310) Paulo César Sousa Grilo;
Sold (11112212) Bruno Alexandre Vieira Vasconcelos;
Sold (18220609) José Rui Carrasco Prates;
Sold (19651706) Rute Marlene Gonçalves;
Sold (12212804) Luís Filipe Gonçalves Alves;
Sold (05540309) Cátia Alexandra Domingos Tasca;
Sold (04107810) Joana Vanessa Lopes Soares;
Sold (19180006) Rodrigo Manuel Campos Simões;
Sold (15006510) Cristiano Filipe Ferreira da Silva;
Sold (04654909) Ruben José da Silva Nogueira;
Sold (19606710) Pedro Matos Maia;
Sold (05325310) Cláudia Patrícia Garcia Costa;
Sold (12237406) Diogo Gonçalo Domingues Pimenta;
Sold (06514205) Tiago António Vieira Maia dos Santos;
Sold (17776606) Luís Miguel Duarte Coelho;
Sold (12394609) Andreia Patrícia dos Santos Cavaleiro;
Sold (18059411) Sílvia Andreia Pereira Correia;
Sold (12182611) Pedro Filipe João Ferreira;
Sold (02973609) Luís Miguel da Silva Dionísio;
Sold (00266511) Hugo Filipe Magalhães Guimarães;
Sold (13907912) Gabriel António Pereira Landeira;
Sold (03166003) Filipe Manuel Rodrigues Ramos;
Sold (16710309) André Eusébio Correia;
Sold (02751112) Emanuel Eduardo Abreu da Silva;
Sold (07367305) Andreia Manuela Pinho da Silva;
Sold (08229812) Eládio Pórfiro Vieira Rodrigues;
Sold (06047311) Bruno Daniel Vieira Tavares;
Sold (15443306) Hugo Samuel Leite Ferreira;
Sold (15836909) André Alexandre Nunes Ferreira;
Sold (10339010) Nuno Rafael Borges Correia;

Sold (11533310) Nuno Alexandre Aleixo da Silva;
Sold (07935712) Carlos André Silva dos Santos;
Sold (00906906) Bruno Cristiano Correia Granja;
Sold (00546006) Néelson da Silva Romeiro;
Sold (16137509) Diogo Alexandre Pinto de Oliveira;
Sold (18307911) Adriana Filipe Oliveira Antunes;
Sold (07239006) José Vítor Vieira Canha;
Sold (15264909) Rogério António Baltar Lourenço;
Sold (03211205) Dário Bruno Gomes de Freitas;
Sold (14929711) João Paulo Nunes Marques;
Sold (04738210) Filipe Alexandre dos Santos Tiago Rodrigues.

(Despacho 18out16)

Ten (03710500) Cristina Mariana Fidalgo Pereira;
Ten (19737501) José Daniel Carneiro Cabeleira;
Ten (11570404) Valdemar Manuel Pereira Matinhas;
Ten (12048900) Rui Manuel Borges Valente Rodrigues;
Ten (15909502) João Filipe Cabral do Rosário;
2Sarg (06750604) André Morgado de Jesus Albino;
2Sarg (10365306) Júlio Aníbal Martins Carvalhal;
CbAdj (18852810) Maurício Morgado Esteves;
CbAdj (06623812) Alexandre Magno da Silva;
1Cb (08171710) Luís Carlos Pinto Casimiro;
1Cb (02084605) Luís Carlos Cardoso Salvador;
1Cb (07223810) Marc Cunha Raimundo;
1Cb (19822912) Marcos André Ferreira Gomes;
1Cb (11048809) Tiago Filipe Moreira da Costa;
1Cb (10777211) Rui Manuel Sá Dias;
1Cb (00676510) Daniel Filipe Barreiras Peixinho;
1Cb (10125206) Rui Fernando Rodrigues de Almeida;
1Cb (12592412) Mariline da Cruz Fernandes;
1Cb (07643010) Paulo Jorge Rodrigues Pais;
1Cb (14137909) Pedro Simão Teixeira Baía;
2Cb (07088212) José Leandro Oliveira Ferreira;
2Cb (19941310) Ismael José Piteira Mousinho;
2Cb (14637705) José Augusto Pereira Vicente;
2Cb (14604711) Fábio António Rodrigues Pires;
Sold (05406304) Tânia Isabel Ferreira de Sousa;
Sold (15807906) Luís Carlos Cerqueira de Sousa;
Sold (08868812) João Marcelo Paixão Cardoso;
Sold (15139711) Paulo Alexandre Pinto dos Santos;
Sold (06395911) Pedro Miguel Rodrigues da Cunha;
Sold (13782912) André Longo Ferreira;
Sold (14639104) António Luís Rodrigues Neto;
Sold (00864809) André Manuel Nunes Gualdrapa;
Sold (10322405) Ricardo Jorge Batista Paulino;
Sold (15578303) Bruno Miguel Rosas Mesquita;
Sold (12580211) André Rafael de Sá Nogueira Santos;
Sold (12908511) Isidora de Castro Moreno;
Sold (18274312) Raquel Emanuela Lopes Amaral Ribeiro;
Sold (19075109) Flávio Manuel de Jesus Duarte Lopes;
Sold (03975705) João Pedro de Assunção Barbedo;
Sold (02879811) Fátima Cristina dos Anjos Teixeira;

Sold (10616811) Carlos Rafael Freitas da Silva;
Sold (04774109) Jorge Fernando Carvalho Vicente Simões;
Sold (10916206) Rubén Filipe Pepe Fuste;
Sold (10662011) André Filipe Belchior Carlos;
Sold (14760512) Diogo Pereira dos Santos;
Sold (09886804) Sérgio Miguel Lopes Correia;
Sold (07198504) Bárbara Andreia Salgueiro Cunha;
Sold (15233006) Emílio Tiago Pinto Nascimento;
Sold (02698111) Rui Miguel Martins de Almeida;
Sold (10025711) José António Simões Lopes;
Sold (03922606) João Pedro Santos Silveira;
Sold (05933111) Paulo Ricardo de Sousa Azevedo;
Sold (03548810) Tony Patrick Carriço Marracho;
Sold (03698106) André Filipe da Costa Eiriz;
Sold (06477106) Marco António Caetano dos Santos;
Sold (11067109) Daniel Nunes Moreira;
Sold (17701105) Carlos Manuel Matos Vieira.

(Despacho 21out16)

Louvores

Louvo a Ten (81604904) **Maria João Mendes da Silva** pelas extraordinárias qualidades pessoais e profissionais que revelou no decurso dos cerca de quatro anos em que esteve colocada e desempenhou funções nesta Polícia Judiciária Militar (PJM).

O seu inestimável contributo para a valorização dos recursos humanos da PJM ficou bem patente no esmero e rigor com que efetuou a seleção psicológica dos candidatos aos Cursos de Formação de Investigadores, bem como nas muito elucidativas ações de formação que ministrou a estes cursos e aos investigadores da PJM, de entre as quais se destacam as que versaram sobre o comportamento desviante criminal e sobre a gestão do stress e estratégias de *coping*. Também no quadro da sua formação em psicologia colaborou sobremaneira para o sucesso de vários inquéritos, quer coadjuvando os investigadores em entrevistas, inquirições e interrogatórios, quer assessorando-os através da análise do perfil de suspeitos.

Habilitada com o Curso de Formação de Investigadores, durante cerca de dois anos participou na investigação de vários crimes, fazendo sobressair a sua argúcia e tenacidade na demanda da verdade, bem como revelando invulgar espírito de sacrifício, disponibilidade e extrema dedicação.

Pelo desempenho assinalado, pelos conhecimentos técnico-profissionais que patenteou e pelas virtudes militares que cultivava, onde a lealdade, camaradagem e obediência sobressaem, é a Tenente Maria Silva credora de estima e apreço, merecendo que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de muito mérito, sendo justo reconhecer que contribuiu significativamente para o cumprimento da missão da PJM.

19 de setembro de 2016. - O Diretor-Geral da Polícia Judiciária Militar, *Luís Augusto Vieira*, Coronel.

(Louvor n.º 463/16, DR, 2.ª Série, n.º 204, 24out16)

Louvo o Sold (19584703) **Jesualdo Manuel Marques Claro** pela forma extraordinariamente dedicada e eficiente como, ao longo dos últimos dois anos, desempenhou as funções de condutor do Comandante da Instrução e Doutrina (CID), do Inspetor-Geral do Exército (IGE) e do Chefe do Estado-Maior do Exército (CEME).

No desempenho das tarefas que lhe foram cometidas sempre evidenciou permanente disponibilidade e pontualidade, a par de irrepreensível aprumo, rigor e grande eficácia na sua execução, concorrendo desta forma para o cabal cumprimento das exigentes agendas quer do CID, do IGE e atualmente do CEME. É de realçar, neste âmbito, o inexcedível profissionalismo evidenciado, bem como o elevado espírito de missão demonstrados, tanto no minucioso cuidado com a limpeza e manutenção das viaturas à sua responsabilidade, como na realização das tarefas de apoio aos Gabinetes onde esteve colocado, que se traduziram por um lado, num inquestionável estado de prontidão e apresentação, na criação de condições de segurança e confiança, e no contributo para a boa imagem do Exército, e por outro, no granjear de estima e consideração de todos quantas com ele serviram.

Possuidor de elevado espírito de obediência e determinação, soube sempre impor-se pela sua disponibilidade, grande capacidade de trabalho e profissionalismo, que aliadas a um cuidadoso planeamento dos trajetos a efetuar, garantiram o cumprimento dos rigorosos horários estabelecidos, denotando saber fazer e espírito de bem-servir.

Pela excecional qualidade do trabalho realizado e pelas relevantes qualidades pessoais e virtudes demonstradas, de que se realçam a inquestionável lealdade e esmerada educação, é o Soldado Jesualdo Claro merecedor que os serviços por si prestados sejam considerados de elevado mérito, por terem contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do meu Gabinete e do Exército.

12 de julho de 2016. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Frederico José Rovisco Duarte*, General.

II — MUDANÇAS DE SITUAÇÕES

Ingressos em regime de contrato

1 — Manda o General Chefe do Estado-Maior do Exército, por despacho de 2 de novembro de 2016, ingressar na categoria de Oficial, em Regime de Contrato, com a especialidade “149 A Campanha e Direção de Tiro”, nos termos da alínea *a*) do n.º 1 do artigo 259.º e da alínea *a*) do n.º 1 do artigo 269.º, ambos do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio, com o posto de Aspirante a Oficial, os militares abaixo indicados:

Posto	NIM	Nome	Clas. Final
Asp Grad	(14577309)	Cátia Andreia Malhado Farinha	14,76
Asp Grad	(19006914)	Tomás Manuel Marques Vieira	14,66
Asp Grad	(12011206)	Carlos Miguel Alves Moreira	12,82
Asp Grad	(01713306)	Isabel Sofia Gonçalves da Costa Silva	12,15

2 — Os supracitados militares concluíram com aproveitamento o 1.º Curso de Formação de Oficiais de 2016.

3 — Contam a antiguidade no posto de Aspirante a Oficial, desde 18 de julho de 2016, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 270.º do EMFAR, conjugado com o determinado no n.º 1 do artigo 40.º da Lei 82-B/2014 (Lei do Orçamento de Estado para 2015), por remissão da Lei 7-A/2016 (Lei do Orçamento de Estado para 2016), mantendo a atual situação remuneratória.

4 — Ficam inscritos na escala de antiguidades nos termos do n.º 4 do artigo 259.º do EMFAR.

03 de novembro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

1 — Ao abrigo dos poderes que me foram subdelegados pelo Exmo. Major-General DARH, após subdelegação do Exmo. Tenente-general Ajudante-General do Exército, neste delegados por S. Exa. o General Chefe do Estado-Maior do Exército, ingressam na categoria de Sargentos, em Regime de Contrato, nos termos da alínea *b*) do n.º 1 do artigo 259.º e da alínea *b*) do n.º 1 artigo 269.º, ambos do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio, com o posto de Segundo-Furriel, os militares abaixo indicados:

152 A Campanha

Posto	NIM	Nome	Classificação
2Furr Grad	(19004811)	José Carlos dos Santos Carvalho	14,95
2Furr Grad	(10729511)	Gonçalo Jorge Borges Cardoso	14,83
2Furr Grad	(00673215)	Milton Gonçalo Nunes Monteiro	14,81
2Furr Grad	(15080312)	Luís Filipe Gomes Fernandes	14,40
2Furr Grad	(05130914)	Carlos André Gaspar da Cruz	14,18
2Furr Grad	(17037416)	Pedro Daniel Almeida Perry	13,50
2Furr Grad	(02169212)	Hugo José Augusto Ventura	13,48

186 A Aquis Objetivos

Posto	NIM	Nome	Classificação
2Furr Grad	(13485314)	Tiago Filipe Relvas da Silva	15,87
2Furr Grad	(18346516)	Diogo Resendes Branco	14,71
2Furr Grad	(14623212)	Soraia Micaela Lacerda Antunes	14,53
2Furr Grad	(16024810)	Fábio Tiago de Almeida Ferreira	14,52
2Furr Grad	(07807806)	Cláudia Alexandra Nunes Ferreira	14,45
2Furr Grad	(00317012)	Yoann de Freitas	14,44
2Furr Grad	(10894617)	Rodrigo Filipe Martins Duarte	14,23
2Furr Grad	(04782115)	Miguel Ângelo dos Santos Correia	14,15
2Furr Grad	(12469115)	João Fernando Soares Lopes	12,05

225 C CC

Posto	NIM	Nome	Classificação
2Furr Grad	(08074216)	Pedro Miguel Catrona Primo	14,91
2Furr Grad	(09331114)	Luís Miguel Cerqueiro Dias	13,47
2Furr Grad	(14250713)	Fábio Manuel Pires Brito	13,45
2Furr Grad	(07616513)	Renato Rafael Couto de Sousa	11,91

651 SP Secretariado

Posto	NIM	Nome	Classificação
2Furr Grad	(04283713)	Augusto Leonardo Santos Coelho	14,76
2Furr Grad	(16513815)	Edina Ermelinda Mendes Borges	14,74
2Furr Grad	(00401314)	Vítor Manuel Lima Furtado	14,21
2Furr Grad	(04806316)	Carla Sofia Valério da Rocha	13,59

669 TP Op Transportes

Posto	NIM	Nome	Classificação
2Furr Grad	(03120915)	Fernando Manuel Fonseca da Nova	15,54
2Furr Grad	(17659416)	José Augusto Carvalho Gomes	15,42
2Furr Grad	(05305717)	Francisco Manuel Gomes Paiva	15,42
2Furr Grad	(00456215)	Paulo Daniel da Cunha Borges	15,17
2Furr Grad	(02737210)	Nelson Filipe Moreira da Cruz	14,45
2Furr Grad	(16951612)	André Filipe da Costa Clemente	13,33

2 — Os supracitados militares concluíram com aproveitamento o 1.º Curso de Formação de Sargentos 2016.

3 — Contam a antiguidade no posto de Segundo-Furriel desde 18 de julho de 2016, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 270.º do EMFAR, conjugado com o determinado no n.º 1 do artigo 40.º da Lei n.º 82-B/2014, por remissão do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, mantendo a atual situação remuneratória.

4 — Ficam inscritos na escala de antiguidade nos termos do n.º 4 do artigo 259.º do EMFAR.

04 de outubro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 12 671/16, DR, 2.ª Série, n.º 203, 21out16)

1 — Ao abrigo dos poderes que me foram subdelegados pelo Exmo. Major-General DARH, após subdelegação do Exmo. Tenente-General Ajudante-General do Exército, neste delegados por S. Exa. o General Chefe do Estado-Maior do Exército, ingressam na categoria de Sargentos, em Regime de Contrato, nos termos da alínea *b*) do n.º 1 do artigo 259.º e da alínea *b*) do n.º 1 artigo 269.º, ambos do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio, com o posto de Segundo-Furriel, os militares abaixo indicados:

149 A Camp Dir Tiro

Posto	NIM	Nome	Classificação
2Furr Grad	(03758916)	Diogo Henrique Beja Ferreira	15,83
2Furr Grad	(05041115)	Bruno Emanuel de Jesus	15,46
2Furr Grad	(12849914)	Pedro Daniel da Silva Grilo	15,16
2Furr Grad	(07824014)	Frederico Miguel Pontes Medeiros	14,41
2Furr Grad	(19384414)	Tiago André Silva Oliveira	13,16
2Furr Grad	(14724611)	Susana Filipa Machado Santos	12,82

290 C Rec Rodas

Posto	NIM	Nome	Classificação
2Furr Grad	(04034713)	Sara Isabel da Silva Ribeiro	14,87
2Furr Grad	(07495715)	Fábio dos Santos Constantino	14,62
2Furr Grad	(05319313)	Tiago Rocha Fernandes	14,57
2Furr Grad	(12798011)	Rui Miguel Simões Fernandes	14,32
2Furr Grad	(08508816)	Pedro Filipe Oliveira Dias	13,74
2Furr Grad	(01245616)	Carlos Filipe Marques Rodrigues	13,48

2 — Os supracitados militares concluíram com aproveitamento o 1.º Curso de Formação de Sargentos 2016.

3 — Contam a antiguidade no posto de Segundo-Furriel desde 18 de julho de 2016, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 270.º do EMFAR, conjugado com o determinado no n.º 1 do artigo 40.º da Lei n.º 82-B/2014, por remissão do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, mantendo a atual situação remuneratória.

4 — Ficam inscritos na escala de antiguidade nos termos do n.º 4 do artigo 259.º do EMFAR.

20 de outubro de 2016. — O Chefe da Repartição, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 13 104/16, DR, 2.ª Série, n.º 210, 02nov16)

1 — Por despacho de 12 de setembro de 2016 do Chefe da RPM/ DARH, ao abrigo dos poderes que lhe foram subdelegados pelo Exmo. Major-General DARH, após subdelegação do Exmo. Tenente-General Ajudante-General do Exército, neste delegados pelo despacho n.º 8 546/2016, de S. Exa. o General Chefe do Estado-Maior do Exército, publicado no *Diário da República (DR)*, 2.ª série — n.º 125, de 1 de julho, e no cumprimento do despacho de S. Exa. o General Chefe do Estado-Maior do Exército em exercício de funções, de 2 de fevereiro de 2016, que aprova o “Plano de Formação Inicial e Progressão na Carreira para Oficiais/Sargentos/Praças — RV/RC” para o ano 2016 e atendendo ao referido no artigo 40.º da Lei n.º 82 -B/2014, de 31 de dezembro, conjugado com o artigo 18 da Lei 07-A/2016, de 30 de março - Orçamento de Estado para 2016, ingressaram na categoria de Praças como Soldados RV/RC, nos termos do n.º 2 do artigo 259.º do EMFAR, por satisfazerem as condições previstas n.º 1 do artigo 259.º do EMFAR, os militares a seguir identificados:

Posto	NIM	Nome
Sold	(13691515)	Roberto Carlos Oliveira Baptista;
Sold	(16705514)	Hélder Rodrigo da Costa Abreu;
Sold	(13595514)	Hélder Rodrigues Teves;
Sold	(05166614)	Carina Sofia Brito Valadares Pintado;
Sold	(16487916)	Ruben Rocha Oliveira;
Sold	(05427915)	David Fernandes Chaves;
Sold	(10876612)	Patrícia da Silva Fernandes;
Sold	(04172316)	Tiago Micael Sousa Pereira;
Sold	(01318515)	Miguel Ângelo Puga Macedo Melo da Silva;
Sold	(15028415)	José Agostinho Martins da Rocha;
Sold	(01495916)	André Renato Valente da Silva;
Sold	(17239912)	Cristiano Miguel Oliveira Dinis;
Sold	(18888913)	José Miguel Borges Pinheiro;
Sold	(03261312)	Gabriel Filipe Correia Freitas;
Sold	(04670117)	Bruno Alexandre Gaspar Ferreira;
Sold	(06861614)	Emanuel Pina Duarte Rodrigues;
Sold	(16681217)	Válter Manuel Pacheco Sousa;
Sold	(03805315)	Bruno Miguel Silva Santos;
Sold	(10591117)	Pedro Miguel Pereira Moreira;
Sold	(18220113)	Carlos Alexandre Pires Rufino;
Sold	(00588115)	Vítor Emanuel Freitas Oliveira;
Sold	(07925416)	Pedro Miguel Vieira da Costa;
Sold	(13883413)	Susana Cristina Respeita Valentim;
Sold	(17973012)	Samuel Na Bangna;
Sold	(17727516)	Vânia Sofia Marques Gama;

Posto	NIM	Nome
Sold	(02999012)	Aurelie dos Santos Bento;
Sold	(18692817)	Leandro Gabriel Lopes Almeida;
Sold	(03552013)	Diogo Emanuel Carvalho da Silva;
Sold	(16282317)	André Martim Barata Araújo Lacerda Aires;
Sold	(12349211)	Dino Ricardo Sousa Soares;
Sold	(05435614)	Bruno Filipe Eiras Oliveira;
Sold	(05294611)	Ana Cláudia Pinho da Silva;
Sold	(07828215)	Kevin do Nascimento;
Sold	(09675611)	Manuel Valentim Farinha Reis;
Sold	(16597111)	Gabriel Agostinho Costa Tinoco;
Sold	(04022613)	Fábio Tomás Ferraz Bessa;
Sold	(19748118)	Jorge Tiago Pinho Coutinho;
Sold	(01164017)	Luís Paulo Martins Ferreira;
Sold	(13382815)	Rodrigo Ferreira da Fonseca;
Sold	(16220715)	Pedro Miguel Carvalho Faria;
Sold	(10690017)	Inês Patrícia da Silva Batista;
Sold	(17301317)	Bruno Luís Rodrigues Pacheco;
Sold	(09748417)	Marcelo Alexandre Monteiro Pereira;
Sold	(08900717)	Rui Filipe Moreira Pinheiro;
Sold	(17273214)	Rafael Miguel Martins Ferreira;
Sold	(11029712)	Marcelo Ferreira Medeiros;
Sold	(18379812)	Sérgio Miguel Rodrigues Lameiras;
Sold	(06339517)	Nuno Tomás Teixeira Santos;
Sold	(05648516)	Micael Oliveira Costa;
Sold	(03307318)	Nuno Filipe Lopes Nepomuceno;
Sold	(04483713)	Hélder Fernando Alves Ferreira;
Sold	(11653116)	Bruno Filipe de Sousa Azevedo;
Sold	(11428915)	Pedro Miguel Mota Rosa;
Sold	(14931112)	André Ricardo Carrasco Silva;
Sold	(15054717)	Paulo Alexandre Viveiros Furtado;
Sold	(03701115)	José Augusto da Costa Pereira;
Sold	(16896713)	Óscar de Oliveira Barbosa;
Sold	(00197915)	Mtsha Celiza Santiago de Carvalho;
Sold	(14141713)	Nuno Miguel Dias Freitas Lopes;
Sold	(01181715)	Bruno Vieira de Sousa;
Sold	(16402715)	Fábio Alexandre Costa Correia;
Sold	(02375717)	Afonso Eduardo da Silva Costa;
Sold	(10404216)	Fernando Emanuel Marinho Brás;
Sold	(18099817)	Ricardo Daniel Vieira de Sousa;
Sold	(01175918)	João Monsanto da Siva Cesário;
Sold	(09493216)	Bruno Miguel Macedo de Almeida;
Sold	(10582416)	Vasco Paulino Marques do Espírito Santo;
Sold	(15654314)	Cláudio da Silva Ferreira;
Sold	(00281415)	Rafael Tavares Rodrigues;
Sold	(02011911)	Nuno Alberto Fraga Pimentel;
Sold	(00729617)	Vânia Andreia Gonçalves Teixeira;
Sold	(13804317)	Carolina Gonçalves do Cima;
Sold	(00150417)	Patrícia Alexandra Pacheco Ribeiro;

Posto	NIM	Nome
Sold	(08345515)	João Nuno Jorge Vicente;
Sold	(08528815)	Hugo Miguel da Silva Mendes;
Sold	(00773918)	José Marcelo Pinto Pereira;
Sold	(15469913)	Elisabete Silva Adão;
Sold	(10675812)	Ricardo Jorge de Azevedo Xavier;
Sold	(05303215)	Amaury Gomes Abreu;
Sold	(10538215)	Inês Taveira Antunes Costa Gonçalves;
Sold	(08621417)	Daniel Jorge da Silva Alves;
Sold	(16616315)	João Carlos Roque Gonçalves;
Sold	(01015414)	Milton de Sousa Penelas;
Sold	(04326617)	Rodrigo Cunha Freitas;
Sold	(00945112)	Tiago Miguel Brandão Leite;
Sold	(01350316)	Miguel Morais Magalhães;
Sold	(18584417)	João Miguel de Oliveira Pereira de Carvalho;
Sold	(09477614)	João Tiago Rosa Martins;
Sold	(17259818)	Hélder Gabriel Oliveira Fernandes;
Sold	(01997117)	Sofia Alexandra Góis Gingeira;
Sold	(09248811)	Sara Noémia Barros Dantas;
Sold	(15233818)	Amaro José Pentieiros Frutuoso;
Sold	(08733116)	Nuno Filipe Cabeça da Saúde;
Sold	(12127214)	Luís Daniel Pompílio Costa;
Sold	(07165314)	Rui Manuel Queirós Moreira e Cunha;
Sold	(03651317)	Cláudia Loureiro Pereira;
Sold	(06989717)	Henrique Barbosa Câmara;
Sold	(01969717)	Eduardo Filipe da Conceição;
Sold	(09793814)	Rui Filipe Viveiros Arruda;
Sold	(02991713)	Taras Datsyuk;
Sold	(13998718)	Rogério Sousa Vieira;
Sold	(19267616)	Nuno Filipe Leite Ribeiro;
Sold	(00741917)	Miguel Alexandre Loureiro Ferreira Gomes Telles;
Sold	(17862113)	Ricardo Alexandre Resendes Freitas;
Sold	(02377616)	Fábio André Gomes Faustino;
Sold	(14226816)	Pedro Adelino de Sousa;
Sold	(00617416)	Paulo Jorge Duarte Furtado;
Sold	(10825016)	Manuel Marcos Aguiar da Silva;
Sold	(17325215)	Elson Rafael Carvalho Caçador;
Sold	(16632115)	Rui Alberto José Ribeiro;
Sold	(17855416)	Miguel Ângelo Afonso Freitas;
Sold	(01448914)	João Ruben Paulo Reis;
Sold	(09516917)	Pedro dos Santos Ribeiro França;
Sold	(03522117)	Kamila Kvas;
Sold	(17803316)	Victor Cláudio Dias de Sousa;
Sold	(04648717)	Yoel Bonfim Moraes;
Sold	(02855214)	Ruben Carido da Silva;
Sold	(00998616)	João Manuel Pedro Inácio Campos;
Sold	(10666617)	Vânia de Jesus Batista da Silva;
Sold	(10077714)	Miguel Alexandre Pereira Cordeiro;
Sold	(06865511)	Daniel Filipe Correia Cerqueira da Silva;

Posto	NIM	Nome
Sold	(15911116)	Bruno Miguel Afonso da Silva;
Sold	(18101017)	Francisco Manuel Furão Ferreira;
Sold	(14428717)	Jéssica Sofia Monteiro Assunção;
Sold	(02309616)	Hugo Filipe Moreira Azevedo;
Sold	(02010717)	João Pedro Falcato Fernandes;
Sold	(09473615)	Rodrigo da Silva Marques;
Sold	(05914816)	Tiago Botelho Meireles;
Sold	(12686814)	Bernardo Raimundo Martins Pereira;
Sold	(12283613)	Pedro Filipe da Silva Dias;
Sold	(15633311)	Ana Sara Pacheco Medeiros;
Sold	(14084814)	Andreia Rafaela Freitas Lobo;
Sold	(06365817)	Rodrigo Manuel Duarte de Oliveira;
Sold	(06391113)	Tiago Manuel Viveiros Silva;
Sold	(14683816)	Paulo Renato Pimentel Silva;
Sold	(07286616)	João Pedro Fialho Calhau Lopes
Sold	(04441111)	Gisela Vanessa Gomes Ribeiro.

2 — As referidas praças contam a antiguidade no novo posto desde 6 de setembro de 2016, data a partir da qual têm direito ao vencimento no posto de Soldado ficando integrados na primeira posição da estrutura remuneratória, conforme previsto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 296/2009 de 14 de outubro.

12 de setembro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 11 675/16, DR, 2.ª Série, n.º 189, 30set16)

1 — Por despacho de 18 de outubro de 2016 do Chefe da RPM/ DARH, ao abrigo dos poderes que lhe foram subdelegados pelo Exmo. Major-General DARH, após subdelegação do Exmo. Tenente-General Ajudante General do Exército, neste delegados pelo despacho n.º 8 546/2016, de S. Exa. o General Chefe do Estado-Maior do Exército, publicado no *Diário da República (DR)*, 2.ª série - n.º 125, de 1 de julho, e no cumprimento do despacho de S. Exa. o General Chefe do Estado-Maior do Exército em exercício de funções, de 2 de fevereiro de 2016, que aprova o “Plano de Formação Inicial e Progressão na Carreira para Oficiais/Sargentos/Praças — RV/RC” para o ano 2016 e atendendo ao referido no artigo 40.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, conjugado com o artigo 18 da Lei 07-A/2016, de 30 de março - Orçamento de Estado para 2016, ingressaram na categoria de Praças como soldados RV/RC, nos termos do n.º 2 do artigo 259.º do EMFAR, por satisfazerem as condições previstas n.º 1 do artigo 259.º do EMFAR, os militares a seguir identificados:

Posto	NIM	Nome
Sold	(00983316)	Marco Paulo Abreu Sá;
Sold	(02463717)	Michael Geraldo da Silva Pinto;
Sold	(03622418)	João Pedro Miranda de Sousa;
Sold	(02823016)	José Herculano Ferreira de Jesus;
Sold	(02093618)	João Bruno Gonçalves Nunes;
Sold	(11630816)	José Célio Ferreira Nunes;
Sold	(15183911)	Roberto Carlos Figueira de Faria;
Sold	(15510417)	Ricardo Luís Teixeira Alves;
Sold	(18084818)	Paulo António da Silva Gonçalves;

Posto	NIM	Nome
Sold	(09773316)	Ruben Nicolau Henriques Sousa;
Sold	(09665313)	João Henrique Abreu da Silva;
Sold	(15601215)	Vítor Emanuel Velosa;
Sold	(09657313)	Nélio Davide de Sousa Luís;
Sold	(10175917)	Henrique Edgar Rodrigues Caldeira;
Sold	(11447516)	José Ricardo Correia Gomes;
Sold	(14684116)	José Alberto Gonçalves Fernandes;
Sold	(18554417)	Paulo Ricardo Fernandes Correia;
Sold	(13119715)	Igor David Marques Abreu;
Sold	(09010916)	Miguel Alcindo Santos Silva;
Sold	(14599218)	João Pedro Calisto da Graça;
Sold	(18276916)	José Filipe Pereira Marques;
Sold	(17182416)	Thomaz Emerick Castillo Castillo;
Sold	(15608717)	Carlos Tiago dos Santos Jesus;
Sold	(08900213)	Sara Raquel Mendonça Rodrigues;
Sold	(05572815)	Emanuel Simeão Ramos Mendonça;
Sold	(00072316)	André Henrique Fernandes Moreira;
Sold	(18779917)	Pedro André Fernandes Gonçalves;
Sold	(12864917)	Francisco Paulo Furtado Gonçalves;
Sold	(14713414)	Pedro Miguel Câmara Góis;
Sold	(13916215)	Sotero Ribeiro Delgado Pestana;
Sold	(06062715)	Pedro José Ferreira Gonçalves;
Sold	(00191615)	Nuno Miguel Freitas Mateus;
Sold	(13084013)	Fábio Nicolau Teixeira Nóbrega;
Sold	(10550716)	Tiago Filipe Gonçalves Rodrigues;
Sold	(15020516)	Carlos Afonso Vieira e Sousa;
Sold	(17557716)	Avelino Daniel dos Santos Nóbrega;
Sold	(11723817)	Paulo Diogo da Silva Figueira;
Sold	(08453818)	Vítor Hugo Alcântara de Gouveia;
Sold	(11454916)	João Manuel Gouveia Miranda;
Sold	(02234117)	Michael Pinto Ribeiro;
Sold	(00529814)	Duarte Celso Ramos Oliveira;
Sold	(09501317)	Cláudia Sofia Rosa Aguiar;
Sold	(01492013)	José Gregório Gonçalves Sanchez;
Sold	(11338115)	Gustavo José Quintal Correia;
Sold	(08568218)	Nuno Francisco Fernandes de Freitas;
Sold	(04827915)	Sandra Cristina da Silva Freitas.

2 — As referidas praças contam a antiguidade no novo posto desde 14 de outubro de 2016, data a partir da qual têm direito ao vencimento no posto de Soldado ficando integrados na primeira posição da estrutura remuneratória, conforme previsto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 296/2009 de 14 de outubro.

18 de outubro de 2016. — O Chefe da Repartição, António Alcino da Silva Regadas, Cor Inf.

(Despacho n.º 12 977/16, DR, 2.ª Série, n.º 208, 28out16)

III — PROMOÇÕES E GRADUAÇÕES

Promoções

1 — Manda o General Chefe do Estado-Maior do Exército, por despacho de 14 de outubro de 2016, promover, na modalidade de diuturnidade, ao posto de Alferes em Regime de Contrato Especial (RCE), nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 130/2010, de 14 de dezembro, conjugada com os artigos 58.º e 59.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio, por satisfazerem as condições gerais e especiais de promoção, os seguintes militares com a especialidade de Medicina Dentária:

Ten Grad	(12828697)	Ricardo Jorge Dias Lopes Fernandes;
Ten Grad	(18726802)	Gonçalo Braisinha Sebastião da Costa Baiôa;
Ten Grad	(04262200)	Ana Maria Bação de Carvalho da Conceição Pereira Courelas;
Ten Grad	(07919299)	Tiago Alexandrino Alves Rosa;
Ten Grad	(17758501)	Vasco Rafael Bettencourt Medeiros.

2 — Estes Oficiais contam antiguidade no posto de Alferes RCE desde 29 de julho de 2016, mantendo a atual situação remuneratória.

3 — As presentes promoções são efetuadas ao abrigo do disposto no n.º 9 do artigo 38.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, por remissão do artigo n.º 18 da Lei n.º 7-A/2016, e na sequência da autorização concedida pelo despacho n.º 10 803-A/2016, de 31 de agosto, de Suas Excelências o Ministro das Finanças e o Ministro da Defesa Nacional, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 168, de 1 de setembro de 2016.

17 de outubro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 12 753/16, DR, 2.ª Série, n.º 204, 24out16)

1 — Manda o General Chefe do Estado-Maior do Exército, por despacho de 14 de outubro de 2016, promover, na modalidade de diuturnidade, ao posto de Alferes em Regime de Contrato Especial (RCE), nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 130/2010, de 14 de dezembro, conjugada com os artigos 58.º e 59.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio, o Alf Grad (01428406) **João Gonçalo Nunes Cabrita**, com a especialidade de Medicina Veterinária, por satisfazer as condições gerais e especiais de promoção.

2 — Conta antiguidade no posto de Alferes RCE desde 13 de agosto de 2016, mantendo a atual situação remuneratória.

3 — A presente promoção é efetuada ao abrigo do disposto no n.º 9 do artigo 38.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, por remissão do artigo 18.º da Lei n.º 7-A/2016, e na sequência da autorização concedida pelo despacho n.º 10 803-A/2016, de 31 de agosto, de Suas Excelências o Ministro das Finanças e o Ministro da Defesa Nacional, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 168, de 1 de setembro de 2016.

17 de outubro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 12 754/16, DR, 2.ª Série, n.º 204, 24out16)

1 — Manda o General Chefe do Estado-Maior do Exército, por despacho de 14 de outubro de 2016, promover, na modalidade de diuturnidade, ao posto de Alferes em Regime de Contrato Especial (RCE), nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 130/2010, de 14 de dezembro, conjugada com os artigos 58.º e 59.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado

pelo Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio, por satisfazerem as condições gerais e especiais de promoção, os seguintes militares, com a especialidade de Assistência Religiosa:

Ten Grad (39138991) José Manuel Ferreira da Costa;
Ten Grad (19383095) António José Marques Santiago.

2 — Estes Oficiais contam antiguidade no posto de Alferes RCE desde 15 de setembro de 2016, mantendo a atual situação remuneratória.

3 — As presentes promoções são efetuadas ao abrigo do disposto no n.º 9 do artigo 38.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, por remissão do artigo 18.º da Lei n.º 7-A/2016, e na sequência da autorização concedida pelo despacho n.º 10 803-A/2016, de 31 de agosto, de Suas Excelências o Ministro das Finanças e o Ministro da Defesa Nacional, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 168, de 1 de setembro de 2016.

17 de outubro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 12 755/16, DR, 2.ª Série, n.º 204, 24out16)

1 — Por despacho de 22 de setembro de 2016 do Chefe da RPM/ DARH, ao abrigo dos poderes que lhe foram subdelegados pelo Major-General DARH, após subdelegação do Exmo. Tenente-General Ajudante-General do Exército, neste delegados pelo despacho n.º 8 546/2016, de S. Exa. o General Chefe do Estado-Maior do Exército, publicado no *Diário da República (DR)*, 2.ª série, n.º 125, de 1 de julho, são promovidos ao posto de Cabo-Adjunto, na modalidade de diuturnidade, nos termos da alínea c) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 270.º do Estatuto Militar das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015 de 29 de maio, por satisfazerem as condições gerais de promoção, os Primeiros-Cabos em regime de contrato a seguir mencionados:

Posto	NIM	Nome	Data de antiguidade
1Cb	(17721309)	Fernando Ventura da Silva Duarte	31-07-16
1Cb	(08854209)	Paulo Jorge Pereira Barata	31-07-16
1Cb	(17893606)	Anthony Carvalho Macedo Gomes	31-07-16
1Cb	(18190306)	Ricardo Daniel Ramos Brito	31-07-16
1Cb	(18969412)	Miguel Ângelo Fonseca dos Santos Miranda	31-07-16
1Cb	(19444312)	José João Rodrigues Araújo	31-07-16
1Cb	(01287712)	Ruben Manuel Tavares Barreto	31-07-16
1Cb	(02267805)	Fátima Adelaide Monteiro Bernardo	31-07-16
1Cb	(03691211)	Francisco Miguel Ferreira da Costa	31-07-16
1Cb	(16223011)	Eduardo Joel da Silva Reis	31-07-16
1Cb	(02439311)	Phillip Aires Carvalho	31-07-16
1Cb	(03717612)	Joaquim Emanuel de Almeida Pereira	31-07-16
1Cb	(14623210)	António Pedro de Oliveira Gouveia	31-07-16
1Cb	(16545109)	Nélio Ascensão da Silva	31-07-16
1Cb	(03152111)	Hugo Rafael Anunciação da Costa Lopes	31-07-16
1Cb	(11091906)	Sónia Figueiredo Matos Abreu	31-07-16
1Cb	(08235309)	Jorge Daniel Coelho Nunes	31-07-16
1Cb	(04821412)	Cátia Filipa Pereira Medeiros	31-07-16
1Cb	(08652111)	André Manuel da Costa Araújo	31-07-16
1Cb	(09414711)	Mauro André Ruivo Pinheiro	31-07-16
1Cb	(06559710)	Joana Patrícia Silva Dias	31-07-16
1Cb	(16701910)	Ruben Baião Gonçalves	31-07-16

Posto	NIM	Nome	Data de antiguidade
1Cb	(17229405)	Vilson Manuel da Conceição Rosa	31-07-16
1Cb	(17208909)	Sara Cristina Revés Augusto	31-07-16
1Cb	(03500810)	Ruben Rafael Lobato Cristo	31-07-16
1Cb	(08247811)	Ruben Miranda Rodrigues	31-07-16
1Cb	(17697911)	Vítor Hugo Ferreira Coelho	31-07-16
1Cb	(14548004)	Nuno Filipe Ferreira de Almeida	31-07-16
1Cb	(07587509)	Carlos Miguel Ferreira Machado	31-07-16
1Cb	(06531011)	Tiago Lopes Carneiro	31-07-16
1Cb	(15866411)	Vítor Renato Peixoto Ferreira	31-07-16
1Cb	(16611910)	Ricardo Filipe Lopes Veiga	31-07-16
1Cb	(03066810)	Francisco José da Costa Silva	31-07-16
1Cb	(15804309)	Tiago Jorge Fernandes da Fonseca	31-07-16
1Cb	(17900903)	Cláudio Alexandre Rocha Rodrigues	31-07-16
1Cb	(15905111)	Ricardo Miguel da Costa Silva	31-07-16
1Cb	(04904106)	Pedro Miguel Catronga Ramalho	31-07-16
1Cb	(01106006)	Nuno Miguel Sousa Franco	31-07-16
1Cb	(17170011)	Filipe Miguel Francisco Lobo	31-07-16
1Cb	(16208611)	André Filipe de Almeida Couto	31-07-16
1Cb	(01161512)	Rafael Rocha Moreira	31-07-16
1Cb	(13739110)	Fábio André Amaro Sebastião	31-07-16
1Cb	(18852810)	Maurício Morgado Esteves	31-07-16
1Cb	(09776011)	Soraia Filipa da Silva Castanheira	31-07-16
1Cb	(19634206)	Diogo Rafael Gonçalves Rodrigues	31-07-16
1Cb	(08541609)	Ana Cristina Miranda Gonçalves	31-07-16
1Cb	(15712010)	Henrique Daniel de Castro Cardoso	31-07-16
1Cb	(11943711)	Samuel Pedro Antunes Oliveira	31-07-16
1Cb	(13304806)	Mário Ricardo Ferreira da Silva	31-07-16
1Cb	(14446811)	Elodie da Silva Teixeira	31-07-16
1Cb	(08416511)	Ruben Manuel Coelho Nogueira	31-07-16
1Cb	(07829309)	Tiago André Ferreira Andrade	31-07-16
1Cb	(01514412)	Bruno Miguel da Silva Pinto	31-07-16
1Cb	(10221211)	João Carlos Costa Silva	31-07-16
1Cb	(02534211)	Pedro Miguel Moreira Carneiro	31-07-16
1Cb	(02835112)	Rui Tiago da Cruz Ferreira da Silva	31-07-16
1Cb	(11513210)	Luís Filipe Figueiredo Venâncio	31-07-16
1Cb	(14135411)	José Francisco Caseiro de Almeida	31-07-16
1Cb	(16027210)	César Emanuel Dias Fernandes	31-07-16
1Cb	(03987506)	Pedro Salgado Ramos	31-07-16
1Cb	(19908109)	Núrio Emanuel Moreira Violante	31-07-16
1Cb	(19492609)	Luís Miguel Campos Pinto	31-07-16
1Cb	(02979311)	Luís Filipe da Costa Sousa	31-07-16
1Cb	(01721711)	Tiago Afonso Valente da Silva	31-07-16
1Cb	(08481511)	Rodrigo João Câmara Vieira	31-07-16
1Cb	(16271211)	Tânia Luísa Torres Nogueira	31-07-16
1Cb	(02316303)	André Ribeiro Correia	31-07-16
1Cb	(08238112)	Roberto Carlos Carvalho da Silva	31-07-16
1Cb	(08066210)	Tiago Miguel Tavares dos Santos	31-07-16
1Cb	(11206810)	Flávio Miguel Loureiro da Silva	31-07-16

Posto	NIM	Nome	Data de antiguidade
1Cb	(16299011)	José Carlos Gomes da Silva	31-07-16
1Cb	(11816811)	Cláudio Oliveira Martins	31-07-16
1Cb	(10658810)	Diogo Jorge da Silva Vieira	31-07-16
1Cb	(04555110)	Jorge Miguel Neto de Castro	31-07-16
1Cb	(10677511)	Flávio André da Cunha Machado	31-07-16
1Cb	(04506511)	Pedro Miguel Martins Machado	31-07-16
1Cb	(12358604)	Luís André da Silva Gomes	31-07-16
1Cb	(12599010)	Iuri André de Araújo Martins	31-07-16
1Cb	(16865211)	Márcio António Dias Ramalho	31-07-16
1Cb	(01477311)	Fábio Miguel Paredes Ribeiro	31-07-16
1Cb	(08999911)	Alexandre Daniel Alves Cunha	31-07-16
1Cb	(09853609)	Fábio Filipe Ferreira Pinto	31-07-16
1Cb	(03918006)	Mael Gonçalves Ferreira	31-07-16
1Cb	(08274511)	Márcio André Lopes Silva	31-07-16
1Cb	(08212810)	Carlos Manuel Almeida da Silva	31-07-16
1Cb	(18160710)	Manuel Filipe de Melo Carmezim	31-07-16
1Cb	(18068811)	Nuno Miguel Viveiros Arruda	31-07-16
1Cb	(08500011)	Paulo Jorge Ferreira Lemos	31-07-16
1Cb	(16563811)	Ivo Miguel Soares Cabral	31-07-16
1Cb	(05301906)	Mauro André Félix Vigário	31-07-16
1Cb	(16074011)	João Paulo Ferreira Campos	31-07-16
1Cb	(18781211)	João Pedro Tavares Couto	31-07-16
1Cb	(14745010)	Jorge Manuel Henriques Moreira	31-07-16
1Cb	(18663610)	Daniel Alexandre Cardoso Coelho	31-07-16
1Cb	(18536410)	Carlos Alberto Martins Leão	31-07-16
1Cb	(04369011)	João Vítor Pacheco Ponte	31-07-16
1Cb	(09198512)	Luís Manuel Vieira da Rocha	31-07-16
1Cb	(06612511)	Patrícia Emanuela Silva Monteiro	31-07-16
1Cb	(14420406)	José Alberto Petada Rodrigues	31-07-16
1Cb	(06517511)	Daniel Filipe Monteiro Coelho	31-07-16
1Cb	(06623812)	Alexandre Magno da Silva	31-07-16
1Cb	(09665810)	Marco André Pinto Agostinho	31-07-16
1Cb	(13510211)	Nuno Daniel Rodrigues da Silva	31-07-16
1Cb	(07397105)	Ricardo Miguel Almeida Soares	31-07-16
1Cb	(02533010)	Miguel dos Santos Marques	31-07-16
1Cb	(17259609)	Rui Miguel Pereira Dias	31-07-16
1Cb	(03427909)	Fábio Mourão Fernandes	31-07-16
1Cb	(11470911)	João Luís Delgado Graça	31-07-16
1Cb	(19478211)	Mário Sérgio Nogueira Vieira	31-07-16
1Cb	(06754710)	Paulo Jorge Magalhães da Silva	31-07-16
1Cb	(19413110)	Tiago Daniel da Silva Santos	31-07-16
1Cb	(16929411)	Rafael Eduardo Rodrigues Pais	31-07-16
1Cb	(11932011)	Vítor André Ribeiro Machado	31-07-16
1Cb	(03408511)	João Alexandre Neves Batista	31-07-16
1Cb	(07690911)	Tiago Pinto Carvalho	31-07-16
1Cb	(01834606)	Jeremy Gonçalves Gamelas	31-07-16
1Cb	(10576412)	José Filipe Pinto Machado	31-07-16
1Cb	(05877612)	José Carlos da Cunha Rodrigues	31-07-16

Posto	NIM	Nome	Data de antiguidade
1Cb	(04952111)	Nuno Miguel da Silva Cardoso	31-07-16
1Cb	(05065512)	Flávio Alberto Santos Lopes	31-07-16
1Cb	(12465005)	Daniel da Fonseca Duarte	31-07-16
1Cb	(10837911)	Vítor Bruno da Costa Mendes	31-07-16
1Cb	(10298612)	Fábio Manuel Macedo Martins	31-07-16
1Cb	(10450610)	Bruno Tiago Leite Claro	31-07-16
1Cb	(09201409)	Ricardo Jorge Maia Gouveia	31-07-16
1Cb	(08530211)	André João da Silva Anselmo	31-07-16
1Cb	(09144809)	Rui Teixeira Mendonça Pinto	31-07-16
1Cb	(10897006)	Rui Filipe Ribeiro Brandão	31-07-16
1Cb	(13475011)	Vítor Paulo Santos Nunes	31-07-16
1Cb	(00000712)	Rafael Joel Vieira Lopes	31-07-16
1Cb	(06776205)	Nuno André Oliveira Barbosa	31-07-16
1Cb	(19423109)	Beatriz Isabel Afonso Dias	31-07-16
1Cb	(07436711)	Thomas Aurélio Alcobia Massot	31-07-16
1Cb	(11672212)	José Luís de Melo Neves	31-07-16
1Cb	(09649910)	Eurico Jorge Lopes dos Santos	31-07-16
1Cb	(12054809)	Bruno Filipe Almeida Alves	31-07-16
1Cb	(01675512)	Maria Filomena Ribeiro Sambe	31-07-16
1Cb	(15867310)	Diogo Alexandre Rodrigues Vieira	31-07-16
1Cb	(06007909)	Tatiana Marisa Cambe Pinheiro	31-07-16
1Cb	(19596911)	João Tiago Fialho Santos	31-07-16
1Cb	(18734110)	Pedro Manuel Sena Oliveira Cardoso	31-07-16
1Cb	(12831109)	Sérgio Dinis Marchante Coimbra	31-07-16
1Cb	(15563605)	Dário Miguel Pacheco de Jesus	31-07-16
1Cb	(13851806)	Rui Emanuel Pinhão Brás	31-07-16
1Cb	(15062304)	Tomé Morence Rosas	31-07-16
1Cb	(04949306)	Bárbara Angelina Dias Ferreira	31-07-16
1Cb	(14025310)	Luís Manuel Melo Silva	31-07-16
1Cb	(14328611)	Rui Pedro Soares Rodrigues	31-08-16

2 — Estes militares contam a antiguidade do novo posto conforme tabela supra, ficando integrados na primeira posição da estrutura remuneratória do posto de Cabo-Adjunto, conforme previsto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 296/2009, de 14 de outubro;

3 — Têm direito ao vencimento pelo novo posto desde o dia seguinte ao da publicação do presente despacho no *DR*, nos termos do n.º 8 do artigo 38.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (Orçamento do Estado para 2015), por remissão do artigo n.º 18 da Lei n.º 7-A/2016 (Orçamento do Estado para 2016);

4 — As presentes promoções são efetuadas ao abrigo do disposto no n.º 9 do artigo 38.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, por remissão do artigo n.º 18 da Lei n.º 7-A/2016, e na sequência da autorização concedida pelo despacho n.º 10 803-A/2016, de 31 de agosto, de Suas Excelências o Ministro das Finanças e o Ministro da Defesa Nacional, publicado no *DR*, 2.ª série, n.º 168, de 1 de setembro de 2016.

22 de setembro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 11 677/16, *DR*, 2.ª Série, n.º 189, 30set16)

1 — Por despacho de 27 de outubro de 2016 do Chefe da RPM/DARH, ao abrigo dos poderes que lhe foram subdelegados pelo Major-General DARH, após subdelegação do Exmo. Tenente-General Ajudante-General do Exército, neste delegados pelo despacho n.º 8 546/2016, de S. Exa. o General Chefe do Estado-Maior do Exército, publicado no *Diário da República (DR)*, 2.ª série, n.º 125, de 1 de julho, são promovidos ao posto de Cabo-Adjunto, na modalidade de diuturnidade, nos termos da alínea c) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 270.º do Estatuto Militar das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015 de 29 de maio, por satisfazerem as condições gerais de promoção, os Primeiros-Cabos em regime de contrato a seguir mencionados:

Posto	NIM	Nome
1Cb	(13912012)	Diogo Filipe Paulino Pimenta;
1Cb	(10632811)	Ricardo José Assunção da Rosa;
1Cb	(16953910)	José Filipe Rego Rato;
1Cb	(10561512)	Ricardo André Pereira de Melo;
1Cb	(13306610)	Maria Inês Roquette Miranda;
1Cb	(10567106)	Ricardo Jorge Silva Cipriano;
1Cb	(15290209)	Jorge Alexandre de Almeida Duarte;
1Cb	(15611009)	Ivo Emanuel Lopes Rodrigues;
1Cb	(15559010)	Bernardo Luís Borges Estêvão;
1Cb	(18641310)	Darcy Florivaldo da Silva Jonas;
1Cb	(13881210)	José Filipe Andrade Gomes;
1Cb	(10691910)	Adério Paulo Santos Abreu;
1Cb	(18070606)	Fábio Emanuel Gonçalves Gouveia;
1Cb	(06869811)	Pedro Filipe de Sousa Sanona;
1Cb	(05876204)	Jaime Augusto Pinto Santos;
1Cb	(14613111)	Tiago Miguel Rodrigues de Bastos;
1Cb	(14847306)	Jorge Adalberto Aires Pinto;
1Cb	(04756011)	Cátia Soares de Miranda;
1Cb	(19193104)	Roberto Manuel da Cruz Sebastião;
1Cb	(16006806)	Décio Paulo Faria Gomes Pestana;
1Cb	(06213810)	Ivo Miguel Fernandes Freitas;
1Cb	(05918806)	Evaristo José Freitas Teixeira;
1Cb	(05104111)	Diogo Manuel Romão Neto;
1Cb	(01549210)	Nelson Filipe do Maio Serranito;
1Cb	(11781909)	Pedro Miguel Brandão Lopes Peixoto;
1Cb	(00818511)	Ruben David Veiga de Castro Costa;
1Cb	(09380910)	Tiago Rafael Oliveira Silva;
1Cb	(06123103)	Adulo Ronald Miranda Nogueira Mane;
1Cb	(03166409)	João Ricardo Freire Bernardo;
1Cb	(02351111)	Pedro Miguel Garganta Lopes;
1Cb	(07875011)	Ivo Rafael Claro de Freitas;
1Cb	(17824305)	Miguel Ferreira Ribeiro da Costa;
1Cb	(14033902)	Bruno Miguel Moita Ferreira;
1Cb	(14082911)	Tiago Miguel Carajoinas de Jesus;
1Cb	(12940309)	Francisco da Conceição Viegas Santana;
1Cb	(13227010)	Sérgio de Jesus Baptista Pombo;
1Cb	(03986105)	Joni Luís Moreira dos Santos Pires;
1Cb	(13475505)	Daniel José Viana Nunes;
1Cb	(07430612)	Luís Filipe Esperança do Nascimento;
1Cb	(13496512)	Diogo Filipe Pereira Alves;

Posto	NIM	Nome
1Cb	(00438709)	Bruno Filipe Evangelista Fontes Craveiro;
1Cb	(06756610)	António José Oliveira Teixeira Ricardo;
1Cb	(03235209)	João Paulo Moreira da Silva;
1Cb	(17636104)	Hugo Henrique Monteiro Almeida;
1Cb	(01390409)	Flávio Emanuel Silva Vicente;
1Cb	(03016209)	Hugo Ricardo da Silva Gouveia;
1Cb	(01505911)	João Luís Bastos Ramos;
1Cb	(13437706)	Fábio Pantaleão da Silva;
1Cb	(02820009)	Edgar Filipe Paulos Dias;
1Cb	(06169110)	Fábio André Duarte Coradinho;
1Cb	(02685904)	Paulo Alexandre Paulista Nunes;
1Cb	(13755509)	José António Ferreira Pinto;
1Cb	(04864711)	Sérgio da Cruz Martins;
1Cb	(00956906)	Pedro Rafael Costa Pereira;
1Cb	(05596709)	Bruno Miguel Carreira Martins;
1Cb	(09203406)	Fábio Filipe Costa Garrudo Casado;
1Cb	(00672511)	Gonçalo Alexandre Fonseca Cardoso;
1Cb	(12943509)	Diogo António Lopes das Neves;
1Cb	(09818312)	Mário Nelson Pinto Fontes;
1Cb	(08325410)	Hugo Macedo Catoia;
1Cb	(14014706)	Vítor Emanuel da Conceição Lucas;
1Cb	(17271512)	Jorge Filipe de Almeida Cortinhal;
1Cb	(19381005)	Sara Filipa Sousa Pulguinhas;
1Cb	(11890411)	Hélder Filipe Fernandes Ferreira;
1Cb	(09570309)	Ângelo Rafael Chaves Marques;
1Cb	(00994411)	Bruno Emanuel Monteiro Pedras;
1Cb	(01009812)	Paula Cristina Carneiro de Sousa;
1Cb	(07296706)	Nelma Gaspar Chilombo Alves;
1Cb	(07640112)	Joel Ricardo Gonçalves Sousa;
1Cb	(19309311)	Vítor Hugo Dias Ribeiro Correia;
1Cb	(05799510)	Tiago André Calado Leal;
1Cb	(13954906)	Cátia Fernanda Ferreira Lopes Catarino;
1Cb	(17814906)	Jorge Miguel Assunção Torpes;
1Cb	(00685710)	Octávio Mário Correia Relvinha;
1Cb	(14993705)	Fernando dos Santos Rosa Pinto;
1Cb	(05220505)	Carlos Filipe Correia Jerónimo;
1Cb	(06856606)	Nuno Miguel Ferreira Nunes;
1Cb	(12419210)	Vítor Hugo Moreira Pinto;
1Cb	(13461312)	Gonçalo Augusto Batista Lopes;
1Cb	(15416511)	Luís Miguel Reis Rodrigues;
1Cb	(03595606)	Nuno Miguel Pereira Sousa;
1Cb	(17339411)	Reinaldo Fonseca Couto;
1Cb	(00734812)	Diogo Filipe Melo Verdinho;
1Cb	(07435510)	Arsénio Almeida Medeiros;
1Cb	(16526909)	Ana Isabel Silva Caseira;
1Cb	(00878206)	João Dinis Silva Rego;
1Cb	(15404310)	Mauro Filipe Costa Varela;
1Cb	(10476411)	Fábio André Alves Pereira;
1Cb	(14137909)	Pedro Simão Teixeira Baía;
1Cb	(07336811)	Patrick Raposo;

Posto	NIM	Nome
1Cb	(19059212)	João Luís Torres dos Santos;
1Cb	(12834111)	Filipe José Rodrigues da Costa;
1Cb	(14403212)	Olga Marisa Fernandes Vieira;
1Cb	(00536711)	João Pedro Bravo Viana;
1Cb	(16519506)	Gerson Francisco Teixeira da Silva;
1Cb	(05565106)	Mário Pedro Neto da Silva do Rosário;
1Cb	(17334611)	João Carlos Leiroz da Purificação;
1Cb	(00965011)	Joel Alexandre Oliveira Leiras;
1Cb	(13111812)	José Miguel Sousa da Costa;
1Cb	(02920109)	Cláudio Ribeiro Marques;
1Cb	(18854910)	David Luís de Almeida Mota;
1Cb	(09541706)	Casimiro Alexandre Gomes Oliveira;
1Cb	(03628603)	Luís Miguel Arantes Araújo;
1Cb	(03793809)	Mauro Filipe Serra Rebocho;
1Cb	(07254209)	Joaquim Ricardo Vieira Ribeiro;
1Cb	(09641710)	Hélio Pavão Castelo Branco;
1Cb	(16206410)	Jorge Filipe Rosado Martins;
1Cb	(11783909)	Tiago Fernando Pereira Carvalho;
1Cb	(01388912)	Cátia Luísa dos Santos Sales;
1Cb	(03127612)	Carlos Eduardo Almeida Pacheco;
1Cb	(02160012)	João Manuel Rodrigues Martins;
1Cb	(07876911)	Flávio Miguel Azevedo Silva;
1Cb	(12109112)	Fábio Alexandre de Sousa Cortegaça;
1Cb	(07708712)	Rodrigo Teves Cabral;
1Cb	(03273309)	Vasco André Vieira Felisberto;
1Cb	(00050810)	António José Gaidola Arruda;
1Cb	(00952509)	Bruno Filipe Alves Ribeiro;
1Cb	(18067712)	David Alexandre Moreira da Cunha;
1Cb	(12905710)	Tiago José Pereira Pimenta;
1Cb	(16268403)	Emanuel Alberto Caetano Gil Osório Solha;
1Cb	(10397611)	Pedro Diogo Baptista da Silva;
1Cb	(04851111)	Norberto Aveiro Nunes;
1Cb	(14411609)	Milton André Quintal;
1Cb	(13499011)	Fernando Jorge Rainho dos Santos;
1Cb	(17261909)	Marcos Daniel da Costa Branco;
1Cb	(05332406)	Bruno Alexandre de Sousa Matos;
1Cb	(16006010)	Fábio Filipe Fernandes Martins;
1Cb	(09103509)	Cristiano Martins Ferreira;
1Cb	(12163311)	Bruno Leandro Soares Gonçalves;
1Cb	(07519905)	Bruno Daniel Ribeiro de Sousa;
1Cb	(04291411)	Tatiana Sofia Pereira Azevedo;
1Cb	(16902311)	Hugo Miguel Pires Eusébio;
1Cb	(07781504)	Mathias Sousa Araújo;
1Cb	(06632811)	Bruno Miguel Pinto da Costa;
1Cb	(03903705)	Fábio Manuel Batista Soares Silva;
1Cb	(01643811)	Ricardo Jorge Cruz Cepa;
1Cb	(10125206)	Rui Fernando Rodrigues de Almeida;
1Cb	(15134311)	Pedro Miguel Alves de Sá;
1Cb	(11405610)	Mário Alexandre Carneiro Veiga;
1Cb	(13771111)	José António Abreu da Silva;

Posto	NIM	Nome
1Cb	(06304710)	César Fernando Gonçalves Lopes;
1Cb	(08726110)	José Miguel Oliveira Costa;
1Cb	(01185812)	Filipe de Moura Simões;
1Cb	(06523612)	João Pedro de Sousa Moreira;
1Cb	(08286710)	Diogo André Cardoso Sangalhos;
1Cb	(11218906)	Ricardo Miguel da Silva Gomes;
1Cb	(19031612)	Sara Isabel Barros Miranda;
1Cb	(06409011)	Diogo Manuel Malta Lucas;
1Cb	(17809910)	João Manuel Marques Rodrigues;
1Cb	(10262804)	Bruno Alexandre Rodrigues dos Santos;
1Cb	(19247010)	Bruno Filipe Oliveira Lopes;
1Cb	(06140212)	David Laureano Vences;
1Cb	(11612406)	José Ilídio de Abreu Mendes;
1Cb	(01080809)	Tiago José Ferreira da Costa;
1Cb	(12012011)	José Luís Gomes Ferreira;
1Cb	(06409410)	Nuno António Teles da Corte;
1Cb	(00725305)	Paulo Jorge Martins da Silva;
1Cb	(02804809)	Válter Bruno Dias Ascêncio;
1Cb	(06623109)	Rui Miguel dos Santos Simões;
1Cb	(01066910)	Jorge Miguel Domingos Muralha.

2 — Estes militares contam a antiguidade do novo posto a 24 de setembro de 2016, ficando integrados na primeira posição da estrutura remuneratória do posto de Cabo-Adjunto, conforme previsto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 296/2009, de 14 de outubro;

3 — Têm direito ao vencimento pelo novo posto desde o dia seguinte ao da publicação do presente despacho no *DR*, nos termos do n.º 8 do artigo 38.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (Orçamento do Estado para 2015), por remissão do artigo n.º 18 da Lei n.º 7-A/2016 (Orçamento do Estado para 2016);

4 — As presentes promoções são efetuadas ao abrigo do disposto no n.º 9 do artigo 38.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, por remissão do artigo n.º 18 da Lei n.º 7-A/2016, e na sequência da autorização concedida pelo despacho n.º 10 803-A/2016, de 31 de agosto, de Suas Excelências o Ministro das Finanças e o Ministro da Defesa Nacional, publicado no *DR*, 2.ª série, n.º 168, de 1 de setembro de 2016.

27 de outubro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 13 216/16, *DR*, 2.ª Série, n.º 212, 04nov16)

O Despacho n.º 13 216/2016, de 27 de outubro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 212, de 4 de novembro de 2016, relativo à promoção dos Primeiros-Cabos a Cabo-Adjunto foi publicado com uma incorreção.

Assim, retifica-se que, na lista de Primeiros-Cabos a promover a Cabo-Adjunto, não deve ser considerada a menção do 1Cb (07708712) **Rodrigo Teves Cabral**, por não lhe competir a promoção.

10 de novembro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Declaração retificação n.º 1 153/16, *DR*, 2.ª Série, n.º 227, 25nov16)

1 — Por despacho de 10 de outubro de 2016 do Chefe da RPM/DARH, ao abrigo dos poderes que lhe foram subdelegados pelo Major-General DARH, após subdelegação do Exmo. Tenente-General Ajudante-General do Exército, neste delegados pelo despacho n.º 8 546/2016, de S. Exa. o General Chefe do Estado-Maior do Exército, publicado no *Diário da República (DR)*, 2.ª série, n.º 125, de 1 de julho, são

promovidos ao posto de Primeiro-Cabo, na modalidade de diuturnidade, nos termos da alínea *c*) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 270.º do Estatuto Militar das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015 de 29 de maio, por satisfazerem as condições gerais de promoção, os Segundos-Cabos em regime de contrato a seguir mencionados:

Posto	NIM	Nome
2Cb	(12442512)	Yvan Cunha Maroco;
2Cb	(19583104)	Celso David Dias Tavares;
2Cb	(19890209)	Edgar Francisco Monteiro;
2Cb	(13468106)	Tiago Luís Santos Albuquerque Rodrigues;
2Cb	(19941015)	Ruben Miguel Aguiar Ferreira;
2Cb	(12930813)	Tiago Alexandre da Silva Nunes;
2Cb	(13223511)	Filipe José Marques Fidalgo;
2Cb	(19999609)	Cristiano António Siopa Madeira;
2Cb	(18164112)	Ricardo Amadeu Conde;
2Cb	(19367210)	Ricardo Jorge Freire Rodrigues;
2Cb	(10365910)	Petru Balatel;
2Cb	(11506410)	João Miguel Gonçalves Mateus;
2Cb	(11705110)	Ricardo José Sousa do Monte;
2Cb	(14651104)	André Filipe António Duarte;
2Cb	(18933811)	André Manuel Comba Timpeira;
2Cb	(18716205)	António Issa Bari;
2Cb	(19773812)	José Carlos Encarnação da Silva Capela;
2Cb	(10099312)	Tiago André da Silva Pereira;
2Cb	(19356711)	João Carlos Barros Barbosa da Silva;
2Cb	(12621706)	João António Lopes Rocha;
2Cb	(19042610)	José Mário Andrade Soares de Carvalho;
2Cb	(19040014)	Alberto José Gregório Burguillos Fernandes Duarte;
2Cb	(19244306)	Rui Manuel Nogueira de Oliveira;
2Cb	(10730414)	Nelson Manuel Sousa da Câmara;
2Cb	(15893314)	Diogo Dinarte Silva Moreira;
2Cb	(13288511)	Jorge Filipe Henriques Santos;
2Cb	(02338010)	Luís Filipe Vieira Vieira;
2Cb	(19321814)	Diogo Gonçalves da Silva;
2Cb	(03241410)	Joni Micael de Freitas Faria;
2Cb	(14878813)	Letícia Sofia Canhoto Ramos;
2Cb	(06829411)	José Nuno Rocha Gonçalves;
2Cb	(00170911)	Carlos Diogo de Sousa Pestana;
2Cb	(15920311)	Indalécio Luís Ornelas Figueira;
2Cb	(19022214)	Carlos Diogo Bessa Coelho;
2Cb	(15907813)	José Luís Ribeiro;
2Cb	(00747113)	Sérgio da Rocha Sousa;
2Cb	(00517214)	Daniel Filipe Campelo Gomes;
2Cb	(19404406)	José Davide do Rosário Ferreira Cardoso;
2Cb	(18733512)	Nuno Miguel Faria Salgado;
2Cb	(15960709)	Pedro Jorge Amarante da Silva Levita Gonçalves;
2Cb	(11635511)	Ana Patrícia Marques Ferreira;
2Cb	(15003512)	José Flávio Sousa Gonçalves;
2Cb	(04759814)	Verónica Sá de Barros;
2Cb	(14911111)	Eduardo Tiago da Luz Cardoso;
2Cb	(05346511)	Sérgio Valério Gonçalves Pedro;

Posto	NIM	Nome
2Cb	(07006711)	Luís António Dias da Costa Pascoal;
2Cb	(16577414)	Tiago Emanuel Macas Gonçalves;
2Cb	(11477411)	Ricardo Jorge Ramos Semedo;
2Cb	(17234111)	Ricardo Miguel Gonçalves Couceiro;
2Cb	(01239413)	Luís Miguel Pontes Faria;
2Cb	(04152014)	Vítor Hugo da Silva Campos;
2Cb	(01513714)	David José Cerqueira Monteiro;
2Cb	(04119206)	Fábio Rafael Cruz Mendes;
2Cb	(03891512)	Ana Cristina Alves Barbosa Samy;
2Cb	(01612609)	Eduardo Abrantes Galucho;
2Cb	(04239314)	Inês Godinho Ferreira;
2Cb	(01950204)	Hélder Manuel Monteiro Gomes;
2Cb	(02206510)	Kyryl Kalynychenko;
2Cb	(04393914)	Pedro Daniel Azeitona Pereira;
2Cb	(01417712)	Adriano Alomaya Marques Tavares;
2Cb	(04993313)	João Carlos Duarte Sebastião;
2Cb	(07060410)	João Antunes Ferreira;
2Cb	(07496411)	Nuno Jorge Guedes Vaz;
2Cb	(02006512)	Hugo Rafael da Silva Gaio;
2Cb	(05112012)	Marcelo Tomás Neves;
2Cb	(01634206)	Susana Maria Cardoso;
2Cb	(16202505)	Rui Jorge Sousa Paiva;
2Cb	(10861713)	Iúri Filipe Ferreira Lindo Medeiros;
2Cb	(10194311)	Manuel Francisco Freitas Machado;
2Cb	(07145404)	João Manuel Carvalho Melo;
2Cb	(08506412)	Pedro Maio Simões;
2Cb	(17109306)	Tiago Filipe Augusto Ferro;
2Cb	(08813012)	Jonathan Oliveira Pagara;
2Cb	(08652312)	Fábio Alexandre Susano Martins;
2Cb	(09665911)	Elson dos Santos Ganeto;
2Cb	(16978112)	Soraia Leonor Silva Mendes;
2Cb	(04061712)	Sérgio Pires Santos;
2Cb	(18292314)	João Carlos Claudino Silva;
2Cb	(15304212)	Bruno Roberto Penajoia dos Santos;
2Cb	(15353811)	João Carlos Afonso de Freitas;
2Cb	(04282012)	Luís Fernando Ventura Dórdio;
2Cb	(04177709)	Jorge Miguel Pedroso Garanhão;
2Cb	(14747012)	Samuel Filipe Fernandes Esteves;
2Cb	(11838305)	Malafi Mariama Mané Júnior;
2Cb	(05637505)	José Miguel de Jesus Silva;
2Cb	(10963011)	Tiago Miguel Alves Teles;
2Cb	(17060312)	Ricardo da Conceição Santos Martinho;
2Cb	(03258406)	Manuel Kelson Gonçalves Fernandes;
2Cb	(03255711)	Luís Filipe Ferro Pereira;
2Cb	(03245915)	Ruben Ivan Godinho Henriques;
2Cb	(03453809)	Hugo Alexandre Ferreira Lopes;
2Cb	(02430412)	João Ture Correia;
2Cb	(03582609)	Óscar Manuel Pires Baltazar;
2Cb	(03519913)	Fábio Miguel Pereira Aires;
2Cb	(07653212)	Celso da Mota Costa;

Posto	NIM	Nome
2Cb	(05710611)	Ivo Guilherme Domingos de Freitas;
2Cb	(05738910)	Jérôme Correia Batista;
2Cb	(06886205)	Tiago Emanuel Gaspar Liberato;
2Cb	(07028705)	Márcio André Gonçalves Campos;
2Cb	(07579213)	João Rafael Mansos Santos;
2Cb	(02510412)	Amaro Augusto Moreira Rodrigues;
2Cb	(13454406)	Mário Jorge Oliveira Vieira;
2Cb	(12309813)	Marco António Alves Ferreira;
2Cb	(11896712)	Márcio José Cardoso Carneiro;
2Cb	(14127210)	Ricardo Ilídio dos Santos Barbosa;
2Cb	(09135314)	Edgar Filipe Raposo Vieira;
2Cb	(10636610)	João Alexandre Canana Mendes;
2Cb	(18771210)	Mariana Isabel da Conceição Henriques;
2Cb	(02468013)	João José Monteiro Louro;
2Cb	(01430309)	Flávio Miguel Cabral Gouveia;
2Cb	(13587413)	Vanessa Cristina Ferreira da Silva;
2Cb	(15737212)	Séfora Daniela Rocha Mendes;
2Cb	(01769113)	Daniel Roberto Neves Frias;
2Cb	(01541714)	Rui Micael Correia Santos;
2Cb	(18448511)	Rui Miguel da Silva Oliveira;
2Cb	(19796011)	Gil Samuel Ribeiro Botelho;
2Cb	(08274814)	Jaime Rocha Ribeiro;
2Cb	(03254110)	Pedro Rodolfo Gomes Maia;
2Cb	(03502610)	Alexandre das Neves Abrantes;
2Cb	(06633213)	Francisco José Ramos de Oliveira;
2Cb	(11393812)	José Pedro Campos Magalhães;
2Cb	(15608912)	António Pedro Carneiro dos Santos;
2Cb	(18665605)	Diogo Manuel Fernandes Carvalho;
2Cb	(01288011)	Hélder Manuel Correia Rebelo;
2Cb	(17684806)	Júlio Nelson Pereira Costa;
2Cb	(05929011)	Rafael Marques Mancini;
2Cb	(09210611)	Daniel Filipe Ramalho Bezerra;
2Cb	(01920412)	Fábio Manuel Duarte d'Almeida;
2Cb	(09723312)	Vítor Miguel Teixeira Ferreira;
2Cb	(13972614)	Miguel Ângelo Beja Carreira Duarte;
2Cb	(11092010)	Henrique Manuel do Couto Luís Américo;
2Cb	(03728411)	João Filipe Martins Pedro;
2Cb	(15093906)	Damião Christian Riquelme Rodrigues;
2Cb	(02697910)	Ivan André Silva de Almeida;
2Cb	(10164109)	Carlos Manuel da Silva Antunes;
2Cb	(10576105)	Bruno Daniel Valente Carvalho;
2Cb	(05403312)	Fábio Alexandre Sequeira Pinto;
2Cb	(13317709)	Anselmo Filipe dos Santos Bernardes;
2Cb	(02521613)	Tânia Sofia de Sousa Ribeiro;
2Cb	(09262911)	Adriano Manuel Oliveira Santos;
2Cb	(18484812)	Vítor Manuel Soares Teixeira;
2Cb	(15733010)	Hugo Miguel Mota Rebimba;
2Cb	(05582812)	Marco António Rodrigues dos Santos;
2Cb	(02549614)	Carla Sofia Pinheiro Alves;
2Cb	(06611212)	Rúben Carlos Amaral Nunes;

Posto	NIM	Nome
2Cb	(07974614)	Ricardo Silva Lopes Pereira;
2Cb	(09780906)	Emanuel de Jesus Correia Carvalho;
2Cb	(09743811)	Emanuel José Silva Trigo;
2Cb	(17784113)	Sofia Maria Magalhães Pinto;
2Cb	(03844313)	André Filipe Macedo Faria;
2Cb	(11295412)	André Filipe Marques de Sá;
2Cb	(09308010)	Alex Ermilindo Semedo Martins;
2Cb	(04709211)	Tiago André Pessoa Ribeiro;
2Cb	(01217406)	Diogo Filipe Roberto Guerreiro;
2Cb	(15851614)	Patrícia Sofia Redondo dos Santos;
2Cb	(15274411)	Joaquim Paulo Monteiro Inglês;
2Cb	(19552115)	João Carlos Martinho Rodrigues;
2Cb	(14784910)	André Filipe Bernardo Ferreira;
2Cb	(05530312)	Michael de Araújo Guedes;
2Cb	(14604711)	Fábio António Rodrigues Pires;
2Cb	(13769514)	André Filipe Domingues Gomes da Silva;
2Cb	(06213010)	Christophe Anes;
2Cb	(12425805)	Pedro Alexandre Jorge Monteiro;
2Cb	(16877711)	Ivo da Silva Domingues;
2Cb	(06446913)	Jorge Fernando Silva Rodrigues;
2Cb	(06297711)	Carla Helena Arnaud da Silva Maciel;
2Cb	(16349110)	Vítor Xavier Macedo Gonçalves;
2Cb	(16359912)	José Manuel Carneiro Ferreira;
2Cb	(18585311)	João Paulo Amaral Carvalho;
2Cb	(04887409)	João André Branco Conde;
2Cb	(19373014)	Mauro António da Silva Pedrosa;
2Cb	(18888911)	Rúben Alexandre Vilar Pereira;
2Cb	(14750710)	Bráulio Pascoal Martins;
2Cb	(01549813)	Hugo Filipe Gregório Figueiredo de Sousa;
2Cb	(16260714)	Rui Domingos Brandão da Cunha;
2Cb	(02409612)	Tiago Filipe Moreira Machado;
2Cb	(03822711)	José Luís Silva Laranjeira;
2Cb	(05578613)	Inês Pereira Mariano;
2Cb	(17145812)	Filipa Alexandra Duarte Mendes;
2Cb	(07098510)	Eurico Jorge da Silva Vieira;
2Cb	(07961512)	Pedro José Magalhães Pinheiro;
2Cb	(07088212)	José Leandro Oliveira Ferreira;
2Cb	(07474312)	Vera Catarina Almeida Neto;
2Cb	(06350206)	Ricardo Jorge Cardoso Sousa;
2Cb	(19492009)	João Miguel Leite Aguiar;
2Cb	(06800911)	Hélder Filipe Soares dos Santos;
2Cb	(06611206)	Joaquim Fernando Magalhães Rodrigues de Oliveira;
2Cb	(10756512)	Sérgio Miguel Henrique;
2Cb	(13353513)	Paulo Sérgio Ferreira Magalhães;
2Cb	(10722212)	Daniel Filipe da Silva Freitas;
2Cb	(00303912)	André Soares Pinto;
2Cb	(15328011)	Lúcia Regina Azevedo Freitas;
2Cb	(00868909)	Cristiano Heitor Vale de Sousa;
2Cb	(13686611)	Manuel António Baptista Magalhães;
2Cb	(06101505)	Carla Patrícia Correia da Silva;

Posto	NIM	Nome
2Cb	(16652111)	João Pedro Azevedo Oliveira;
2Cb	(00483612)	Fábio Cristiano Carvalho de Almeida;
2Cb	(08438613)	Hélder José da Cunha Dias;
2Cb	(08616911)	Daniel Filipe Esteves dos Santos;
2Cb	(08341610)	Ricardo Daniel da Silva Santos;
2Cb	(14434714)	José António da Silva Castro;
2Cb	(15664214)	Cátia Vanessa Ribeiro Sousa;
2Cb	(04169810)	Marco André Neto da Costa;
2Cb	(11744515)	Tiago Rafael da Silva Portela;
2Cb	(06697814)	Rafael Garcia Pera;
2Cb	(10245609)	Tânia Filipa Magalhães de Sousa Mateus;
2Cb	(15410612)	João Filipe Ribeiro Cruz;
2Cb	(10505905)	Tânia Albertina Pereira Monteiro;
2Cb	(14731411)	Rui Alexandre da Fonte Melo;
2Cb	(15049213)	Fernando Manuel Martins Leão;
2Cb	(06800412)	Carlos André Mendes Ferreira;
2Cb	(03005010)	Luís Pedro Vieira de Carvalho;
2Cb	(17806611)	Renato Miguel Filipe Cruz;
2Cb	(11280910)	Rúben Milheiro Pires Raposo Coelho;
2Cb	(02197611)	Celso Rafael Borges Francisco;
2Cb	(01843911)	Pedro Vítor Machado Lopes;
2Cb	(08296905)	Válter Filipe Ferradeira Miguel;
2Cb	(16826709)	Tiago Alexandre Moreira Gomes;
2Cb	(00827312)	Pedro Miguel Ferreira Carrico;
2Cb	(10417309)	Luís Miguel Estorninho Simões;
2Cb	(18537213)	Ricardo Manuel Marques Silvestre;
2Cb	(12388513)	Marco António do Rosário Ventura;
2Cb	(15931709)	Manuel Alexandre Gago Chagas;
2Cb	(18591912)	Fernando Manuel Santos Custódio da Silva;
2Cb	(11951812)	Ricardo Sérgio Pereira da Cunha Rodrigues;
2Cb	(06301713)	João Tiago de Sousa Torrão;
2Cb	(04086305)	Luís Duarte Damas Cavaca;
2Cb	(01806012)	Gonçalo da Silva Jorge;
2Cb	(11015112)	Diogo Filipe Pessoa Barreira;
2Cb	(01718809)	Eduardo Filipe Simões Joanico;
2Cb	(03243709)	Tiago André dos Santos Fernandes;
2Cb	(09325411)	Rui Pedro Saleiro da Cruz;
2Cb	(15096911)	Sérgio Medeiros Costa;
2Cb	(09086109)	Paulo André Silva Vieira;
2Cb	(15136613)	António José Alves Dias;
2Cb	(16037313)	Fábio Fernando Craveiro de Figueiredo;
2Cb	(00942810)	Diogo Manuel de Freitas Rodrigues;
2Cb	(01889912)	Vítor Emanuel Rodrigues Fernandes;
2Cb	(17018005)	Tânia Manuela Alves Ferreira;
2Cb	(15040012)	André Filipe Carvalho de Sousa;
2Cb	(14726111)	Tiago Daniel da Silva Ferreira;
2Cb	(03045113)	Carlos Manuel Rodrigues Garcês;
2Cb	(03749413)	Carlos André Correia Soares;
2Cb	(04096811)	Gil Miguel Martins Azevedo Silva;
2Cb	(07253812)	Rafael Aguiar Amaral;

Posto	NIM	Nome
2Cb	(18136112)	Diogo Manuel Ribeiro Magalhães;
2Cb	(16179909)	Marília Ferreira Dias;
2Cb	(15773510)	Marina Rosária Ribeiro Gomes;
2Cb	(15676110)	Maria Isabel Correia da Loura;
2Cb	(02801812)	Ruben Filipe Franco Melo;
2Cb	(01706909)	Joel Fernando Aliança Almeida;
2Cb	(08897406)	Fábio Costa Cordeiro;
2Cb	(03133605)	Filipe Manuel Cardoso Barbosa;
2Cb	(18871606)	Clemente do Carmo Vieira Carmo;
2Cb	(00239011)	António Fernando Teves Sousa;
2Cb	(04371113)	Tiago José Roque;
2Cb	(02728513)	Carlos Miguel Raimundo Farinha;
2Cb	(10672113)	João Paulo Alves Almeida;
2Cb	(09765511)	Liliana Sofia Basto da Silva;
2Cb	(02670111)	Ricardo Manuel Pinheiro Pacheco;
2Cb	(04750713)	Hernâni Correia Salvador;
2Cb	(00269114)	Diogo Miguel Pereira Coelho;
2Cb	(11658812)	João Filipe da Costa Gonçalves;
2Cb	(08170404)	Edgar Guerreiro Guia;
2Cb	(03482211)	Tiago Miguel da Silva Correia;
2Cb	(02200412)	Sérgio Miguel da Silva Pereira;
2Cb	(09115909)	André Daniel Neves Caldas;
2Cb	(01413710)	Nelson Yuri Ribeiro dos Santos;
2Cb	(03189610)	Jorge Miguel Ferreira;
2Cb	(02253415)	Alexandre Correia Rocha;
2Cb	(18374912)	José Alexandre Veloso Martins;
2Cb	(12064912)	Rui Alberto Vieira Vaz;
2Cb	(03203811)	Rui Manuel dos Santos Sousa;
2Cb	(17167111)	Diana Sofia da Costa Martins;
2Cb	(05617515)	Bruno José Ferreira Pereira;
2Cb	(01792711)	Renato Francisco Barata Matias;
2Cb	(19050310)	Filipe António Laranjeira Ferreira;
2Cb	(17847511)	Nélson Tiago da Silva Ferreira;
2Cb	(19348406)	Ivan Mauro Moutinho Sousa Loureiro;
2Cb	(13217710)	André Portela Taveira;
2Cb	(18084910)	André Azevedo Ferreira;
2Cb	(19738309)	José Alberto Correia da Cunha;
2Cb	(17538611)	Rui Miguel Ribeiro Marques;
2Cb	(08590310)	Melissa Moreira de Sampaio;
2Cb	(09137411)	Pedro Henrique Costa Pereira Pinto;
2Cb	(06478111)	Ana Cláudia Pinheiro da Silva;
2Cb	(01977314)	Emanuel Tavares Cabral;
2Cb	(16769711)	Manuel António Rodrigues Almeida;
2Cb	(16651112)	Paulo Jorge Ferreira Gaipo;
2Cb	(15742812)	Diogo Fonseca Santos;
2Cb	(19249012)	Susana Cristina dos Santos Monteiro;
2Cb	(07263312)	Rui Filipe Silva Gouveia;
2Cb	(12662715)	Rodrigo Aguiar Sousa;
2Cb	(12938612)	António Alberto dos Remédios Augusto;
2Cb	06139114)	Pedro Rui Moniz Estrela;

Posto	NIM	Nome
2Cb	(10943209)	Wilson Miguel Ávila Vieira;
2Cb	(13087513)	Marco António Diogo Caixas;
2Cb	(10884910)	Francisco José da Costa Mendes Alves;
2Cb	(18132914)	Filipe Daniel Sousa Cimbron;
2Cb	(07543712)	Fábio André Tavares Mendes;
2Cb	(14997009)	Luís Paulo Pinto Vargas;
2Cb	(13527713)	André Miguel Santos Brás;
2Cb	(05327512)	Nuno Filipe dos Santos Mendes;
2Cb	(01757111)	João Martinho Lemos Oliveira;
2Cb	(17912510)	Rafael Soares Silva;
2Cb	(03872813)	Hugo Francisco Lopes Soares;
2Cb	(09296413)	José António Ferreira de Vargas;
2Cb	(12259713)	Hernâni Alexandre Pacheco;
2Cb	(03170911)	Bohdan Kaminsky;
2Cb	(00299810)	Flávio Miguel Teixeira Martins;
2Cb	(12350111)	Célio Roberto Melo Pereira;
2Cb	(11439910)	Flávio Emanuel de Andrade Ribeiro;
2Cb	(08112011)	André Freitas Carvalho;
2Cb	(07631710)	André Bulcão Borges do Couto Alves;
2Cb	(02814511)	Ricardo André Baptista Gonçalves;
2Cb	(16170504)	Hélder Freitas da Silva;
2Cb	(19824713)	Pedro Luís Varandas Nunes;
2Cb	(18757811)	José Pedro Salgado Faria;
2Cb	(10063514)	Luís Carlos Gomes Pereira;
2Cb	(12698513)	António José Oliveira Lopes;
2Cb	(03697809)	André Filipe Gonçalves Azevedo;
2Cb	(01094406)	Tiago Filipe Soares Oliveira;
2Cb	(08768306)	Joana Filipa Nunes Santana;
2Cb	(00811312)	Rúben Miguel Fernandes Trindade;
2Cb	(12761406)	João Miguel Matos da Silva;
2Cb	(11894604)	Ricardo Luís Fernandes Pereira;
2Cb	(07728911)	Rafael Pisco Ferrada;
2Cb	(03564511)	Marcelino José Ribeiro Faria;
2Cb	(19441113)	Wilson Dinis Gonçalves Camacho;
2Cb	(08459613)	Ricardo Rafael Ferreira Gomes;
2Cb	(14614806)	Lauro Miguel da Lage Ferreira;
2Cb	(09112311)	Vanessa Maisa Gomes da Rocha;
2Cb	(11497810)	Diogo Maciel Almeida Teixeira;
2Cb	(11114815)	Vítor Hugo Martins Peixoto;
2Cb	(08046910)	Pedro Miguel Martins Vieira;
2Cb	(15714011)	Nuno Miguel Ferreira da Silva;
2Cb	(14001009)	Nuno Miguel Tavares Monteiro;
2Cb	(11636114)	Heitor Alexandre Gomes Tender;
2Cb	(19217505)	André Tiago Ascensão dos Santos;
2Cb	(14126412)	Manuel Vítor Coelho Gonçalves;
2Cb	(00649409)	Rui Manuel Coelho Serra;
2Cb	(13633410)	Fábio Aníbal Carrilho Borges;
2Cb	(17120711)	Pedro Miguel Gomes Machado;
2Cb	(13580712)	Diogo Alexandre Lourenço Santos Florêncio;
2Cb	(11127510)	Erasmus José Borges Lopes;

Posto	NIM	Nome
2Cb	(06517912)	Fábio André Rodrigues da Silva;
2Cb	(10279112)	Fábio Novo Pinheiro;
2Cb	(09935705)	Christian Ribeiro de Amorim;
2Cb	(13881110)	Tiago Miguel Matos dos Santos;
2Cb	(06591309)	Pedro Miguel Gomes da Silva;
2Cb	(12022913)	Diogo Ribeiro Rodrigues;
2Cb	(13999606)	Hélder José Paulo Costa;
2Cb	(18161713)	Roberto Ezequiel Araújo Oliveira;
2Cb	(01125204)	Wilson Fernando Brito Semedo;
2Cb	(15950111)	Raquel Alexandra Moreira Pinheiro;
2Cb	(06118109)	Ricardo Daniel Pereira de Carvalho;
2Cb	(17536012)	Abdul Raheem Hassam;
2Cb	(08555309)	Luís Manuel Leite da Cunha;
2Cb	(12049209)	Luís Paulo Lopes Fortes;
2Cb	(00019304)	Márcio Xavier Correia Gertrudes;
2Cb	(04290512)	Sérgio Alexandre Pego Alves;
2Cb	(07379513)	Andreia Sofia da Silva Pinheiro;
2Cb	(11912513)	Bruno Miguel Oliveira Monteiro;
2Cb	(08376712)	Nelson Diogo Vieira Martins;
2Cb	(03449906)	Eduardo Jorge Rodrigues Simões Carrito;
2Cb	(01655514)	Francisco José Coelho da Cunha;
2Cb	(13321510)	André Francisco Tomás Romão;
2Cb	(09049711)	Francisco Alberto Rodrigues Martinho;
2Cb	(18694709)	João Pedro Lereno Cerqueira;
2Cb	(18889204)	Élio Ventura Silva;
2Cb	(08671112)	Vítor André Martins Ribeiro;
2Cb	(13605212)	Marco António Pereira Gomes;
2Cb	(00310705)	Nuno Miguel Cardoso;
2Cb	(00220113)	Rui Teixeira Matos;
2Cb	(02705610)	Cátia Alexandra Soares Alves;
2Cb	(06744211)	Pedro Nuno Silva Martins;
2Cb	(03988904)	Jaime Meireles Alves;
2Cb	(19041512)	João António Leite Esteves;
2Cb	(02010814)	Diogo Miguel Pestana de Castro;
2Cb	(19498510)	José Elias Gomez Tavares;
2Cb	(13345209)	Ricardo José Mendonça Lopes;
2Cb	(05251712)	Paulo Jorge Morais;
2Cb	(16905605)	André Freitas Rodrigues;
2Cb	(11847206)	Roberto André Fernandes Pereira;
2Cb	(10766312)	João Miguel Inácio Fonseca;
2Cb	(12084513)	Hélder Filipe Tavares dos Santos;
2Cb	(06494110)	João Ricardo Vieira Castro Santo;
2Cb	(04952510)	Cláudio Manuel Menezes Ornelas;
2Cb	(17426014)	Paulo Ricardo da Rocha Silva;
2Cb	(11330012)	Paula Sofia da Cruz Moreira.

2 — Estes militares contam a antiguidade do novo posto desde 31 de agosto de 2016, ficando integrados na primeira posição da estrutura remuneratória do posto de Primeiro-Cabo, conforme previsto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 296/2009, de 14 de outubro;

3 — Têm direito ao vencimento pelo novo posto desde o dia seguinte ao da publicação do presente despacho no *DR*, nos termos do n.º 8 do artigo 38.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (Orçamento do Estado para 2015), por remissão do artigo n.º 18 da Lei n.º 7-A/2016 (Orçamento do Estado para 2016);

4 — As presentes promoções são efetuadas ao abrigo do disposto no n.º 9 do artigo 38.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, por remissão do artigo n.º 18 da Lei n.º 7-A/2016, e na sequência da autorização concedida pelo despacho n.º 10 803-A/2016, de 31 de agosto, de Suas Excelências o Ministro das Finanças e o Ministro da Defesa Nacional, publicado no *DR*, 2.ª série, n.º 168, de 1 de setembro de 2016.

10 de outubro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 12 576/16, *DR*, 2.ª Série, n.º 201, 19nov16)

Cessação de Graduação

Manda o General Chefe do Estado-Maior do Exército, por despacho de 30 de setembro de 2016, cessar a graduação no posto de Aspirante a Oficial, em Regime de Contrato, nos termos da alínea *d*) do n.º 1 do artigo 74.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio, com data reportada a 29 de agosto de 2016, ao Asp Grad (09500306) **José Manuel Parreira Inverno**.

11 de outubro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 12 498/16, *DR*, 2.ª Série, n.º 200, 18out16)

Manda o General Chefe do Estado-Maior do Exército, por despacho de 30 de setembro de 2016, cessar a graduação no posto de Aspirante a Oficial, em Regime de Contrato, nos termos da alínea *d*) do n.º 1 do artigo 74.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), reportada a 9 de setembro de 2016, ao Asp Grad (13097506) **Rodrigo José Pessoa Bogarim Lopes Seco**.

11 de outubro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 12 497/16, *DR*, 2.ª Série, n.º 200, 18out16)

Manda o General Chefe do Estado-Maior do Exército, por despacho de 7 de novembro de 2016, cessar a graduação no posto de Aspirante a Oficial, em Regime de Contrato, nos termos da alínea *c*) do n.º 1 do artigo 74.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio, com data reportada a 12 de setembro de 2016, ao Asp Grad (00655610) **Ricardo Manuel da Mota Lopes**.

08 de novembro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 13 601/16, *DR*, 2.ª Série, n.º 218, 14nov16)

Manda o General Chefe do Estado-Maior do Exército, por despacho de 30 de setembro de 2016, cessar a graduação no posto de Aspirante a Oficial, em Regime de Contrato, nos termos da alínea *d*) do n.º 1 do artigo 74.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio, com data reportada a 20 de setembro de 2016, ao Asp Grad (16319909) **Ruben Graciano Ferreira Cardoso**.

11 de outubro de 2016. — O Chefe da RPM, *António Alcino da Silva Regadas*, Cor Inf.

(Despacho n.º 12 499/16, *DR*, 2.ª Série, n.º 200, 18out16)

IV — COLOCAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS

Pensões

Em conformidade com o artigo n.º 100 do Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de dezembro (Estatuto de Aposentação), publica-se a pensão mensal de reforma por invalidez que, a partir da data indicada passa a ser paga pela Caixa Geral de Aposentações, aos militares a seguir mencionados:

1 de dezembro de 2016

Posto	NIM	Nome	Pensão
Cap	PPI (31105056)	Henrique Sá Pereira	€ 404,44;
Alf	PPI (32093862)	Filipe José Ribeiro	€ 404,44;
2Sarg	PPI (46083761)	João Martinho Marques Abaladas	€ 404,44;
Furr	DFA (08607465)	António José Silva Nabais Pinheiro	€ 1 563,00;
Furr	DFA (02398471)	Carlos Manuel Lourenço Frazão	€ 1 536,80;
Furr	PPI (17675872)	António Canário Dias	€ 230,35;
1Cb	DFA (39039162)	Adriano Augusto Rodrigues Amado	€ 1 269,77;
1Cb	DFA (02268566)	José António Fernandes	€ 1 227,85;
1Cb	DFA (08763666)	Eusébio Pereira Fernandes	€ 1 161,93;
1Cb	PPI (03208464)	Henrique José Prudêncio Miguel	€ 404,44;
1Cb	PPI (01794966)	Casimiro Ribeiro Oliveira Peixoto	€ 399,45;
1Cb	PPI (15636571)	Joaquim Silva Oliveira Brandão	€ 582,32;
1Cb	PPI (16594771)	Vítor Manuel Costa Santos	€ 404,44;
1Cb	PPI (04053172)	José Luís Pereira Andrade	€ 230,24;
1Cb	PPI (06391872)	António Joaquim Moreira Costa	€ 237,38;
Sold	DFA (08895763)	Dionísio Conceição Paulo	€ 1 227,85;
Sold	DFA (01100064)	António Fernando Capítulo Lopes	€ 1 232,04;
Sold	DFA (02945363)	Bernardino Sousa	€ 1 227,85;
Sold	DFA (11346167)	António Joaquim Silva Oliveira	€ 1 227,85;
Sold	DFA (13527171)	Arlindo Carvalho Ferreira	€ 1 227,85;
Sold	PPI (32005359)	Manuel Marques Rosa	€ 404,44;
Sold	PPI (31129160)	Henrique Silva Teixeira	€ 404,44;
Sold	PPI (35196960)	Tadeu Conceição Simões	€ 230,24;
Sold	PPI (37007561)	Jaime Carreira Ruivo	€ 230,24;
Sold	PPI (04498063)	António Francisco Silva Mateus	€ 247,43;
Sold	PPI (03113764)	Luiz António Narciso Guilherme	€ 404,44;
Sold	PPI (03184265)	Joaquim Maria Fernandes Costa	€ 404,44;
Sold	PPI (07290266)	Manuel Martins Lopes	€ 237,38;
Sold	PPI (02437167)	Manuel António Domingues Carmo Raposo	€ 230,35;
Sold	PPI (04060567)	António Pinto	€ 404,44;
Sold	PPI (07880067)	Justiniano Conceição Fernandes Maricoto	€ 247,43;
Sold	PPI (10765067)	Luís Alberto Caetano Alves	€ 360,82;
Sold	PPI (08972368)	Fernando Jesus Duarte	€ 227,40;
Sold	PPI (10539668)	José Sousa Patrício	€ 215,81;
Sold	PPI (01675969)	José Marques Neves	€ 404,44;
Sold	PPI (02355469)	Fortunato Correia Neto	€ 237,38;
Sold	PPI (82124169)	Correia	€ 239,99;
Sold	PPI (00329770)	Marcelino Matias	€ 404,44;
Sold	PPI (09388871)	José Francisco Crispim Costa Graça	€ 404,44;
Sold	PPI (60511371)	Armando Conceição Teniz	€ 239,99;

	Posto	NIM	Nome	Pensão	
	Sold	PPI	(07424572)	Eliseu Francisco Pelica	€ 404,44;
	Sold	PPI	(02732973)	Manuel Jorge Madeira	€ 404,44;
	Sold	PPI	(04701777)	João José Pinto Santiago	€ 230,24.

(Aviso n.º 13 671/16, DR, 2.ª Série, n.º 213, 07nov16)

V — RETIFICAÇÕES

Rectifica-se o publicado na OE n.º 8, 3.ª Série de 31 de agosto de 2015, página n.º 104, relativamente ao Sold DFA, falecido a 09 de julho de 2015, **Carlos Alberto dos Santos César**, onde se lê “(00072162)”, deve ler-se “(00128462)”.

VI — OBITUÁRIO

Faleceram os militares abaixo mencionado da SecMat/RPFES:

2016

agosto	13	Sold	DFA	(11215970)	José Oliveira dos Santos;
novembro	06	Sold	PIV	(02037263)	João Rodrigues Ferreira;
novembro	20	Sold	DFA	(08563667)	Raúl Nogueira Peixoto.

O Chefe do Estado-Maior do Exército

Frederico José Rovisco Duarte, General.

Está conforme:

O Ajudante-General do Exército

José Carlos Filipe Antunes Calçada, Tenente-General.